



REFERENCIAL DE **COMPETÊNCIAS EM** LITERACIA FINANCEIRA



doutor**finanças**

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Referencial de Competências em Literacia Financeira

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Doutor Finanças

COORDENAÇÃO TÉCNICA E PRODUÇÃO

Educa-te

CONSULTORIA

Laicos – Behavioural Change

Data de Edição

Setembro de 2025

© Doutor Finanças, 2025

ÍNDICE

1	Enquadramento	5
2	Fundamentação	10
2.1	Enquadramento conceptual	11
2.2	Diretrizes nacionais e internacionais	13
3	Identificação dos públicos-alvo	15
4	Proposta metodológica	18
4.1	Princípios orientadores	19
4.2	Mobilização de competências transversais	21
5	Estrutura e organização do referencial	23
5.1	Áreas temáticas	26
5.2	Dimensões transversais	31
5.3	Competências	35
5.3.1	Recursos pessoais a mobilizar	40
5.3.2	Progressão das competências	42
5.3.3	Fases e níveis de progressão	43
6	Fichas de competências	47
6.1	Área temática 1 - Dinheiro e transações	50
6.2	Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças	105
6.3	Área temática 3 - Risco e recompensa	182
6.4	Área temática 4 - Panorama financeiro	199
7	Orientações para implementação e utilização do referencial	237
7.1	Recomendações gerais para a implementação	238
7.2	Orientações metodológicas transversais	239
7.3	Contextualização em diferentes cenários educativo	240
7.4	Condições para uma implementação eficaz	240
8	Recursos complementares	242
8.1	Glossário de conceitos	243

ÍNDICE

8.2	Glossário de atitudes	256
9	Conclusão	258
10	Referências bibliográficas	261
11	Anexos	263
11.1	Educação Pré-escolar	266
11.2	1.º Ciclo do Ensino Básico	269
11.3	2.º Ciclo do Ensino Básico	277
11.4	3.º Ciclo do Ensino Básico	286
11.5	Ensino Secundário	298
11.6	Jovens adultos	315
11.7	Primeira vida ativa	356
11.8	Vida ativa plena	363
11.9	Segunda vida ativa	365

01

CAPÍTULO 71

ENQUA— DRAMENTO

1. ENQUADRAMENTO

A literacia financeira assume, atualmente, um papel estratégico na promoção do bem-estar individual e coletivo, sendo reconhecida como uma competência essencial para o exercício de uma cidadania ativa, informada, crítica e responsável. Mais do que a simples aquisição de conhecimentos económicos, a literacia financeira implica a capacidade de mobilizar conhecimentos, atitudes e capacidades para tomar decisões e adotar comportamentos financeiros ajustados às necessidades e objetivos pessoais e familiares, em contextos diversos e em constante transformação.

No estudo Bem-Estar Financeiro em Portugal: Uma Perspetiva Comportamental (Doutor Finanças, 2024) destaca-se que o bem-estar financeiro resulta não apenas da situação económica objetiva dos indivíduos, mas também da perceção que estes têm da sua capacidade para gerir o dinheiro, planear o futuro e lidar com imprevistos. Nesta perspetiva, as competências financeiras combinam dimensões cognitivas, emocionais e comportamentais, sendo estas determinantes para o equilíbrio financeiro e psicológico das pessoas ao longo da vida. Valorizar e reforçar estas competências é, por isso, essencial para promover a autonomia e confiança nas escolhas financeiras do dia a dia, tenham elas efeito imediato ou impacto a longo prazo.

Num mundo cada vez mais digital e acelerado, os cidadãos enfrentam decisões financeiras complexas e frequentes: desde a gestão do seu orçamento mensal às escolhas sobre crédito, poupança, investimento ou seguros. O acesso generalizado a produtos e serviços financeiros (muitas vezes desmaterializados e de rápida adesão) aumenta o risco de decisões impulsivas ou desinformadas. Esta realidade evidencia a importância crescente de uma educação financeira integrada, que capacite os indivíduos a compreender os seus contextos económicos, a analisar criticamente as suas opções e a agir de forma autónoma e consciente.

Esta abordagem, mais ampla e atual, não se limita à transmissão de conteúdos técnicos, mas propõe uma aprendizagem contínua, transversal a diferentes fases de vida e contextos de formação. A sua relevância vai além do domínio das finanças pessoais, contribuindo de forma decisiva para a inclusão financeira, a coesão social, a justiça económica e a sustentabilidade das decisões individuais e coletivas. Neste contexto, torna-se essencial desenvolver instrumentos pedagógicos inovadores e acessíveis, que respondam a estes desafios e promovam competências financeiras adequadas às exigências do mundo contemporâneo.

A criação deste referencial surge da vontade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos nós. O nível de literacia financeira em Portugal ainda é baixo — como demonstram diversos estudos nacionais e internacionais — e existe um longo caminho pela frente. É precisamente com o grande objetivo de reforçar o bem-estar da população, que este documento foi concebido. O Inquérito à Literacia

Financeira da População Portuguesa, promovido pelo Banco de Portugal (2023), revelou lacunas significativas tanto ao nível do conhecimento como das capacidades financeiras da população. Paralelamente, o estudo Bem-Estar Financeiro em Portugal: Uma Perspetiva Comportamental (Doutor Finanças, 2024) reforça esta realidade, destacando vulnerabilidades estruturais que afetam a tomada de decisão financeira dos portugueses.

O cenário nacional torna-se ainda mais desafiante quando analisado à luz do contexto europeu. Segundo o Eurobarómetro sobre Literacia Financeira (Comissão Europeia, 2023) — um inquérito representativo realizado em vários países da União Europeia — Portugal posicionava-se entre os últimos lugares no que respeita à literacia financeira, especialmente na dimensão do conhecimento financeiro.

Este posicionamento evidencia a necessidade de reforçar a educação financeira em Portugal e constitui também uma oportunidade de ação concertada e inovadora. A relevância deste tema tem vindo também a ganhar visibilidade entre decisores políticos e educacionais, sendo uma das motivações que sustentam a criação deste referencial.

Desenvolvido no contexto de um compromisso alargado com a promoção da literacia financeira, o referencial apresenta-se como um documento estruturante no domínio da educação financeira, assumindo-se referência — e não um documento prescritivo — alinhado com as recomendações nacionais e europeias. Pretende assim, apoiar a ação educativa e formativa, oferecendo uma base comum que possa ser adaptada a diferentes públicos, contextos e níveis de desenvolvimento. A sua conceção está em consonância com as orientações da Comissão Europeia e com os princípios orientadores da própria Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), cuja abordagem à educação financeira serviu de base estruturante ao presente documento.

A nível nacional, destaca-se o Referencial Nacional de Formação em Literacia Financeira (Ministério da Educação, 2013) como um marco relevante na consolidação dos conteúdos-chave nesta área.

Este referencial vem complementar esse percurso, reforçando a importância de uma abordagem orientada para o desenvolvimento de competências que integrem conhecimentos, capacidades e atitudes. Assume-se, assim, como um instrumento sistemático e flexível, concebido para promover a aplicação prática dos conteúdos e apoiar a sua adaptação a diferentes contextos educativos e formativos. A sua finalidade é apoiar mudanças comportamentais sustentadas, reforçando a autonomia, a consciência crítica e a capacidade de decisão financeira dos indivíduos ao longo da vida — fatores essenciais para alcançar um verdadeiro impacto no bem-estar financeiro e social.

O presente documento foi desenvolvido considerando a realidade portuguesa, e articula-se com objetivos públicos mais amplos, como a promoção da cidadania ativa, da inclusão financeira e do bem-estar financeiro e social. Reconhecendo o papel central que a literacia financeira desempenha na capacitação individual e coletiva, este referencial propõe-se ser uma ferramenta ao serviço da transformação social, da equidade no acesso ao conhecimento financeiro e da construção de uma sociedade mais resiliente e preparada para os desafios económicos.

Neste sentido, este referencial define, de forma macro, um conjunto de competências essenciais — e respetivos conhecimentos, capacidades e atitudes necessários à sua mobilização — consideradas fundamentais para o exercício de uma cidadania financeira informada, crítica e responsável. Estabelece também orientações pedagógicas que apoiam a conceção, implementação e avaliação de práticas educativas em literacia financeira, contribuindo para a coerência, consistência e qualidade das iniciativas desenvolvidas nesta área.

Este referencial distingue-se de iniciativas anteriores ao adotar uma abordagem integrada, atual e orientada para o desenvolvimento de competências, alinhado com os dois quadros europeus recentemente publicados: o Quadro de competências de literacia financeira para a população adulta da União Europeia (2022) e o Quadro de competências financeiras para as crianças e os jovens na União Europeia (2023). Ambos os documentos serviram de base à organização e estruturação deste referencial, assegurando a sua coerência pedagógica, validade técnica e alinhamento internacional.

O que torna este exercício particularmente inovador é a forma como incorpora, de forma sistemática, as diferentes dimensões que influenciam os comportamentos financeiros - cognitivas, emocionais, sociais e comportamentais - e o reconhecimento de que a literacia financeira não se resume a saber conceitos, mas sim a agir com autonomia, sentido crítico e responsabilidade perante decisões quotidianas, em contextos cada vez mais digitais e complexos.

Além disso, este é o primeiro referencial nacional a ser desenhado com uma estrutura modular por fases de vida, oferecendo uma progressão de competências clara e adaptável, que acompanha o desenvolvimento dos indivíduos, desde a educação pré-escolar até às diferentes fases da idade adulta, e que pode ser aplicada em contextos formais e não formais. Esta abordagem flexível e evolutiva permite responder de forma eficaz às necessidades de diferentes públicos e contextos, reforçando a aplicabilidade do documento em múltiplas realidades educativas e sociais.

Para isso, define-se desde o início uma dupla tipologia de destinatários: por um lado, os agentes promotores da literacia financeira — tais como docentes, formadores, decisores, e entidades públicas e privadas — que assumem um papel ativo na conceção, implementação e disseminação de iniciativas formativas nesta área; por outro, os beneficiários diretos dos conteúdos e práticas educativas — incluindo alunos, formandos e a população em geral — que, ao acederem a este documento, podem compreender as competências que se espera que desenvolvam, assumir uma postura crítica face à sua própria literacia financeira e promover ativamente a sua capacitação ao longo da vida. Parte-se do princípio de que o desenvolvimento de competências é um processo contínuo, que exige uma atitude proativa de aprendizagem, atualização e aprofundamento permanente.

Esta distinção permite adequar as estratégias de aplicação e disseminação às necessidades e perfis de cada grupo-alvo, assegurando uma utilização mais eficaz, inclusiva e orientada do documento. O referencial pretende, assim, ser um instrumento de apoio ao desenvolvimento de projetos pedagógicos, formativos e sociais que promovam uma cultura financeira sólida e transformadora, desde a infância até à idade adulta — contribuindo, passo a passo, para escolhas mais conscientes, maior bem-estar e uma cidadania plena.

02

CAPÍTULO 7

FUNDA— MENTAÇÃO

2. FUNDAMENTAÇÃO

O Referencial de Competências em Literacia Financeira assenta em bases teóricas, normativas e metodológicas reconhecidas a nível nacional e internacional, procurando garantir a sua relevância, coerência e aplicabilidade em múltiplos contextos educativos e formativos. Esta fundamentação visa legitimar as competências propostas, assegurando o alinhamento com diretrizes de políticas públicas, práticas pedagógicas validadas e recomendações de organismos especializados no domínio da literacia financeira.

2.1 ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

Literacia financeira

A literacia financeira descreve a capacidade que as pessoas têm de processar informação económica e tomar decisões informadas sobre temas relacionados com finanças, sendo por vezes usada como sinónimo de conhecimento financeiro (Lusardi & Mitchell, 2014). No entanto, este conceito tem vindo a ser alargado, incorporando outras dimensões além do conhecimento técnico.

A literacia financeira é entendida, à luz do conceito apresentado no estudo Bem-Estar Financeiro em Portugal: Uma Perspetiva Comportamental (Doutor Finanças, 2024), como a combinação de conhecimentos, competências, atitudes e comportamentos necessários para tomar decisões financeiras eficazes, com impacto positivo na vida individual e no bem-estar coletivo. Esta definição converge com a definição da OCDE, que entende a literacia financeira como o resultado da articulação entre a consciencialização, os conhecimentos, as aptidões, as atitudes e os comportamentos financeiros necessários para tomar decisões informadas e alcançar o bem-estar financeiro individual (OCDE, 2022, p. 2).

Assim, o presente referencial adota uma perspetiva multidimensional da literacia financeira, que ultrapassa o domínio cognitivo, incorporando também aspetos afetivos, sociais e comportamentais.

Competência

A noção de “competência” é central neste referencial, entendida como a integração de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que permitem aos indivíduos agir de forma consciente, responsável e informada em contextos diversos e, neste caso em particular, no domínio da gestão financeira pessoal e familiar. Esta abordagem inspira-se na definição proposta por Rychen e Salganik (2003), para quem as

competências representam a capacidade de mobilizar de forma integrada recursos cognitivos, técnicos, sociais e afetivos, de modo a responder eficazmente às exigências complexas da vida quotidiana e a contribuir para uma sociedade bem estruturada.

No contexto da literacia financeira, esta perspetiva é aprofundada pelo Quadro Conjunto da UE/OCDE-INFE em matéria de competências financeiras (FinComp) (2022), que organiza as competências em domínios-chave como as transações económicas, o planeamento e a gestão financeira, o investimento e a proteção contra riscos e, ainda, o enquadramento do panorama financeiro. Este enquadramento reconhece que a literacia financeira não se limita à aquisição de conhecimento teórico, mas envolve a sua aplicação prática e crítica em comportamentos ajustados às circunstâncias da vida.

Importa por isso, reconhecer que o mero acesso à informação - muitas vezes privilegiado nas abordagens tradicionais de educação financeira - não é, por si só, suficiente para garantir decisões financeiras eficazes ou promover o bem-estar financeiro. Como sublinhado no estudo *Financial Literacy, Financial Education and Downstream Financial Behaviors* (Willis, 2011), existe uma lacuna significativa entre saber e agir, frequentemente explicada por fatores emocionais, contextuais ou estruturais que influenciam os comportamentos financeiros. Esta constatação reforça a importância de uma abordagem centrada em competências, que não apenas informe, mas também capacite os indivíduos para agir de forma consistente com os seus objetivos e valores financeiros, mesmo perante situações complexas. Este documento adota uma conceção de competência que valoriza a ação informada, a reflexão ponderada e a responsabilização individual, promovendo a autonomia e o desenvolvimento integral dos cidadãos numa perspetiva de inclusão e sustentabilidade financeira.

2.2 DIRETRIZES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A estrutura conceptual e normativa do Referencial de Competências em Literacia Financeira segue diretrizes nacionais e internacionais reconhecidas e com validação técnica e científica, que orientam a definição das competências propostas, assegurando a sua relevância, coerência e aplicabilidade em diversos contextos educativos e sociais.

As orientações da OCDE e, em particular, a ação da sua Rede Internacional de Educação Financeira (OECD/INFE), que tem desempenhado um papel central na formulação de estratégias de literacia financeira globalmente, constituem base de referência para a construção deste documento. Destaca-se a Recomendação do Conselho da OCDE sobre Educação Financeira (2020), que sublinha a importância de integrar a educação financeira em políticas públicas abrangentes, promovendo a capacitação dos cidadãos para tomarem decisões informadas, conscientes e sustentáveis ao longo da vida. Esta recomendação reconhece que a literacia financeira é uma competência fundamental para a cidadania ativa e para a resiliência económica dos indivíduos, em particular num contexto marcado pela complexidade dos mercados financeiros e pela crescente digitalização das transações económicas. Neste enquadramento, assume particular relevância o Quadro Conjunto da UE/OCDE-INFE em matéria de competências financeiras (FinComp) para adultos (2022), bem como do Quadro de Competências Financeiras para as Crianças e os Jovens na União Europeia (2023), que estabelecem um referencial comum de competências essenciais e visa apoiar a conceção de políticas, programas e instrumentos educativos orientados para o desenvolvimento de uma cidadania económica mais informada, resiliente e responsável.

Este referencial está também alinhado com o Plano Nacional de Formação Financeira (2021-2025), que é coordenado pelas três principais entidades reguladoras do sistema financeiro português – Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. O Plano Nacional de Formação Financeira estabelece como prioridade estratégica a promoção da literacia financeira da população portuguesa, através da criação de recursos educativos, da dinamização de programas de sensibilização e da implementação de iniciativas ajustadas a diferentes públicos, com destaque para os contextos escolares, laborais e comunitários.

Neste enquadramento, importa também reconhecer o contributo do Referencial de Educação Financeira (2013), desenvolvido pelo Ministério da Educação, enquanto instrumento de apoio à integração da literacia financeira no currículo escolar e formativo. O lema “Todos Contam” traduz o compromisso com a inclusão financeira e com a democratização do acesso ao conhecimento necessário para a tomada de decisões financeiras responsáveis.

O referencial articula-se, ainda, com outras orientações normativas e educativas de âmbito nacional e europeu. Entre elas, destaca-se o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Ministério da Educação, 2017), documento que orienta as escolas e oferta educativa obrigatórias, em termos curriculares, de planeamento e de avaliação interna e externa do ensino e aprendizagem. Aqui, princípios e áreas de competência valorizam o desenvolvimento de capacidades como o pensamento crítico, a tomada de decisão responsável, a autonomia e a cidadania ativa — dimensões plenamente alinhadas com os objetivos de literacia financeira.

Por outro lado, a nível europeu, a ligação ao Quadro de Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem (LifeComp) (2018) reforça a dimensão holística do desenvolvimento de competências, integrando o saber, o saber-fazer e o saber-ser em contextos de cidadania ativa.

Por fim, o referencial visa ainda contribuir para os compromissos internacionais assumidos por Portugal no âmbito da Agenda 2030 das Nações Unidas, nomeadamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com especial destaque para o ODS 4 (educação de qualidade) e o ODS 10 (redução das desigualdades), reconhecendo que a literacia financeira é um instrumento essencial para promover a equidade, a inclusão social e o empoderamento económico dos cidadãos.

Este enquadramento reforça a pertinência e a atualidade do referencial, posicionando-o como uma ferramenta pedagógica e estratégica para o desenvolvimento de competências financeiras essenciais ao exercício pleno da cidadania no século XXI.

03

CAPÍTULO 7

IDENTIFICAÇÃO DOS
**PÚBLICOS
ALVO**

3. IDENTIFICAÇÃO DOS PÚBLICOS-ALVO

O Referencial de Competências em Literacia Financeira assenta numa lógica de progressão, adequação contextual e inclusão, reconhecendo que o desenvolvimento da literacia financeira deve acompanhar os indivíduos ao longo de todo o seu percurso pessoal, educativo e profissional. Para garantir o sucesso na sua implementação, torna-se fundamental identificar, de forma clara e distinta, os seus destinatários e princípios orientadores da sua organização estrutural.

Neste sentido, o referencial contempla dois grandes grupos de destinatários: por um lado, os agentes que desempenham um papel ativo na promoção da literacia financeira e, por outro, qualquer indivíduo, que ao longo da vida beneficia diretamente da aquisição e aplicação destas competências.

Esta distinção permite não apenas um maior alinhamento entre os objetivos do referencial e os contextos de aplicação, mas também o desenvolvimento de estratégias de intervenção pedagógica e formativa mais eficazes e ajustadas às realidades concretas dos diferentes públicos.

Agentes promotores

Os agentes promotores da literacia financeira assumem um papel fundamental e ativo na disseminação e operacionalização deste referencial. Incluem-se aqui os docentes e educadores de diferentes níveis de ensino, os formadores e técnicos de educação e formação, os decisores políticos e institucionais, bem como as entidades públicas e privadas com responsabilidade ou interesse na área da educação financeira. A atuação destes agentes, articulada com os princípios e conteúdos do referencial, é essencial para garantir a coerência e a eficácia das ações desenvolvidas, contribuindo para uma cidadania financeira mais informada, autónoma e responsável.

Beneficiários diretos

O Referencial de Competências em Literacia Financeira destina-se a todas as pessoas, independentemente da sua idade, contexto social, percurso educativo ou profissional. Ao longo do ciclo de vida, cada indivíduo pode encontrar-se em diferentes fases de desenvolvimento pessoal, educativo ou profissional, o que implica necessidades diferenciadas em termos de literacia financeira. Assim, o referencial abrange desde crianças e jovens em contexto escolar, adultos em formação ou reconversão profissional, até à população em geral, incluindo pessoas em situação de vulnerabilidade económica, seniores, ou quem se encontra em fases de transição como o início da vida ativa ou a entrada na reforma. Para além de responder às necessidades

específicas de cada um destes públicos, o referencial tem como objetivo promover a autonomia na gestão das finanças pessoais e fomentar a reflexão crítica sobre as competências já adquiridas e aquelas que necessitam de ser desenvolvidas, incentivando uma aprendizagem contínua e consciente ao longo da vida.

A identificação destes destinatários permite orientar a construção de percursos formativos diferenciados e adaptados, sustentados numa abordagem pedagógica centrada no indivíduo e no seu contexto, promovendo a aquisição de competências significativas, transferíveis e com impacto direto na vida quotidiana.

04

CAPÍTULO 7

PROPOSTA METODOLÓGICA

4. PROPOSTA METODOLÓGICA

A proposta metodológica base deste referencial assenta numa abordagem por competências, concebida para promover a mobilização integrada de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores em contextos reais e significativos para os indivíduos. A partir desta abordagem, definem-se os princípios orientadores que asseguram a coerência pedagógica, a relevância prática e a adequação das aprendizagens aos diferentes momentos do ciclo de vida.

4.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Aprendizagem ao longo da vida

A metodologia proposta valoriza a progressão e a continuidade das aprendizagens, respeitando diferentes ritmos, contextos e níveis de literacia financeira dos indivíduos. Assim, o referencial está estruturado para um acompanhamento ao longo de todo o ciclo de vida, desde a infância à idade adulta, **promovendo a aprendizagem ao longo da vida**. Esta visão contínua e prolongada no tempo, favorece uma educação financeira que responda às necessidades individuais das pessoas, bem como às geradas num contexto económico, social e tecnológico em constante mudança.

Flexibilidade e adaptabilidade

Com uma **organização modular e flexível**, este referencial foi concebido para ser utilizado em contextos diversificados de educação e formação, formais e não formais. Pode ser aplicado no sistema educativo, na formação profissional, em iniciativas de educação e formação de adultos, em programas comunitários e em ações de sensibilização, permitindo a sua **adaptação** à realidade do público-alvo, às especificidades dos territórios e às exigências dos diferentes agentes educativos. Essa flexibilidade assegura também que o documento possa ser utilizado por profissionais e indivíduos com diferentes níveis de literacia financeira.

Relevância e aplicabilidade prática

A **relevância e aplicabilidade prática** dos conteúdos constituem outro pilar essencial da proposta metodológica. As aprendizagens são ancoradas em situações do quotidiano dos indivíduos, reforçando a ligação direta entre os conteúdos abordados e as decisões pessoais, familiares, profissionais e sociais com que todos se confrontam. Esta orientação para a prática garante que os conhecimentos e competências adquiridos

têm impacto real na vida dos aprendentes, contribuindo para uma cidadania financeira mais ativa e consciente.

Inclusão e acessibilidade

O referencial pauta-se, igualmente, por um **compromisso com a inclusão e a acessibilidade**. A linguagem clara, os exemplos concretos e a organização funcional do documento asseguram que este possa ser utilizado por um público alargado, incluindo educadores sem formação específica em literacia financeira. Ao remover barreiras à compreensão e à aplicação, promove-se a equidade no acesso à educação financeira, combatendo a exclusão e reforçando a coesão social.

Promoção da autonomia, da autorregulação e do pensamento crítico

Outro princípio estruturante é a **promoção da autonomia, da autorregulação e do pensamento crítico**. Ao trabalhar competências e não apenas conteúdos, este referencial incentiva os indivíduos a adotar uma postura crítica perante a informação e os produtos financeiros, a diagnosticar as suas próprias necessidades de aprendizagem, a definir metas pessoais e a gerir o seu percurso formativo. Esta abordagem fomenta o desenvolvimento de indivíduos mais autónomos, conscientes e responsáveis na gestão das suas finanças e na relação com o sistema financeiro.

Integração de dimensões emergentes

De forma transversal, o referencial **integra ainda dimensões emergentes** e indispensáveis para a compreensão do mundo financeiro contemporâneo. Temas como as finanças digitais, sustentabilidade financeira e resiliência perante imprevistos são abordados de forma sistemática e intencional, preparando os indivíduos para enfrentar a complexidade crescente da gestão das várias dimensões das finanças pessoais num contexto marcado pela transformação tecnológica, económica e social.

Em síntese, esta proposta metodológica pretende capacitar os indivíduos para uma cidadania financeira ativa, dotando-os das ferramentas necessárias para tomar decisões fundamentadas, proteger os seus direitos enquanto consumidores, promover o seu bem-estar financeiro e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades em que se inserem.

4.2 MOBILIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS

Para além das dimensões temáticas e das dimensões transversais, o desenvolvimento da literacia financeira requer a mobilização de um conjunto de competências transversais, de natureza cognitiva, metacognitiva e comportamental, que sustentam a capacidade de agir de forma informada, crítica e autónoma em contextos financeiros diversos e em permanente mudança.

Estas competências são essenciais à construção de uma cidadania financeira ativa e responsável, possibilitando a gestão de situações complexas, tomada de decisão e adaptação de comportamentos a novos desafios e exigências ao longo da vida.

Entre as competências transversais mais relevantes, destacam-se as seguintes:

Resolução de problemas

Capacidade de identificar questões ou desafios financeiros, analisar os fatores envolvidos, explorar alternativas viáveis e tomar decisões eficazes. Implica o reconhecimento de desafios do quotidiano (como o desequilíbrio do orçamento ou uma dívida inesperada), a capacidade de planear soluções e a perseverança na sua implementação.

Análise crítica

Competência para questionar, comparar e avaliar informação financeira proveniente de múltiplas fontes, reconhecendo informação ou argumentos falaciosos, enviesamentos cognitivos e práticas comerciais enganosas. Envolve a competência para interpretar dados, compreender riscos e tomar decisões informadas, com base em critérios objetivos e éticos.

Tomada de decisão responsável

Capacidade de escolher entre várias opções financeiras tendo como base conhecimento e a análise das consequências de curto, médio e longo prazo, considerando objetivos pessoais, recursos disponíveis e impactos sociais e ambientais.

Esta competência inclui a ponderação entre gratificação imediata e benefícios futuros, essencial à construção de comportamentos sustentáveis.



Autorregulação e controlo emocional

Competência para gerir emoções, impulsos e expectativas nas decisões financeiras. Inclui a definição e monitorização de objetivos, a capacidade de resistir a pressões externas (como o consumismo ou o marketing agressivo), o planeamento disciplinado e o ajuste de comportamentos com base em experiências anteriores.

Comunicação e negociação

Capacidade de expressar ideias, necessidades e objetivos financeiros de forma clara, bem como de negociar condições, resolver conflitos e tomar decisões partilhadas (por exemplo, no contexto da gestão de dinheiro em casal ou em família). Esta competência reforça a colaboração e a inclusão nas decisões económicas.

Estas competências transversais, embora não correspondam diretamente a áreas temáticas específicas, estão presentes em todas as dimensões do referencial — desde os comportamentos observáveis até às atitudes e capacidades propostas nas fichas de competências. São também fundamentais para a progressão ao longo do ciclo de vida, dado que a complexidade das decisões financeiras cresce com a autonomia e a maturidade dos indivíduos.

Reconhecê-las e valorizá-las no processo educativo e formativo permite fomentar um modelo de aprendizagem mais completo, funcional e transformador, capaz de preparar os cidadãos para gerir os seus recursos de forma responsável, enfrentar a incerteza e contribuir para uma sociedade mais equitativa, resiliente e sustentável.



05

CAPÍTULO 7

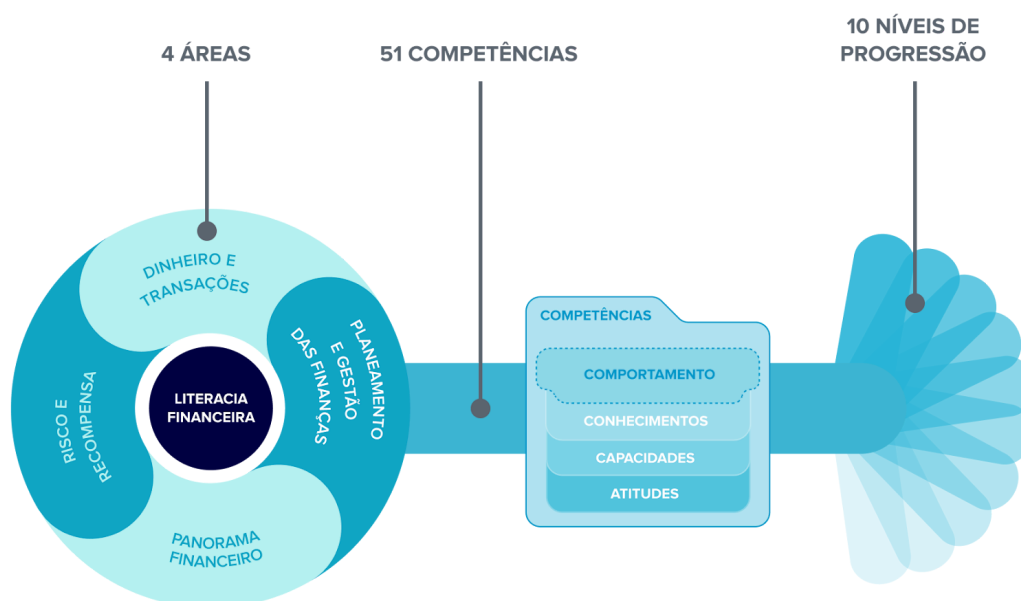
**ESTRUTURA
E ORGANIZAÇÃO**
DO REFERENCIAL

5. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO REFERENCIAL

A estrutura do referencial assenta em áreas temáticas interligadas, organizadas em subtemas, que abordam de forma abrangente os diversos domínios da gestão financeira pessoal e da tomada de decisões financeiras. Estas áreas foram baseadas nas recomendações e diretrizes da OCDE, e tendo em consideração as necessidades, os desafios e os contextos específicos das diferentes fases da vida, desde a infância até à idade sénior.

Cada área temática integra competências-chave essenciais para uma gestão financeira informada, responsável e sustentável ao longo da vida.

Para cada competência, o referencial contempla dois componentes fundamentais: **os recursos pessoais que sustentam a sua aplicação** — organizados nas dimensões de conhecimentos, capacidades e atitudes — e os **comportamentos observáveis**, que traduzem de forma prática a mobilização da competência em contextos reais.



Estes dois componentes — recursos pessoais a mobilizar e comportamentos esperados — são apresentados de forma progressiva, organizados por fases da vida, com o objetivo de refletir os diferentes momentos do desenvolvimento pessoal e financeiro.

Importa, no entanto, sublinhar que esta organização tem um carácter indicativo e não prescritivo. Os intervalos etários associados a cada fase servem apenas como referência orientadora, uma vez que os percursos de aprendizagem e desenvolvimento

financeiro variam amplamente entre indivíduos. Para apoiar uma aplicação mais flexível e ajustada, cada fase de vida é acompanhada de um perfil descritivo, que ajuda a contextualizar as características mais frequentes dessa etapa e a interpretar os comportamentos esperados com maior sensibilidade às realidades pessoais.

Na prática, uma pessoa com 20 anos pode nunca ter adquirido as bases essenciais de literacia financeira e beneficiar de começar pelas competências associadas a fases anteriores. Por outro lado, um jovem de 18 anos com uma vida financeira já ativa — que trabalha, investe ou assume compromissos financeiros — poderá encontrar maior sentido em trabalhar competências associadas a fases mais avançadas, como a idade adulta. Esta abordagem pretende justamente permitir uma adaptação realista e eficaz, garantindo que cada pessoa avança a partir do seu ponto de partida, e não apenas com base na sua idade cronológica .

Com o intuito de facilitar a leitura transversal e a aplicação prática do referencial, foram também desenvolvidas fichas-resumo por fase de vida, que destacam os principais comportamentos esperados em cada etapa. Estas fichas permitem perceber, de forma clara e prática, quais os comportamentos financeiros esperados em cada fase da vida, independentemente da área temática a que pertencem — funcionando como um retrato sintético do perfil de competências esperado em cada etapa. Esta visão integrada do desenvolvimento das competências financeiras ao longo da vida pode ser utilizada como ponto de partida para planear ações educativas ou formativas.

5.1 ÁREAS TEMÁTICAS

A estrutura conceptual deste referencial inspira-se nos princípios definidos no Quadro Conjunto da UE/OCDE-INFE em matéria de competências financeiras (FinComp), que organiza as competências de literacia financeira em quatro áreas de conteúdo fundamentais:



Estas áreas cobrem os principais domínios de tomada de decisão financeira ao longo do ciclo de vida dos indivíduos e proporcionam um enquadramento que garante coerência, progressão e transversalidade na aprendizagem.

Cada área temática integra um conjunto estruturado de competências que respondem a desafios específicos — desde os mais imediatos, como a utilização do dinheiro, até aos mais complexos, como a análise do panorama económico. Embora apresentadas de forma distinta, estas áreas não devem ser encaradas como compartimentos isolados: estão interligadas, refletindo a natureza integrada e interdependente das decisões financeiras.

Esta abordagem sistémica permite desenvolver uma compreensão mais completa da realidade financeira, essencial para a formação de cidadãos mais informados, críticos e autónomos.

Área temática 1: Dinheiro e transações

Esta área temática centra-se na compreensão do papel do dinheiro na sociedade e no desenvolvimento das competências básicas para lidar com ações relacionadas com dinheiro no dia a dia.

Esta área, envolve conhecimentos sobre as diferentes formas de dinheiro (espécie, digital, eletrónico), o seu valor, a forma como é obtido (rendimento), e como é utilizado para adquirir bens e serviços.

Inclui ainda a capacidade de realizar pagamentos de forma segura, ter informação necessária para poder escolher entre diferentes métodos de pagamento (cartão, numerário, transferência, aplicações digitais), interpretar preços e promoções, comparar produtos antes de comprar e entender o valor da troca.

Outro aspeto fundamental incluído nesta área é a importância de manter registos financeiros — como talões, faturas, extratos bancários ou contratos — que permitem acompanhar, verificar e responsabilizar consumidores pelas transações realizadas. Compreender a finalidade e as implicações dos contratos financeiros (como contratos de compra, arrendamento, serviços ou crédito) é também essencial para proteger os direitos do consumidor e evitar situações de risco.

O domínio desta primeira área temática constitui a base para uma relação saudável e autónoma com o dinheiro, promovendo decisões informadas, seguras e adequadas à realidade de cada pessoa. Ao mesmo tempo, fornece os alicerces para a assimilação das competências desenvolvidas nas restantes áreas temáticas, favorecendo uma aprendizagem progressiva, coerente e integrada.

Área temática 2: Planeamento e gestão das finanças

A gestão eficaz das finanças pessoais exige planeamento, organização e capacidade de tomar decisões de curto, médio e longo prazo. Esta área temática integra um conjunto alargado de competências relacionadas com a orçamentação, a gestão do rendimento e das despesas, a poupança, o investimento e a utilização de crédito de forma consciente.

A orçamentação é uma competência-chave, que nos permite planear como usar o dinheiro, identificar prioridades, controlar gastos e ajustar comportamentos. Aprender a elaborar, rever e utilizar um orçamento pessoal ou familiar é fundamental para garantir estabilidade financeira e prevenir situações de endividamento.

A poupança surge como instrumento de proteção e preparação para o futuro — seja para fazer face a imprevistos, concretizar objetivos ou alcançar maior liberdade financeira. Saber quanto e como poupar, escolher produtos de poupança adequados e perceber a importância de começar cedo são aspetos centrais neste domínio.

Esta área contempla também noções básicas sobre investimento: o que significa investir, quais os riscos e benefícios, que produtos estão disponíveis e como podem contribuir para a valorização do património pessoal. A literacia sobre investimentos inclui a compreensão de conceitos como diversificação, retorno, risco e horizonte temporal.

Por fim, abordam-se competências relacionadas com o uso do crédito (como empréstimos, cartões de crédito ou financiamentos), a avaliação da sua necessidade e adequação, os custos associados (juros, comissões), a taxa de esforço e os riscos de sobre-endividamento. Também se promovem estratégias para a gestão e recuperação em caso de dívida excessiva.

Esta área visa desenvolver a capacidade de gerir os recursos financeiros de forma informada, sustentável e estratégica, contribuindo para o bem-estar financeiro ao longo da vida.

Área temática 3: Risco e recompensa

As decisões financeiras envolvem, inevitavelmente, risco. Esta área temática centra-se no desenvolvimento de competências para identificar, compreender e avaliar os diferentes tipos de risco que afetam a vida financeira, assim como para tomar decisões equilibradas com base no princípio da relação entre risco e recompensa.

Abrange a identificação de riscos económicos e pessoais, como a perda de rendimento, doença, desemprego, inflação, variações de taxa de juro ou riscos associados a investimentos. Permite também reconhecer os riscos específicos dos produtos financeiros e dos comportamentos pouco informados.

A educação sobre risco inclui a compreensão das ferramentas disponíveis para mitigar ou transferir esse risco, como os seguros (vida, saúde, automóvel, habitação) ou outras redes de proteção financeira. Saber quando e como recorrer a essas soluções promove maior segurança e resiliência em caso de imprevistos.

Esta área contempla ainda o risco no contexto dos investimentos, onde se destaca a importância de avaliar cuidadosamente as promessas de retorno, diversificar a carteira

de investimentos e alinhar as escolhas com os objetivos financeiros e o perfil de risco de cada pessoa.

O domínio destas competências favorece decisões mais informadas, com menor exposição a perdas imprevistas e, conseqüentemente, maior confiança para planejar o futuro.

Área temática 4: Panorama financeiro

Esta área temática alarga o foco para o contexto económico alargado e externo onde ocorrem as decisões financeiras gerais que influenciam o quotidiano. Trata-se de uma área que promove uma visão crítica e informada sobre o funcionamento do sistema financeiro, os direitos e deveres dos consumidores e as influências que afetam o comportamento financeiro.

Inclui competências relacionadas com a identificação e utilização de fontes fiáveis de informação, educação e aconselhamento financeiro, capacitando as pessoas para procurar apoio quando necessário e evitar a desinformação.

Explora também os direitos dos consumidores financeiros e os mecanismos de proteção existentes — como a identificação das entidades reguladoras e de supervisão, os mecanismos de reclamação —, bem como os deveres associados à contratação de produtos e serviços.

O combate à fraude e às burlas financeiras é um tema também crucial incluído nesta área temática. Dada a crescente sofisticação de esquemas fraudulentos, são promovidas capacidades de consciencialização, alerta e identificação de situações de fraude e inconformidade, bem como a adoção de práticas de prevenção e utilização de canais de comunicação e denúncia.

Além disso, são abordadas noções básicas sobre fiscalidade e despesa pública: compreender porque pagamos impostos, como os declarar e que impacto têm na sociedade. Incentiva-se uma visão cívica e responsável da participação no sistema económico e financeiro.

Por fim, esta área reforça a necessidade de reconhecer as diferentes influências que moldam as decisões financeiras individuais. Para além dos fatores externos — como influências sociais, mediáticas e de marketing ou até mesmo o impacto de fatores macroeconómicos — importa também considerar as influências internas, como as emoções, os enviesamentos cognitivos, os padrões comportamentais ou as motivações pessoais. Ao desenvolver a consciência sobre estes fatores, promove-se a autonomia, a

reflexão crítica e a capacidade de resistir a impulsos, contribuindo para uma tomada de decisão mais consciente e alinhada com os objetivos e valores de cada pessoa.

Estas áreas são desdobradas em temas e subtemas, permitindo uma abordagem sistemática e abrangente da literacia financeira.

ÁREA TEMÁTICA 01
DINHEIRO & TRANSAÇÕES

- 1.1. Dinheiro e moedas
- 1.2. Rendimentos
- 1.3. Preços, compras e pagamentos
- 1.4. Registos e contratos financeiros

ÁREA TEMÁTICA 02
PLANEAMENTO E GESTÃO DAS FINANÇAS

- 2.1. Orçamentação e gestão do dinheiro
- 2.2. Poupança
- 2.3. Investimento
- 2.4. Planeamento a longo prazo e constituição de património
- 2.5. Reforma e pensões
- 2.6. Crédito
- 2.7. Gestão da dívida

ÁREA TEMÁTICA 03
RISCO E RECOMPENSA

- 3.1. Identificação dos riscos
- 3.2. Redes de segurança financeira
- 3.3. Seguros
- 3.4. Equilíbrio entre risco e recompensa

ÁREA TEMÁTICA 04
PANORAMA FINANCEIRO

- 4.1. Regulamentação e proteção dos consumidores
- 4.2. Educação, informação e aconselhamento financeiro
- 4.3. Produtos e serviços financeiros
- 4.4. Burlas e fraudes
- 4.5. Impostos e despesa pública
- 4.6. Influências externas e internas nas decisões financeiras

5.2 DIMENSÕES TRANSVERSAIS

Para além das áreas temáticas estruturantes, o referencial integra dimensões transversais que refletem transformações significativas no panorama financeiro contemporâneo e respondem a desafios emergentes no domínio da literacia financeira. Estas dimensões são integradas horizontalmente em todo o referencial, estando presentes nas diferentes áreas de conteúdo e competências. Falamos de finanças digitais e sustentáveis, resiliência e cidadania financeira e empreendedorismo.



Finanças digitais

A crescente digitalização dos serviços financeiros transformou profundamente a forma como as pessoas gerem o dinheiro, fazem pagamentos, contratam produtos e acedem a informação financeira. Esta realidade acentua a necessidade de desenvolver competências específicas que permitam utilizar serviços financeiros digitais de forma segura, eficaz e informada.

Neste contexto, o referencial integra de forma transversal a dimensão de finanças digitais, em conformidade com as orientações do documento promovido pela OCDE sobre estas matérias, Estratégia de literacia financeira digital para Portugal (2023). Esta estratégia nacional sublinha a importância de preparar os cidadãos para os desafios e oportunidades da digitalização financeira, promovendo a inclusão digital, a proteção dos consumidores e a capacidade de adaptação num ambiente em constante evolução.

Esta dimensão transversal abrange a utilização autónoma de tecnologias digitais para a gestão das finanças pessoais, a compreensão dos riscos e das vantagens associadas a produtos e serviços financeiros online, o uso responsável de criptoativos, bem como o

conhecimento dos direitos dos consumidores no meio digital. Inclui ainda a capacidade de proteger dados pessoais, de identificar tentativas de fraude e de avaliar criticamente novas soluções digitais. A integração desta temática no referencial, pretende assegurar que todos os cidadãos, independentemente da sua idade, perfil ou contexto socioeconómico, sejam capacitados para participar de forma consciente e segura no ecossistema financeiro digital, beneficiando das suas potencialidades, sem exposição aos riscos inerentes deste contexto.

Finanças sustentáveis

A sustentabilidade tornou-se uma preocupação central nas decisões económicas e financeiras. Os cidadãos são hoje incentivados a conhecer e avaliar o impacto das suas decisões financeiras não apenas no seu bem-estar pessoal, mas também no contexto mais alargado da sustentabilidade ambiental e social.

Neste referencial, a matéria de finanças sustentáveis é integrada de forma transversal, refletindo a necessidade de preparar os indivíduos para tomar decisões informadas que tenham em conta critérios de sustentabilidade. Esta dimensão transversal abrange a capacidade de reconhecer práticas de greenwashing, interpretar rótulos e identificar certificações de sustentabilidade, compreender os seus impactos a curto e longo prazo e alinhar as suas decisões financeiras com os seus valores pessoais e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) previstos na Agenda 2030.

Ao incorporar esta temática, o referencial contribui para promover uma cidadania financeira mais consciente, ética e comprometida com os desafios do desenvolvimento sustentável.

Resiliência financeira

A resiliência financeira tornou-se um eixo central da literacia financeira, especialmente na sequência de crises económicas recentes e do impacto prolongado da pandemia de COVID-19. A capacidade de resistir a imprevistos financeiros, adaptar hábitos de consumo e reconstruir a estabilidade económica após adversidades, é hoje essencial para o bem-estar individual e coletivo. Importa clarificar que se entende por resiliência financeira, a capacidade das pessoas ou das famílias para resistir, adaptar-se e recuperar face a choques negativos com consequências financeiras, mantendo ou restabelecendo o seu bem-estar financeiro ao longo do tempo (OCDE, 2021). Esta definição contempla a capacidade de lidar com choques económicos de natureza macro (gerais) ou micro (individuais), e assenta em três dimensões interligadas: a prevenção, através do planeamento e da poupança que antecipam dificuldades; a capacidade de resposta, refletida na adaptação de comportamentos em contextos de

crise; e a recuperação, entendida como o processo de retoma do equilíbrio financeiro após a adversidade.

Esta aptidão exige não apenas conhecimentos técnicos, mas também a adoção de comportamentos prudentes e atitudes realistas perante o risco e a incerteza. São valorizadas competências como a constituição de fundos de emergência, a gestão equilibrada do orçamento familiar, a compreensão das consequências do sobre-endividamento, a adoção de estratégias para lidar com perdas de rendimento e a capacidade de procurar apoio em tempo útil.

O desenvolvimento destas competências permite não apenas enfrentar situações críticas com maior segurança, mas também fomentar uma cultura de prevenção e preparação financeira ao longo da vida.

Entre estas dimensões, destacamos ainda as dimensões de cidadania financeira e de empreendedorismo, exploradas de seguida, dado o seu papel estruturante no desenvolvimento de crianças e jovens ao longo das fases escolares. Ao promoverem o sentido de responsabilidade, a iniciativa e a consciência social, estas dimensões contribuem de forma decisiva para a formação de cidadãos ativos, informados e preparados para enfrentar os desafios do mundo atual.

Cidadania financeira

As matérias de cidadania financeira promovem o sentido de comunidade e incentivam comportamentos financeiros responsáveis do ponto de vista cívico. Esta dimensão inclui, por exemplo, desde a compreensão e importância de pagamento de impostos ao Estado, à distinção entre doação e empréstimo, ou a perceção do impacto social das decisões financeiras individuais.

Estas aprendizagens favorecem o desenvolvimento de uma cidadania ativa e informada, sendo especialmente relevantes durante o percurso escolar, ao ajudarem crianças e jovens a reconhecerem o papel das finanças no funcionamento da sociedade e no bem comum.

Empreendedorismo

A dimensão de empreendedorismo, baseada no Quadro Europeu de Competências Empresariais (EntreComp) (2018), refere-se ao espírito de iniciativa e à capacidade de transformar ideias em ação, gerando valor para os outros, seja por via de projetos empresariais, sociais ou ambientais.

Desde cedo, é importante proporcionar às crianças e jovens oportunidades para desenvolverem a criatividade, a motivação e a confiança para explorar soluções práticas. As matérias de empreendedorismo integram a gestão de transações simples, o interesse pelas políticas orçamentais e o envolvimento em projetos com impacto social. Esta dimensão assume um papel fundamental na promoção da autonomia, inovação e participação ativa na sociedade.

O desenvolvimento de capacidades empreendedoras está intrinsecamente ligado à literacia financeira, que lhe serve de alicerce. Ao planear um projeto, gerir recursos, analisar riscos ou estruturar um orçamento, os indivíduos aplicam e aprofundam competências essenciais para a tomada de decisões financeiras responsáveis.

5.3 COMPETÊNCIAS

Cada área temática integra um conjunto de competências-chave que definem os saberes essenciais que contribuem para uma gestão financeira eficaz, informada e consciente. Tendo por base o princípio de que as competências se manifestam através de comportamentos observáveis em contextos reais, estas foram estruturadas de forma a refletir a sua aplicação concreta ao longo das diferentes fases da vida.

ÁREA TEMÁTICA	COMPETÊNCIAS
1. Dinheiro e transações	1. Utilização segura e informada do dinheiro Compreender que o dinheiro pode assumir diferentes formatos (físico e digital), fazer uma escolha informada de utilização desse formato a cada situação, e utilizá-los com segurança, confiança e responsabilidade.
	2. Reconhecimento e validação de dinheiro físico Reconhecer e validar notas e moedas autênticas, adotar comportamentos corretos perante situações de falsificação ou obsolescência e desenvolver atitudes preventivas e informadas no uso de dinheiro físico.
	3. Gestão de conversões monetárias e transações internacionais Aplicar conhecimentos sobre taxas de câmbio e comissões para efetuar conversões de moeda e transferências internacionais, tomando decisões responsáveis e informadas com base nos custos e riscos associados.
	4. Gestão transparente e responsável do rendimento Identificar e compreender as diversas fontes de rendimento (auferido e não auferido), saber como as declarar e gerir, e desenvolver atitudes de transparência, legalidade e responsabilidade na geração e uso do rendimento.
	5. Leitura e uso informado de declarações de rendimento Interpretar corretamente folhas de vencimento e declarações de rendimentos, utilizar essa informação para a tomada de decisões financeiras e manter registos organizados, promovendo uma atitude atenta e responsável.
	6. Planeamento realista das necessidades de rendimento ao longo da vida Avaliar realisticamente as necessidades de rendimento ao longo do ciclo de vida, planear para garantir estabilidade financeira presente e futura, e adotar uma atitude proativa na geração de rendimento suficiente.
	7. Decisões informadas sobre carreira e rendimento profissional Compreender como as escolhas profissionais e o empreendedorismo influenciam o rendimento, tomar decisões informadas sobre percursos de carreira e manter-se confiante e motivado na gestão da sua trajetória profissional.
	8. Compreensão crítica da formação e estrutura dos preços Compreender como se formam os preços de produtos e serviços, interpretar fatores como impostos, descontos, qualidade e inflação, e desenvolver capacidade de cálculo e análise crítica do valor real dos bens e serviços.
	9. Comparação informada de produtos, serviços e condições de compra Utilizar ferramentas fiáveis para comparar preços, condições e qualidade de produtos e serviços, avaliando criticamente as informações disponíveis para tomar decisões de compra conscientes e fundamentadas.
	10. Compras conscientes e responsáveis Efetuar compras informadas, considerando o custo de oportunidade, com confiança e responsabilidade.

	11. Utilização segura e adequada de métodos de pagamento Selecionar e utilizar com segurança diferentes métodos de pagamento, avaliando riscos, custos e conveniência, com atenção à proteção de dados, às regras básicas de segurança e ao cumprimento de normas legais, como as relativas à prevenção do branqueamento de capitais.
	12. Monitorização responsável de compras e pagamentos Monitorizar regularmente os pagamentos e compras, verificar e conservar registos e agir quando necessário, promovendo comportamentos responsáveis e atentos à integridade financeira pessoal.
	13. Avaliação do impacto financeiro das decisões de compra Avaliar o impacto financeiro a curto e longo prazo das decisões de compra, incluindo subscrições e pagamentos escalonados, com uma atitude preventiva e planeada.
	14. Consumo sustentável e socialmente responsável Refletir sobre o impacto ambiental, social e ético das escolhas de consumo, integrando valores de sustentabilidade e responsabilidade social nas decisões de compra.
	15. Leitura consciente e responsável de contratos financeiros Ler e interpretar corretamente os termos de contratos financeiros, saber quando procurar apoio antes da assinatura e assumir uma atitude responsável e consciente ao assumir compromissos legais.
	16. Gestão organizada e preventiva de registos financeiros Organizar e manter atualizados os registos financeiros com valor legal ou probatório, em papel e formato digital, considerando a sua importância prática e jurídica, para adotar uma atitude preventiva e metódica na sua conservação e consulta.
2. Planeamento e gestão das finanças	17. Monitorização regular de receitas e despesas Monitorizar de forma regular e consciente as receitas e despesas, distinguindo entre custos essenciais e não essenciais, e adotando uma atitude responsável e autónoma na gestão do orçamento pessoal e familiar.
	18. Criação e gestão consciente de orçamentos Criar, manter e ajustar um orçamento pessoal, familiar ou de pequena atividade, com recurso a ferramentas fiáveis e adequadas, para planear receitas, despesas e poupanças de forma eficaz, reconhecendo a influência de fatores familiares, comunitários e socioculturais, e assumindo uma atitude responsável e refletida para garantir a estabilidade e o bem-estar financeiro.
	19. Planeamento financeiro para imprevistos e constituição de reservas de emergência Antecipar e planear variações de rendimento e despesas inesperadas ao longo da vida, constituindo e mantendo uma reserva de emergência adequada e acessível, e adotando estratégias de ajuste informadas e ponderadas que promovam a resiliência financeira, a segurança e a estabilidade económica.
	20. Definição de metas e hábitos regulares de poupança Definir metas de poupança realistas e adequadas ao ciclo de vida e priorizar a poupança como parte integrante do bem-estar financeiro presente e futuro.
	21. Escolha informada de produtos de poupança Selecionar produtos de poupança adequados às suas necessidades, avaliando riscos, rentabilidade, sustentabilidade e segurança, com autonomia ou com recurso a aconselhamento informado e imparcial.
	22. Compreensão do impacto dos juros nas decisões de poupança Compreender o efeito das taxas de juro (incluindo juros compostos) nas poupanças e utilizar essa informação para tomar decisões informadas sobre onde e como poupar, com espírito crítico e atenção ao contexto económico.
	23. Constituição, acompanhamento e otimização contínua das poupanças Constituir e alimentar regularmente poupanças, afetando de forma sistemática parte do rendimento disponível, acompanhar a sua evolução ao longo do tempo e utilizar ferramentas fiáveis para otimizar decisões, mantendo uma atitude ativa e informada na sua gestão contínua.

24. Compreensão dos princípios básicos do investimento

Distinguir entre poupança e investimento, compreender os conceitos fundamentais como risco, retorno, horizonte temporal e variabilidade de preços, reconhecendo ainda a influência de informações enganosas, para adotar uma atitude informada, prudente e crítica perante oportunidades de investimento.

25. Construção de uma carteira de investimentos diversificada

Construir uma carteira de investimentos equilibrada e diversificada, alinhada com os objetivos pessoais, tolerância ao risco e preferências de sustentabilidade, com base em informação fiável e análise crítica.

26. Conhecimento crítico sobre criptoativos e plataformas digitais

Compreender o funcionamento e os riscos associados aos criptoativos e às plataformas digitais de negociação, mantendo-se atualizado sobre inovações tecnológicas e adotando práticas seguras e informadas.

27. Participação informada e responsável enquanto acionista

Conhecer os direitos e deveres associados à participação em sociedades, incluindo o poder de influenciar práticas de sustentabilidade, para adotar uma atitude participativa e responsável (nas decisões empresariais) enquanto acionista

28. Tomada de decisões sustentáveis em matéria de investimento

Tomar decisões de investimento sustentáveis com base em preferências pessoais, avaliando produtos financeiros com critérios ambientais, sociais e de governação, utilizando informação fiável e adotando uma atitude crítica, responsável e alinhada com os próprios valores.

29. Planeamento financeiro a longo prazo e constituição e transmissão de património pessoal

Elaborar planos financeiros para eventos futuros previsíveis (educação, saúde, habitação, família, envelhecimento e morte), considerando a gestão de ativos e passivos, a proteção das pessoas a cargo e a organização da sucessão, com uma atitude estratégica e antecipatória para conciliar bem-estar atual com segurança futura.

30. Preparação financeira para a reforma ao longo da vida ativa

Compreender a importância de assegurar rendimento na reforma, iniciar poupança desde cedo e reconhecer o impacto do adiamento, adotando uma postura de responsabilidade e planeamento.

31. Escolha informada de produtos de pensão pública e privada

Conhecer os diferentes sistemas e produtos de pensão (públicos, profissionais, pessoais), avaliar riscos e benefícios, e tomar decisões alinhadas com os objetivos de estabilidade e segurança na velhice.

32. Gestão ativa do rendimento e poupança na reforma

Acompanhar as fontes de rendimento durante a reforma, ajustar estratégias financeiras à evolução das necessidades e manter autonomia e bem-estar com atitude flexível e responsável.

33. Avaliação informada da necessidade e do custo do crédito

Analisar criticamente a necessidade de crédito, compreender todos os custos associados (juros, comissões, prazos), distinguir entre tipos de crédito e tomar decisões sustentáveis com base na capacidade de reembolso.

34. Escolha e comparação responsável de produtos de crédito

Comparar diferentes ofertas de crédito utilizando ferramentas fiáveis, avaliar alternativas ao endividamento e adotar uma atitude prudente, transparente e compatível com o equilíbrio financeiro pessoal.

35. Monitorização e gestão ativa do crédito

Monitorizar e gerir ativamente os compromissos de crédito, assegurando o cumprimento atempado dos pagamentos, controlando prazos e valores em dívida, e promovendo comportamentos responsáveis que garantam a sustentabilidade financeira.

36. Análise crítica do crédito e negociação de condições

Analisar criticamente custos, condições e riscos associados ao crédito, avaliando a necessidade de renegociar prazos ou valores, e adotando estratégias informadas e prudentes para proteger o equilíbrio financeiro.

	<p>37. Gestão eficaz e prevenção de situações de sobre-endividamento Gerir a dívida de forma responsável e sustentável, prevenindo situações de sobre-endividamento através da monitorização de sinais de risco, do recurso a apoios e da implementação de soluções que assegurem o cumprimento dos compromissos financeiros.</p>
3. Risco e recompensa	<p>38. Reconhecimento e gestão preventiva de riscos financeiros e pessoais Reconhecer os diferentes tipos de risco, financeiros e não financeiros, associados a decisões pessoais, eventos externos, produtos financeiros ou fases da vida, adotando uma atitude preventiva, crítica e ponderada.</p>
	<p>39. Avaliação consciente de riscos digitais, emergentes e não regulamentados Reconhecer os riscos associados a produtos financeiros digitais, novas tecnologias e fenómenos menos regulamentados (como criptoativos), adotando comportamentos prudentes e informados.</p>
	<p>40. Construção e manutenção de uma rede de resiliência financeira Criar e manter uma rede de segurança financeira através da poupança, da antecipação de imprevistos e da utilização de mecanismos formais de proteção, como fundos de emergência ou produtos financeiros adequados.</p>
	<p>41. Gestão informada de seguros e mecanismos de proteção financeira Compreender o papel dos seguros e de outros mecanismos de proteção na gestão do risco, avaliando tipos de cobertura, obrigações legais, custos, benefícios e funcionamento, e tomando decisões informadas sobre contratação e uso.</p>
	<p>42. Compreensão crítica da relação entre risco e recompensa Compreender a relação entre o risco assumido e a recompensa potencial, avaliando diferentes produtos e decisões financeiras com base na tolerância ao risco, nos objetivos individuais e na sustentabilidade.</p>
4. Panorama financeiro	<p>43. Exercício informado dos direitos e deveres do consumidor financeiro Conhecer os direitos e deveres enquanto consumidor de produtos e serviços financeiros, para saber como agir perante práticas abusivas e adotar uma postura crítica, informada e responsável na relação com instituições financeiras.</p>
	<p>44. Gestão segura da informação pessoal em contextos financeiros Proteger dados pessoais e compreender os riscos associados à sua partilha em ambientes digitais e financeiros, adotando comportamentos seguros, reconhecendo os direitos legais de proteção de dados, e avaliando de forma crítica o impacto da monitorização e do uso de dados nas condições dos produtos e serviços financeiros.</p>
	<p>45. Procura ativa e crítica de informação financeira fiável Procurar ativamente fontes fiáveis de informação e formação em finanças pessoais, interpretar corretamente os conteúdos e desenvolver uma atitude de aprendizagem contínua para uma tomada de decisão mais consciente.</p>
	<p>46. Utilização consciente de aconselhamento financeiro isento Saber quando e como procurar aconselhamento financeiro isento e de confiança, compreender os limites e vantagens do apoio profissional e assumir uma atitude crítica, autónoma e informada ao tomar decisões.</p>
	<p>47. Escolha informada de produtos e serviços financeiros. Identificar as principais características dos produtos financeiros, avaliar a sua adequação às necessidades e objetivos pessoais e escolher de forma consciente e crítica.</p>
	<p>48. Prevenção de burlas e proteção contra fraudes financeiras. Reconhecer sinais de burla ou fraude, proteger os próprios dados e recursos financeiros e agir com rapidez e assertividade em caso de suspeita, promovendo uma cultura de segurança e vigilância.</p>
	<p>49. Gestão responsável da fiscalidade nas finanças pessoais Compreender o papel dos impostos na sociedade e nas finanças públicas, cumprir as obrigações fiscais com responsabilidade e planear de forma informada, considerando tanto o impacto da fiscalidade nas decisões financeiras pessoais como a sua ligação ao bem comum.</p>

50. Gestão crítica e consciente do impacto de fatores económicos, sociais, ambientais e mediáticos nas decisões financeiras

Reconhece que fatores externos como o contexto económico, a publicidade, as redes sociais, a pressão dos pares ou as preocupações ambientais afetam as escolhas financeiras, desenvolvendo pensamento crítico, responsabilidade social e estratégias para manter a autonomia e a coerência nas decisões.

51. Autoconsciência e autorregulação nas escolhas e comportamentos financeiros

Reconhecer e gerir o impacto que emoções, valores pessoais, hábitos, motivações e enviesamentos cognitivos têm nos comportamentos financeiros, desenvolvendo capacidade de autorreflexão e autorregulação para tomar decisões conscientes alinhadas com os seus objetivos e contexto de vida.

5.3.1 RECURSOS PESSOAIS A MOBILIZAR

Estas competências resultam da mobilização integrada de três recursos pessoais — conhecimentos, capacidades e atitudes — que sustentam a sua expressão prática.



Para assegurar a clareza e a consistência na leitura e aplicação do referencial, são apresentadas, de forma articulada e através de um esquema visual, as definições operacionais dos principais conceitos que o estruturam e ilustram a relação entre eles:

- **Conhecimentos:** referem-se à compreensão de conceitos, mecanismos, direitos e produtos financeiros essenciais. São os saberes informativos que fundamentam a literacia financeira e sustentam a tomada de decisões. O conhecimento constitui a base para desenvolver outras dimensões da competência.
- **Capacidades:** dizem respeito à aptidão para aplicar os conhecimentos adquiridos em situações concretas, resolver problemas e tomar decisões ajustadas a diferentes contextos. São uma dimensão operacional dos recursos pessoais, que permitem lidar com desafios financeiros de forma eficaz.
- **Atitudes:** correspondem às disposições internas dos indivíduos — como a responsabilidade, a confiança, a curiosidade, a motivação ou o pensamento crítico — que influenciam a forma como percebem, valorizam e gerem as questões financeiras. Constituem o alicerce da predisposição para agir de forma crítica, autónoma e ética.

Importa ainda salientar que é a integração dinâmica destes recursos pessoais que permite a expressão das competências em comportamentos observáveis, tornando visível o impacto da aprendizagem na ação concreta:

- **Comportamentos observáveis:** representam a manifestação concreta da competência em ação. Resultam da mobilização integrada dos recursos pessoais — conhecimentos, capacidades e atitudes — num determinado contexto. Evidenciam como cada pessoa age face a desafios, decisões e

oportunidades financeiras, tornando-se progressivamente mais autónomos, complexos e ajustados às diferentes fases da vida.



Este modelo tridimensional serve de base para a definição das competências apresentadas no referencial, garantindo a sua aplicabilidade e a sua orientação para resultados no quotidiano.

É importante ter em conta que muitas competências são transversais a diferentes áreas de conteúdo e, por isso, não foram repetidas ao longo do referencial, de forma a evitar redundâncias e a manter a coerência na sua organização. Esta abordagem facilita a leitura e aplicação do documento, permitindo identificar interligações e promover aprendizagens integradas.

5.3.2 PROGRESSÃO DAS COMPETÊNCIAS

A construção das competências segue uma lógica de progressão, evidenciada pelos comportamentos esperados em cada fase de desenvolvimento. Estes comportamentos representam a forma como os conhecimentos e as capacidades se manifestam na prática, tornando-se progressivamente mais complexos, autónomos e ajustados aos contextos das pessoas, desde a infância até à idade sénior.

A estrutura do referencial foi concebida de forma modular, permitindo a sua aplicação flexível em contextos formais e não formais, com diferentes níveis de profundidade, consoante as características do público-alvo. Esta organização modular assegura também a possibilidade de planificação curricular diferenciada e personalizada, promovendo percursos de aprendizagem adaptados às necessidades específicas de cada grupo ou indivíduo.

As competências estão organizadas em fichas por área temática, subtema e nível de desenvolvimento, o que facilita a sua leitura, adaptação e utilização prática. Esta organização permite uma abordagem progressiva e articulada, respeitando diferentes fases da vida e graus de maturidade ou experiência financeira.

A estrutura do referencial está alinhada com as fases comuns do desenvolvimento humano e, por isso, organiza-se em dois grandes momentos do percurso de vida: a fase escolar e a fase pós-escolar, correspondente à vida adulta em sentido amplo. Entre estas duas fases, destaca-se um momento de transição, entendido como o início da autonomia financeira — uma etapa crucial em que os jovens começam a gerir os seus próprios recursos e a assumir responsabilidades financeiras com consequências concretas para a sua vida quotidiana.

Esta organização respeita as especificidades etárias, pedagógicas e socioculturais dos destinatários, permitindo uma abordagem gradual e significativa da literacia financeira ao longo da vida.

5.3.3 FASES E NÍVEIS DE PROGRESSÃO

Para além de estar dividido por intervalos de idade, que são meramente indicativos e não devem ser interpretados de forma rígida, o referencial apresenta perfis descritivos que caracterizam cada uma dessas fases.

Fase escolar (Educação Formal)					Transição	Fase pós-escolar (Vida adulta)				
Pré-Escolar (3-5 anos)	1.º Ciclo (6-10 anos)	2.º Ciclo (10-12 anos)	3.º Ciclo (12 - 15 anos)	Secundário (15 - 18 anos)	Início da Autonomia Financeira (18 - 21 anos)	Jovens adultos (18-25 anos)	Primeira vida ativa (26-39 anos)	Vida ativa plena (40-59 anos)	Segunda vida ativa (60-74 anos)	Seniores (75+ anos)

Estes perfis permitem compreender melhor os desafios e necessidades associados a cada momento do ciclo de vida, respeitando os diferentes ritmos de desenvolvimento e trajetos individuais. Essa abordagem assegura maior flexibilidade e adequação das competências propostas, promovendo uma literacia financeira verdadeiramente inclusiva e centrada nas pessoas.

Fase escolar (Educação Formal)

A **fase escolar**, que vai da educação pré-escolar ao ensino secundário, corresponde ao momento de introdução e consolidação progressiva dos fundamentos da literacia financeira.

Nos primeiros anos da vida escolar, as crianças encontram-se em fase de descoberta do mundo, desenvolvendo noções básicas de partilha, troca e reconhecimento do valor simbólico dos objetos. Aprendem a fazer escolhas simples e a compreender as consequências imediatas das suas decisões.

Com o tempo, começam a distinguir Necessidades de Desejos, percebem o valor do Esforço e a importância de Poupar, desenvolvendo atitudes responsáveis em relação ao consumo.

Durante o segundo e terceiro ciclo do ensino básico, as crianças ganham maior autonomia nas decisões quotidianas. Iniciam práticas simples de planeamento, aprendem a gerir pequenas quantias e começam a compreender o papel do rendimento, do consumo consciente e da solidariedade.

Já no ensino secundário, os jovens começam a tomar decisões financeiras mais autónomas e com maior impacto. Têm, tipicamente, os primeiros contactos com

produtos financeiros, aprendem a planear objetivos, a avaliar riscos e a projetar escolhas com impacto a médio e longo prazo, preparando-se para a vida adulta.

Esta fase escolar inclui os seguintes perfis:

Pré-Escolar (3-5 anos)

Crianças em fase de descoberta do mundo, a desenvolver noções básicas de partilha, troca e reconhecimento do valor simbólico dos objetos. Iniciam o contacto com escolhas simples e consequências imediatas.

1.º Ciclo do Ensino Básico (6-10 anos)

Crianças a dar os primeiros passos na compreensão do dinheiro. Aprendem a distinguir necessidades de desejos, começam a perceber o valor do esforço e a importância de poupar de forma lúdica.

2.º Ciclo do Ensino Básico (10-12 anos)

Crianças com maior autonomia nas decisões quotidianas. Compreendem conceitos basilares, iniciam práticas simples de planeamento, aprendem a gerir pequenas quantias e desenvolvem atitudes responsáveis em relação ao consumo.

3.º Ciclo do Ensino Básico (12-15 anos)

Adolescentes com crescente consciência social e económica. Refletem sobre rendimento, consumo consciente e solidariedade, e compreendem melhor os impactos das suas escolhas financeiras.

Ensino Secundário (15-18 anos)

Jovens a experimentar as primeiras decisões financeiras autónomas. Ganham contacto com produtos financeiros, começam a planear objetivos e a avaliar riscos. Preparam-se para a transição para a vida adulta.

Transição (Início da vida financeira)

O momento de **transição para a autonomia financeira**, geralmente situada entre os 18 e os 21 anos, marca o início efetivo da independência económica. Neste momento, os jovens iniciam a vida profissional ou académica, enfrentando pela primeira vez a necessidade de gerir um orçamento próprio e tomar decisões com implicações financeiras. Esta transição implica o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação ao consumo, ao crédito e à poupança, sendo um momento de grande vulnerabilidade, mas também de elevado potencial formativo.

Fase pós-escolar (vida adulta)

A **fase pós-escolar** corresponde ao longo percurso da vida adulta, sendo subdividida em etapas que refletem diferentes estágios de maturidade financeira.

Dos 18 aos 25 anos, os jovens adultos iniciam a vida ativa, procurando estabilizar-se financeiramente enquanto lidam com desafios como a gestão do orçamento pessoal, as primeiras decisões de investimento e o recurso ao crédito. Entre os 26 e os 39 anos, geralmente numa fase de consolidação da carreira e do estilo de vida, enfrentam decisões familiares, habitacionais e relacionadas com seguros e proteção financeira.

Dos 40 aos 59 anos, muitos adultos alcançam maior estabilidade e procuram otimizar recursos, planear a reforma e apoiar familiares, adotando uma perspetiva mais estratégica e intergeracional sobre as finanças.

A partir dos 60 anos, a gestão do rendimento da reforma e a adaptação do consumo às novas condições tornam-se prioritárias. Nesta etapa, valorizam-se aspetos como a segurança, a prevenção de fraudes e o planeamento sucessório.

Já na fase mais avançada da vida (a partir dos 75 anos), devido a eventos precipitadores muitas pessoas necessitam de apoio na gestão financeira, dando primazia à simplicidade, à proteção da autonomia e à dignidade nas decisões de fim de vida financeira.

Esta fase pós-escolar integra os seguintes perfis:

Jovens adultos – Início de autonomia financeira (18-25 anos)

Jovens a iniciar a vida profissional ou académica, a conquistar independência financeira. Aprendem a gerir o orçamento pessoal, a tomar decisões com impacto a médio prazo e a lidar com crédito e poupança. Esta transição implica o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação ao consumo, ao crédito e à poupança.

Primeira vida ativa – Fase de estabilização (26-39 anos)

Adultos em fase de consolidação da carreira e do estilo de vida. Enfrentam decisões relacionadas com habitação, família, seguros e investimentos iniciais. Procuram um equilíbrio entre o presente e o futuro.

Vida ativa plena – Fase de prosperidade (40-59 anos)

Adultos com maior estabilidade financeira e foco em otimizar recursos. Planeiam a reforma, protegem ativos, apoiam familiares e assumem uma perspetiva mais estratégica e intergeracional sobre as finanças.

Segunda vida ativa (60-74 anos)

Adultos reformados ou em transição para a reforma. Reorganizam o seu orçamento, adaptam o consumo às novas condições e valorizam a segurança, a prevenção de fraudes e o planeamento sucessório.

Seniores (75+ anos)

Pessoas em fase de envelhecimento ativo, muitas vezes com necessidade de apoio na gestão financeira. Valorizam a simplicidade, a proteção da autonomia e a dignidade nas decisões de fim de vida financeira.

Em cada etapa, e acompanhando esta lógica de progressividade, os temas são selecionados e aprofundados de acordo com a maturidade financeira e a complexidade das decisões esperadas, garantindo uma aprendizagem gradual, significativa e adequada ao momento de vida de cada pessoa. Ao integrar competências ajustadas às diferentes fases da vida e aos diversos contextos de aprendizagem, este referencial constitui-se como um instrumento pedagógico e formativo transversal.

Este referencial apresenta uma estrutura clara, articulada e coerente, que orienta a construção de percursos educativos em literacia financeira com foco na promoção de uma cidadania financeira ativa e responsável, capaz de responder aos desafios emergentes da realidade financeira atual e de contribuir para o bem-estar individual e coletivo.

06

CAPÍTULO 7

FICHAS DE COMPETÊNCIAS

6. FICHAS DE COMPETÊNCIAS

As fichas de competências ajudam a operacionalizar o que está previsto neste referencial. Cada área temática está identificada por uma cor distinta para facilitar a navegação visual:

- **Área temática 1 – Dinheiro e transações;**
- **Área temática 2 – Planejamento e gestão das finanças;**
- **Área temática 3 – Risco e recompensa;**
- **Área temática 4 – Panorama financeiro.**

Esta simbologia cromática contribui para uma leitura intuitiva e coesa das competências ao longo do documento, facilitando a consulta e a organização pedagógica.

Cada área temática é desdobrada em fichas organizadas por subtemas, estruturadas em torno de três dimensões fundamentais: **conhecimentos, capacidades e atitudes**. Esta estrutura permite uma leitura clara e funcional das competências, promovendo a coerência pedagógica e facilitando a sua aplicação em contextos educativos diversos.

As fichas incluem **descritores de competências** alinhados com diferentes níveis de aprendizagem, possibilitando uma abordagem progressiva e adaptada ao desenvolvimento dos aprendentes. Para cada competência, estão definidos **comportamentos esperados**, que ajudam a clarificar os resultados de aprendizagem observáveis em cada fase.

Para apoiar uma visão macro e transversal do percurso de aprendizagem, o referencial inclui também **fichas-resumo** por fase de vida, onde se apresentam de forma sintética os comportamentos e capacidades mais relevantes em cada etapa. Estas fichas permitem uma leitura imediata dos objetivos pedagógicos associados a cada fase, sendo especialmente úteis para educadores, formadores, cuidadores e outros agentes educativos.

Este modelo torna este referencial prático, acessível e orientado para a ação pedagógica, promovendo aprendizagens significativas e facilitando o planeamento e a avaliação de intervenções educativas, sempre com foco na evolução das competências ao longo da vida.

Exemplo de organização das Fichas de Competências

Para facilitar a leitura e a aplicação prática deste referencial, apresentam-se exemplos ilustrativos de como cada competência se organiza. Estas tabelas organizam os comportamentos esperados e os recursos pessoais a mobilizar - conhecimentos, capacidades e atitudes - permitindo uma visão clara, progressiva e integrada do desenvolvimento das competências financeiras ao longo do tempo.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	Identifica diferentes formas de dinheiro (como moedas, notas e cartão), quando participa em jogos simbólicos com moedas ou notas.
...	...
Seniores	Escolhe, com apoio quando necessário, entre as diferentes formas de dinheiro adequadas, assegurando que compreende o valor e o uso de cada forma, quando realiza ou autoriza pagamentos no seu dia a dia.

Esta tabela apresenta os **comportamentos esperados** para cada fase de vida, em relação a uma competência específica. Estes comportamentos traduzem, de forma observável, o que se pretende que os indivíduos sejam capazes de demonstrar em situações reais, tendo em conta o seu nível de desenvolvimento, contexto e experiências.

A progressão entre níveis é gradual e coerente, permitindo planejar intervenções educativas que acompanham o crescimento e a complexidade das decisões financeiras ao longo da vida.

Esta tabela detalha os **recursos pessoais a mobilizar** — neste caso, os conhecimentos e capacidades — necessários para alcançar os comportamentos descritos.

Os **conhecimentos** referem-se à informação conceptual e factual que o indivíduo deve compreender.

As **capacidades** correspondem à aplicação prática desses conhecimentos em contextos reais, exigindo raciocínio, análise e ação informada.

A organização por níveis permite aos educadores e formadores planejar conteúdos e experiências de aprendizagem de forma ajustada, garantindo a progressão e a coerência pedagógica.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Funcionamento do cartão de débito e do multibanco	Identificar operações básicas disponíveis num terminal multibanco.	A partir do 1.º CEB
	Executar, de forma autónoma, o levantamento de dinheiro numa caixa automática.	A partir do 3.º CEB

ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Autonomia	A partir do 3.º CEB

Esta tabela apresenta as **atitudes a desenvolver** em cada fase de vida. As atitudes dizem respeito às disposições, motivações e valores que orientam os comportamentos financeiros. São fatores determinantes para a tomada de decisão consciente, responsável e ajustada ao contexto.

O seu desenvolvimento progressivo reforça o alinhamento entre o saber, o saber-fazer e o saber-ser, contribuindo para uma relação mais equilibrada e sustentável com o dinheiro ao longo da vida.



ÁREA TEMÁTICA 01 71

DINHEIRO E TRANSAÇÕES

SUBTEMAS	COMPETÊNCIAS
1.1 Dinheiro e moedas	<p>1. Utilização segura e informada do dinheiro Compreender que o dinheiro pode assumir diferentes formatos (físico e digital), fazer uma escolha informada de utilização desse formato a cada situação, e utilizá-los com segurança, confiança e responsabilidade.</p> <p>2. Reconhecimento e validação de dinheiro físico Reconhecer e validar notas e moedas autênticas, adotar comportamentos corretos perante situações de falsificação ou obsolescência e desenvolver atitudes preventivas e informadas no uso de dinheiro físico.</p> <p>3. Gestão de conversões monetárias e transações internacionais Aplicar conhecimentos sobre taxas de câmbio e comissões para efetuar conversões de moeda e transferências internacionais, tomando decisões responsáveis e informadas com base nos custos e riscos associados.</p>
1.2 Rendimentos	<p>4. Gestão transparente e responsável do rendimento Identificar e compreender as diversas fontes de rendimento (auferido e não auferido), saber como as declarar e gerir, e desenvolver atitudes de transparência, legalidade e responsabilidade na geração e uso do rendimento.</p> <p>5. Leitura e uso informado de declarações de rendimento Interpretar corretamente folhas de vencimento e declarações de rendimentos, utilizar essa informação para a tomada de decisões financeiras e manter registos organizados, promovendo uma atitude atenta e responsável.</p> <p>6. Planeamento realista das necessidades de rendimento ao longo da vida Avaliar realisticamente as necessidades de rendimento ao longo do ciclo de vida, planear para garantir estabilidade financeira presente e futura, e adotar uma atitude proativa na geração de rendimento suficiente.</p> <p>7. Decisões informadas sobre carreira e rendimento profissional Compreender como as escolhas profissionais e o empreendedorismo influenciam o rendimento, tomar decisões informadas sobre percursos de carreira e manter-se confiante e motivado na gestão da sua trajetória profissional.</p>
1.3 Preços, compras e pagamentos	<p>8. Compreensão crítica da formação e estrutura dos preços Compreender como se formam os preços de produtos e serviços, interpretar fatores como impostos, descontos, qualidade e inflação, e desenvolver capacidade de cálculo e análise crítica do valor real dos bens e serviços.</p> <p>9. Comparação informada de produtos, serviços e condições de compra Utilizar ferramentas fiáveis para comparar preços, condições e qualidade de produtos e serviços, avaliando criticamente as informações disponíveis para tomar decisões de compra conscientes e fundamentadas.</p> <p>10. Compras conscientes e responsáveis Efetuar compras informadas, considerando o custo de oportunidade, com confiança e responsabilidade.</p> <p>11. Utilização segura e adequada de métodos de pagamento Selecionar e utilizar com segurança diferentes métodos de pagamento, avaliando riscos, custos e conveniência, com atenção à proteção de dados, às regras básicas de segurança e ao cumprimento de normas legais, como as relativas à prevenção do branqueamento de capitais.</p> <p>12. Monitorização responsável de compras e pagamentos Monitorizar regularmente os pagamentos e compras, verificar e conservar registos e agir quando necessário, promovendo comportamentos responsáveis e atentos à integridade financeira pessoal.</p> <p>13. Avaliação do impacto financeiro das decisões de compra Avaliar o impacto financeiro a curto e longo prazo das decisões de compra, incluindo subscrições e pagamentos escalonados, com uma atitude preventiva e planeada.</p>

SUBTEMAS	COMPETÊNCIAS
1.4 Registos e contratos financeiros	14. Consumo sustentável e socialmente responsável Refletir sobre o impacto ambiental, social e ético das escolhas de consumo, integrando valores de sustentabilidade e responsabilidade social nas decisões de compra.
	15. Leitura consciente e responsável de contratos financeiros Ler e interpretar corretamente os termos de contratos financeiros, saber quando procurar apoio antes da assinatura e assumir uma atitude responsável e consciente ao assumir compromissos legais.
	16. Gestão organizada e preventiva de registos financeiros Organizar e manter atualizados os registos financeiros com valor legal ou probatório, em papel e formato digital, considerando a sua importância prática e jurídica, para adotar uma atitude preventiva e metódica na sua conservação e consulta.

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.1 Dinheiro e moedas

Macrocompetência: 1. Utilização segura e informada do dinheiro

Compreender que o dinheiro pode assumir diferentes formatos (físico e digital), fazer uma escolha informada de utilização desse formato a cada situação, e utilizá-los com segurança, confiança e responsabilidade.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	Identifica diferentes formas de dinheiro (como moedas, notas e cartão), quando participa em jogos simbólicos com moedas ou notas.
1º Ciclo do Ensino básico	Identifica formas de dinheiro (físico e digital), estratégias simples de poupança e operações básicas no multibanco, quando participa em simulações ou situações reais simples relacionadas com consumo.
2º Ciclo do Ensino básico	Compara formas de dinheiro, identificando as suas principais características e escolhendo a mais adequada em função da segurança, praticidade e aceitação, quando participa em simulações ou reflete sobre situações de compra e uso.
3º Ciclo do Ensino básico	Analisa diferentes formas de dinheiro, identificando riscos, benefícios e formas seguras de guardar, aceder e utilizar o dinheiro, quando realiza pagamentos ou participa em discussões sobre consumo.
Ensino Secundário	Escolhe a forma de dinheiro mais adequada, avaliando utilidade, custos e segurança, e reconhece o papel da conta bancária na sua autonomia e inclusão, quando realiza pagamentos ou participa em decisões de consumo.
Jovens Adultos	Escolhe a forma de dinheiro mais adequada (física ou digital), tendo em conta a segurança, confiança e conveniência, quando realiza pagamentos ou organiza despesas.
Primeira Vida Ativa	Escolhe a forma de dinheiro mais adequada, tendo em conta a segurança, confiança e conveniência, quando realiza pagamentos ou organiza despesas.
Vida Ativa Plena	Escolhe a forma de dinheiro mais adequada (física ou digital), tendo em conta a segurança, confiança e conveniência, quando realiza pagamentos ou organiza despesas.
Segunda Vida Ativa	Escolhe formas de dinheiro ajustadas ao seu dia a dia, privilegiando soluções seguras e acessíveis, quando realiza pagamentos ou gere as suas despesas.
Seniores	Escolhe, com apoio quando necessário, entre as diferentes formas de dinheiro adequadas, assegurando que compreende o valor e o uso de cada forma, quando realiza ou autoriza pagamentos no seu dia a dia.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Diferentes formas que o dinheiro pode assumir (ex.: notas, moedas, moeda eletrónica)	Identificar diferentes formas de dinheiro (ex.: moedas, notas ou cartões).	A partir do Pré-escolar
	Distinguir entre dinheiro físico (moedas e notas) e dinheiro digital (cartões ou aplicações).	A partir do 1.º CEB
	Identificar as principais características associadas a diferentes formas de dinheiro, como forma de utilização, segurança, aceitação e registo das transações.	A partir do 2.º CEB
	Comparar o dinheiro físico e digital em função da praticidade, segurança ou aceitação em diferentes situações do quotidiano.	A partir do 2.º CEB
	Analisar características e riscos do uso de diferentes formas de dinheiro (incluindo dinheiro vivo e moedas com ou sem curso legal, em formato tradicional ou eletrónico, etc.).	A partir do 3.º CEB
	Analisar o funcionamento de carteiras móveis e dinheiro digital, identificando riscos, benefícios e contextos de utilização.	A partir do 3.º CEB
	Avaliar a utilidade e adequação das diferentes formas de dinheiro.	A partir do Secundário
Formas de guardar e aceder ao dinheiro (ex.: em casa, no banco, por caixas automáticas, meios eletrónicos, etc.)	Avaliar, em função do contexto, as vantagens e desvantagens de diferentes formas de dinheiro para tomar decisões de utilização.	A partir de Jovens adultos
	Aplicar estratégias simples para guardar dinheiro de forma segura.	A partir do 1.º CEB
	Identificar locais e formas seguras de guardar e aceder ao dinheiro no dia a dia.	A partir do 2.º CEB
	Comparar formas de guardar e aceder ao dinheiro, tendo em conta a segurança e os riscos associados.	A partir do 3.º CEB

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Escolher formas seguras e eficazes de guardar e aceder ao dinheiro, tendo em conta custos e segurança.	A partir do Secundário
Funcionamento do cartão de débito e do multibanco	Identificar operações básicas disponíveis num terminal multibanco.	A partir do 1.º CEB
	Executar, de forma autónoma, o levantamento de dinheiro numa caixa automática.	A partir do 3.º CEB
Papel da conta bancária como instrumento de inclusão financeira e social	Analisar de que forma a conta bancária contribui para a inclusão financeira e social em diferentes contextos.	A partir do Secundário

ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Autocontrolo	A partir do 1.º CEB
Autonomia	A partir do 2.º CEB
Confiança	A partir do 2.º CEB
Orientação para a organização	A partir do 2.º CEB
Consciência	A partir do 3.º CEB
Prudência	A partir do 3.º CEB
Responsabilidade	A partir do Secundário
Crítica	A partir do Secundário
Flexibilidade	A partir de Jovens adultos

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.1 Dinheiro e moedas

Macrocompetência: 2. Reconhecimento e validação de dinheiro físico

Reconhecer e validar notas e moedas autênticas, adotar comportamentos corretos perante situações de falsificação ou obsolescência e desenvolver atitudes preventivas e informadas no uso de dinheiro físico.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	Nomeia moedas e notas de euro como formas de pagamento, quando exposta a dinheiro real, em brincadeiras que envolvam dinheiro de brincar ou situações simuladas de compra.
1º Ciclo do Ensino básico	Identifica o dinheiro como uma forma de troca criada pelas pessoas, reconhecendo diferentes representações (antigas e atuais), quando participa em atividades práticas com dinheiro real ou simulado.
2º Ciclo do Ensino básico	Identifica moedas e notas reais, conseguindo corresponder corretamente o seu valor e características visuais, quando realiza atividades práticas com dinheiro real ou simulado.
3º Ciclo do Ensino básico	Verifica a validade das moedas e notas de euro através da observação dos seus elementos visuais (tamanho, cor, números), quando as utiliza em contextos do quotidiano.
Ensino Secundário	Verifica a validade das moedas e notas de euro através da observação dos seus elementos visuais (tamanho, cor, números), quando as utiliza em contextos do quotidiano.
Jovens Adultos	Aplica práticas seguras de verificação do dinheiro físico, utilizando critérios fiáveis e reagindo com responsabilidade a situações de dúvida (como recusar a nota ou informar), quando lida com transações em numerário no seu contexto pessoal ou profissional.
Primeira Vida Ativa	Aplica práticas seguras de verificação do dinheiro físico, utilizando critérios fiáveis e reagindo com responsabilidade a situações de dúvida, quando lida com transações em numerário no seu contexto pessoal ou profissional.
Vida Ativa Plena	Aplica práticas seguras de verificação do dinheiro físico, utilizando critérios fiáveis e reagindo com responsabilidade a situações de dúvida, quando lida com transações em numerário no seu contexto pessoal ou profissional.
Segunda Vida Ativa	Aplica práticas seguras de verificação do dinheiro físico, utilizando critérios fiáveis e reagindo com responsabilidade a situações de dúvida, quando lida com transações em numerário no seu contexto pessoal ou profissional.
Seniores	Confirma a autenticidade de moedas e notas de forma simples e segura, com apoio de terceiros sempre que necessário, assegurando-se de que não está a ser alvo de erro ou falsificação, quando recebe ou usa dinheiro em contexto pessoal.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Evolução histórica da moeda e conceito de moeda com curso legal	Identificar moedas e notas de euro como formas de pagamento.	A partir do Pré-escolar
	Identificar que o dinheiro é uma forma de troca criada pelas pessoas, que foi evoluindo ao longo do tempo para facilitar a compra e venda de bens e serviços.	A partir do 1.º CEB
	Identificar que certas moedas podem tornar-se obsoletas como meio de pagamento oficial e ser substituídas por novas moedas, como aconteceu com a introdução do euro.	A partir do 3.º CEB
	Proceder à troca de notas e moedas obsoletas por novas, respeitando os prazos definidos pelas autoridades competentes.	A partir de Jovens adultos
Elementos de segurança para identificação de notas e moedas autênticas (ex.: toque, marca d'água, hologramas)	Validar a autenticidade de notas e moedas utilizando elementos de segurança.	A partir do 3.º CEB
	Adotar os procedimentos adequados em caso de suspeita de falsificação de notas ou moedas, nomeadamente contactando as entidades competentes.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Autonomia	A partir do 3.º CEB
Confiança	A partir do 3.º CEB
Crítica	A partir do 3.º CEB
Prudência	A partir do 3.º CEB
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Ética	A partir de Jovens adultos
Transparência	A partir de Jovens adultos



Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.1 Dinheiro e moedas

Macrocompetência: 3. Gestão de conversões monetárias e transações internacionais

Aplicar conhecimentos sobre taxas de câmbio e comissões para efetuar conversões de moeda e transferências internacionais, tomando decisões responsáveis e informadas com base nos custos e riscos associados.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Identifica diferentes moedas e notas de euro e associa-as ao seu valor, comparando-as entre si.
2º Ciclo do Ensino básico	Nomeia diferentes moedas associadas a diferentes países e identifica o euro como a moeda usada em Portugal e noutros países da Europa, durante atividades sobre viagens, culturas ou comércio.
3º Ciclo do Ensino básico	Converte valores simples entre o euro e outra moeda conhecida (como dólar ou libra), com apoio de taxas fornecidas, quando realiza exercícios escolares ou simulações de compras no estrangeiro.
Ensino Secundário	Converte valores entre moedas estrangeiras e o euro, utilizando ferramentas digitais e considerando custos entre prestadores e riscos associados, quando planeia despesas em viagem ou simula compras internacionais.
Jovens Adultos	Compara os custos de diferentes formas de câmbio (como casas de câmbio ou cartões), ajustando a escolha ao contexto e objetivo, quando se prepara para viajar ou realizar pagamentos internacionais.
Primeira Vida Ativa	Escolhe a forma mais vantajosa e segura de realizar transações em moeda estrangeira, avaliando os custos, riscos e contexto, quando precisa de fazer ou receber pagamentos internacionais.
Vida Ativa Plena	Gere transações em moeda estrangeira com foco na estabilidade financeira e prevenção de perdas, quando lida com pagamentos ou investimentos fora da zona euro.
Segunda Vida Ativa	Realiza transações em moeda estrangeira de forma simples e prudente, com apoio se necessário, quando viaja ou gere recursos provenientes do estrangeiro.
Seniores	Valida operações com moeda estrangeira com apoio de confiança, assegurando clareza sobre os valores envolvidos, quando recebe ou movimenta dinheiro de fora do país.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Diversidade de moedas a nível internacional e possibilidade de troca	Identificar que diferentes países usam moedas diferentes e que é possível trocar uma moeda por outra.	A partir do 1.º CEB
	Associar cada nota e moeda de euro ao seu respetivo valor numérico.	A partir do 1.º CEB
	Distinguir moedas e notas utilizadas num país ou região específicos.	A partir do 2.º CEB
Taxa de câmbio: conceito, variação e impacto em transações financeiras e consumo internacional	Calcular montantes em moeda estrangeira aplicando corretamente a taxa de câmbio.	A partir do 3.º CEB
	Identificar custos e os riscos associados ao câmbio.	A partir do Secundário
	Trocar moedas entre diferentes divisas considerando os custos e os riscos.	A partir do Secundário
	Aplicar as taxas de câmbio para converter valores entre diferentes moedas.	A partir de Jovens adultos
	Analisar o impacto das flutuações das taxas de câmbio no poder de compra, na poupança e na dívida.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar o impacto das variações de comissões, taxas de transação e câmbio, analisando como evoluem ao longo do tempo e entre diferentes prestadores.	A partir de Jovens adultos
	Tomar decisões informadas em transferências de dinheiro, viagens ou compras no estrangeiro, com base nas taxas de câmbio e nas comissões aplicáveis.	A partir de Jovens adultos
Tipos de prestadores de serviços de câmbio e ferramentas de conversão de moeda	Identificar prestadores de serviços financeiros que podem oferecer serviços de câmbio.	A partir do 3.º CEB

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Identificar ferramentas de conversão de moeda.	A partir do Secundário
	Comparar os custos envolvidos na troca de moeda entre diferentes prestadores, recorrendo a ferramentas fiáveis de conversão.	A partir do Secundário

ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Orientação para a organização	A partir do 2.º CEB
Crítica	A partir do 3.º CEB
Prudência	A partir do Secundário
Responsabilidade	A partir do Secundário
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Flexibilidade	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Confiança	A partir de Jovens adultos
Ética	A partir de Jovens adultos

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.2 Rendimentos

Macrocompetência: 4. Gestão transparente e responsável do rendimento

Identificar e compreender as diversas fontes de rendimento (auferido e não auferido), saber como as declarar e gerir, e desenvolver atitudes de transparência, legalidade e responsabilidade na geração e uso do rendimento.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	Reconhece que o dinheiro vem do trabalho ou de outras fontes, referindo isso em conversas ou brincadeiras, quando participa em histórias ou jogos sobre o quotidiano.
1º Ciclo do Ensino básico	Enuncia diferentes formas de rendimento (como salário, mesada ou ajuda de familiares), quando realiza atividades que envolvam a origem do dinheiro.
2º Ciclo do Ensino básico	Identifica fontes regulares e irregulares de rendimento (como salário, pensão, pagamento de serviço ou venda pontual), associando-as a contextos reais ou simulados, quando explora orçamentos ou histórias familiares.
3º Ciclo do Ensino básico	Identifica diferentes formas de rendimento (como salário, pensão, apoio social, pirataria digital, burla, entre outras), distinguindo entre fontes legais e ilegais.
Ensino Secundário	Identifica diferentes formas de rendimento e descontos associados, explicando o papel do Estado nesses descontos obrigatórios, quando avalia uma proposta de trabalho ou analisa um recibo de vencimento - em situação real ou em simulações.
Jovens Adultos	Gere os seus rendimentos com clareza sobre a sua origem, natureza e obrigações associadas, sempre que planifica despesas, preenche documentos ou toma decisões financeiras.
Primeira Vida Ativa	Gere os seus rendimentos de forma transparente e responsável, considerando fontes, regularidade e obrigações legais, sempre que define o seu orçamento ou toma decisões com impacto familiar.
Vida Ativa Plena	Gere os rendimentos com visão estratégica e intergeracional, considerando partilhas, apoios e o equilíbrio entre presente e futuro, sempre que toma decisões sobre poupança, investimento ou apoio familiar.
Segunda Vida Ativa	Reorganiza as suas fontes de rendimento, como pensões ou rendimentos acumulados, com foco na estabilidade e previsibilidade, quando revê o seu orçamento ou gere os seus recursos mensais.
Seniores	Supervisiona, de forma direta ou com apoio, a gestão do seu rendimento, assegurando que as fontes são compreendidas e geridas com segurança, quando recebe apoios ou toma decisões sobre os seus recursos mensais.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Noção de rendimento, diferentes fontes e formas (ex.: trabalho, rendas, prestações sociais, lucros da atividade empresarial etc)	Identificar que o dinheiro que usamos tem uma origem, como o trabalho.	A partir do Pré-escolar
	Enumerar formas de obter dinheiro.	A partir do 1.º CEB
	Distinguir fontes regulares e irregulares de rendimento.	A partir do 2.º CEB
	Distinguir entre fontes legais e ilegais de rendimento.	A partir do 3.º CEB
	Identificar diferentes fontes de rendimento, auferido e não auferido.	A partir de Jovens adultos
	Identificar que ativos (como imóveis ou propriedade intelectual) e investimentos (como ações ou depósitos) podem constituir uma fonte de rendimento.	A partir de Jovens adultos
	Identificar as diferenças entre rendimentos provenientes de trabalho dependente e de trabalho autónomo.	A partir de Jovens adultos
Formas de intervenção do Estado no rendimento individual (ex.: impostos, subsídios, prestações sociais, salário mínimo)	Reconhecer que existe um salário mínimo legal em Portugal e que ele garante um rendimento mínimo aos trabalhadores.	A partir do 2.º CEB
	Analisar como a intervenção do Estado influencia o rendimento individual.	A partir do Secundário
	Identificar as principais prestações públicas disponíveis e os requisitos para o seu recebimento.	A partir de Jovens adultos
	Analisar o impacto das políticas públicas e prestações sociais no rendimento familiar ou pessoal.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do Pré-escolar
Curiosidade	A partir do 1.º CEB
Crítica	A partir do 2.º CEB
Ética	A partir do 3.º CEB
Responsabilidade	A partir do 3.º CEB
Transparência	A partir do Secundário
Orientação para o futuro	A partir do Secundário
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Solidariedade	A partir de Jovens adultos



Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.2 Rendimentos

Macrocompetência: 5. Leitura e uso informado de declarações de rendimento

Interpretar corretamente folhas de vencimento e declarações de rendimentos, utilizar essa informação para a tomada de decisões financeiras e manter registos organizados, promovendo uma atitude atenta e responsável.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	N/A
3º Ciclo do Ensino básico	Identifica os principais elementos de um recibo de vencimento como o rendimento líquido e os descontos obrigatórios, e realiza cálculos simples com base em folhas de vencimento exemplificativas, em contexto escolar.
Ensino Secundário	Analisa uma folha de vencimento, identificando componentes como salário base, descontos e rendimento líquido, quando simula a análise de propostas de trabalho ou documentos reais de familiares.
Jovens Adultos	Verifica os seus rendimentos mensais através da leitura de folhas de vencimento e declarações fiscais, utilizando os dados para planear o orçamento, quando gere as suas finanças pessoais.
Primeira Vida Ativa	Utiliza os seus documentos de rendimento (ex.: folhas de vencimento, declarações de IRS, recibos), interpretando-os e organizando-os de forma informada, segura e responsável, avaliando o rendimento total, incluindo benefícios não salariais, quando planifica, declara ou comprova os seus rendimentos.
Vida Ativa Plena	Interpreta os seus documentos de rendimento com foco no planeamento fiscal, partilha intergeracional e otimização de recursos, quando revê a sua situação financeira.
Segunda Vida Ativa	Consulta os seus documentos de rendimento (como pensões ou declarações fiscais) de forma simples e atenta, com apoio, se necessário, quando revê a sua situação financeira.
Seniores	Consulta, diretamente ou com apoio, os seus documentos de rendimento com clareza e segurança, compreendendo os valores e decisões associadas, quando recebe ou valida documentos financeiros.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Noção de rendimento, diferentes fontes e formas (ex.: trabalho, rendas, prestações sociais, lucros da atividade empresarial etc)	Interpretar recibos de vencimento ou comprovativos de outras fontes de rendimento, reconhecendo os seus elementos essenciais.	A partir do 3.º CEB
	Identificar fatores que podem fazer variar o rendimento líquido.	A partir do 3.º CEB
	Utilizar o rendimento bruto ou líquido, conforme mais adequado, na tomada de decisões financeiras ou contratuais.	A partir do 3.º CEB
	Analisar os descontos e retenções que se aplicam a diferentes situações laborais (incluindo contratos a termo, recibos verdes ou trabalho independente).	A partir do Secundário
	Emitir recibos verdes em conformidade com o enquadramento legal (para contemplar a parte do compreender o significado).	A partir de Jovens adultos
	Cumprir as obrigações fiscais associadas ao trabalho independente.	A partir de Jovens adultos
	Distinguir deduções automáticas na remuneração destinadas a impostos, contribuições sociais, formação de poupança ou aquisição de direitos (ex.: pensões, seguros, benefícios sociais).	A partir de Primeira vida ativa
Documentos e elementos comprovativos do rendimento: folha de vencimento, declaração de rendimentos, recibos, fontes de consulta e verificação	Comparar o rendimento efetivo com o rendimento esperado.	A partir de Jovens adultos
	Analisar as razões que justificam eventuais diferenças entre rendimento efetivo e esperado.	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Verificar folhas de vencimento e declarações de rendimentos.	A partir de Jovens adultos
	Arquivar folhas de vencimento e declarações de rendimentos para uso e referência futura.	A partir de Jovens adultos
	Utilizar meios digitais ou físicos para organizar declarações e comprovativos de rendimentos de forma segura e sistemática.	A partir de Jovens adultos
	Interpretar os principais elementos de uma folha de vencimento de um trabalhador por conta de outrem e de um recibo de remuneração de um trabalhador independente.	A partir de Jovens adultos
Especificidades do trabalho autónomo, prestação de serviços e gig economy	Distinguir diferentes formas de trabalho independente, incluindo trabalho autónomo, prestação de serviços e gig economy.	A partir de Jovens adultos
	Analisar as condições, direitos e riscos associados à atividade autónoma e ao trabalho em plataformas digitais.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 3.º CEB
Crítica	A partir do 3.º CEB
Orientação para a organização	A partir do Secundário
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Transparência	A partir de Jovens adultos
Ética	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Prudência	A partir de Jovens adultos
Confiança	A partir de Jovens adultos
Flexibilidade	A partir de Primeira vida ativa
Resiliência	A partir de Primeira vida ativa



Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.2 Rendimentos

Macrocompetência: 6. Planeamento realista das necessidades de rendimento ao longo da vida

Avaliar realisticamente as necessidades de rendimento ao longo do ciclo de vida, planejar para garantir estabilidade financeira presente e futura, e adotar uma atitude proativa na geração de rendimento suficiente.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	Reconhece que gastar todo o dinheiro impede de usá-lo mais tarde, quando participa em atividades de escolha ou utilização de dinheiro no dia a dia.
1º Ciclo do Ensino básico	Identifica quais as despesas necessárias para satisfazer as necessidades básicas (como comida, casa, roupa), quando participa em atividades que envolvem planeamento de despesas.
2º Ciclo do Ensino básico	Calcula, de forma aproximada, o rendimento necessário para cobrir as suas necessidades, reconhecendo que esse valor pode variar ao longo do tempo, quando realiza exercícios reais ou simulados de planeamento familiar ou pessoal.
3º Ciclo do Ensino básico	Relaciona o nível de rendimento com o seu estilo de vida e escolhas de consumo, ajustando as prioridades, quando participa em atividades de simulação orçamental ou decisões de consumo.
Ensino Secundário	Avalia o rendimento necessário para sustentar diferentes estilos de vida, analisando fatores como localização, tamanho do agregado familiar e tipo de atividade, quando simula decisões de autonomia financeira.
Jovens Adultos	Calcula o seu rendimento necessário com base nos seus objetivos e contexto de vida, ajustando expectativas e decisões de consumo quando planifica a sua vida financeira.
Primeira Vida Ativa	Planifica o rendimento necessário para sustentar o seu bem-estar e o da família, considerando necessidades, responsabilidades e objetivos, incluindo a poupança para o futuro, quando revê o seu orçamento ou toma decisões financeiras.
Vida Ativa Plena	Revê periodicamente as suas necessidades de rendimento, ajustando o planeamento com foco no equilíbrio entre presente e futuro, quando enfrenta transições como apoio familiar, poupança ou pré-reforma.
Segunda Vida Ativa	Reorganiza as suas despesas com base no rendimento disponível, priorizando estabilidade, saúde e qualidade de vida, quando atualiza o seu orçamento mensal.
Seniores	Assegura, diretamente ou com apoio, o planeamento das suas necessidades financeiras com foco na autonomia e proteção, quando ajusta o uso do seu rendimento à sua realidade.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consequências de gastar mais do que o necessário na satisfação de necessidades futuras	Identificar que gastar todo o dinheiro impede de usá-lo mais tarde para outras coisas.	A partir do Pré-escolar
Contributo do rendimento para o bem-estar individual, familiar e comunitário	Identificar que o rendimento é utilizado para comprar o que precisamos e alcançar objetivos pessoais.	A partir do 1.º CEB
Fatores que influenciam o rendimento necessário (ex.: idade, responsabilidades ou objetivos de vida)	Identificar fatores que influenciam o rendimento necessário, como a idade, as responsabilidades ou os objetivos de vida.	A partir do 2.º CEB
	Reconhecer que os fatores que influenciam o rendimento necessário podem mudar ao longo do tempo.	A partir do 2.º CEB
	Analisar como o rendimento disponível influencia as escolhas de consumo e a realização de objetivos.	A partir do 3.º CEB
Planeamento do rendimento necessário para responder a necessidades futuras	Identificar formas de obter ou aumentar rendimento.	A partir do Secundário
	Estimar as necessidades futuras de rendimento.	A partir do Secundário
	Reservar parte do rendimento com vista à reforma.	A partir de Primeira vida ativa
Planeamento do rendimento necessário para responder a necessidades presentes	Analisar as necessidades de rendimento tendo em conta despesas fixas e variáveis.	A partir do Secundário
	Identificar a importância de manter um equilíbrio entre receitas e despesas.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar o rendimento esperado com base em fontes previsíveis de receita, tendo em conta o contexto pessoal e económico.	A partir de Jovens adultos
	Calcular o rendimento necessário para manter o nível	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	<p>de vida desejado ao longo do tempo, ajustando-o quando necessário.</p> <hr/> <p>Explorar formas realistas de obter rendimentos suficientes para satisfazer as suas necessidades básicas e objetivos pessoais.</p>	<hr/> <p>A partir de Primeira vida ativa</p>

ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do Pré-escolar
Autocontrolo	A partir do 1.º CEB
Orientação para o futuro	A partir do 2.º CEB
Flexibilidade	A partir do 2.º CEB
Crítica	A partir do 3.º CEB
Iniciativa	A partir do Secundário
Responsabilidade	A partir do Secundário
Orientação para a organização	A partir do Secundário
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Resiliência	A partir de Jovens adultos

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.2 Rendimentos

Macrocompetência: 7. Decisões informadas sobre carreira e rendimento profissional

Compreender como as escolhas profissionais e o empreendedorismo influenciam o rendimento, tomar decisões informadas sobre percursos de carreira e manter-se confiante e motivado na gestão da sua trajetória profissional.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Identifica profissões e verbaliza que diferentes trabalhos podem gerar diferentes rendimentos, sempre que participa em atividades sobre o mundo do trabalho ou planeamento de vida.
2º Ciclo do Ensino básico	Associa o tipo de profissão com o estilo de vida que possibilita, identificando fatores como formação necessária ou carga horária, durante atividades de simulação ou exploração de escolhas futuras.
3º Ciclo do Ensino básico	Reconhece que o investimento na educação pode influenciar as oportunidades de carreira e rendimento futuro, sempre que reflete sobre opções escolares ou participa em orientação vocacional.
Ensino Secundário	Planifica a sua carreira ou projeto profissional considerando objetivos pessoais, fontes de rendimento e necessidades de qualificação, sempre que toma decisões escolares ou participa em ações de orientação.
Jovens Adultos	Toma decisões profissionais ponderadas, avaliando o impacto no rendimento, no desenvolvimento pessoal e na estabilidade, explorando apoios e oportunidades, sempre que enfrenta transições de carreira ou novas oportunidades.
Primeira Vida Ativa	Gere ativamente a sua carreira e rendimento, ajustando estratégias profissionais e desenvolvendo competências, com base nos seus objetivos de vida, sempre que revê planos, procura novas oportunidades ou define prioridades.
Vida Ativa Plena	Toma decisões sobre carreira e rendimento com foco no equilíbrio entre realização pessoal, segurança financeira e planeamento futuro, sempre que pondera manter, mudar ou reduzir a atividade profissional.
Segunda Vida Ativa	Reorganiza o seu percurso profissional ou encerra a sua atividade laboral com consciência das implicações para o seu rendimento, sempre que planeia ou ajusta a transição para a reforma.
Seniores	Partilha a sua experiência profissional com clareza sobre o impacto das suas decisões ao longo da vida, contribuindo para apoiar outros ou reorganizar o seu bem-estar, sempre que reflete ou acompanha decisões de carreira na família.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Diferença nos níveis de rendimento entre profissões e formas de trabalho (ex.: trabalho por conta de outrem, por conta própria, empreendedorismo)	Distinguir profissões e atividades que têm diferentes valores e formas de rendimento.	A partir do 1.º CEB
	Reconhecer que diferentes profissões e percursos podem ter características e níveis de rendimento diferentes.	A partir do 2.º CEB
	Comparar diferentes profissões e percursos, tendo em conta o nível de rendimento, a estabilidade e as oportunidades de progressão.	A partir do 2.º CEB
	Identificar como a educação e a formação podem contribuir para ter melhores oportunidades de rendimento no futuro.	A partir do 3.º CEB
	Analisar opções de formação inicial e contínua, alinhando-as com objetivos pessoais, profissionais e de empregabilidade.	A partir de Jovens adultos
Definição informada de percursos profissionais e empreendedores	Planear o futuro percurso educativo, formativo ou profissional, com vista a garantir um rendimento sustentável ao longo da vida.	A partir do Secundário
	Planear a carreira profissional ou ideia de negócio com base no rendimento esperado.	A partir do Secundário
	Avaliar diferentes caminhos para alcançar os seus objetivos financeiros.	A partir do Secundário
	Planear o início de uma carreira profissional, tendo em conta os objetivos e competências pessoais.	A partir de Jovens adultos
	Desenvolver uma ideia de negócio, considerando a sua viabilidade e os recursos disponíveis.	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Tomar decisões profissionais avaliando os impactos financeiros e os riscos associados.	A partir de Primeira vida ativa
	Valorizar a necessidade de reconversão profissional contínua como forma de adaptação às mudanças no mundo do trabalho.	A partir de Primeira vida ativa
	Planear o desenvolvimento contínuo de competências (up-skilling) e a aquisição de novas competências (re-skilling) para responder a exigências profissionais em mudança.	A partir de Primeira vida ativa
Formas de apoio estatal aos percursos profissionais (programas, incentivos, formação contínua)	Analisar formas de apoio público a percursos profissionais, como programas de incentivo ao emprego, estágios ou formação contínua.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Curiosidade	A partir do 2.º CEB
Crítica	A partir do 3.º CEB
Orientação para o futuro	A partir do 3.º CEB
Autonomia	A partir do Secundário
Iniciativa	A partir do Secundário
Pragmatismo	A partir do Secundário
Confiança	A partir de Jovens adultos
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Solidariedade	A partir de Jovens adultos
Flexibilidade	A partir de Primeira vida ativa
Resiliência	A partir de Primeira vida ativa
Orientação para a organização	A partir de Primeira vida ativa



Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.3 Preços, compras e pagamentos

Macrocompetência: 8. Compreensão crítica da formação e estrutura dos preços

Compreender como se formam os preços de produtos e serviços, interpretar fatores como impostos, descontos, qualidade e inflação, e desenvolver capacidade de cálculo e análise crítica do valor real dos bens e serviços.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	Associa o uso de dinheiro à aquisição de brinquedos, alimentos ou serviços, quando participa em brincadeiras de troca ou mercadinhos escolares.
1º Ciclo do Ensino básico	Distingue entre o preço e o valor percebido de um bem, explicando porque algo “vale mais” ou “menos” para si, quando participa em atividades de escolha ou comparação de produtos.
2º Ciclo do Ensino básico	Compara produtos semelhantes com base no preço, reconhecendo que os preços podem variar ao longo do tempo e justificando as suas escolhas, quando participa em simulações ou atividades de compra.
3º Ciclo do Ensino básico	Identifica diferentes opções de compra, comparando preços finais com base em fatores como descontos, durabilidade, sustentabilidade ou contexto de venda, quando participa em simulações de consumo ou planifica despesas.
Ensino Secundário	Avalia criticamente a formação do preço, considerando estruturas de mercado e impactos sociais ou ambientais, quando compara opções de consumo ou debate práticas comerciais.
Jovens Adultos	Analisa e compara os preços de bens e serviços com base em critérios económicos (descontos ou custo-benefício), ajustando o consumo às suas possibilidades, valores e contexto económico, quando toma decisões de compra.
Primeira Vida Ativa	Aplica práticas de consumo informadas e ajustadas ao seu estilo de vida, ponderando o preço à luz da qualidade, da utilidade e da durabilidade, quando toma decisões de compra.
Vida Ativa Plena	Toma decisões de compra informadas, avaliando o preço em função de critérios económicos, éticos e de sustentabilidade, quando faz escolhas de consumo com impacto no seu orçamento.
Segunda Vida Ativa	Compara preços com simplicidade e atenção ao essencial, focando-se na estabilidade, saúde e bem-estar, quando gere o orçamento ou planifica compras regulares.
Seniores	Compara, diretamente ou com apoio, as suas escolhas de consumo, compreendendo os preços e garantindo que as decisões respeitam as suas necessidades e possibilidades.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Relação entre dinheiro e aquisição de bens ou serviços	Associar a troca de dinheiro à compra de bens ou serviços.	A partir do Pré-escolar
	Distinguir entre preço e valor de um bem ou serviço.	A partir do 1.º CEB
	Comparar os preços de produtos semelhantes.	A partir do 1.º CEB
	Identificar os preços de produtos essenciais do dia a dia.	A partir do 1.º CEB
	Identificar que os preços dos bens e serviços podem mudar ao longo do tempo.	A partir do 2.º CEB
	Identificar situações em que o preço unitário é útil para comparar produtos.	A partir do 2.º CEB
Diferenças entre tipos de preços ao longo da cadeia de produção e consumo (ex.: preço grossista e retalhista; preço no produtor e no consumidor; preço por unidade e preço total)	Calcular o preço unitário.	A partir do 2.º CEB
	Calcular o preço final de um bem ou serviço, tendo em conta eventuais descontos ou promoções.	A partir do 3.º CEB
	Identificar fatores que influenciam o preço de um produto ou serviço.	A partir do 3.º CEB
	Comparar preços em diferentes contextos de compra.	A partir do 3.º CEB
Fatores que influenciam o custo real de bens e serviços (ex.: impostos, taxas de câmbio, custos de expedição, direitos aduaneiros)	Calcular o preço final a pagar pelo consumidor.	A partir de Jovens adultos
	Comparar preços de produtos online, considerando fatores como o site, localização, histórico de navegação e condições de expedição.	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Modelos de preços dinâmicos (dynamic pricing) e fatores que influenciam a variação de preços	Identificar práticas de variação de preços com base no perfil ou comportamento do consumidor.	A partir de Jovens adultos
Impacto da inflação no poder de compra da moeda	Explicar de que forma a inflação reduz o poder de compra do dinheiro ao longo do tempo.	A partir de Jovens adultos

ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do Pré-escolar
Curiosidade	A partir do 1.º CEB
Crítica	A partir do 1.º CEB
Orientação para a organização	A partir do 2.º CEB
Empatia	A partir do 2.º CEB
Pragmatismo	A partir do 2.º CEB
Autonomia	A partir do 3.º CEB
Prudência	A partir do 3.º CEB
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Transparência	A partir de Jovens adultos

Área temática 1 - Dinheiro e transações**Subtema: 1.3 Preços, compras e pagamentos****Macrocompetência: 9. Comparação informada de produtos, serviços e condições de compra**

Utilizar ferramentas fiáveis para comparar preços, condições e qualidade de produtos e serviços, avaliando criticamente as informações disponíveis para tomar decisões de compra conscientes e fundamentadas.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	N/A
3º Ciclo do Ensino básico	Analisa diferentes opções de compra com base em critérios como qualidade, durabilidade, sustentabilidade e adequação ao orçamento, quando participa em simulações ou toma decisões de consumo no quotidiano.
Ensino Secundário	Utiliza fontes fiáveis (como comparadores online ou rótulos informativos) para comparar produtos ou serviços, quando planifica uma compra que tenha um impacto significativo na sua vida financeira.
Jovens Adultos	Compara opções de consumo com base em dados objetivos e fontes fiáveis, ajustando as suas decisões ao orçamento e às suas necessidades, quando pondera uma aquisição ou mudança de fornecedor.
Primeira Vida Ativa	Compara produtos, serviços e fornecedores com critério, ponderando preço, qualidade, reputação, condições e impacto a longo prazo, quando toma decisões de consumo relevantes.
Vida Ativa Plena	Realiza comparações de forma estratégica, considerando fiabilidade, impacto familiar e equilíbrio entre custo e benefício, quando revê fornecedores ou opções de consumo.
Segunda Vida Ativa	Compara produtos ou serviços de forma simples e direta, focando-se na confiança e utilidade, com apoio, se necessário, quando toma decisões de consumo mais relevantes.
Seniores	Compara, diretamente ou com apoio, decisões de consumo, assegurando que compreende os elementos essenciais para a escolha, quando está envolvida em decisões de compra ou mudança de fornecedor.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Fatores a considerar na escolha de um produto: preço, qualidade, condições de compra, impacto social e ambiental, e rendimento disponível	Analisar diferentes opções de compra com base em critérios como qualidade, durabilidade, sustentabilidade ou adequação à sua realidade financeira.	A partir do 3.º CEB
	Analisar fatores que influenciam o preço final de um bem ou serviço (ex.: concorrência, oferta e procura, qualidade inovação, publicidade, impostos, etc).	A partir do Secundário
	Comparar opções de bens e serviços considerando o seu custo-benefício.	A partir de Jovens adultos
	Comparar regularmente fornecedores ou produtos antes de tomar decisões com impacto financeiro significativo.	A partir de Jovens adultos
	Comparar diferentes opções de compra, tendo em conta o impacto e o alinhamento com os seus valores pessoais.	A partir de Jovens adultos
Confiabilidade e limitações das ferramentas online de comparação de custos	Comparar preços de produtos semelhantes vendidos através de diferentes canais (incluindo fornecedores tradicionais e online).	A partir do Secundário
	Utilizar ferramentas fiáveis de comparação online para avaliar preços, qualidade e condições associadas a bens e serviços.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 3.º CEB
Crítica	A partir do 3.º CEB
Pragmatismo	A partir do Secundário
Orientação para a organização	A partir do Secundário
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Ética	A partir de Primeira vida ativa
Flexibilidade	A partir de Primeira vida ativa



Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.3 Preços, compras e pagamentos

Macrocompetência: 10. Compras conscientes e responsáveis

Efetuar compras informadas, considerando o custo de oportunidade, com confiança e responsabilidade.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	Identifica se o dinheiro é usado para comprar algo que precisa ou deseja, quando participa em conversas ou jogos sobre consumo.
1º Ciclo do Ensino básico	Distingue entre coisas que precisa e coisas que deseja, quando faz escolhas de compra simples.
2º Ciclo do Ensino básico	Faz escolhas com base nas suas necessidades e objetivos pessoais, quando participa em atividades de planeamento ou situações de compra.
3º Ciclo do Ensino básico	Ajusta as suas escolhas de consumo, considerando necessidades e orçamento disponível, quando participa em decisões de compra.
Ensino Secundário	Ajusta as suas escolhas de consumo considerando o orçamento disponível, valores pessoais e consequências futuras, quando planifica ou revê decisões de compra.
Jovens Adultos	Toma decisões de consumo informadas e coerentes com os seus valores e possibilidades, utilizando critérios como necessidade, utilidade e durabilidade, quando realiza compras com impacto significativo na vida financeira.
Primeira Vida Ativa	Toma decisões de consumo informadas e responsáveis, ponderando prioridades familiares ou pessoais, reavaliando decisões anteriores, quando toma decisões de consumo com impacto significativo na vida financeira.
Vida Ativa Plena	Toma decisões de consumo informadas e responsáveis, ponderando prioridades familiares ou pessoais, quando toma decisões de consumo com impacto significativo na vida financeira.
Segunda Vida Ativa	Adequa os seus hábitos de consumo à nova realidade de rendimento, privilegiando escolhas simples, essenciais e responsáveis, quando planifica compras ou gere despesas regulares.
Seniores	Adequa, diretamente ou com apoio, hábitos de consumo, demonstrando que compreende os preços e opções disponíveis, quando realiza ou aprova uma despesa significativa.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Diferença entre necessidade e desejo	Analisar diferentes opções de compra com base em critérios como qualidade, durabilidade, sustentabilidade ou adequação à sua realidade financeira.	A partir do 3.º CEB
	Analisar fatores que influenciam o preço final de um bem ou serviço (ex.: concorrência, oferta e procura, qualidade inovação, publicidade, impostos, etc).	A partir do Secundário
	Comparar opções de bens e serviços considerando o seu custo-benefício.	A partir de Jovens adultos
Custos adicionais associados à utilização de determinados produtos ou serviços (ex.: vendas associadas, manutenção, utilização)	Identificar situações em que a compra de um produto ou serviço pode implicar custos adicionais obrigatórios.	A partir do 2.º CEB
	Comparar vantagens e desvantagens de comprar em diferentes lojas.	A partir do 3.º CEB
	Considerar o valor global ou a utilidade de uma aquisição, para além do seu preço.	A partir de Jovens adultos
Fatores a considerar na tomada de decisões sobre despesas: impacto de curto e longo prazo, rendimento disponível, necessidades familiares, possíveis contingências e as estratégias comerciais associadas a produtos e serviços.	Ordenar despesas por prioridade de acordo com os objetivos pessoais e as preferências em matéria de despesas.	A partir do 2.º CEB
	Avaliar decisões de despesa tendo em conta fatores de curto e longo prazo.	A partir do Secundário
	Desenvolver estratégias para evitar compras impulsivas (como refletir antes de comprar, comparar opções ou seguir o orçamento definido).	A partir de Jovens adultos
Custos irrecuperáveis e seu impacto na tomada de decisão	Aplicar o conceito de custos irrecuperáveis ao tomar decisões de compra com base em critérios atuais.	A partir de Primeira vida ativa
	Reavaliar decisões financeiras com base em	A partir de Primeira vida ativa



CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	informação atual e objetivos futuros. Evitar ser influenciado por perdas anteriores.	A partir de Primeira vida ativa

ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do Pré-escolar
Autocontrolo	A partir do 1.º CEB
Orientação para a organização	A partir do 2.º CEB
Prudência	A partir do 2.º CEB
Crítica	A partir do 3.º CEB
Orientação para o futuro	A partir do Secundário
Confiança	A partir de Jovens adultos
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Resiliência	A partir de Primeira vida ativa
Flexibilidade	A partir de Primeira vida ativa



Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.3 Preços, compras e pagamentos

Macrocompetência: 11. Utilização segura e adequada de métodos de pagamento

Selecionar e utilizar com segurança diferentes métodos de pagamento, avaliando riscos, custos e conveniência, com atenção à proteção de dados e às opções disponíveis para todos os cidadãos.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	Simula pagamentos com moedas ou notas reconhecendo que têm valores diferentes, em contextos de brincadeira que envolvam troca de bens ou serviços, quando participa em jogos de faz-de-conta.
1º Ciclo do Ensino básico	Identifica diferentes formas de pagamento (ex.: dinheiro, cartão, telemóvel) e associa-as a situações do dia a dia, quando observa, participa ou simula situações de compra.
2º Ciclo do Ensino básico	Identifica diferentes formas de pagamento e reconhece que os bancos ajudam a guardar dinheiro e a fazer pagamentos com segurança, quando observa, participa ou simula situações de compras.
3º Ciclo do Ensino básico	Utiliza diferentes métodos de pagamento selecionando-os com base na segurança, praticidade e adequação ao contexto, quando participa em decisões de consumo ou situações de compra.
Ensino Secundário	Utiliza diferentes métodos de pagamento selecionando-os com base na segurança, praticidade e adequação ao contexto, quando participa em decisões de consumo ou situações de compra.
Jovens Adultos	Utiliza métodos de pagamento de forma ajustada ao tipo de despesa e canal, com consciência dos riscos e encargos associados, quando realiza transações financeiras no dia a dia e toma decisões sobre serviços bancários.
Primeira Vida Ativa	Utiliza os métodos de pagamento de forma estratégica e segura, combinando meios físicos e digitais consoante o contexto, quando realiza transações financeiras no dia a dia.
Vida Ativa Plena	Utiliza os métodos de pagamento de forma estratégica e segura, combinando meios físicos e digitais consoante o contexto, quando realiza transações financeiras no dia a dia.
Segunda Vida Ativa	Utiliza métodos de pagamento de forma simples e segura, preferindo soluções que garantam confiança e facilidade, quando realiza transações financeiras no dia a dia.
Seniores	Assegura, diretamente ou com apoio, o uso de métodos de pagamento, compreendendo o processo e garantindo que as escolhas são seguras e adequadas, quando realiza ou autoriza uma transação financeira no dia a dia.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Valor das diferentes moedas e notas	Identifica que existem moedas e notas com valores diferentes.	A partir do Pré-escolar
	Simular pagamentos e trocos com moedas e notas.	A partir do Pré-escolar
Métodos de pagamento e transferência de dinheiro (ex.: numerário, pagamentos digitais, compras dentro de jogos)	Nomear diferentes meios de pagamento utilizados no dia a dia.	A partir do 1.º CEB
	Distinguir diferentes meios de pagamento com base no seu uso.	A partir do 1.º CEB
	Avaliar os riscos e benefícios dos diferentes métodos de pagamento.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar de que forma certos métodos de pagamento funcionam como crédito.	A partir de Jovens adultos
	Aplicar regras básicas de prevenção do branqueamento de capitais aplicáveis ao uso de numerário e meios de pagamento.	A partir de Jovens adultos
Funções dos bancos (ex.: captação de depósitos, concessão de empréstimos, facilitação de pagamentos eletrónicos ou por transferência)	Identificar as funções principais dos bancos.	A partir do 1.º CEB
	Escolher uma conta de pagamento adequada às suas necessidades e preferências.	A partir de Jovens adultos
Conceito de conta de depósitos à ordem	Identificar vantagens para ter uma conta bancária.	A partir do 1.º CEB
	Avaliar em que contextos e com que implicações pode exercer o direito a uma conta de pagamento com características básicas na UE.	A partir de Jovens adultos
	Tomar decisões informadas sobre a abertura ou transferência de contas bancárias dentro da UE, com base nas regras de portabilidade bancária.	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Conceito e funcionamento do cartão de débito	Identificar que o cartão de débito permite usar o dinheiro disponível numa conta bancária para fazer pagamentos ou levantamentos.	A partir do 2.º CEB
	Utilizar meios digitais para pagar ou transferir dinheiro.	A partir do 3.º CEB
Conceito e funcionamento do cartão de crédito	Explicar o funcionamento do cartão de crédito, incluindo o conceito de adiamento de pagamento e os custos associados (juros e comissões).	A partir do 3.º CEB
	Identificar que o cartão de crédito permite gastar dinheiro que ainda não se tem, podendo gerar dívida.	A partir do 3.º CEB
	Analisar como as condições e práticas de utilização do cartão de crédito podem contribuir para o endividamento.	A partir do Secundário
	Avaliar os riscos associados à utilização do cartão de crédito.	A partir do Secundário
	Comparar ofertas de contas de pagamento com características básicas entre diferentes instituições financeiras, avaliando custos, funcionalidades e acessibilidade.	A partir de Jovens adultos
Meios de pagamento digitais e segurança	Reconhecer meios de pagamento instantâneo (ex.: MB Way, SEPA Instant).	A partir do 3.º CEB
	Analisar riscos e custos associados à utilização de meios digitais em transações financeiras.	A partir do 3.º CEB
	Selecionar métodos e tecnologias de pagamento tendo em conta o custo global, o risco e a conveniência pessoal.	A partir de Jovens adultos
	Utilizar meios de pagamento instantâneo (ex.: MB Way, SEPA Instant).	A partir de Jovens adultos
	Efetuar pagamentos através de QR Code e carteiras digitais.	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Comparar métodos de pagamento digitais com base nas suas características, vantagens e riscos.	A partir de Jovens adultos
	Executar pagamentos online em diferentes dispositivos, respeitando as medidas de segurança digital.	A partir de Jovens adultos
	Utilizar métodos de pagamento digitais com autenticação forte.	A partir de Jovens adultos
	Aplicar medidas de segurança digital para prevenir ciberameaças nas compras online.	A partir de Jovens adultos
	Ativar alertas automáticos de transações para maior controlo sobre os gastos.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do Pré-escolar
Curiosidade	A partir do 1.º CEB
Autonomia	A partir do 2.º CEB
Confiança	A partir do 3.º CEB
Prudência	A partir do 3.º CEB
Crítica	A partir do Secundário
Responsabilidade	A partir do Secundário
Orientação para a organização	A partir de Jovens adultos
Ética	A partir de Jovens adultos
Flexibilidade	A partir de Jovens adultos



Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.3 Preços, compras e pagamentos

Macrocompetência: 12. Monitorização responsável de compras e pagamentos

Monitorizar regularmente os pagamentos e compras, verificar e conservar registos e agir quando necessário, promovendo comportamentos responsáveis e atentos à integridade financeira pessoal.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Verifica se o troco e os recibos estão corretos após uma compra, com apoio, e questiona o que foi pago, quando participa em pequenas transações simuladas ou reais.
2º Ciclo do Ensino básico	Verifica se o troco e os recibos estão corretos após uma compra e comunica eventuais erros com clareza e respeito, quando participa em transações simples no dia a dia.
3º Ciclo do Ensino básico	Interpreta um extrato bancário, reconhecendo entradas, saídas e saldos, quando participa em atividades de monitorização ou simulações de gestão financeira.
Ensino Secundário	Compara comprovativos, registos e movimentos bancários, confirmando a exatidão das transações e reportando irregularidades, quando gere as suas despesas ou participa em atividades de simulação.
Jovens Adultos	Monitoriza os seus pagamentos, utilizando ferramentas digitais ou físicas, revendo os registos com atenção e guardando os comprovativos, quando realiza transações com impacto significativo.
Primeira Vida Ativa	Monitoriza os seus pagamentos com rigor, utilizando sistemas automatizados e aplicando estratégias de controlo e segurança, sempre que faz compras, transferências ou pagamentos recorrentes.
Vida Ativa Plena	Monitoriza os seus pagamentos com rigor, utilizando sistemas automatizados e aplicando estratégias de controlo e segurança, sempre que faz compras, transferências ou pagamentos recorrentes.
Segunda Vida Ativa	Monitoriza os seus pagamentos com rigor, utilizando sistemas automatizados e aplicando estratégias de controlo e segurança, sempre que faz compras, transferências ou pagamentos recorrentes.
Seniores	Garante a monitorização dos seus movimentos financeiros, diretamente ou com apoio, compreendendo o essencial e confirmando que não existem erros, quando analisa recibos, faturas ou extratos.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Função dos comprovativos (como talões ou faturas) e extratos para controlo financeiro e deteção de erros ou fraude	Interpretar um extrato bancário.	A partir do 3.º CEB
	Comparar comprovativos com os movimentos registados na conta bancária ou no extrato do cartão, de forma a identificar eventuais discrepâncias ou erros.	A partir do Secundário
	Exigir a emissão de recibo de pagamento.	A partir de Jovens adultos
	Arquivar os recibos e outros documentos pertinentes relacionados com compras importantes.	A partir de Jovens adultos
	Verificar a correção dos dados e valores em pagamentos, faturas e recibos.	A partir de Jovens adultos
	Comunicar eventuais irregularidades aos prestadores de serviços financeiros logo que detetadas.	A partir de Primeira vida ativa
Monitorização regular com recurso a ferramentas físicas e/ou digitais	Verificar se o troco e os recibos estão corretos.	A partir do 1.º CEB
	Comunicar se detetar erros no troco ou no recibo.	A partir do 2.º CEB
	Registar os montante pagos ou gastos para controlo regular.	A partir de Secundário
	Monitorizar todos os montantes pagos ou gastos, de forma regular e autónoma.	A partir de Jovens adultos
	Reconhecer que as transações mais recentes podem não estar imediatamente refletidas nos saldos ou extratos financeiros disponíveis.	A partir de Jovens adultos
	Utilizar ferramentas digitais para programar, controlar e acompanhar pagamentos.	A partir de Primeira vida ativa



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Crítica	A partir do 2.º CEB
Orientação para a organização	A partir do 3.º CEB
Prudência	A partir do Secundário
Responsabilidade	A partir do Secundário
Transparência	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Confiança	A partir de Jovens adultos
Resiliência	A partir de Jovens adultos
Flexibilidade	A partir de Primeira vida ativa



Área temática 1 - Dinheiro e transações**Subtema: 1.3 Preços, compras e pagamentos****Macrocompetência: 13. Avaliação do impacto financeiro das decisões de compra**

Avaliar o impacto financeiro a curto e longo prazo das decisões de compra, incluindo subscrições e pagamentos escalonados, com uma atitude preventiva e planeada.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	Identifica que algumas compras implicam pagamentos ao longo do tempo (como prestações ou subscrições), quando analisa exemplos simples ou participa ocasionalmente em simulações orientadas.
3º Ciclo do Ensino básico	Identifica que algumas compras implicam pagamentos ao longo do tempo (como prestações ou subscrições), quando analisa exemplos simples ou participa ocasionalmente em simulações orientadas.
Ensino Secundário	Analisa os impactos financeiros a médio e longo prazo antes de decidir comprar, subscrever ou contratar um serviço, sempre que toma decisões relevantes.
Jovens Adultos	Avalia o impacto financeiro acumulado das suas decisões de consumo, considerando encargos futuros, renovações automáticas, encargos ocultos e soluções de crédito contínuo, sempre que planifica despesas.
Primeira Vida Ativa	Toma decisões de consumo informadas, considerando implicações financeiras futuras e ajustando o consumo às suas obrigações, sempre que pondera aquisições de valor elevado ou compromissos prolongados.
Vida Ativa Plena	Toma decisões de consumo informadas, considerando implicações financeiras futuras e ajustando o consumo às suas obrigações, sempre que pondera aquisições de valor elevado ou compromissos prolongados.
Segunda Vida Ativa	Toma decisões de consumo informadas, considerando implicações financeiras futuras e ajustando o consumo às suas obrigações, sempre que revê o seu orçamento ou pondera novos encargos.
Seniores	Assegura, diretamente ou com apoio, a tomada de decisões de consumo de valor significativo, compreendendo os efeitos financeiros e garantindo que as escolhas respeitam os seus recursos.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Pagamentos recorrentes associados a determinados tipos de compras (como assinaturas ou mensalidades)	Identificar que alguns produtos ou serviços implicam pagamentos repetidos e que se prolongam no tempo.	A partir do 2.º CEB
	Calcular o impacto de pagamentos recorrentes no orçamento.	A partir do 2.º CEB
	Identificar que algumas subscrições incluem renovação automática.	A partir de Jovens adultos
	Verificar as condições de cancelamento de subscrições antes de contratuá-las.	A partir de Jovens adultos
	Cumprir os pagamentos em curso nos prazos estabelecidos.	A partir de Jovens adultos
	Monitorizar as suas obrigações financeiras.	A partir de Jovens adultos
Implicações a curto e longo prazo das decisões de compra, incluindo impacto na poupança ou endividamento	Analisar se uma compra compromete a capacidade de poupar ou pagar outras despesas.	A partir de Secundário
	Identificar custos contínuos associados a determinadas compras (ex.: manutenção, armazenamento ou atualizações).	A partir de Jovens adultos
	Analisar o impacto financeiro a longo prazo de custos contínuos associados a determinadas compras (ex.: manutenção, armazenamento ou atualizações).	A partir de Jovens adultos
	Avaliar a oportunidade e viabilidade de realizar uma grande aquisição no presente ou no futuro, com base na sua situação financeira.	A partir de Primeira vida ativa
Implicações financeiras de soluções de crédito, custos contínuos e subscrições automáticas	Identificar as implicações financeiras de modelos de subscrição (ex.: freemium, premium).	A partir do Secundário
	Analisar o funcionamento de soluções de crédito como "compre agora, pague depois" (BNPL) e os seus riscos financeiros.	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Encargos associados ao pagamento escalonado (jex.: juros, comissões, penalizações por atraso).	Identificar encargos adicionais associados ao escalonamento de pagamentos, como juros, comissões e penalizações por atraso.	A partir de Primeira vida ativa
	Comparar diferentes opções de escalonamento de pagamentos, identificando os seus custos totais e implicações na gestão do orçamento.	A partir de Primeira vida ativa

ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 2.º CEB
Orientação para a organização	A partir do 2.º CEB
Crítica	A partir do Secundário
Prudência	A partir de Jovens adultos
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Orientação para o futuro	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Primeira vida ativa
Resiliência	A partir de Primeira vida ativa

Área temática 1 - Dinheiro e transações

Subtema: 1.3 Preços, compras e pagamentos

Macrocompetência: 14. Consumo sustentável e socialmente responsável

Refletir sobre o impacto ambiental, social e ético das escolhas de consumo, integrando valores de sustentabilidade e responsabilidade social nas decisões de compra.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	Identifica que brinquedos, roupas ou outros objetos que já não usa podem ser dados ou partilhados com outras pessoas.
1º Ciclo do Ensino básico	Identifica objetos que pode reutilizar ou reciclar em vez de pedir ou comprar novos.
2º Ciclo do Ensino básico	Distingue quais os produtos que geram mais ou menos impacto ambiental ou social, justificando as suas escolhas, quando compara opções em contexto real ou simulado.
3º Ciclo do Ensino básico	Compara produtos com base em critérios de impacto ambiental, como durabilidade, embalagem ou possibilidade de reutilização e integra esses fatores nas suas decisões de consumo.
Ensino Secundário	Analisa o impacto ambiental e social das suas decisões de consumo, interpretando certificações, identificando possíveis práticas de greenwashing e considerando o ciclo de vida dos produtos, quando participa em escolhas de consumo.
Jovens Adultos	Avalia o impacto social e ambiental das suas escolhas de consumo e adapta os seus hábitos de forma coerente com os seus valores, quando planifica despesas ou revê comportamentos.
Primeira Vida Ativa	Aplica critérios ambientais, sociais e éticos nas suas decisões de consumo, equilibrando sustentabilidade com orçamento e necessidades, quando faz escolhas de médio e longo prazo.
Vida Ativa Plena	Aplica critérios ambientais, sociais e éticos nas suas decisões de consumo, equilibrando sustentabilidade com orçamento e necessidades, quando faz escolhas de médio e longo prazo.
Segunda Vida Ativa	Aplica critérios ambientais, sociais e éticos nas suas decisões de consumo, equilibrando sustentabilidade com orçamento e necessidades, quando faz compras regulares.
Seniores	Assegura, diretamente ou com apoio, a tomada de decisões de consumo que respeitam o ambiente e as pessoas, expressando as suas preferências com clareza, quando participa em escolhas de consumo significativas.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Pagamentos recorrentes associados a determinados tipos de compras (como assinaturas ou mensalidades)	Identificar que brinquedos, roupas ou outros objetos que já não usa podem ser partilhados ou entregues a outras pessoas ou instituições.	A partir do Pré-escolar
	Identificar situações em que pode reutilizar ou reciclar um objeto em vez de pedir ou comprar um novo.	A partir do 1.º CEB
	Distinguir entre produtos que geram mais ou menos lixo, ou que são mais ou menos duráveis.	A partir do 2.º CEB
	Selecionar entre diferentes produtos com base em critérios de impacto ambiental (ex.: durabilidade, embalagem, possibilidade de reutilização ou reciclagem).	A partir do 3.º CEB
	Identificar impactos ambientais e sociais associados à aquisição de diferentes bens ou serviços (ex.: produtos de comércio justo, biológicos).	A partir do Secundário
	Interpretar selos ou certificados ambientais e sociais em produtos, considerando essa informação nas decisões de consumo.	A partir do Secundário
	Identificar comunicações de marketing ambiental que podem induzir em erro (greenwashing).	A partir do Secundário
	Avaliar o impacto ambiental e social das decisões de consumo considerando o ciclo de vida do produto (LCA).	A partir do Secundário
	Explorar alternativas sustentáveis a novas compras.	A partir de Jovens adultos
	Integrar critérios ambientais, sociais e de governação na decisão de adquirir bens ou serviços.	A partir de Jovens adultos
Equilíbrio entre preço, sustentabilidade ambiental e acessibilidade económica nas decisões de consumo	Avalia criticamente sobre o equilíbrio entre preço, impacto ambiental e possibilidade de compra ao fazer escolhas de consumo.	A partir de Primeira vida ativa



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Solidariedade	A partir do Pré-escolar
Consciência	A partir do 1.º CEB
Prudência	A partir do 2.º CEB
Empatia	A partir do 2.º CEB
Crítica	A partir do 3.º CEB
Ética	A partir de Secundário
Flexibilidade	A partir de Jovens adultos
Orientação para o futuro	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Primeira vida ativa



Área temática 1 - Dinheiro e transações**Subtema: 1.4 Registos e contratos financeiros****Macrocompetência: 15. Leitura consciente e responsável de contratos financeiros**

Ler e interpretar corretamente os termos de contratos financeiros, saber quando procurar apoio antes da assinatura e assumir uma atitude responsável e consciente ao assumir compromissos legais.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	Identifica o objetivo de diferentes tipos de formulários simples (como fichas de inscrição ou autorizações), preenchendo-os com apoio, quando participa em atividades escolares ou familiares.
3º Ciclo do Ensino básico	Reconhece que assinar um contrato envolve um compromisso legal e expressa que deve ler e esclarecer dúvidas, quando simula ou assiste a situações de contratação ou compromisso.
Ensino Secundário	Analisa contratos ou formulários antes de assinar, verificando dados e condições, e recorre a apoio quando necessário, quando participa em simulações ou experiências reais (como aberturas de conta ou candidaturas).
Jovens Adultos	Analisa contratos ou formulários antes de assinar, verificando cláusulas, dados e condições, e recorre a apoio quando necessário, sempre que assume compromissos formais ou contratuais.
Primeira Vida Ativa	Analisa contratos ou formulários antes de assinar, comparando condições entre fornecedores, verificando cláusulas e alterações contratuais, e recorre a apoio quando necessário, sempre que assume compromissos formais ou contratuais.
Vida Ativa Plena	Analisa contratos ou formulários antes de assinar, verificando cláusulas, dados e condições, e recorre a apoio quando necessário, sempre que assume compromissos formais ou contratuais.
Segunda Vida Ativa	Analisa contratos ou formulários antes de assinar, com especial atenção a riscos contratuais e financeiros, recorrendo ao apoio de familiares ou profissionais de confiança sempre que necessário, sobretudo em serviços dirigidos a seniores.
Seniores	Supervisiona ou valida a assinatura de documentos com apoio de confiança, assegurando que as decisões refletem a sua vontade e que compreende os principais compromissos assumidos, sobretudo em serviços dirigidos a seniores.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Pagamentos recorrentes associados a determinados tipos de compras (como assinaturas ou mensalidades)	Identificar a idade legal mínima para assinar contratos, iniciar atividade profissional ou criar uma empresa.	A partir do 2.º CEB
	Identificar que a assinatura de um contrato, em papel ou digital, implica obrigações legais e consequências em caso de incumprimento.	A partir do 3.º CEB
	Analisar criticamente documentos financeiros e contratos com implicações jurídicas antes de assinar.	A partir do Secundário
	Utilizar ferramentas de verificação de autenticidade de contratos eletrónicos para confirmar a sua validade antes de assinar.	A partir de Jovens adultos
	Analisar as implicações jurídicas da assinatura de um contrato ou da aceitação de termos e condições ao adquirir ativos, produtos ou serviços.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar a informação e as condições antes de assinar contratos em papel ou formato eletrónico.	A partir de Jovens adultos
	Aplicar o direito de livre resolução em contexto de consumo digital.	A partir de Jovens adultos
	Comparar condições contratuais entre diferentes fornecedores.	A partir de Primeira vida ativa
	Verificar periodicamente as alterações às condições contratuais.	A partir de Primeira vida ativa
Importância da leitura crítica de documentos financeiros e pedido de esclarecimentos em caso de erro	Preencher corretamente formulários financeiros.	A partir do Secundário
Riscos associados a contratos de serviços destinados a pessoas seniores (ex.: residências, cuidados domiciliários)	Identificar riscos contratuais e financeiros associados a serviços destinados a seniores.	A partir da Segunda vida ativa
	Avaliar contratos com apoio de familiares ou profissionais de confiança antes de os assinar.	A partir da Segunda vida ativa



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 2.º CEB
Responsabilidade	A partir do 3.º CEB
Crítica	A partir do Secundário
Orientação para a organização	A partir do Secundário
Prudência	A partir de Jovens adultos
Transparência	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Ética	A partir de Jovens adultos
Resiliência	A partir de Primeira vida ativa
Solidariedade	A partir de Segunda vida ativa



Área temática 1 - Dinheiro e transações**Subtema: 1.4 Registos e contratos financeiros****Macrocompetência: 16. Gestão organizada e preventiva de registos financeiros**

Organizar e manter atualizados os registos financeiros com valor legal ou probatório, em papel e formato digital, considerando a sua importância prática e jurídica, para adotar uma atitude preventiva e metódica na sua conservação e consulta.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	N/A
3º Ciclo do Ensino básico	Verbaliza a importância de conservar faturas e comprovativos para futuras verificações, quando realiza simulações ou acompanha gestão familiar.
Ensino Secundário	Guarda os seus documentos financeiros (digitais ou físicos) em local seguro, categorizando-os por tipo e data, quando gere despesas, rendimentos ou ações escolares com impacto financeiro.
Jovens Adultos	Gere os seus documentos financeiros e contratuais, preparando-se para necessidades futuras (como garantias, IRS ou apoios), quando realiza transações ou compromissos formais.
Primeira Vida Ativa	Gere os seus documentos financeiros de forma sistemática e segura, antecipando necessidades de prova ou apoio, quando realiza operações de maior impacto ou revê a sua situação fiscal ou contratual.
Vida Ativa Plena	Mantém um sistema de organização documental fiável, transmitindo-o a familiares ou preparando transições futuras, sempre que atualiza os seus registos ou planifica decisões patrimoniais.
Segunda Vida Ativa	Mantém um sistema de organização documental fiável com apoio, se necessário, assegurando-se de que estão acessíveis e atualizados, quando precisa de comprovar direitos ou rever despesas.
Seniores	Assegura, diretamente ou com apoio, a gestão dos seus registos financeiros, reconhecendo os documentos essenciais e que estes estão organizados e protegidos, sempre que são revistos ou utilizados.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Gestão e armazenamento de documentos (físicos e digitais) como prova de decisões e pagamentos	Identificar a importância de guardar documentos para comprovar decisões e pagamentos.	A partir do 3.º CEB
	Identificar documentos que devem ser guardados.	A partir de Jovens adultos
	Organizar o armazenamento de documentos com valor legal ou contratual.	A partir de Jovens adultos
	Solicitar os registos financeiros e contratos escritos quando estes não forem facultados.	A partir de Jovens adultos
	Solicitar esclarecimentos sobre cláusulas ou informações pouco claras em registos e contratos financeiros.	A partir de Jovens adultos
	Solicitar a correção de erros detetados em documentos financeiros formais, como contratos, recibos de vencimento.	A partir de Jovens adultos
	Selecionar formas seguras de armazenar documentos financeiros digitais, avaliando a segurança, o custo e a acessibilidade (ex.: nuvem, dispositivos físicos).	A partir de Jovens adultos
	Aceder aos documentos financeiros guardados, quando necessário, para consulta ou comprovação.	A partir de Jovens adultos
	Criar cópias de segurança dos principais registos financeiros, incluindo em formato eletrónico.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 3.º CEB
Orientação para a organização	A partir de Jovens adultos
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Crítica	A partir de Jovens adultos
Transparência	A partir de Jovens adultos
Prudência	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos





ÁREA TEMÁTICA 02 71

PLANEAMENTO E GESTÃO DAS FINANÇAS

SUBTEMAS

COMPETÊNCIAS

2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro

17. Monitorização regular de receitas e despesas

Monitorizar de forma regular e consciente as receitas e despesas, distinguindo entre custos essenciais e não essenciais, e adotando uma atitude responsável e autónoma na gestão do orçamento pessoal e familiar.

18. Criação e gestão consciente de orçamentos

Criar, manter e ajustar um orçamento pessoal, familiar ou de pequena atividade, com recurso a ferramentas fiáveis e adequadas, para planear receitas, despesas e poupanças de forma eficaz, reconhecendo a influência de fatores familiares, comunitários e socioculturais, e assumindo uma atitude responsável e refletida para garantir a estabilidade e o bem-estar financeiro.

19. Planeamento financeiro para imprevistos e constituição de reservas de emergência

Antecipar e planear variações de rendimento e despesas inesperadas ao longo da vida, constituindo e mantendo uma reserva de emergência adequada e acessível, e adotando estratégias de ajuste informadas e ponderadas que promovam a resiliência financeira, a segurança e a estabilidade económica.

20. Definição de metas e hábitos regulares de poupança

Definir metas de poupança realistas e adequadas ao ciclo de vida e priorizar a poupança como parte integrante do bem-estar financeiro presente e futuro.

21. Escolha informada de produtos de poupança

Selecionar produtos de poupança adequados às suas necessidades, avaliando riscos, rentabilidade, sustentabilidade e segurança, com autonomia ou com recurso a aconselhamento informado e imparcial.

22. Compreensão do impacto dos juros nas decisões de poupança

Compreender o efeito das taxas de juro (incluindo juros compostos) nas poupanças e utilizar essa informação para tomar decisões informadas sobre onde e como poupar, com espírito crítico e atenção ao contexto económico.

23. Constituição, acompanhamento e otimização contínua das poupanças

Constituir e alimentar regularmente poupanças, afetando de forma sistemática parte do rendimento disponível, acompanhar a sua evolução ao longo do tempo e utilizar ferramentas fiáveis para otimizar decisões, mantendo uma atitude ativa e informada na sua gestão contínua.

24. Compreensão dos princípios básicos do investimento

Distinguir entre poupança e investimento, compreender os conceitos fundamentais como risco, retorno, horizonte temporal e variabilidade de preços, reconhecendo ainda a influência de informações enganosas, para adotar uma atitude informada, prudente e crítica perante oportunidades de investimento.

25. Construção de uma carteira de investimentos diversificada

Construir uma carteira de investimentos equilibrada e diversificada, alinhada com os objetivos pessoais, tolerância ao risco e preferências de sustentabilidade, com base em informação fiável e análise crítica.

26. Conhecimento crítico sobre criptoativos e plataformas digitais

Compreender o funcionamento e os riscos associados aos criptoativos e às plataformas digitais de negociação, mantendo-se atualizado sobre inovações tecnológicas e adotando práticas seguras e informadas.

27. Participação informada e responsável enquanto acionista

Conhecer os direitos e deveres associados à participação em sociedades, incluindo o poder de influenciar práticas de sustentabilidade, para adotar uma atitude participativa e responsável (nas decisões empresariais) enquanto acionista

2.2 Poupança

2.3 Investimento

	<p>28. Tomada de decisões sustentáveis em matéria de investimento Tomar decisões de investimento sustentáveis com base em preferências pessoais, avaliando produtos financeiros com critérios ambientais, sociais e de governação, utilizando informação fiável e adotando uma atitude crítica, responsável e alinhada com os próprios valores.</p>
<p>2.4 Planeamento a longo prazo e constituição de património</p>	<p>29. Planeamento financeiro a longo prazo e constituição e transmissão de património pessoal Elaborar planos financeiros para eventos futuros previsíveis (educação, saúde, habitação, família, envelhecimento e morte), considerando a gestão de ativos e passivos, a proteção das pessoas a cargo e a organização da sucessão, com uma atitude estratégica e antecipatória para conciliar bem-estar atual com segurança futura.</p>
<p>2.5 Reforma e pensões</p>	<p>30. Preparação financeira para a reforma ao longo da vida ativa Compreender a importância de assegurar rendimento na reforma, iniciar poupança desde cedo e reconhecer o impacto do adiamento, adotando uma postura de responsabilidade e planeamento.</p> <p>31. Escolha informada de produtos de pensão pública e privada Conhecer os diferentes sistemas e produtos de pensão (públicos, profissionais, pessoais), avaliar riscos e benefícios, e tomar decisões alinhadas com os objetivos de estabilidade e segurança na velhice.</p> <p>32. Gestão ativa do rendimento e poupança na reforma Acompanhar as fontes de rendimento durante a reforma, ajustar estratégias financeiras à evolução das necessidades e manter autonomia e bem-estar com atitude flexível e responsável.</p>
<p>2.6 Crédito</p>	<p>33. Avaliação informada da necessidade e do custo do crédito Analisar criticamente a necessidade de crédito, compreender todos os custos associados (juros, comissões, prazos), distinguir entre tipos de crédito e tomar decisões sustentáveis com base na capacidade de reembolso.</p> <p>34. Escolha e comparação responsável de produtos de crédito Comparar diferentes ofertas de crédito utilizando ferramentas fiáveis, avaliar alternativas ao endividamento e adotar uma atitude prudente, transparente e compatível com o equilíbrio financeiro pessoal.</p> <p>35. Monitorização e gestão ativa do crédito Monitorizar e gerir ativamente os compromissos de crédito, assegurando o cumprimento atempado dos pagamentos, controlando prazos e valores em dívida, e promovendo comportamentos responsáveis que garantam a sustentabilidade financeira.</p> <p>36. Análise crítica do crédito e negociação de condições Analisar criticamente custos, condições e riscos associados ao crédito, avaliando a necessidade de renegociar prazos ou valores, e adotando estratégias informadas e prudentes para proteger o equilíbrio financeiro.</p>
<p>2.7 Gestão da dívida</p>	<p>37. Gestão eficaz e prevenção de situações de sobre-endividamento Gerir a dívida de forma responsável e sustentável, prevenindo situações de sobre-endividamento através da monitorização de sinais de risco, do recurso a apoios e da implementação de soluções que assegurem o cumprimento dos compromissos financeiros.</p>

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças**Subtema: 2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro****Macrocompetência: 17. Monitorização regular de receitas e despesas**

Monitorizar de forma regular e consciente as receitas e despesas, distinguindo entre custos essenciais e não essenciais, e adotando uma atitude responsável e autónoma na gestão do orçamento pessoal e familiar.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Identifica diferentes despesas, quando pensa em como gastar ou poupar a mesada, presentes ou outros pequenos rendimentos.
2º Ciclo do Ensino básico	Distingue entre finanças pessoais e familiares, identificando diferentes tipos de rendimento e despesas (regulares, irregulares, previstas e inesperadas), quando analisa o uso do dinheiro em situações do quotidiano.
3º Ciclo do Ensino básico	Planeia as suas despesas em função do rendimento disponível, comparando os gastos realizados com os valores previstos, quando revê o seu orçamento, em atividades práticas ou contextos do quotidiano.
Ensino Secundário	Monitoriza regularmente entradas e saídas de dinheiro, ajustando hábitos de consumo em função da realidade financeira, quando gere as suas finanças pessoais.
Jovens Adultos	Monitoriza o saldo financeiro de forma contínua, controlando receitas e despesas com apoio de ferramentas ou registos próprios, quando gere o seu orçamento pessoal.
Primeira Vida Ativa	Monitoriza o saldo financeiro e revê regularmente os fluxos de entrada e saída, com atenção às variações e prioridades futuras, quando ajusta as decisões financeiras, se necessário, do agregado familiar ou pessoal.
Vida Ativa Plena	Monitoriza o saldo financeiro e revê regularmente os fluxos de entrada e saída, com atenção às variações e prioridades futuras, quando ajusta as decisões financeiras, se necessário, do agregado familiar ou pessoal.
Segunda Vida Ativa	Monitoriza o saldo financeiro, quando ajusta os seus gastos, se necessário, à realidade de rendimento fixo e despesas previsíveis.
Seniores	Monitoriza o saldo financeiro de forma simples ou com apoio, se necessário, quando ajusta os seus gastos, se necessário, à realidade de rendimento fixo e despesas previsíveis.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Conceito de despesa	Identificar diferentes opções de despesa para dinheiro da mesada, presentes e outros rendimentos.	A partir do 1.º CEB
Conceito de saldo	Estabelecer a relação entre rendimento e despesas.	A partir do 1.º CEB
	Tomar decisões financeiras considerando a limitação do rendimento disponível.	A partir do 1.º CEB
Relação entre rendimento e planeamento das despesas pessoais e familiares	Diferenciar entre as finanças pessoais e as finanças familiares/domésticas.	A partir do 2.º CEB
	Distinguir entre rendimentos regulares e irregulares.	A partir do 2.º CEB
	Distinguir entre despesas previstas e inesperadas.	A partir do 2.º CEB
	Planear as despesas em função do rendimento disponível.	A partir do 3.º CEB
	Comparar as despesas realizadas com as previstas no planeamento.	A partir do 3.º CEB
	Cumprir obrigações financeiras (ex.: pagar faturas), se necessário, dentro dos prazos para evitar penalidades.	A partir do Secundário
	Controlar entradas e saídas de dinheiro na conta bancária de forma a evitar saldos negativos e potenciais custos associados ao descoberto.	A partir do Secundário
Gestão e planeamento das finanças pessoais e empresariais	Distinguir entre receitas e despesas pessoais e empresariais.	A partir do Secundário
	Identifica riscos e benefícios de gerir receitas e despesas pessoais e empresariais conjuntamente.	A partir do Secundário
	Gerir separadamente as finanças pessoais, familiares e empresariais, quando aplicável.	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Importância da gestão ativa do dinheiro	Comparar as despesas efetivas com os montantes orçamentados.	A partir de Jovens adultos
	Ajustar o orçamento ou as despesas com base nos desvios identificados entre o previsto e o realizado ou despesas ocasionais (como férias, ofertas).	A partir de Jovens adultos
	Acompanhar regularmente as despesas e os custos pessoais para identificar padrões de consumo e possíveis desvios em relação ao orçamento.	A partir de Jovens adultos
	Categorizar as despesas como fixas ou variáveis no planeamento e ajustes orçamentais.	A partir de Jovens adultos
	Priorizar as despesas essenciais em relação às despesas discricionárias.	A partir de Jovens adultos
	Gerir recursos e património de outra pessoa em conformidade com as obrigações legais e financeiras aplicáveis.	A partir de Primeira vida ativa



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Autocontrolo	A partir do 1.º CEB
Responsabilidade	A partir do 2.º CEB
Orientação para a organização	A partir do 3.º CEB
Prudência	A partir do Secundário
Crítica	A partir do Secundário
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Orientação para o futuro	A partir de Jovens adultos
Flexibilidade	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Resiliência	A partir de Jovens adultos
Ética	A partir de Primeira vida ativa



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro

Macrocompetência: 18. Criação e gestão consciente de orçamentos

Criar, manter e ajustar um orçamento pessoal, familiar ou de pequena atividade, com recurso a ferramentas fiáveis e adequadas, para planear receitas, despesas e poupanças de forma eficaz, reconhecendo a influência de fatores familiares, comunitários e socioculturais, e assumindo uma atitude responsável e refletida para garantir a estabilidade e o bem-estar financeiro.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Explica, com apoio, o que é um orçamento simples e identifica que o dinheiro disponível deve ser dividido entre diferentes usos, quando participa em atividades escolares ou familiares sobre gestão do dinheiro.
2º Ciclo do Ensino básico	Elabora um orçamento simples com entradas e saídas de dinheiro, quando realiza atividades práticas com simulações de despesas.
3º Ciclo do Ensino básico	Elabora e revê um orçamento, identificando diferenças entre o planeado e o gasto real e ajustando os valores para manter o equilíbrio, quando gere o seu dinheiro em situações reais ou simuladas.
Ensino Secundário	Elabora um orçamento utilizando ferramentas de orçamentação simples, ajustando prioridades e objetivos num horizonte temporal, quando planeia a gestão do seu dinheiro.
Jovens Adultos	Gere um orçamento mensal que integra despesas fixas, variáveis e objetivos financeiros, quando organiza o seu rendimento.
Primeira Vida Ativa	Gere um orçamento mensal completo que integra despesas fixas, variáveis e objetivos financeiros, quando organiza o rendimento do seu agregado ou negócio.
Vida Ativa Plena	Gere um orçamento mensal completo que integra despesas fixas, variáveis e objetivos financeiros, quando organiza o rendimento do seu agregado ou negócio.
Segunda Vida Ativa	Organiza o seu orçamento com simplicidade e atenção à previsibilidade do rendimento, quando adapta os seus gastos à nova realidade da reforma ou da idade.
Seniores	Organiza o seu orçamento com simplicidade e atenção à previsibilidade do rendimento, com apoio se necessário, quando adapta os seus gastos à nova realidade da reforma ou da idade.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Elaboração de orçamentos a médio longo prazo com apoio de ferramentas digitais	Explicar o que é um orçamento e os seus principais componentes (ex.: receitas, despesas, saldo).	A partir do 1.º CEB
	Elaborar um orçamento simples com entradas e saídas.	A partir do 2.º CEB
	Identificar desvios no orçamento e ajustar gastos.	A partir do 3.º CEB
	Relacionar decisões atuais com consequências futuras.	A partir do 3.º CEB
	Avaliar diferentes opções de consumo com base no orçamento.	A partir do Secundário
	Utilizar ferramentas de orçamentação simples e fiáveis de fornecedores imparciais, incluindo aplicações móveis e programas.	A partir do Secundário
Importância de considerar as perspetivas a médio e longo prazo na orçamentação	Distinguir objetivos de curto, médio e longo prazo.	A partir do Secundário
	Tomar decisões financeiras com base em prioridades.	A partir de Jovens adultos
	Elaborar um orçamento regular para planear as receitas, as poupanças e as despesas, utilizando ferramentas adequadas.	A partir de Jovens adultos
Influência dos valores familiares, comunitários e socioculturais na gestão do dinheiro	Identificar que os hábitos familiares influenciam a forma como se gere o dinheiro.	A partir do 3.º CEB
	Identificar práticas financeiras que variam consoante o contexto cultural ou comunitário (ex.: doações, dízimos, festividades).	A partir de Jovens adultos
	Refletir sobre como os valores e hábitos do seu contexto familiar e social influenciam as suas escolhas e comportamentos financeiros.	A partir de jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Orientação para a organização	A partir do 2.º CEB
Autocontrolo	A partir do 3.º CEB
Orientação para o futuro	A partir do 3.º CEB
Crítica	A partir do Secundário
Responsabilidade	A partir do Secundário
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro

Macrocompetência: 19. Planeamento financeiro para imprevistos e constituição de reservas de emergência

Antecipar e planear variações de rendimento e despesas inesperadas ao longo da vida, constituindo e mantendo uma reserva de emergência adequada e acessível, e adotando estratégias de ajuste informadas e ponderadas que promovam a resiliência financeira, a segurança e a estabilidade económica.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Identifica situações do quotidiano em que pode surgir uma despesa inesperada, quando participa em atividades escolares ou familiares sobre gestão do dinheiro.
2º Ciclo do Ensino básico	Decide como usar um rendimento que recebeu (como um presente ou prémio), escolhendo entre gastar ou poupar, quando recebe um valor inesperado, como parte de uma atividade prática ou situação familiar.
3º Ciclo do Ensino básico	Reserva uma parte do seu dinheiro para cobrir despesas irregulares ou imprevistas, quando recebe rendimento ou gere o seu dinheiro no dia a dia.
Ensino Secundário	Ajusta receitas e despesas para acomodar imprevistos, quando revê o seu orçamento pessoal.
Jovens Adultos	Reserva uma percentagem do seu rendimento para a criação ou manutenção de um fundo de emergência, quando planeia a sua gestão financeira mensal.
Primeira Vida Ativa	Mantém um fundo de emergência ajustado à sua realidade financeira, que revê e reforça de forma regular, quando organiza a gestão do rendimento do agregado ou pessoal.
Vida Ativa Plena	Mantém um fundo de emergência ajustado à sua realidade financeira, que revê e reforça de forma regular, quando necessário, quando organiza a gestão do rendimento do agregado ou pessoal.
Segunda Vida Ativa	Mantém uma reserva de segurança adequada à previsibilidade do seu rendimento e à possibilidade de despesas inesperadas.
Seniores	Mantém uma reserva de segurança, com apoio se necessário, adequada à previsibilidade do seu rendimento e à possibilidade de despesas inesperadas.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Conceito de fundo de emergência	Identificar possíveis situações inesperadas que podem afetar o rendimento familiar.	A partir do 1.º CEB
	Identificar situações em que a poupança ajuda a lidar com imprevistos.	A partir do 1.º CEB
	Tomar decisões informadas sobre a utilização de rendimentos excecionais recebidos.	A partir do 2.º CEB
	Colocar de parte fundos para pagar despesas irregulares/inesperadas (ex.: poupanças para situações de emergência).	A partir do 3.º CEB
	Ajustar receitas e despesas considerando imprevistos e flutuações.	A partir do Secundário
	Enumerar estratégias para cobrir despesas imprevistas (ex.: fundo de emergência, renegociação, crédito, adiamento de outras despesas).	A partir de Jovens adultos
	Avaliar riscos e consequências de cada opção.	A partir de Jovens adultos
	Selecionar a opção mais adequada com base no impacto financeiro, acessibilidade e sustentabilidade.	A partir de Jovens adultos
	Calcular uma reserva de emergência para cobrir despesas básicas em caso de perda de rendimento.	A partir de Jovens adultos
	Constituir poupanças de emergência para responder a choques financeiros.	A partir de Jovens adultos
	Manter parte das suas poupanças disponível para responder rapidamente a despesas urgentes.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Autocontrolo	A partir do 2.º CEB
Responsabilidade	A partir do 3.º CEB
Prudência	A partir do Secundário
Resiliência	A partir do Secundário
Crítica	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Orientação para o futuro	A partir de Jovens adultos
Orientação para a organização	A partir de Jovens adultos
Iniciativa	A partir de Jovens adultos



Área temática 2 - Planejamento e gestão das finanças

Subtema: 2.2 Poupança

Macrocompetência: 20. Definição de metas e hábitos regulares de poupança

Definir metas de poupança realistas e adequadas ao ciclo de vida e priorizar a poupança como parte integrante do bem-estar financeiro presente e futuro.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	Refere que guardar parte do dinheiro recebido significa não o gastar todo, quando fala sobre o que pode fazer com o dinheiro que recebe.
1º Ciclo do Ensino básico	Refere situações em que é possível poupar dinheiro e indica razões pessoais para o fazer, quando participa em conversas ou atividades sobre o uso do dinheiro.
2º Ciclo do Ensino básico	Reserva parte do dinheiro que recebe para alcançar objetivos pessoais, quando organiza o seu dinheiro em atividades práticas ou pessoais.
3º Ciclo do Ensino básico	Define metas de poupança e cria estratégias simples para as atingir, quando decide como usar o seu dinheiro no quotidiano.
Ensino Secundário	Identifica a necessidade de ajustar o seu plano de poupança com base no que poupou até ao momento, quando revê os seus objetivos financeiros pessoais.
Jovens Adultos	Define um objetivo de poupança com calendário e plano de execução, e afeta sistematicamente uma parte do seu rendimento à poupança.
Primeira Vida Ativa	Mantém um plano de poupança regular e alinhado com objetivos financeiros claros, revendo o valor e o propósito da poupança ao longo do tempo, mediante alterações ou eventos de vida significativos.
Vida Ativa Plena	Mantém um plano de poupança regular e alinhado com objetivos financeiros claros, revendo o valor e o propósito da poupança ao longo do tempo, mediante alterações ou eventos de vida significativos.
Segunda Vida Ativa	Mantém um plano de poupança simples e adaptado à sua realidade, quando gere o seu dinheiro com foco em estabilidade e segurança.
Seniores	Mantém um plano de poupança simples e adaptado à sua realidade, com apoio se necessário, quando gere o seu dinheiro com foco em estabilidade e segurança.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Conceito de poupança e finalidades	Identificar que poupar significa não gastar parte do dinheiro recebido.	A partir do Pré-escolar
	Indicar motivos comuns para poupar (ex.: comprar algo no futuro, ter dinheiro guardado para emergências).	A partir do 1.º CEB
	Identificar situações em que é possível poupar dinheiro.	A partir do 1.º CEB
	Poupar regularmente parte do rendimento recebido.	A partir do 1.º CEB
	Identificar objetivos pessoais que podem ser alcançados através da poupança.	A partir do 1.º CEB
	Calcular a necessidade de poupança para comprar determinado bem.	A partir do 1.º CEB
Definição de objetivos e planeamento de poupança	Elaborar planos de poupança simples com base num objetivo concreto de curto prazo.	A partir do 2.º CEB
	Priorizar a poupança para um objetivo em detrimento de despesas discricionárias.	A partir do 3.º CEB
	Identificar a necessidade de proceder a ajustes no plano de poupanças com base nos resultados.	A partir do Secundário
	Definir um objetivo de poupança com calendário e plano de execução associado.	A partir de Jovens adultos
Princípio de considerar a poupança pessoal como um compromisso financeiro prioritário	Identificar a poupança como uma despesa essencial a incluir no orçamento.	A partir de Jovens adultos
	Aplicar o princípio de “pagar-se a si próprio primeiro” no planeamento financeiro pessoal.	A partir de Jovens adultos



CONHECIMENTOS

CAPACIDADES

NÍVEIS A QUE SE APLICA

Definir um montante fixo ou percentagem do rendimento para poupança regular.

A partir de Jovens adultos

ATITUDES

NÍVEIS A QUE SE APLICA

Consciência

A partir do Pré-escolar

Curiosidade

A partir do 1.º CEB

Autocontrolo

A partir do 1.º CEB

Orientação para o futuro

A partir do 1.º CEB

Orientação para a organização

A partir do 1.º CEB

Responsabilidade

A partir do 2.º CEB

Prudência

A partir do 3.º CEB

Crítica

A partir do Secundário

Autonomia

A partir de Jovens adultos

Pragmatismo

A partir de Jovens adultos



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.2 Poupança

Macrocompetência: 21. Escolha informada de produtos de poupança

Selecionar produtos de poupança adequados às suas necessidades, avaliando riscos, rentabilidade, sustentabilidade e segurança, com autonomia ou com recurso a aconselhamento informado e imparcial.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Distingue entre diferentes locais onde o dinheiro pode ser guardado (ex.: mealheiro, banco, carteira), quando participa em atividades ou conversas sobre poupança.
2º Ciclo do Ensino básico	Identifica características básicas de um depósito a prazo, quando compara formas simples de guardar dinheiro.
3º Ciclo do Ensino básico	Identifica diferentes produtos de aplicação da poupança, referindo as suas principais características, quando explora opções em contexto real ou simulado.
Ensino Secundário	Explora diferentes produtos de poupança e identifica vantagens e desvantagens com base em critérios, como encargos e riscos, quando analisa opções financeiras.
Jovens Adultos	Identifica onde pode aceder a produtos de poupança adequados ao seu perfil, quando procura aplicar o seu dinheiro de forma segura.
Primeira Vida Ativa	Seleciona produtos de poupança em função do seu objetivo financeiro e do prazo desejado, quando define estratégias de aplicação do seu dinheiro.
Vida Ativa Plena	Mantém estratégias de poupança coerentes com os seus objetivos a médio e longo prazo, ajustando os produtos escolhidos, quando revê o seu plano financeiro.
Segunda Vida Ativa	Mantém produtos de poupança acessíveis e ajustados à sua realidade, quando organiza as suas finanças com foco em segurança e liquidez.
Seniores	Mantém produtos de poupança acessíveis e ajustados à sua realidade, com apoio se necessário, quando organiza as suas finanças com foco em segurança e liquidez.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Características dos produtos de poupança: comissões, taxas de juro, benefícios fiscais e níveis de risco	Distinguir entre diferentes locais de poupança (ex.: mealheiro, banco, aplicações simples).	A partir do 1.º CEB
	Identificar as principais características de um depósito a prazo.	A partir do 1.º CEB
	Identificar diversos produtos de aplicação da poupança e as suas principais características (ex.: depósitos a prazo, ações, obrigações, fundos de investimento e de pensões e seguros).	A partir do 2.º CEB
	Comparar produtos de poupança com base em critérios como taxa de juro, comissões e risco.	A partir do 2.º CEB
	Identificar onde pode aceder a produtos de poupança adequados.	A partir do Secundário
	Selecionar produtos de poupança de acordo com as suas preferências, incluindo as preferências em matéria de sustentabilidade.	A partir de Jovens adultos
Relação entre o horizonte temporal de poupança e a escolha de produtos de poupança ou investimento	Selecionar produtos financeiros adequados ao horizonte temporal de cada objetivo (ex.: poupar para férias vs. poupar para a reforma)	A partir de Jovens adultos
	Justificar a escolha de um produto com base no tempo disponível até à utilização do dinheiro.	A partir de Jovens adultos
Critérios para avaliar a segurança dos diferentes métodos de poupança	Identificar os limites e condições de aplicação do sistema de garantia de depósitos.	A partir de Jovens adultos
	Compreender a diferença entre produtos abrangidos pelo fundo de garantia de depósitos e outros não abrangidos (ex.: seguros de capital vs. investimentos em ações).	A partir de Jovens adultos
	Identificar se um método de poupança garante ou não o capital investido (ex.: conta poupança vs. fundo de	A partir de Jovens adultos



CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	investimento).	
	Consultar fontes fiáveis sobre a segurança e regulamentação de produtos financeiros.	A partir de Jovens adultos
	Adotar medidas de segurança para proteger o dinheiro poupado.	A partir de Jovens adultos

ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Curiosidade	A partir do 2.º CEB
Crítica	A partir do 3.º CEB
Prudência	A partir do Secundário
Orientação para a organização	A partir do Secundário
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.2 Poupança

Macrocompetência: 22. Compreensão do impacto dos juros nas decisões de poupança

Compreender o efeito das taxas de juro (incluindo juros compostos) nas poupanças e utilizar essa informação para tomar decisões informadas sobre onde e como poupar, com espírito crítico e atenção ao contexto económico.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Refere que guardar dinheiro num banco pode fazê-lo aumentar, quando participa em atividades ou conversas sobre poupança.
2º Ciclo do Ensino básico	Identifica que o juro é um valor adicional recebido ao guardar dinheiro ou pago ao pedir emprestado, quando analisa exemplos simples de poupança.
3º Ciclo do Ensino básico	Calcula o valor dos juros recebidos num ano, distinguindo entre juros simples e compostos, com base em exemplos simples de taxa e montante aplicado, quando simula situações de poupança.
Ensino Secundário	Distingue entre taxa de juro nominal e real e explica como a inflação pode reduzir o valor da poupança ao longo do tempo, quando analisa diferentes opções de aplicação de dinheiro.
Jovens Adultos	Analisa o impacto dos juros e da inflação na valorização ou desvalorização do dinheiro ao longo do tempo, quando avalia opções financeiras.
Primeira Vida Ativa	Analisa o impacto dos juros e da inflação na valorização ou desvalorização do dinheiro ao longo do tempo, quando toma decisões de poupança ou investimento.
Vida Ativa Plena	Considera a evolução dos juros e da inflação nas suas estratégias de poupança ou proteção de capital, quando revê os seus objetivos financeiros.
Segunda Vida Ativa	Considera a evolução dos juros e da inflação nas suas estratégias de poupança ou proteção de capital, quando gere o seu rendimento ou aplicações.
Seniores	Mantém-se atento aos efeitos da inflação e dos juros nas suas decisões financeiras, com apoio se necessário, quando gere o seu rendimento ou aplicações.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Relação entre poupança, juros e inflação	Identificar que guardar dinheiro num banco pode gerar juros.	A partir do 1.º CEB
	Identificar que o juro é um valor extra pago sobre o dinheiro.	A partir do 2.º CEB
	Identificar que o montante de juros depende do tempo e da percentagem acordada.	A partir do 2.º CEB
	Calcular os juros recebidos num ano com base em exemplos numéricos diretos.	A partir do 3.º CEB
	Diferenciar entre juros simples e juros compostos.	A partir do 3.º CEB
	Distinguir entre taxa de juro nominal e taxa de juro real.	A partir do Secundário
	Relacionar a inflação com a perda de poder de compra da poupança.	A partir do Secundário
Impacto dos juros compostos nas poupanças	Refletir sobre a importância de começar a poupar cedo para maximizar os efeitos do juro composto.	A partir de Jovens adultos
	Identificar produtos ou métodos de poupança que utilizam juros compostos.	A partir de Jovens adultos
	Calcular ou estimar o crescimento de uma poupança com base em juro composto.	A partir de Jovens adultos
	Comparar, através de ferramentas digitais fiáveis, opções de poupança quanto a taxas, comissões e impacto no rendimento.	A partir de Jovens adultos
	Tomar decisões de poupança informadas, analisando o impacto da inflação e das taxas de juro reais nos rendimentos esperados.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Curiosidade	A partir do 2.º CEB
Orientação para a organização	A partir do 3.º CEB
Crítica	A partir do Secundário
Orientação para o futuro	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Prudência	A partir de Jovens adultos



Área temática 2 - Planejamento e gestão das finanças

Subtema: 2.2 Poupança

Macrocompetência: 23. Constituição, acompanhamento e otimização contínua das poupanças

Constituir e alimentar regularmente poupanças, afetando de forma sistemática parte do rendimento disponível, acompanhar a sua evolução ao longo do tempo e utilizar ferramentas fiáveis para otimizar decisões, mantendo uma atitude ativa e informada na sua gestão contínua.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Guarda regularmente uma parte do dinheiro quando recebe quantias (ex.: mesada, presentes).
2º Ciclo do Ensino básico	Consulta o valor que tem guardado, reconhecendo se aumentou ou diminuiu, quando revê a sua poupança após um período de tempo.
3º Ciclo do Ensino básico	Ajusta o valor que poupa em função do que tem disponível, quando revê quanto conseguiu poupar e decide o que fazer com o dinheiro que tem.
Ensino Secundário	Explora ferramentas digitais simples e fiáveis para registar e acompanhar a sua poupança, ajustando o plano em função dos resultados monitorizados, quando planeia como atingir um objetivo financeiro.
Jovens Adultos	Acompanha o crescimento da poupança e automatiza transferências para objetivos específicos, quando usa ferramentas digitais de apoio à gestão financeira.
Primeira Vida Ativa	Monitoriza e ajusta regularmente o montante a poupar, mediante objetivos definidos e informação atualizada, quando gere o seu orçamento mensal.
Vida Ativa Plena	Monitoriza e ajusta regularmente o montante a poupar, mediante objetivos definidos e informação atualizada, quando gere o seu plano financeiro familiar.
Segunda Vida Ativa	Verifica o estado das suas poupanças com simplicidade e reorganiza o seu uso em função de necessidades, quando gere o seu orçamento ou toma decisões com familiares.
Seniores	Verifica o estado das suas poupanças com simplicidade e apoio, se necessário, e reorganiza o seu uso em função de necessidades, quando gere o seu orçamento ou toma decisões com familiares.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Importância de poupar regularmente e acompanhar a evolução das poupanças ao longo do tempo	Guardar dinheiro de forma regular, reconhecendo a importância de começar a poupar.	A partir do 1.º CEB
	Consultar regularmente o valor acumulado da poupança.	A partir do 2.º CEB
	Identificar variações no valor poupado ao longo do tempo.	A partir do 2.º CEB
	Ajustar o valor da poupança de acordo com a disponibilidade financeira.	A partir do 3.º CEB
	Ajustar o plano de poupança com base nos resultados monitorizados para alcançar os objetivos.	A partir do Secundário
	Afetar sistematicamente uma parte do rendimento à poupança.	A partir de Jovens adultos
Ferramentas digitais para apoio à poupança	Acompanhar o crescimento das poupanças e proceder a ajustes para garantir o cumprimento dos objetivos definidos.	A partir de Jovens adultos
	Explorar ferramentas digitais simples e fiáveis para registar e acompanhar poupanças.	A partir do Secundário
	Pesquisar e atualizar-se sobre ferramentas de gestão financeira pessoal disponíveis.	A partir de Jovens adultos
	Utilizar ferramentas digitais fiáveis e imparciais para apoiar as decisões de poupança.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Autocontrolo	A partir do 1.º CEB
Orientação para a organização	A partir do 2.º CEB
Responsabilidade	A partir do 3.º CEB
Crítica	A partir do Secundário
Orientação para o futuro	A partir do Secundário
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Curiosidade	A partir de Jovens adultos
Prudência	A partir de Jovens adultos



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.3 Investimento

Macrocompetência: 24. Compreensão dos princípios básicos do investimento

Distinguir entre poupança e investimento, compreender os conceitos fundamentais como risco, retorno, horizonte temporal e variabilidade de preços, reconhecendo ainda a influência de informações enganosas, para adotar uma atitude informada, prudente e crítica perante oportunidades de investimento.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Distingue entre guardar dinheiro (poupar) e aplicar dinheiro para obter retorno (investir), quando participa em atividades simples sobre uso do dinheiro.
2º Ciclo do Ensino básico	Reconhece que investir envolve riscos e identifica exemplos simples desses riscos, quando conversa ou participa em atividades sobre formas de aplicar dinheiro.
3º Ciclo do Ensino básico	Identifica diferentes produtos de investimento e alguns fatores que influenciam o seu valor, quando analisa exemplos reais ou simulados.
Ensino Secundário	Distingue diferentes produtos de investimento, horizontes temporais e custos associados, e identifica sinais de fraude ou promessas enganosas, quando avalia propostas reais ou simuladas.
Jovens Adultos	Identifica produtos de investimento adequados ao seu perfil e objetivos, quando considera aplicar parte do seu rendimento.
Primeira Vida Ativa	Seleciona e revê produtos de investimento em função do seu horizonte temporal, tolerância ao risco e objetivos financeiros, quando constrói o seu plano de médio/longo prazo.
Vida Ativa Plena	Seleciona e revê produtos de investimento em função do seu horizonte temporal, tolerância ao risco e objetivos financeiros, quando constrói o seu plano de médio/longo prazo.
Segunda Vida Ativa	Toma decisões responsáveis sobre investimento, privilegiando segurança e estabilidade, quando reorganiza o seu património ou apoia decisões familiares.
Seniores	Toma decisões responsáveis sobre investimento, com apoio se necessário, privilegiando segurança e estabilidade, quando reorganiza o seu património ou apoia decisões familiares.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Diferença entre poupança e investimento	Distinguir entre guardar dinheiro (poupança) e aplicar dinheiro para obter retorno (investimento).	A partir do 1.º CEB
	Identificar objetivos que justificam investir (ex.: aumentar rendimento, preservar valor).	A partir do 1.º CEB
Riscos associados ao investimento (ex.: possibilidade de perder dinheiro)	Identificar que investir envolve riscos.	A partir do 2.º CEB
	Reconhecer diferentes tipos de risco associados a produtos de investimento.	A partir do 2.º CEB
Conceitos básicos de investimento: valor temporal do dinheiro, tolerância ao risco, horizonte de investimento, objetivos de investimento, funcionamento dos produtos e mercados de investimento	Identificar produtos de investimento (ex.: ações, obrigações, fundos de investimento).	A partir do 3.º CEB
	Reconhecer que o desempenho passado de um investimento não garante resultados futuros.	A partir do 3.º CEB
	Identificar fatores que influenciam o valor dos investimentos.	A partir do 3.º CEB
	Identificar o que é uma bolsa de valores e a sua função na economia.	A partir do Secundário
	Identificar o papel dos mercados de capitais no financiamento de empresas e governos.	A partir do Secundário
	Identificar as principais características dos diferentes tipos de ativos.	A partir do Secundário
	Distinguir investimentos de curto, médio e longo prazo com base no horizonte temporal.	A partir do Secundário
	Distinguir entre ser acionista, obrigacionista ou participante num fundo de investimento.	A partir do Secundário
	Identificar diferentes tipos de encargos associados a investimentos.	A partir do Secundário

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Explicar o conceito de valor temporal do dinheiro.	A partir do Secundário
	Calcular o retorno do investimento.	A partir do Secundário
	Comparar a variação de preços de ativos financeiros ao longo do tempo.	A partir do Secundário
	Analisar a evolução de investimentos ao longo do tempo.	A partir de Jovens adultos
	Distinguir entre financiamento por dívida e por capital próprio.	A partir de Jovens adultos
	Comparar a liquidez de diferentes investimentos (ex.: ações vs. imóveis, depósitos à ordem vs. PPR)	A partir de Jovens adultos
	Selecionar produtos de investimento ou poupança de acordo com o nível de liquidez necessário para o objetivo financeiro.	A partir de Jovens adultos
	Calcular o aumento ou a diminuição proporcional do valor de um investimento.	A partir de Jovens adultos
	Identificar exemplos de valorização/desvalorização não realizada em investimentos (ex.: ações que subiram, mas ainda não foram vendidas).	A partir de Jovens adultos
	Distinguir entre ganhos potenciais (não realizados) e ganhos realizados.	A partir de Jovens adultos
	Explicar que apenas os ganhos realizados representam dinheiro efetivamente disponível.	A partir de Jovens adultos
	Identificar fatores que influenciam o valor desses bens (ex.: procura global, crises económicas, política monetária).	A partir de Jovens adultos
	Comparar a volatilidade dos bens materiais com outros tipos de investimento (ex.: depósitos bancários, ações, imóveis).	A partir de Jovens adultos
	Monitorizar as variações do preço dos bens que detém	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	<p>como investimento.</p> <hr/> <p>Comparar os custos associados aos investimentos e o seu impacto no rendimento final obtido.</p> <hr/> <p>Analisar o impacto de fatores macroeconómicos (ex.: inflação, juros, câmbio) sobre poupanças e investimentos ao longo do tempo.</p>	<p>A partir de Jovens adultos</p> <hr/> <p>A partir de Jovens adultos</p>
Riscos associados a decisões de investimento mal informadas	<p>Reconhecer que promessas de rendimento elevado e imediato podem esconder risco ou fraude.</p> <hr/> <p>Identificar sinais de alerta típicos de esquemas fraudulentos.</p> <hr/> <p>Refletir criticamente sobre propostas de investimento que prometem retorno garantido.</p> <hr/> <p>Consultar fontes fiáveis antes de aceitar ofertas de investimento.</p> <hr/> <p>Analisar promessas de investimento e procurar aconselhamento antes de decidir.</p> <hr/> <p>Identifica riscos adicionais de tomar decisões de investimento mal informadas.</p> <hr/> <p>Analisar exemplos de riscos associados a influências sociais em investimentos (ex.: seguir conselhos de grupos online sem validação).</p>	<p>A partir de Jovens adultos</p> <hr/> <p>A partir de Jovens adultos</p> <hr/> <p>A partir de Jovens adultos</p> <hr/> <p>A partir de Jovens adultos</p> <hr/> <p>A partir de Jovens adultos</p> <hr/> <p>A partir de Jovens adultos</p>



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Orientação para o futuro	A partir do 1.º CEB
Prudência	A partir do 2.º CEB
Crítica	A partir do 3.º CEB
Curiosidade	A partir do 3.º CEB
Responsabilidade	A partir do Secundário
Orientação para a organização	A partir do Secundário
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Resiliência	A partir de Jovens adultos
Flexibilidade	A partir de Jovens adultos
Ética	A partir de Jovens adultos



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.3 Investimento

Macrocompetência: 25. Construção de uma carteira de investimentos diversificada

Construir uma carteira de investimentos equilibrada e diversificada, alinhada com os objetivos pessoais, tolerância ao risco e preferências de sustentabilidade, com base em informação fiável e análise crítica.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	N/A
3º Ciclo do Ensino básico	Refere que diferentes pessoas fazem escolhas de investimento diferentes, tendo em conta os seus objetivos e o risco que estão dispostas a correr, quando analisa exemplos simples.
Ensino Secundário	Relaciona o perfil de investidor com o risco, o prazo e os objetivos de diferentes produtos de investimento, quando compara opções de aplicação de dinheiro em atividades práticas ou simuladas.
Jovens Adultos	Relaciona o seu perfil de investidor com os produtos mais adequados, considerando o prazo, risco e objetivos pessoais, quando toma decisões de aplicação financeira.
Primeira Vida Ativa	Define, revê e ajusta, quando necessário, uma carteira de investimento diversificada, alinhada com o seu perfil, ajustando produtos e montantes, quando estrutura o seu plano de médio e longo prazo.
Vida Ativa Plena	Define, revê e ajusta, quando necessário, uma carteira de investimento alinhada ao seu perfil e momento de vida, avaliando a necessidade de reequilíbrios, quando revê o seu património financeiro.
Segunda Vida Ativa	Define, revê e ajusta, quando necessário, uma carteira de investimento alinhada ao seu perfil e momento de vida, avaliando a necessidade de reequilíbrios, quando revê o seu património financeiro.
Seniores	Revê e ajusta, com apoio se necessário, uma carteira de investimento compatível com a sua tolerância ao risco, quando reorganiza o seu património para segurança e estabilidade.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Conceito de perfil de investidor: objetivos, tolerância ao risco e valores individuais	Identificar que diferentes pessoas tomam decisões de investimento diferentes, consoante os seus objetivos e preferência por segurança ou risco.	A partir do 3.º CEB
	Comparar os riscos e potenciais de retorno entre diferentes ativos financeiros.	A partir do Secundário
	Relacionar o perfil de investidor com os tipos de ativos mais adequados.	A partir do Secundário
	Tomar decisões de investimento com base no perfil de investimento pessoal, na tolerância ao risco e nas preferências em matéria de sustentabilidade.	A partir do Secundário
Serviços de investimento: tipos de prestadores e encargos	Identificar diferentes tipos de prestadores de serviços de investimento.	A partir do Secundário
	Comparar os serviços prestados por diferentes entidades (ex.: execução vs. consultoria).	A partir do Secundário
	Avaliar risco, desempenho, custos e outras características na gestão de investimentos.	A partir de Jovens adultos
	Comparar preços de produtos financeiros entre bancos, corretoras ou plataformas digitais.	A partir de Jovens adultos
	Selecionar o canal de venda mais adequado em função de preço, acessibilidade e confiança.	A partir de Jovens adultos
	Integrar as suas preferências pessoais em matéria de objetivo de investimento, tolerância ao risco, horizonte temporal e sustentabilidade, ao tomar uma decisão de investimento.	A partir de Jovens adultos
	Identificar que investir em diferentes ativos, setores e áreas geográficas reduz o risco de perdas concentradas.	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Identificar exemplos práticos de diversificação.	A partir de Jovens adultos
	Criar uma carteira diversificada.	A partir de Jovens adultos
	Combinar vários produtos de investimento, como pensões, apólices de seguro de vida, doações, planos de investimento coletivo ou outros produtos de investimento.	A partir de Jovens adultos
	Ajustar os investimentos com base na monitorização periódica.	A partir de Jovens adultos
	Identificar diferentes tipos de corretoras e plataformas de negociação.	A partir de Jovens adultos
	Reconhecer vantagens e limitações dos diferentes canais de negociação.	A partir de Jovens adultos
	Selecionar o meio mais adequado para aceder a produtos de investimento consoante as necessidades pessoais.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 3.º CEB
Crítica	A partir do Secundário
Prudência	A partir do Secundário
Ética	A partir do Secundário
Autonomia	A partir do Secundário
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Orientação para a organização	A partir de Jovens adultos
Orientação para o futuro	A partir de Jovens adultos
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Flexibilidade	A partir de Jovens adultos



Área temática 2 - Planejamento e gestão das finanças

Subtema: 2.3 Investimento

Macrocompetência: 26. Conhecimento crítico sobre criptoativos e plataformas digitais

Compreender o funcionamento e os riscos associados aos criptoativos e às plataformas digitais de negociação, mantendo-se atualizado sobre inovações tecnológicas e adotando práticas seguras e informadas.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	N/A
3º Ciclo do Ensino básico	Refere que jogos, desafios ou recompensas presentes em apps financeiras podem influenciar as escolhas de investimento, quando analisa exemplos ou simulações.
Ensino Secundário	Identifica diferentes tipos de criptoativos e os principais riscos associados à sua negociação, reconhecendo que os seus preços podem variar rapidamente, quando explora este tema em atividades práticas.
Jovens Adultos	Analisa a utilização de criptoativos e de plataformas digitais de negociação, avaliando funcionalidades, condições de segurança e regulação, quando escolhe onde investir ou participa em simulações de aplicação financeira.
Primeira Vida Ativa	Adota práticas seguras e informadas na utilização de criptoativos e plataformas digitais, verificando a legitimidade dos serviços e protegendo os seus dados, quando realiza operações financeiras online.
Vida Ativa Plena	Avalia periodicamente a fiabilidade, a regulação e a proteção de dados das plataformas digitais que utiliza, ajustando comportamentos sempre que identifica riscos ou alterações nos serviços.
Segunda Vida Ativa	Avalia periodicamente a fiabilidade, a regulação e a proteção de dados das plataformas digitais que utiliza, ajustando comportamentos sempre que identifica riscos ou alterações nos serviços.
Seniores	Utiliza plataformas digitais simples e fiáveis, com apoio se necessário, garantindo a segurança dos seus dados e a legitimidade dos serviços, quando consulta ou realiza operações financeiras online.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Plataformas digitais de negociação de ativos: oportunidades e riscos associados	Identificar que jogos, recompensas e desafios em aplicações financeiras podem influenciar decisões de investimento.	A partir do 3.º CEB
	Analisar de forma crítica como elementos de gamificação (ex.: rankings, recompensas ou desafios) usados em aplicações financeiras podem influenciar decisões de investimento.	A partir do Secundário
	Identificar plataformas digitais de negociação de ativos e os produtos que permitem transacionar.	A partir de Jovens adultos
	Reconhecer as vantagens destas plataformas, como rapidez, acessibilidade e diversidade de produtos.	A partir de Jovens adultos
	Analisar os riscos associados ao uso destas plataformas, incluindo volatilidade, custos e segurança.	A partir de Jovens adultos
	Refletir sobre como o uso destas plataformas pode influenciar as decisões de investimento pessoais.	A partir de Jovens adultos
	Analisar criticamente as vantagens, limitações e enviesamentos das plataformas digitais que automatizam decisões de investimento como apoio à decisão de investimento.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar de forma crítica as funcionalidades e as condições das plataformas digitais de trading antes de decidir utilizar os seus serviços.	A partir de Jovens adultos
	Verificar se uma plataforma de investimento é regulada por entidades competentes.	A partir de Jovens adultos
	Comparar as condições de funcionamento e o apoio ao cliente entre plataformas, com base em fontes fiáveis.	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Criptoativos: tipos, formas de acesso e negociação, riscos associados	Identificar diferentes tipos de criptoativos.	A partir do Secundário
	Identificar os principais riscos associados à negociação de criptoativos.	A partir do Secundário
	Reconhecer que os preços dos criptoativos podem variar significativamente num curto espaço de tempo.	A partir do Secundário
	Distinguir entre criptoativos regulamentados e não regulamentados.	A partir do Secundário
	Identificar formas básicas de aceder, guardar e trocar criptoativos.	A partir de Jovens adultos
	Utilizar criptoativos de forma segura e conforme a legislação aplicável.	A partir de Jovens adultos
	Analisar criticamente informações sobre criptoativos, avaliando riscos de produtos não regulamentados e verificando fontes fiáveis antes de decidir.	A partir de Jovens adultos
	Identificar sinais de esquemas fraudulentos relacionados com criptoativos (ex.: promessas de elevados rendimentos, urgência, falta de regulação).	A partir de Jovens adultos
	Refletir sobre a vulnerabilidade dos investidores em contextos de baixa supervisão/regulação.	A partir de Jovens adultos
	Adotar comportamentos prudentes no uso de criptoativos e na escolha de plataformas.	A partir de Jovens adultos
Segurança digital em aplicações de investimento: proteção de dados, medidas de segurança e riscos de fraude	Analisar as condições de segurança (ex.: autenticação forte, certificados, reputação) das aplicações antes de registar dados ou realizar operações.	A partir de Jovens adultos
	Identificar os riscos de partilhar dados bancários ou credenciais em apps não seguras.	A partir de Jovens adultos
	Verificar a legitimidade de uma app financeira.	A partir de Jovens adultos



CONHECIMENTOS

CAPACIDADES

NÍVEIS A QUE SE APLICA

Aplicar medidas de proteção de dados ao partilhar informações bancárias.

A partir de Jovens adultos

ATITUDES

NÍVEIS A QUE SE APLICA

Consciência

A partir do 3.º CEB

Crítica

A partir do Secundário

Prudência

A partir do Secundário

Curiosidade

A partir do Secundário

Responsabilidade

A partir de Jovens adultos

Transparência

A partir de Jovens adultos

Autonomia

A partir de Jovens adultos

Flexibilidade

A partir de Jovens adultos

Resiliência

A partir de Jovens adultos

Ética

A partir de Jovens adultos



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças**Subtema: 2.3 Investimento****Macrocompetência: 27. Participação informada e responsável enquanto acionista**

Conhecer os direitos e deveres associados à participação em sociedades, incluindo o poder de influenciar práticas de sustentabilidade, para adotar uma atitude participativa e responsável (nas decisões empresariais) enquanto acionista

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	N/A
3º Ciclo do Ensino básico	N/A
Ensino Secundário	N/A
Jovens Adultos	N/A
Primeira Vida Ativa	Identifica os direitos e deveres associados à condição de acionista, quando considera investir numa empresa cotada ou participar numa assembleia.
Vida Ativa Plena	Participa, com intenção informada, em decisões relevantes enquanto acionista, exercendo o seu direito de voto, quando envolvido em assembleias ou processos consultivos.
Segunda Vida Ativa	Gere os seus direitos enquanto acionista de forma consciente e responsável, quando toma decisões relacionadas com a sua participação societária.
Seniores	Gere os seus direitos enquanto acionista de forma consciente e responsável, com apoio se necessário, quando toma decisões relacionadas com a sua participação societária.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Direitos e benefícios associados à condição de acionista	Identificar os direitos e benefícios associados à participação numa sociedade (ex.: voto, dividendos, acesso à informação).	A partir de Primeira vida ativa
	Distinguir as diferentes formas de participação societária (ex.: acionista individual, participação em fundos, com ou sem direito de voto).	A partir de Primeira vida ativa
	Reconhecer o papel das assembleias de acionistas na tomada de decisões de uma empresa.	A partir de Primeira vida ativa
	Exercer os direitos de voto e participação nas decisões da sociedade.	A partir de Primeira vida ativa
Influência dos acionistas em decisões estratégicas	Identificar formas de influência dos acionistas nas práticas empresariais, incluindo decisões relacionadas com a sustentabilidade.	A partir de Primeira vida ativa
	Analisar propostas apresentadas numa assembleia geral, avaliando o impacto económico, social ou ambiental.	A partir de Primeira vida ativa
	Selecionar empresas ou produtos financeiros com base no alinhamento entre a sua atuação e os próprios valores de sustentabilidade.	A partir de Primeira vida ativa
Participação coletiva e digital nas decisões societárias	Identificar os requisitos legais e operacionais para participar em ações coletivas de acionistas.	A partir de Primeira vida ativa
	Utilizar ferramentas digitais seguras para aceder a informação societária e participar remotamente em decisões.	A partir de Primeira vida ativa
	Participar ativamente em assembleias gerais de acionistas, de acordo com as suas preferências pessoais.	A partir de Primeira vida ativa



CONHECIMENTOS

CAPACIDADES

NÍVEIS A QUE SE APLICA

Tomar parte em ações coletivas de acionistas como forma de influenciar decisões societárias.

A partir de Primeira vida ativa

ATITUDES

NÍVEIS A QUE SE APLICA

Consciência

A partir de Primeira vida ativa

Crítica

A partir de Primeira vida ativa

Empatia

A partir de Primeira vida ativa

Responsabilidade

A partir de Primeira vida ativa

Ética

A partir de Primeira vida ativa

Orientação para o futuro

A partir de Primeira vida ativa

Autonomia

A partir de Primeira vida ativa

Iniciativa

A partir de Primeira vida ativa

Solidariedade

A partir de Primeira vida ativa

Transparência

A partir de Primeira vida ativa



Área temática 2 - Planejamento e gestão das finanças

Subtema: 2.3 Investimento

Macrocompetência: 28. Tomada de decisões sustentáveis em matéria de investimento

Tomar decisões de investimento sustentáveis com base em preferências pessoais, avaliando produtos financeiros com critérios ambientais, sociais e de governança, utilizando informação fiável e adotando uma atitude crítica, responsável e alinhada com os próprios valores.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	N/A
3º Ciclo do Ensino básico	N/A
Ensino Secundário	Identifica produtos de investimento com critérios ESG (ambiental, social e governança), quando participa em discussões ou atividades sobre sustentabilidade e investimento.
Jovens Adultos	Analisa produtos de investimento de acordo com as suas preferências de sustentabilidade, avaliando a fiabilidade da informação disponível, quando considera investir de forma alinhada com valores de sustentabilidade.
Primeira Vida Ativa	Escolhe produtos financeiros com base em critérios de rentabilidade e sustentabilidade, equilibrando risco e impacto, quando constrói ou revê a sua carteira de investimento.
Vida Ativa Plena	Escolhe produtos financeiros com base em critérios de rentabilidade e sustentabilidade, equilibrando risco e impacto, quando revê a sua carteira de investimento.
Segunda Vida Ativa	Escolhe produtos financeiros com base em critérios de rentabilidade e sustentabilidade, equilibrando risco e impacto, quando atualiza a sua carteira.
Seniores	Escolhe produtos financeiros com base em critérios de rentabilidade e sustentabilidade, com apoio se necessário, equilibrando risco e impacto, quando atualiza a sua carteira.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Conceito de ESG e produtos de investimento sustentável	Identificar as três dimensões do conceito ESG em produtos de investimento.	A partir do Secundário
	Identificar diferentes tipos de produtos de investimento sustentável.	A partir do Secundário
	Identificar produtos de investimento que estejam alinhados com as suas preferências de sustentabilidade.	A partir de Jovens adultos
	Analisar produtos de investimento de acordo com as suas próprias preferências em matéria de sustentabilidade.	A partir de Jovens adultos
	Identificar plataformas e aplicações digitais de investimento que fornecem informação sobre impacto ambiental, social e de governação.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar a fiabilidade da informação ESG disponível em diferentes fontes digitais.	A partir de Jovens adultos
	Fazer perguntas complementares a um conselheiro sobre os aspetos relacionados com a sustentabilidade dos produtos de investimento.	A partir de Jovens adultos
	Consultar documentos oficiais e relatórios de sustentabilidade antes de tomar decisões de investimento.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar o nível de transparência dos fundos de investimento, incluindo a forma como representam os interesses dos investidores.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar informação disponível sobre fundos ou empresas antes de investir, considerando risco, desempenho e impacto.	A partir de Jovens adultos
	Escolher produtos financeiros sustentáveis com base em normas credíveis e informação transparente.	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Distinguir entre diferentes estratégias de investimento sustentável (ex.: exclusão de setores, investimento em líderes ESG).	A partir de Jovens adultos
	Exemplificar como uma estratégia pode refletir preferências pessoais.	A partir de Jovens adultos
	Escolher entre estratégias de investimento sustentável (ex.: desinvestimento, compromisso ou ambas), com base na sua situação e preferências.	A partir de Jovens adultos
Normas e classificações de sustentabilidade	Explicar o significado das normas e rótulos de sustentabilidade associados aos produtos financeiros.	A partir de Jovens adultos
	Identifica a função da taxonomia da UE na classificação de atividades económicas sustentáveis e na informação sobre produtos financeiros.	A partir de Jovens adultos
	Comparar normas de sustentabilidade oficiais (como as da UE) com práticas comerciais autorreguladas, avaliando a sua credibilidade e alinhamento com os próprios valores.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do Secundário
Curiosidade	A partir do Secundário
Crítica	A partir de Jovens adultos
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Ética	A partir de Jovens adultos
Orientação para o futuro	A partir de Jovens adultos
Transparência	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Flexibilidade	A partir de Jovens adultos



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.4 Planeamento a longo prazo e constituição de património

Macrocompetência: 29. Planeamento financeiro a longo prazo e constituição e transmissão de património pessoal

Elaborar planos financeiros para eventos futuros previsíveis (educação, saúde, habitação, família, envelhecimento e morte), considerando a gestão de ativos e passivos, a proteção das pessoas a cargo e a organização da sucessão, com uma atitude estratégica e antecipatória para conciliar bem-estar atual com segurança futura.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	N/A
3º Ciclo do Ensino básico	N/A
Ensino Secundário	N/A
Jovens Adultos	N/A
Primeira Vida Ativa	Elabora um plano financeiro a longo prazo prevendo despesas de eventos futuros previsíveis (como ter filhos, mudar de casa ou apoiar familiares), quando organiza a gestão do seu rendimento e património.
Vida Ativa Plena	Ajusta o seu plano financeiro a longo prazo, incluindo a atualização do inventário de bens, dívidas e obrigações, e a adequação do plano sucessório à sua situação familiar e objetivos, quando gere o seu património.
Segunda Vida Ativa	Ajusta o seu plano financeiro a longo prazo, assegurando a proteção do património e a clareza do plano sucessório, quando adapta as suas finanças a uma nova fase de vida.
Seniores	Gere, com apoio se necessário, o cumprimento do plano sucessório e a utilização dos recursos disponíveis, garantindo estabilidade financeira e respeito pela sua vontade, quando toma decisões sobre o seu património.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Planeamento financeiro para eventos de vida previsíveis	Considerar todos os ativos e passivos pessoais e familiares no planeamento a longo prazo.	A partir de Vida ativa plena
	Identificar acontecimentos futuros que exigem planeamento financeiro (ex.: ter filhos, mudar de casa, apoiar familiares).	A partir de Vida ativa plena
	Planear despesas associadas a eventos de vida previsíveis.	A partir de Vida ativa plena
Planeamento para proteção de dependentes e sucessão	Antecipar necessidades de apoio financeiro a familiares.	A partir de Vida ativa plena
	Estabelecer planos para cobrir as despesas correntes de subsistência das pessoas a cargo.	A partir de Vida ativa plena
	Identificar os principais elementos que integram um plano sucessório (ex.: bens, dívidas, herdeiros, testamento).	A partir de Vida ativa plena
	Definir, com apoio especializado se necessário, como os bens devem ser distribuídos no final da vida.	A partir de Vida ativa plena
	Rever periodicamente o plano sucessório para garantir que reflete a vontade pessoal e a situação familiar.	A partir de Vida ativa plena



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir de Primeira vida ativa
Responsabilidade	A partir de Primeira vida ativa
Solidariedade	A partir de Primeira vida ativa
Orientação para o futuro	A partir de Primeira vida ativa
Prudência	A partir de Primeira vida ativa
Orientação para a organização	A partir de Primeira vida ativa
Ética	A partir de Vida ativa plena
Transparência	A partir de Vida ativa plena
Crítica	A partir de Vida ativa plena
Autonomia	A partir de Vida ativa plena



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças**Subtema: 2.5 Reforma e pensões****Macrocompetência: 30. Preparação financeira para a reforma ao longo da vida ativa**

Compreender a importância de assegurar rendimento na reforma, iniciar poupança desde cedo e reconhecer o impacto do adiamento, adotando uma postura de responsabilidade e planeamento.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Refere que as pensões servem para garantir rendimento após a idade de reforma e que poupar ao longo da vida ajuda a ter segurança financeira nessa fase, quando participa em conversas ou atividades sobre dinheiro.
2º Ciclo do Ensino básico	Relaciona o início precoce da poupança para a reforma com a possibilidade de acumular mais dinheiro ao longo do tempo, quando participa em conversas ou atividades sobre dinheiro.
3º Ciclo do Ensino básico	Identifica diferentes produtos e formas de poupança para a reforma, descrevendo de forma simples as suas principais características e objetivos, quando explora opções em contexto escolar ou simulado.
Ensino Secundário	Identifica diferentes produtos e formas de poupança para a reforma, descrevendo de forma simples as suas principais características e objetivos, quando explora opções em contexto escolar ou simulado.
Jovens Adultos	Elabora um plano para poupar ativamente para a reforma desde cedo, definindo montantes, prazos e objetivos, quando organiza o seu orçamento mensal.
Primeira Vida Ativa	Elabora um plano de segurança financeira para além da idade ativa, prevendo despesas de saúde, longevidade e imprevistos, quando revê o seu planeamento de médio e longo prazo.
Vida Ativa Plena	Mantém um plano de segurança financeira a longo prazo, prevendo despesas de saúde, longevidade e imprevistos, quando revê o seu planeamento de médio e longo prazo.
Segunda Vida Ativa	Mantém e ajusta o seu planeamento financeiro para a reforma, quando gere o seu rendimento e património para garantir estabilidade e segurança.
Seniores	Mantém e ajusta o seu planeamento financeiro para a reforma, com apoio se necessário, quando gere o seu rendimento e património para garantir estabilidade e segurança.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Pensões e poupança para a reforma: objetivos, produtos e planeamento financeiro	Identificar que as pensões servem para garantir rendimento após a idade de reforma.	A partir do 1.º CEB
	Identificar que poupar para a reforma contribui para a segurança financeira na velhice.	A partir do 1.º CEB
	Relacionar o início precoce da poupança para a reforma com a acumulação de montante ao longo do tempo.	A partir do 2.º CEB
	Identificar diferentes produtos e formas de poupança para a reforma, compreendendo de forma simples as suas principais características e objetivos.	A partir do 3.º CEB
	Elaborar planos para poupar ativamente para a reforma desde cedo, a fim de assegurar um rendimento adequado na reforma.	A partir de Jovens adultos
	Integrar recursos e compromissos relevantes no planeamento da reforma.	A partir de Jovens adultos
	Elaborar planos de segurança financeira para além da idade ativa, prevendo despesas de saúde, longevidade e imprevistos.	A partir de Primeira vida ativa



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Orientação para o futuro	A partir do 2.º CEB
Curiosidade	A partir do 3.º CEB
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Orientação para a organização	A partir de Jovens adultos
Prudência	A partir de Primeira vida ativa
Resiliência	A partir de Primeira vida ativa
Autonomia	A partir de Primeira vida ativa



Área temática 2 - Planejamento e gestão das finanças**Subtema: 2.5 Reforma e pensões****Macrocompetência: 31. Escolha informada de produtos de pensão pública e privada**

Conhecer os diferentes sistemas e produtos de pensão (públicos, profissionais, pessoais), avaliar riscos e benefícios, e tomar decisões alinhadas com os objetivos de estabilidade e segurança na velhice.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	N/A
3º Ciclo do Ensino básico	N/A
Ensino Secundário	Compara diferentes tipos de pensões, analisando as suas vantagens, limitações e adequação às suas necessidades futuras, quando participa em atividades práticas ou simuladas sobre planeamento da reforma.
Jovens Adultos	Identifica critérios gerais de acesso à pensão pública, compreendendo como se calcula o montante, o funcionamento da inscrição automática e da autoexclusão e os passos práticos para confirmar a sua situação, quando organiza informação sobre o seu futuro de reforma.
Primeira Vida Ativa	Seleciona produtos de pensão ou combina planos para construir um rendimento de reforma adequado, quando define a sua estratégia de poupança e investimento a longo prazo.
Vida Ativa Plena	Revê e ajusta as escolhas de produtos de pensão ou combinações de planos, alinhando-os com a sua situação financeira, objetivos e horizonte temporal, quando atualiza o seu plano de reforma.
Segunda Vida Ativa	Mantém e adapta os produtos de pensão para otimizar rendimento e segurança, quando ajusta o seu planeamento financeiro à proximidade ou início da reforma.
Seniores	Gere, com apoio se necessário, os rendimentos provenientes dos produtos de pensão, garantindo estabilidade financeira e cumprimento dos objetivos definidos, quando administra o seu orçamento de reforma.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Pensões públicas e privadas: características, financiamento, riscos e benefícios	Comparar diferentes tipos de pensões, analisando as suas vantagens, limitações e adequação às suas necessidades futuras.	A partir do Secundário
	Identificar critérios gerais de acesso à pensão do Estado.	A partir de Jovens adultos
	Explicar como se calcula o montante (em termos gerais: anos de contribuições, remuneração de referência, regras base).	A partir de Jovens adultos
	Descrever o que é inscrição automática em planos de pensão e quando existe autoexclusão.	A partir de Jovens adultos
	Indicar passos práticos para confirmar situação de inscrição/autoexclusão.	A partir de Jovens adultos
	Escolher entre os produtos de pensões ou criar combinações de planos de pensões para construir um rendimento de reforma adequado.	A partir de Primeira vida ativa



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do Secundário
Crítica	A partir de Jovens adultos
Orientação para a organização	A partir de Jovens adultos
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Orientação para o futuro	A partir de Primeira vida ativa
Prudência	A partir de Primeira vida ativa
Ética	A partir de Primeira vida ativa



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças**Subtema: 2.5 Reforma e pensões****Macrocompetência: 32. Gestão ativa do rendimento e poupança na reforma**

Acompanhar as fontes de rendimento durante a reforma, ajustar estratégias financeiras à evolução das necessidades e manter autonomia e bem-estar com atitude flexível e responsável.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	N/A
3º Ciclo do Ensino básico	N/A
Ensino Secundário	N/A
Jovens Adultos	N/A
Primeira Vida Ativa	Planeia as fases de acumulação e de pagamento da reforma, selecionando produtos de pensão e estratégias de poupança de acordo com o perfil de risco, avaliando incentivos disponíveis e simulando o rendimento esperado, quando define a sua estratégia financeira de longo prazo.
Vida Ativa Plena	Revê e ajusta o plano de acumulação e pagamento da reforma, comparando opções de transformação da poupança em rendimento e adaptando estratégias às suas necessidades e condições de mercado, quando atualiza o seu plano de reforma.
Segunda Vida Ativa	Define a forma de transformar a poupança acumulada em rendimento regular, garantindo sustentabilidade e alinhamento com o seu perfil e necessidades, quando se aproxima do início da reforma.
Seniores	Gere, com apoio se necessário, as diferentes fontes de rendimento da reforma, ajustando montantes e estratégias para manter estabilidade e bem-estar, quando administra o seu orçamento.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Planeamento e gestão da reforma	Planear as fases de acumulação e pagamento da reforma, de forma a garantir rendimento ao longo da vida pós-ativa.	A partir de Primeira vida ativa
	Tomar decisões ativas para gerir as poupanças para a reforma e durante a mesma.	A partir de Primeira vida ativa
	Escolher produtos de pensão tendo em conta a sustentabilidade e o perfil de risco.	A partir de Primeira vida ativa
	Avaliar os impactos de levantar antecipadamente a poupança-reforma ou recorrer a crédito antes da idade da reforma.	A partir de Vida ativa plena
Incentivos e mecanismos de apoio à poupança	Utilizar regimes de incentivo, como contribuições equiparadas ou benefícios fiscais, para reforçar a poupança na reforma.	A partir de Primeira vida ativa
	Avaliar o impacto dos encorajamentos positivos, como as pensões com opção de autoexclusão ou as contribuições mínimas obrigatórias para a poupança-reforma.	A partir de Primeira vida ativa
Ferramentas digitais para simulação e acompanhamento	Utilizar ferramentas digitais para simular o rendimento esperado na reforma.	A partir de Primeira vida ativa
	Acompanhar a evolução da poupança para a reforma com recurso a plataformas fiáveis.	A partir de Primeira vida ativa
Opções de acesso ao rendimento na reforma	Identificar diferentes formas de transformar a poupança-reforma em rendimento (ex.: resgate parcial, renda mensal, montante único).	A partir de Primeira vida ativa
	Comparar as opções de pagamento disponíveis no momento da reforma.	A partir de Primeira vida ativa



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Orientação para o futuro	A partir de Primeira vida ativa
Responsabilidade	A partir de Primeira vida ativa
Prudência	A partir de Primeira vida ativa
Crítica	A partir de Primeira vida ativa
Orientação para a organização	A partir de Primeira vida ativa
Flexibilidade	A partir de Primeira vida ativa
Autonomia	A partir de Primeira vida ativa
Resiliência	A partir de Vida ativa plena



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças**Subtema: 2.6 Crédito****Macrocompetência: 33. Avaliação informada da necessidade e do custo do crédito**

Analisar criticamente a necessidade de crédito, compreender todos os custos associados (juros, comissões, prazos), distinguir entre tipos de crédito e tomar decisões sustentáveis com base na capacidade de reembolso.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Refere que pedir dinheiro emprestado implica devolvê-lo, identificando quem é o devedor e quem é o credor, quando participa em atividades ou jogos sobre dinheiro.
2º Ciclo do Ensino básico	Reconhece que um empréstimo implica reembolso dentro dos prazos acordados e que o incumprimento tem consequências, quando analisa exemplos ou simulações de contratos simples de crédito.
3º Ciclo do Ensino básico	Identifica os elementos que compõem o custo total de um crédito, distinguindo entre taxas fixas e variáveis e entre o custo dos juros e o custo total, quando explora situações reais ou simuladas.
Ensino Secundário	Define indexante, spread, TAE, TAEG e a TAN, interpreta o mapa de responsabilidades e calcula o impacto da variação das taxas de juro nas prestações, quando analisa contratos e simulações de crédito.
Jovens Adultos	Avalia a necessidade e as consequências de recorrer a crédito, comparando custos, prazos e impacto no rendimento disponível e nos seus objetivos de vida a curto, médio e longo prazo, quando decide sobre a contratação de um empréstimo.
Primeira Vida Ativa	Avalia a necessidade e as consequências de recorrer a crédito, comparando custos, prazos e impacto no rendimento disponível, quando decide sobre a contratação ou renegociação de um empréstimo.
Vida Ativa Plena	Avalia a necessidade e as consequências de recorrer a crédito, comparando custos, prazos e impacto no rendimento disponível, quando decide sobre a contratação ou renegociação de um empréstimo.
Segunda Vida Ativa	Avalia a necessidade e as consequências de recorrer a crédito, comparando custos, prazos e impacto no rendimento disponível, quando pondera financiamentos pontuais ou renegociação de créditos ativos.
Seniores	Avalia a necessidade e as consequências de recorrer a crédito, comparando custos, prazos e impacto no rendimento disponível, quando considera um financiamento pontual ou apoia familiares na contratação de um empréstimo.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Conceitos básicos de crédito e distinção entre contrair e conceder empréstimos	Diferenciar entre contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) e conceder empréstimos.	A partir do 1.º CEB
	Distinguir as implicações de pedir emprestado e de emprestar dinheiro.	A partir do 1.º CEB
	Identificar quem é o devedor e quem é o credor numa situação de empréstimo.	A partir do 1.º CEB
	Identificar que crédito bancário é um montante emprestado por uma instituição financeira.	A partir do 1.º CEB
	Identificar razões para pedir um empréstimo.	A partir do 1.º CEB
Compromissos, custos e riscos associados à contração e reembolso de crédito	Identificar que um empréstimo implica compromisso de reembolso dentro dos prazos acordados.	A partir do 2.º CEB
	Identificar que o não pagamento de um empréstimo pode ter consequências.	A partir do 2.º CEB
	Identificar vantagens, desvantagens e riscos da contração e concessão de empréstimos.	A partir do 2.º CEB
	Identificar os elementos que compõem o custo total de um crédito (ex.: comissões, seguros, impostos).	A partir do 3.º CEB
	Distinguir entre empréstimos com taxas de juro fixas e variáveis e entre o custo dos juros e o custo total de um empréstimo.	A partir do 3.º CEB
	Definir conceitos de indexante e spread, identificando a Euribor como o indexante mais comum.	A partir do 3.º CEB
	Definir a Taxa Anual Efetiva (TAE), a Taxa Anual de Encargos Efetiva Global (TAEG) e a Taxa Anual Nominal (TAN).	A partir do Secundário

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Interpretar o mapa de responsabilidades de crédito.	A partir do Secundário
	Calcular o impacto das variações das taxas de juro no reembolso do empréstimo.	A partir do Secundário
	Interpretar a taxa de juro de um crédito (fixa ou variável) e relacioná-la com a taxa de inflação, avaliando o seu impacto no custo real do empréstimo.	A partir de Jovens adultos
	Distinguir entre a utilização de crédito para gerar ou aumentar os rendimentos ou o património futuros e a utilização de crédito para consumo.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar a necessidade e as consequências do recurso ao crédito antes de o utilizar.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar o custo total do crédito e a probabilidade de o reembolsar antes de tomar qualquer decisão de empréstimo.	A partir de Jovens adultos
	Avalia como um novo crédito vai impactar o rendimento disponível (ex.: riscos, custos) no futuro antes de assumir o compromisso.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar a duração e as condições do prazo de reembolso de um crédito, reconhecendo como estas características afetam o valor das prestações e a gestão do orçamento.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar o custo do crédito e do bem a adquirir antes de decidir comprar a crédito.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Responsabilidade	A partir do 2.º CEB
Prudência	A partir do 2.º CEB
Crítica	A partir do 3.º CEB
Orientação para a organização	A partir do Secundário
Orientação para o futuro	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.6 Crédito

Macrocompetência: 34. Escolha e comparação responsável de produtos de crédito

Comparar diferentes ofertas de crédito utilizando ferramentas fiáveis, avaliar alternativas ao endividamento e adotar uma atitude prudente, transparente e compatível com o equilíbrio financeiro pessoal.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	Identifica diferentes tipos de crédito e a finalidade de cada um, quando explora exemplos simples como comprar um bem a prestações ou pedir um empréstimo para despesas familiares.
3º Ciclo do Ensino básico	Analisa de forma crítica modelos como “compre agora, pague depois”, reconhecendo-os como formas de crédito que podem implicar custos adicionais, quando reflete sobre mensagens publicitárias ou conteúdos de influencers.
Ensino Secundário	Compara ofertas de crédito com base em critérios como taxa de juro, custo total e prazo de reembolso, utilizando ferramentas digitais fiáveis, quando avalia diferentes opções de financiamento.
Jovens Adultos	Seleciona produtos de crédito adequados com base na análise do custo total, condições, tipo de garantia, impacto dos juros compostos e objetivos pessoais, utilizando ferramentas de comparação para apoiar a decisão, quando decide sobre a contratação de um empréstimo.
Primeira Vida Ativa	Seleciona produtos de crédito adequados com base na análise do custo total, condições, tipo de garantia, impacto dos juros compostos e objetivos pessoais, utilizando ferramentas de comparação para apoiar a decisão, quando decide sobre a contratação ou renegociação de um empréstimo.
Vida Ativa Plena	Seleciona produtos de crédito adequados com base na análise do custo total, condições, tipo de garantia, impacto dos juros compostos e objetivos pessoais, utilizando ferramentas de comparação para apoiar a decisão, quando revê opções de financiamento para otimizar custos ou condições.
Segunda Vida Ativa	Seleciona produtos de crédito adequados com base na análise do custo total, condições, tipo de garantia, impacto dos juros compostos e objetivos pessoais, utilizando ferramentas de comparação para apoiar a decisão, quando pondera financiamentos pontuais ou apoia familiares na escolha de um empréstimo.

**Seniores**

Seleciona produtos de crédito adequados com base na análise do custo total, condições, tipo de garantia, impacto dos juros compostos e objetivos pessoais, utilizando ferramentas de comparação para apoiar a decisão, quando pondera financiamentos pontuais ou apoia familiares na escolha de um empréstimo.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Tipos de crédito e suas finalidades (ex.: cartões de crédito, descobertos, empréstimos ao consumo, a estudantes ou habitação)	Identificar diferentes tipos de crédito e a finalidade de cada um.	A partir do 2.º CEB
	Identificar que modelos como “compre agora, pague depois” são formas de crédito que podem ter custos adicionais.	A partir do 3.º CEB
	Comparar ofertas de crédito, com base em critérios pertinentes, nomeadamente através de ferramentas digitais fiáveis.	A partir do Secundário
	Distinguir entre empréstimos garantidos e não garantidos.	A partir de Jovens adultos
Critérios de escolha informada de produtos de crédito: garantias, hipotecas e custos totais	Identificar a finalidade das garantias no contexto do crédito.	A partir de Jovens adultos
	Identificar os ativos habitualmente usados como garantia em produtos de crédito.	A partir de Jovens adultos
	Distinguir entre tipos de garantias em função do tipo de crédito.	A partir de Jovens adultos
	Identificar diferentes tipos de hipoteca.	A partir de Jovens adultos
	Relacionar o tipo de hipoteca com os objetivos do consumidor.	A partir de Jovens adultos
	Comparar as vantagens e desvantagens de contrair um empréstimo com ou sem garantia.	A partir de Jovens adultos



CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Comparar propostas de crédito considerando o custo total e não apenas a taxa de juro.	A partir de Jovens adultos
	Tomar decisões responsáveis sobre crédito com base na análise do impacto dos juros compostos na evolução da dívida.	A partir de Jovens adultos
	Selecionar produtos de crédito adequados com base na taxa de juro, inflação, custo total, flexibilidade e valor a pagar nos reembolsos regulares.	A partir de Jovens adultos
Modalidades digitais de acesso ao crédito: características e riscos associados	Utilizar ferramentas de comparação para avaliar o custo e outras características dos produtos de crédito.	A partir de Jovens adultos
Ambiente de concessão de crédito	Analisar de forma crítica conteúdos de influencers ou publicidade nas redes sociais sobre crédito, refletindo sobre as suas consequências.	A partir de 3.º CEB
	Refletir de forma crítica sobre ofertas de crédito fáceis e imediatas, avaliando as suas consequências antes de tomar decisões de endividamento.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 2.º CEB
Prudência	A partir do 3.º CEB
Crítica	A partir do 3.º CEB
Orientação para a organização	A partir do Secundário
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Transparência	A partir de Jovens adultos



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

Subtema: 2.6 Crédito

Macrocompetência: 35. Monitorização e gestão ativa do crédito

Monitorizar e gerir ativamente os compromissos de crédito, assegurando o cumprimento atempado dos pagamentos, controlando prazos e valores em dívida, e promovendo comportamentos responsáveis que garantam a sustentabilidade financeira.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	N/A
3º Ciclo do Ensino básico	N/A
Ensino Secundário	Reconhece que o acesso ao crédito depende da capacidade de pagamento e identifica fatores que influenciam as condições do crédito, quando analisa exemplos práticos de concessão ou recusa de empréstimos.
Jovens Adultos	Gere ativamente os compromissos de crédito, realizando os reembolsos pontualmente, avaliando a vantagem de reembolsos antecipados, evitando custos desnecessários e identificando oportunidades de renegociação, quando organiza o seu orçamento mensal.
Primeira Vida Ativa	Gere ativamente os compromissos de crédito, realizando reembolsos pontuais, avaliando reembolsos antecipados e renegociando condições, quando gere o orçamento pessoal ou familiar.
Vida Ativa Plena	Gere ativamente os compromissos de crédito, realizando reembolsos pontuais, avaliando reembolsos antecipados e renegociando condições, quando gere o orçamento pessoal ou familiar.
Segunda Vida Ativa	Gere os compromissos de crédito, assegurando que os pagamentos se mantêm compatíveis com o rendimento e situação financeira, quando organiza o orçamento familiar.
Seniores	Gere, com apoio se necessário, os compromissos de crédito, assegurando que os pagamentos se mantêm compatíveis com o rendimento e situação financeira, quando organiza o orçamento familiar.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Fatores que influenciam o acesso ao crédito e as condições aplicadas	Reconhecer que o acesso ao crédito depende da avaliação da capacidade de pagamento.	A partir do Secundário
	Identificar fatores que afetam as condições do crédito (ex.: rendimento, histórico, garantias).	A partir do Secundário
Gestão responsável do crédito: pagamentos mínimos, amortização e custos acumulados	Controlar entradas e saídas de dinheiro na conta bancária de forma a evitar saldos negativos e potenciais custos associados ao descoberto.	A partir do Secundário
	Realizar pontualmente os reembolsos de todos os compromissos de crédito (salvo se as circunstâncias pessoais se deteriorarem)	A partir de Jovens adultos
	Pagar mais do que o mínimo exigido (tendo em conta as limitações de orçamento) nos créditos a curto prazo ou nos compromissos rotativos.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar a vantagem financeira do reembolso antecipado e decidir com base nessa análise.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar a viabilidade de reembolsar na íntegra o crédito antes do fim do período isento de juros, reconhecendo as consequências de não o fazer.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar os riscos de não reembolsar um crédito garantido.	A partir de Jovens adultos
	Acompanhar as alterações do mercado relevantes para o reembolso de crédito.	A partir de Jovens adultos
Possibilidade de renegociação de contratos de crédito	Identificar situações em que a renegociação de um contrato de crédito pode ser apropriada.	A partir de Jovens adultos
	Reconhecer as alternativas possíveis numa renegociação (ex.: extensão do prazo, alteração da taxa de juro).	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Avaliar os benefícios e custos de renegociar em vez de manter o contrato original.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar a possibilidade de renegociar créditos com condições desfavoráveis ou incomportáveis.	A partir de Jovens adultos
Descoberto bancário: funcionamento, natureza de crédito e implicações financeiras	Distinguir entre saldo real e saldo disponível quando existe descoberto autorizado.	A partir de Jovens adultos
	Explicar que o descoberto é um crédito que deve ser reembolsado.	A partir de Jovens adultos
	Identificar os custos associados ao uso do descoberto.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar os riscos de utilizar o descoberto como fonte regular de financiamento.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar se a utilização do descoberto é adequada à situação financeira atual.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do Secundário
Prudência	A partir do Secundário
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Crítica	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Resiliência	A partir de Jovens adultos
Orientação para a organização	A partir de Jovens adultos
Transparência	A partir de Jovens adultos



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças**Subtema: 2.6 Crédito****Macrocompetência: 36. Análise crítica do crédito e negociação de condições**

Analisar criticamente custos, condições e riscos associados ao crédito, avaliando a necessidade de renegociar prazos ou valores, e adotando estratégias informadas e prudentes para proteger o equilíbrio financeiro.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	N/A
3º Ciclo do Ensino básico	N/A
Ensino Secundário	Identifica o papel e as responsabilidades legais do fiador, bem como as consequências do incumprimento por parte do devedor, quando analisa exemplos ou simulações de contratos de crédito.
Jovens Adultos	Analisa criticamente os custos, condições e riscos de um contrato de crédito, avaliando a sustentabilidade do compromisso, o impacto na sua avaliação de crédito e a necessidade de negociar prazos ou valores, quando decide sobre a contratação ou gestão de um empréstimo.
Primeira Vida Ativa	Analisa criticamente os custos, condições e riscos dos créditos ativos, identificando oportunidades de renegociação para otimizar custos e reduzir riscos, quando revê o planeamento financeiro do agregado.
Vida Ativa Plena	Analisa criticamente os custos, condições e riscos dos créditos ativos, identificando oportunidades de renegociação para otimizar custos e reduzir riscos, quando revê o planeamento financeiro do agregado.
Segunda Vida Ativa	Analisa criticamente os custos, condições e riscos de créditos ativos, avaliando a adequação ao rendimento e à estabilidade financeira, quando revê o planeamento financeiro ou apoia familiares em decisões de crédito.
Seniores	Analisa criticamente os custos, condições e riscos de créditos ativos, com apoio se necessário, avaliando a adequação ao rendimento e à estabilidade financeira, quando revê o planeamento financeiro ou apoia familiares em decisões de crédito.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Fiadores e responsabilidades legais	Identificar o papel do fiador num contrato de crédito.	A partir do Secundário
	Explicar as responsabilidades legais de quem aceita ser fiador.	A partir do Secundário
	Identificar as consequências financeiras e sociais associadas ao incumprimento de um crédito por parte do devedor para o fiador.	A partir do Secundário
	Avaliar as implicações sociais e financeiras de solicitar a alguém que seja fiador num contrato de crédito.	A partir de Jovens adultos
Riscos associados à contratação e utilização de crédito	Avaliar de forma ponderada se recorrer a crédito para suprir falta de rendimento corrente é sustentável, identificando riscos de agravar a situação financeira.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar os riscos, os benefícios e as potenciais consequências de recorrer a um determinado fornecedor de crédito.	A partir de Jovens adultos
	Analisar os custos e impactos de contrair empréstimos em moeda estrangeira.	A partir de Jovens adultos
	Identificar sinais de uso excessivo de crédito rotativo.	A partir de Jovens adultos
	Gerir o cumprimento das prestações do crédito à habitação de forma a evitar o risco de perder o imóvel dado como garantia.	A partir de Jovens adultos
Avaliação de crédito: fatores, funcionamento e implicações no acesso ao financiamento	Descrever o funcionamento básico de um sistema de avaliação de crédito.	A partir de Jovens adultos
	Enumerar os elementos que influenciam uma classificação de crédito.	A partir de Jovens adultos
	Reconhecer a utilização de dados pessoais, algoritmos e megadados na avaliação de crédito.	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Identificar a possibilidade de alterações nos critérios de avaliação de crédito ao longo do tempo.	A partir de Jovens adultos
	Perguntar que informações estão a ser utilizadas para avaliar a capacidade de reembolso do crédito.	A partir de Jovens adultos
	Comparar diferentes interpretações de classificação de crédito por parte de credores.	A partir de Jovens adultos
	Distinguir entre rendimento permanente e rendimento ocasional na análise do rendimento disponível para efeitos de crédito.	A partir de Jovens adultos
	Identificar os tipos de informação que os credores podem solicitar para avaliar a capacidade de reembolso.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar como ações e comportamentos impactam a classificação de crédito (incluindo as ações monitorizadas através de megadados, se for caso disso).	A partir de Jovens adultos
	Relacionar a avaliação de crédito com o acesso a crédito mais barato ou facilitado.	A partir de Jovens adultos
	Aceder à informação sobre a própria classificação de crédito para verificar a sua exatidão.	A partir de Jovens adultos
	Atuar em caso de erro na informação sobre a classificação de crédito, contactando a entidade responsável.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do Secundário
Responsabilidade	A partir do Secundário
Prudência	A partir de Jovens adultos
Crítica	A partir de Jovens adultos
Orientação para a organização	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Resiliência	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Ética	A partir de Jovens adultos
Transparência	A partir de Jovens adultos



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças**Subtema: 2.6 Crédito****Macrocompetência: 37. Gestão eficaz e prevenção de situações de sobre-endividamento**

Gerir a dívida de forma responsável e sustentável, prevenindo situações de sobre-endividamento através da monitorização de sinais de risco, do recurso a apoios e da implementação de soluções que assegurem o cumprimento dos compromissos financeiros.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	N/A
3º Ciclo do Ensino básico	N/A
Ensino Secundário	Distingue entre dívidas de consumo e de investimento e identifica as consequências legais e financeiras do não pagamento de um empréstimo, relacionando o crédito excessivo e o incumprimento com a deterioração do bem-estar financeiro, quando participa em conversas ou atividades de reflexão sobre endividamento.
Jovens Adultos	Gere de forma preventiva o nível de endividamento, controlando a proporção da dívida face ao rendimento, priorizando pagamentos, acionando apoios quando necessário e evitando recorrer a novo crédito para pagar dívidas, quando organiza o seu orçamento e compromissos financeiros.
Primeira Vida Ativa	Gere de forma preventiva o nível de endividamento, controlando a proporção da dívida face ao rendimento e revendo estratégias de pagamento para proteger a estabilidade financeira, quando atualiza o seu plano de gestão de dívidas.
Vida Ativa Plena	Gere de forma preventiva o nível de endividamento, controlando a proporção da dívida face ao rendimento e revendo estratégias de pagamento para proteger a estabilidade financeira, quando atualiza o seu plano de gestão de dívidas.
Segunda Vida Ativa	Gere o nível de endividamento, assegurando que este é compatível com o rendimento e evitando compromissos que ponham em risco a estabilidade financeira, quando gere o orçamento ou apoia familiares na gestão de dívidas.

**Seniores**

Gere, com apoio se necessário, o nível de endividamento, assegurando que este é compatível com o rendimento e evitando compromissos que ponham em risco a estabilidade financeira, quando gere o orçamento ou apoia familiares na gestão de dívidas.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consequências do incumprimento de empréstimos	Identificar as consequências legais e financeiras do não pagamento de um empréstimo.	A partir do Secundário
	Explicar a ligação entre crédito excessivo, incumprimento e deterioração do bem-estar financeiro.	A partir do Secundário
	Refletir sobre formas de prevenir o sobreendividamento.	A partir do Secundário
Impacto do endividamento e a importância da sua gestão responsável.	Identificar exemplos de dívidas de consumo e de investimento.	A partir do Secundário
	Distinguir os seus efeitos de dívidas de consumo e de investimento no equilíbrio financeiro.	A partir do Secundário
	Identificar a importância de reduzir progressivamente o nível de endividamento ao longo da vida para assegurar estabilidade financeira nas fases mais avançadas.	A partir do Secundário
	Adotar medidas precoces para evitar ou minimizar os problemas da dívida.	A partir de Jovens adultos
	Decidir, de forma informada, antes de aceder a um crédito adicional para reembolsar dívidas correntes.	A partir de Jovens adultos
	Relacionar o montante da dívida com a estabilidade financeira atual e futura.	A partir de Jovens adultos
	Controlar o nível de endividamento em proporção ao rendimento.	A partir de Jovens adultos





CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Identificar fontes comuns de acumulação de dívidas, como não pagamento de contas e utilização de crédito.	A partir de Jovens adultos
	Priorizar o pagamento de faturas e o reembolso de créditos em relação às despesas discricionárias.	A partir de Jovens adultos
	Relacionar o incumprimento com a deterioração da classificação de crédito.	A partir de Jovens adultos
	Priorizar dívidas com base nas consequências do não pagamento.	A partir de Jovens adultos
	Descrever o processo de cobrança de dívidas e as suas consequências legais/financeiras.	A partir de Jovens adultos
	Informar os credores antes da data de vencimento de um reembolso, caso seja impossível pagá-lo.	A partir de Jovens adultos
	Identificar situações em que a dívida se torna difícil de gerir e acionar mecanismos de apoio disponíveis.	A partir de Jovens adultos
	Identificar os direitos legais e obrigações ao contrair e gerir dívidas.	A partir de Jovens adultos
	Recorrer ao procedimento de apoio ao sobre-endividamento, se for caso disso.	A partir de Jovens adultos
	Gerir a utilização global do crédito.	A partir de Jovens adultos





ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do Secundário
Crítica	A partir do Secundário
Prudência	A partir de Jovens adultos
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Orientação para a organização	A partir de Jovens adultos
Autocontrolo	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Ética	A partir de Jovens adultos
Orientação para o futuro	A partir de Jovens adultos
Resiliência	A partir de Jovens adultos
Solidariedade	A partir de Jovens adultos
Transparência	A partir de Jovens adultos





ÁREA TEMÁTICA 03 71

RISCO E RECOMPENSA

SUBTEMAS	COMPETÊNCIAS
3.1 Identificação dos riscos	38. Reconhecimento e gestão preventiva de riscos financeiros e pessoais Reconhecer os diferentes tipos de risco, financeiros e não financeiros, associados a decisões pessoais, eventos externos, produtos financeiros ou fases da vida, adotando uma atitude preventiva, crítica e ponderada.
3.2 Redes de segurança financeira	39. Avaliação consciente de riscos digitais, emergentes e não regulamentados Reconhecer os riscos associados a produtos financeiros digitais, novas tecnologias e fenômenos menos regulamentados (como criptoativos), adotando comportamentos prudentes e informados.
3.3 Seguros	40. Construção e manutenção de uma rede de resiliência financeira Criar e manter uma rede de segurança financeira através da poupança, da antecipação de imprevistos e da utilização de mecanismos formais de proteção, como fundos de emergência ou produtos financeiros adequados.
3.4 Equilíbrio entre risco e recompensa	41. Gestão informada de seguros e mecanismos de proteção financeira Compreender o papel dos seguros e de outros mecanismos de proteção na gestão do risco, avaliando tipos de cobertura, obrigações legais, custos, benefícios e funcionamento, e tomando decisões informadas sobre contratação e uso.
	42. Compreensão crítica da relação entre risco e recompensa Compreender a relação entre o risco assumido e a recompensa potencial, avaliando diferentes produtos e decisões financeiras com base na tolerância ao risco, nos objetivos individuais e na sustentabilidade.

Área temática 3 - Risco e recompensa**Subtema: 3.1 Identificação dos riscos****Macrocompetência: 38. Gestão preventiva de riscos financeiros e pessoais**

Reconhecer os diferentes tipos de risco, financeiros e não financeiros, associados a decisões pessoais, eventos externos, produtos financeiros ou fases da vida, adotando uma atitude preventiva, crítica e ponderada.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Identifica exemplos simples de risco (ex.: financeiro, ambiental, de saúde ou tecnológico), reconhecendo que algumas situações podem levar a ganhar ou perder dinheiro ou bens, quando participa em conversas ou atividades sobre segurança e uso do dinheiro.
2º Ciclo do Ensino básico	Distingue situações com maior ou menor risco no uso do dinheiro, identificando acontecimentos da vida que podem afetar negativamente o orçamento familiar, quando analisa histórias ou casos práticos.
3º Ciclo do Ensino básico	Analisa como acontecimentos externos podem influenciar finanças familiares, identificando diferentes tipos de risco financeiro (ex.: mercado, crédito, liquidez), quando revê exemplos reais ou simulados.
Ensino Secundário	Analisa riscos financeiros, considerando o impacto de fatores externos e comparando diferentes formas de reduzir riscos, quando participa em simulações ou analisa casos reais.
Jovens Adultos	Analisa riscos financeiros, procurando informação fidedigna, avaliando consequências e aplicando estratégias de proteção, quando gere as finanças pessoais.
Primeira Vida Ativa	Analisa riscos financeiros, procurando informação fidedigna, avaliando consequências e aplicando estratégias de proteção, quando gere as finanças pessoais ou familiares.
Vida Ativa Plena	Analisa e ajusta estratégias de mitigação de riscos financeiros em função de mudanças pessoais ou externas, mantendo a proteção do rendimento e do património, quando gere as finanças pessoais ou familiares.
Segunda Vida Ativa	Analisa e mantém estratégias para reduzir riscos financeiros, garantindo estabilidade e segurança, quando gere as finanças pessoais ou apoia familiares em decisões financeiras.
Seniores	Analisa e mantém estratégias para reduzir riscos financeiros, com apoio se necessário, garantindo estabilidade e segurança, quando gere as finanças pessoais ou apoia familiares em decisões financeiras.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Risco: conceito, tipos e fontes	Reconhecer que algumas situações podem resultar em ganho ou perda de dinheiro ou bens.	A partir do 1.º CEB
	Identificar diferentes tipos e fontes de riscos (ex.: financeiros, ambientais, de saúde, tecnológicos).	A partir do 1.º CEB
	Identificar acontecimentos da vida (ex.: perda do emprego ou de negócios, doença, alterações na composição da família) que possam ter impacto negativo no orçamento familiar.	A partir do 2.º CEB
	Distinguir entre situações com mais ou menos risco no uso do dinheiro.	A partir do 2.º CEB
	Identificar diferentes tipos de risco financeiro (ex.: risco de mercado, de crédito, de liquidez).	A partir do 3.º CEB
	Analisar o impacto de acontecimentos externos no rendimento e nas despesas da família.	A partir do 3.º CEB
	Avaliar como fatores externos (ex.: guerra, inflação, instabilidade política) podem afetar o bem-estar financeiro pessoal.	A partir do Secundário
	Tomar decisões financeiras, considerando o impacto de fatores externos.	A partir do Secundário
	Analisar riscos financeiros associados a decisões quotidianas, avaliando consequências e medidas de proteção.	A partir de Jovens adultos
	Identificar riscos do trabalho informal ou gig economy, incluindo a ausência de proteção social.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar os riscos financeiros associados a decisões de projetos e aquisições com impacto significativo.	A partir de Jovens adultos
	Comparar os tipos de riscos associados aos diferentes produtos financeiros.	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Procurar informação junto de fontes fidedignas, a fim de avaliar o risco e a recompensa.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar riscos financeiros de forma autónoma e crítica, evitando influências indevidas de mensagens publicitárias, notícias alarmistas ou tendências momentâneas.	A partir de Jovens adultos
Formas de gestão de risco financeiro	Identificar que o risco financeiro não é fixo, podendo ser prevenido ou reduzido.	A partir do Secundário
	Comparar diferentes formas de reduzir o risco financeiro.	A partir do Secundário
	Identificar comportamentos adequados para reduzir riscos financeiros (ex.: diversificar, investir em produtos que conhece).	A partir do Secundário
	Aplicar estratégias adequadas para reduzir o risco financeiro em contextos específicos.	A partir de Jovens adultos
Produtos e medidas de proteção para redução de riscos financeiros (ex. seguros, aquisição de produtos financeiros com garantia de capital, utilização de produtos de investimento bem diversificados, etc.)	Identificar riscos num contexto financeiro, incluindo os inerentes aos produtos e os que podem ser cobertos ou segurados.	A partir de Jovens adultos
	Identificar produtos financeiros que ajudam a reduzir riscos (ex.: seguros, garantias de capital, investimentos diversificados).	A partir de Jovens adultos
	Explicar como cada produto contribui para a proteção financeira.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Curiosidade	A partir do 1.º CEB
Prudência	A partir do 2.º CEB
Crítica	A partir do 3.º CEB
Orientação para a organização	A partir do Secundário
Orientação para o futuro	A partir do Secundário
Responsabilidade	A partir do Secundário
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Resiliência	A partir de Jovens adultos



Área temática 3 - Risco e recompensa**Subtema: 3.1 Identificação dos riscos****Macrocompetência: 39. Avaliação consciente de riscos digitais, emergentes e não regulamentados**

Reconhecer os riscos associados a produtos financeiros digitais, novas tecnologias e fenómenos menos regulamentados (como criptoativos), adotando comportamentos prudentes e informados.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	N/A
3º Ciclo do Ensino básico	Identifica características de produtos financeiros digitais, quando explora exemplos em atividades práticas ou simuladas.
Ensino Secundário	Analisa características de produtos financeiros digitais que influenciam a possibilidade de perda de capital e a exposição a fraude, quando compara diferentes produtos em cenários reais ou simulados ou quando participa em conversas.
Jovens Adultos	Analisa os riscos associados ao investimento em produtos e serviços financeiros de risco, como tecnologias emergentes (ex.: blockchain) ou produtos sem regulamentação clara, quando decide sobre a aplicação do seu dinheiro.
Primeira Vida Ativa	Avalia produtos e serviços financeiros digitais de risco, considerando a regulamentação, a tecnologia utilizada e os potenciais de fraude, quando gere ou investe recursos pessoais ou familiares.
Vida Ativa Plena	Avalia produtos e serviços financeiros digitais de risco, considerando a regulamentação, a tecnologia utilizada e os potenciais de fraude, quando revê ou diversifica o seu portefólio financeiro.
Segunda Vida Ativa	Avalia produtos financeiros digitais, com apoio, se necessário, optando por soluções seguras e reguladas, quando organiza ou protege o seu património.
Seniores	Avalia produtos financeiros digitais, com apoio, se necessário, optando por soluções seguras e reguladas, quando organiza ou protege o seu património.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Características dos produtos financeiros que afetam o nível de risco (potencial de perda de capital, risco de fraude)	Identificar características de produtos financeiros digitais.	A partir do 3.º CEB
	Analisar características de produtos financeiros que influenciam a possibilidade de perda de capital e a exposição ao risco de fraude.	A partir do Secundário
	Analisar criticamente o investimento em produtos e serviços financeiros de risco, especialmente quando não estão sujeitos a regulamentação clara.	A partir de Jovens adultos
Riscos específicos dos produtos e serviços financeiros digitais (ex.: banca móvel, plataformas de empréstimos entre pares, criptoativos, ofertas iniciais de moeda virtual, etc.)	Avaliar riscos associados a produtos financeiros baseados em tecnologias emergentes, como os suportados por blockchain.	A partir de Jovens adultos
	Identificar que certos produtos e serviços financeiros digitais (ex.: criptoativos, ofertas iniciais de moeda virtual) podem apresentar riscos acrescidos devido à menor ou inexistente regulamentação.	A partir de Jovens adultos

ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 3.º CEB
Prudência	A partir do Secundário
Crítica	A partir de Jovens adultos
Curiosidade	A partir de Jovens adultos
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos

Área temática 3 - Risco e recompensa**Subtema: 3.2 Redes de segurança financeira****Macrocompetência: 40. Construção e manutenção de uma rede de resiliência financeira**

Criar e manter uma rede de segurança financeira através da poupança, da antecipação de imprevistos e da utilização de mecanismos formais de proteção, como fundos de emergência ou produtos financeiros adequados.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	N/A
3º Ciclo do Ensino básico	Identifica estratégias de proteção financeira para enfrentar imprevistos sem comprometer o bem-estar financeiro, quando participa em atividades práticas ou simuladas.
Ensino Secundário	Avalia diferentes estratégias para aumentar a resiliência financeira, comparando custos, benefícios e adequação às necessidades, quando analisa casos práticos.
Jovens Adultos	Elabora um plano para criar uma rede de segurança financeira, quando organiza o seu planeamento financeiro.
Primeira Vida Ativa	Mantém o plano de rede de segurança financeira, reforçando reservas e adaptando estratégias em função de mudanças no rendimento, nas despesas ou nos apoios disponíveis, quando organiza o seu planeamento financeiro.
Vida Ativa Plena	Mantém a sua rede de segurança financeira, ajustando-a às alterações de saúde, emprego ou património para garantir proteção adequada, quando organiza o seu planeamento financeiro.
Segunda Vida Ativa	Mantém a sua rede de segurança financeira, priorizando estabilidade e liquidez, quando organiza os recursos disponíveis para imprevistos.
Seniores	Mantém com apoio, se necessário, a sua rede de segurança financeira, priorizando estabilidade e liquidez, quando organiza os recursos disponíveis para imprevistos.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Resiliência financeira: conceito, estratégias de reforço e recursos de apoio disponíveis	Explicar a importância da resiliência financeira.	A partir do 3.º CEB
	Identifica estratégias de proteção financeira para enfrentar imprevistos sem comprometer o bem-estar financeiro.	A partir do 3.º CEB
	Avaliar criticamente diferentes estratégias para aumentar resiliência financeira (ex.: contratação de seguros, realização de poupanças suficientes para contingências ou acesso a fundos de emergência).	A partir do Secundário
	Elaborar um plano para criar uma rede de segurança financeira pessoal ou familiar, considerando custos, benefícios e acessibilidade.	A partir de Jovens adultos
	Calcular o tempo necessário para constituir uma rede de segurança que possa cobrir os rendimentos de três meses.	A partir de Jovens adultos
	Identificar diferentes formas de apoio do Estado e os contextos em que podem ser acionados.	A partir de Jovens adultos

ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 3.º CEB
Prudência	A partir do Secundário
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Orientação para a organização	A partir de Jovens adultos
Solidariedade	A partir de Jovens adultos
Orientação para o futuro	A partir de Jovens adultos

Área temática 3 - Risco e recompensa**Subtema: 3.3 Seguros****Macrocompetência: 41. Gestão informada de seguros e mecanismos de proteção financeira**

Compreender o papel dos seguros e de outros mecanismos de proteção na gestão do risco, avaliando tipos de cobertura, obrigações legais, custos, benefícios e funcionamento, e tomando decisões informadas sobre contratação e uso.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Identifica seguros existentes no seu contexto (ex.: seguro escolar, seguro automóvel, seguro de saúde), quando participa em atividades ou conversas sobre proteção e segurança.
2º Ciclo do Ensino básico	Distingue entre diferentes tipos de seguros públicos e privados, relacionando-os com situações concretas de proteção de pessoas ou bens, quando analisa exemplos do quotidiano.
3º Ciclo do Ensino básico	Distingue entre coberturas obrigatórias e facultativas, relacionando o custo do seguro com o nível de risco coberto e explicando o papel do prémio e da franquia, quando explora casos práticos ou simulados.
Ensino Secundário	Analisa produtos de seguros com base em critérios como cobertura, exclusões, prémio, franquia, prazo e condições de renovação, identificando documentos e etapas para acionar a cobertura, quando avalia ou simula diferentes opções.
Jovens Adultos	Seleciona e aciona seguros adequados à situação, utilizando ferramentas digitais fidedignas para comparar produtos, avaliando se a cobertura é suficiente ou excessiva e verificando periodicamente o equilíbrio custo-benefício, quando gere o seu plano de proteção financeira.
Primeira Vida Ativa	Gere o portefólio de seguros pessoais ou familiares, prevenindo sobrecobertura ou lacunas e adaptando a proteção às mudanças de contexto, quando organiza o seu plano de proteção financeira.
Vida Ativa Plena	Gere o portefólio de seguros pessoais ou familiares, ajustando em função de alterações de saúde, património ou rendimentos, priorizando proteção adequada com equilíbrio entre custo e benefícios, quando organiza o seu plano de proteção financeira.
Segunda Vida Ativa	Gere os seguros essenciais para proteção pessoal e patrimonial, priorizando estabilidade e simplicidade, quando organiza o seu plano de proteção financeira.
Seniores	Gere com apoio, se necessário, os seguros essenciais para proteção pessoal e patrimonial, priorizando estabilidade e simplicidade, quando organiza o seu plano de proteção financeira.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Seguros: papel na gestão de riscos, conceitos essenciais e seleção informada de produtos	Identificar seguros existentes.	A partir do 1.º CEB
	Distinguir entre diferentes tipos de seguros públicos e privados.	A partir do 2.º CEB
	Distinguir entre coberturas obrigatórias de coberturas facultativas.	A partir do 3.º CEB
	Relacionar o custo do seguro com o nível de risco coberto.	A partir do 3.º CEB
	Explicar o papel da franquia no funcionamento do seguro.	A partir do 3.º CEB
	Reconhecer o que é o prémio de um seguro e a sua função no contrato.	A partir do 3.º CEB
	Analisar diferentes produtos de seguros com base em critérios como cobertura, exclusões, prémio, franquia, prazo e condições de renovação.	A partir do 3.º CEB
	Analisar o âmbito da cobertura do seguro.	A partir do Secundário
	Identificar o tipo de seguro e respetivas condições necessárias em contextos específicos.	A partir do Secundário
	Identificar quem é responsável pela contratação de diferentes tipos de seguros obrigatórios.	A partir do Secundário
	Calcular o prémio de um seguro com base nas condições do contrato (ex.: valor segurado, tipo de cobertura, franquia, duração).	A partir do Secundário
	Identificar as situações em que é possível acionar a cobertura, de acordo com o contrato.	A partir do Secundário
	Identificar os documentos necessários para acionar a cobertura (ex.: participação de sinistro, prova documental).	A partir do Secundário



CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Descrever as etapas para acionar um seguro, desde a comunicação do sinistro até à resolução.	A partir do Secundário
	Identificar situações em que os riscos financeiros podem ser geridos de forma mais adequada com ou sem seguros.	A partir de Jovens adultos
	Explicar como os seguros contribuem para a gestão de riscos.	A partir de Jovens adultos
	Acionar os seguros adequados mediante a situação.	A partir de Jovens adultos
Ferramentas digitais fidedignas para comparação e tomada de decisão sobre produtos de seguros	Utilizar ferramentas digitais fidedignas para comparar produtos de seguros.	A partir de Jovens adultos
Riscos associados à cobertura insuficiente ou excessiva de seguros	Identificar sinais de que uma apólice apresenta cobertura insuficiente para os riscos assumidos.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar o impacto financeiro da sobrecobertura, incluindo custos desnecessários.	A partir de Jovens adultos
	Comparar cenários de cobertura para encontrar o equilíbrio custo-benefício mais adequado.	A partir de Jovens adultos
	Verificar periodicamente que o seguro contratado continua a oferecer uma cobertura adequada.	A partir de Jovens adultos
	Requerer uma indemnização ao abrigo do seguro, conhecendo os critérios de elegibilidade.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar a necessidade de seguro para proteger contra riscos de baixa probabilidade e impacto elevado.	A partir de Jovens adultos
Produtos e medidas de proteção para redução de riscos financeiros (ex. seguros, aquisição de produtos financeiros com garantia de capital, utilização de produtos de investimento)	Identificar prestadores de seguros digitais e tipos de seguros por eles oferecidos (ex.: seguros entre pares, a pedido, com base na utilização, etc.)	A partir de Jovens adultos
	Descrever as principais diferenças dos prestadores de seguros digitais face aos prestadores tradicionais.	A partir de Jovens adultos





CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
bem diversificados, etc.)		
Coberturas e produtos de seguros associados a eventos climáticos extremos	Selecionar medidas adequadas para se proteger de riscos pessoais associados a eventos climáticos extremos.	A partir de Jovens adultos
Fatores pessoais e análises de megadados que influenciam ofertas e prémios de seguro.	Analisar o impacto de determinadas ações e comportamentos na cobertura dos seguros e nos prémios.	A partir de Jovens adultos

ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Curiosidade	A partir do 2.º CEB
Prudência	A partir do 3.º CEB
Orientação para a organização	A partir do 3.º CEB
Crítica	A partir do Secundário
Orientação para o futuro	A partir do Secundário
Responsabilidade	A partir do Secundário
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos

Área temática 3 - Risco e recompensa

Subtema: 3.4 Equilíbrio entre risco e recompensa



Macrocompetência: 42. Compreensão crítica da relação entre risco e recompensa

Compreender a relação entre o risco assumido e a recompensa potencial, avaliando diferentes produtos e decisões financeiras com base na tolerância ao risco, nos objetivos individuais e na sustentabilidade.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	N/A
3º Ciclo do Ensino básico	Identifica diferentes perfis de risco, relacionando o nível potencial de recompensa com o risco financeiro assumido, quando analisa exemplos práticos ou simulados de investimento.
Ensino Secundário	Identifica a sua própria tolerância ao risco, reconhecendo que esta pode mudar ao longo do tempo, e toma decisões financeiras alinhadas com o seu perfil, quando analisa exemplos reais ou simulados de opções com diferentes níveis de retorno.
Jovens Adultos	Avalia como diferentes níveis de risco influenciam a potencial recompensa de um investimento ou decisão financeira, considerando o papel da diversificação e fatores como alterações económicas, políticas ou ambientais, quando define a sua estratégia financeira.
Primeira Vida Ativa	Revê a sua estratégia financeira, considerando a tolerância ao risco e a composição dos investimentos, equilibrando segurança e crescimento, quando redefine prioridades financeiras.
Vida Ativa Plena	Revê a sua estratégia financeira, considerando a tolerância ao risco e a composição dos investimentos, equilibrando segurança e crescimento, quando redefine prioridades financeiras ou se aproxima de objetivos de longo prazo.
Segunda Vida Ativa	Revê a sua estratégia financeira, de forma a manter um nível de risco compatível com estabilidade e liquidez, quando administra o seu património ou complementos de reforma.
Seniores	Revê a sua estratégia financeira, de forma a manter um nível de risco compatível com estabilidade e liquidez, quando administra o seu património ou complementos de reforma.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Perfil de risco e relação com a potencial recompensa	Relacionar o nível de recompensa e o risco financeiro assumido.	A partir do 3.º CEB
	Identificar que existem diferentes perfis de risco e que isso afeta as decisões financeiras.	A partir do 3.º CEB
	Identificar a relação entre promessas de rendimentos elevados e aumento do risco nos investimentos.	A partir do 3.º CEB
	Identificar a sua própria tolerância ao risco financeiro, reconhecendo que esta pode mudar ao longo do tempo e a sua importância na tomada de decisões financeiras.	A partir do Secundário
	Analisar criticamente promessas financeiras de elevada recompensa.	A partir do Secundário
	Tomar decisões financeiras alinhadas com o seu perfil de risco.	A partir do Secundário
	Identificar como diferentes níveis de risco podem influenciar a potencial recompensa de um investimento ou decisão financeira.	A partir de Jovens adultos
Fatores e estratégias de gestão de risco em investimentos	Explicar como a diversificação pode reduzir o impacto de perdas num investimento.	A partir de Jovens adultos
	Identificar políticas governamentais e fatores climáticos que podem afetar risco e retorno.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar o risco do investimento tendo em conta a necessidade de crescimento dos ativos, a segurança financeira e as suas preferências de sustentabilidade.	A partir de Jovens adultos
	Identificar riscos ambientais, sociais e de governação que podem impactar o desempenho financeiro de empresas.	A partir de Jovens adultos

ATITUDES
NÍVEIS A QUE SE APLICA



Consciência	A partir do 3.º CEB
Prudência	A partir do 3.º CEB
Crítica	A partir do Secundário
Responsabilidade	A partir do Secundário
Orientação para o futuro	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos





ÁREA TEMÁTICA 04 71

PANORAMA FINANCEIRO

SUBTEMAS	COMPETÊNCIAS
4.1 Regulamentação e proteção dos consumidores	<p>43. Exercício informado dos direitos e deveres do consumidor financeiro Conhecer os direitos e deveres enquanto consumidor de produtos e serviços financeiros, para saber como agir perante práticas abusivas e adotar uma postura crítica, informada e responsável na relação com instituições financeiras.</p>
4.2 Educação, informação e aconselhamento financeiro	<p>44. Gestão segura da informação pessoal em contextos financeiros Proteger dados pessoais e compreender os riscos associados à sua partilha em ambientes digitais e financeiros, adotando comportamentos seguros, reconhecendo os direitos legais de proteção de dados, e avaliando de forma crítica o impacto da monitorização e do uso de dados nas condições dos produtos e serviços financeiros.</p>
4.3 Produtos e serviços financeiros	<p>45. Procura ativa e crítica de informação financeira fiável Procurar ativamente fontes fiáveis de informação e formação em finanças pessoais, interpretar corretamente os conteúdos e desenvolver uma atitude de aprendizagem contínua para uma tomada de decisão mais consciente.</p>
4.4 Burlas e fraudes	<p>46. Utilização consciente de aconselhamento financeiro isento Saber quando e como procurar aconselhamento financeiro isento e de confiança, compreender os limites e vantagens do apoio profissional e assumir uma atitude crítica, autónoma e informada ao tomar decisões.</p>
4.5 Impostos e despesa pública	<p>47. Escolha informada de produtos e serviços financeiros. Identificar as principais características dos produtos financeiros, avaliar a sua adequação às necessidades e objetivos pessoais e escolher de forma consciente e crítica.</p>
4.6 Influências externas e internas nas decisões financeiras	<p>48. Prevenção de burlas e proteção contra fraudes financeiras. Reconhecer sinais de burla ou fraude, proteger os próprios dados e recursos financeiros e agir com rapidez e assertividade em caso de suspeita, promovendo uma cultura de segurança e vigilância.</p> <p>49. Gestão responsável da fiscalidade nas finanças pessoais Compreender o papel dos impostos na sociedade e nas finanças públicas, cumprir as obrigações fiscais com responsabilidade e planear de forma informada, considerando tanto o impacto da fiscalidade nas decisões financeiras pessoais como a sua ligação ao bem comum.</p> <p>50. Gestão crítica e consciente do impacto de fatores económicos, sociais, ambientais e mediáticos nas decisões financeiras Reconhece que fatores externos como o contexto económico, a publicidade, as redes sociais, a pressão dos pares ou as preocupações ambientais afetam as escolhas financeiras, desenvolvendo pensamento crítico, responsabilidade social e estratégias para manter a autonomia e a coerência nas decisões.</p> <p>51. Autoconsciência e autorregulação nas escolhas e comportamentos financeiros Reconhecer e gerir o impacto que emoções, valores pessoais, hábitos, motivações e enviesamentos cognitivos têm nos comportamentos financeiros, desenvolvendo capacidade de autorreflexão e autorregulação para tomar decisões conscientes alinhadas com os seus objetivos e contexto de vida.</p>

Subtema: 4.1 Regulamentação e proteção dos consumidores**Macrocompetência: 43. Exercício informado dos direitos e deveres do consumidor financeiro**

Conhecer os direitos e deveres enquanto consumidor de produtos e serviços financeiros, para saber como agir perante práticas abusivas e adotar uma postura crítica, informada e responsável na relação com instituições financeiras.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Refere exemplos simples de direitos e deveres dos consumidores, quando participa em atividades ou conversas sobre compras.
2º Ciclo do Ensino básico	Identifica que existem direitos que protegem os consumidores, quando participa em atividades práticas ou simulações de consumo em contexto escolar ou familiar.
3º Ciclo do Ensino básico	Reconhece responsabilidades básicas dos consumidores e identifica situações de incumprimento legal por parte de prestadores financeiros, quando discute casos práticos ou simulados.
Ensino Secundário	Identifica direitos e obrigações contratuais e reconhece o papel das entidades de supervisão financeira, quando analisa propostas ou simulações de contratos financeiros.
Jovens Adultos	Aplica os seus direitos e deveres na contratação e uso de serviços financeiros, recorrendo aos mecanismos adequados de reclamação ou resolução de conflitos, quando necessário.
Primeira Vida Ativa	Aplica os seus direitos e deveres enquanto consumidor financeiro, mantém organizada a documentação contratual e aciona mecanismos de recurso ou renegociação, perante situações de necessidade ou de conveniência.
Vida Ativa Plena	Aplica os seus direitos e deveres enquanto consumidor financeiro, mantém organizada a documentação contratual e aciona mecanismos de recurso ou renegociação, perante situações de necessidade ou de conveniência.
Segunda Vida Ativa	Aplica os seus direitos e deveres enquanto consumidor financeiro, mantém organizada a documentação contratual e aciona mecanismos de recurso ou renegociação, perante situações de necessidade ou de conveniência.
Seniores	Aplica os seus direitos e deveres enquanto consumidor financeiro, mantém organizada a documentação contratual e aciona mecanismos de recurso ou renegociação, com apoio se necessário, perante situações de necessidade ou de conveniência.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Regulamentação em matéria de proteção dos consumidores: regras, entidades e mecanismos que regulam a proteção dos consumidores financeiros	Identificar que existem regras que protegem os consumidores quando comprem produtos ou serviços, incluindo online (ex.: direito à informação, direito à reclamação, proteção de dados).	A partir do 2.º CEB
	Identificar situações de incumprimento das responsabilidades legais por parte de prestadores de serviços financeiros (ex.: divulgação, transparência, dever de diligência, etc.) e as respetivas consequências para os consumidores.	A partir do 3.º CEB
	Identificar os organismos de supervisão financeira e os canais que utilizam para comunicar.	A partir do Secundário
	Descrever as principais funções dos organismos de supervisão financeira.	A partir do Secundário
	Verificar se um prestador de serviços financeiros, quer opere física ou digitalmente, está autorizado/registado/regulado pelas autoridades nacionais competentes para prestar esse serviço.	A partir de Jovens adultos
	Identificar que, na UE, as medidas de proteção dos consumidores se aplicam tanto a operações financeiras digitais como físicas realizadas por entidades regulamentadas.	A partir de Jovens adultos
	Analisar as alterações na regulamentação financeira e na proteção dos consumidores, avaliando o seu impacto potencial.	A partir de Jovens adultos
	Identificar produtos ou serviços financeiros que não estão regulamentados ou supervisionados a nível nacional ou da UE.	A partir de Jovens adultos
	Analisar as informações sobre os prestadores de serviços financeiros que infringiram a regulamentação ou trataram os consumidores de forma desleal.	A partir de Jovens adultos
Direitos e deveres dos consumidores	Identifica exemplos de direitos e deveres dos	A partir do 1.º CEB

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	consumidores (ex.: receber talão, trocar produto defeituoso).	
	Identificar situações do quotidiano em que se aplicam os direitos dos consumidores (ex.: receber um talão de compra ou poder trocar um produto com defeito.).	A partir do 1.º CEB
	Identificar a informação que deve ser transmitida ao consumidor na compra de determinado bem ou serviço, nomeadamente no que diz respeito às características básicas dos produtos financeiros.	A partir do 2.º CEB
	Identificar os limites e exceções legais dos direitos do consumidor (ex.: produtos em saldo, bens personalizados, prazos legais distintos).	A partir do 3.º CEB
	Identificar situações em que é adequado procurar apoio junto de entidades de defesa do consumidor (ex.: dificuldades de cumprimento contratual, dúvidas sobre cláusulas, pedidos de mediação ou renegociação).	A partir do Secundário
	Solicitar apoio a entidades de defesa do consumidor ou gabinetes especializados sempre que enfrenta dificuldades financeiras ou contratuais, mesmo sem indícios de má-prática.	A partir de Jovens adultos
Direitos e deveres dos consumidores financeiros	Nomear exemplos de responsabilidades básicas de um consumidor (ex.: reembolso da dívida, prestação de informações pertinentes aos prestadores de serviços financeiros, etc.).	A partir do 3.º CEB
	Identificar as consequências negativas do não cumprimento das responsabilidades	A partir do 3.º CEB
	Identificar os direitos e obrigações ao adquirir um produto ou serviço financeiro.	A partir do Secundário
	Aplicar os direitos e responsabilidades individuais enquanto consumidor financeiro.	A partir de Jovens adultos
	Analisar as cláusulas contratuais, incluindo o conteúdo	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	escrito em letras pequenas, para tomar decisões informadas.	
	Identificar os seus direitos em caso de pagamento não autorizado ou incorretamente executado.	A partir de Jovens adultos
	Comunicar aos credores os fatores que possam afetar a capacidade de reembolso.	A partir de Jovens adultos
	Informar os prestadores de serviços financeiros sobre alterações de circunstâncias relevantes ou contratualmente obrigatórias.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar quando é necessário solicitar apoio ou renegociar o pagamento de faturas em períodos de dificuldade financeira.	A partir de Jovens adultos
	Reivindicar o seu direito a contestar decisões automatizadas.	A partir de Jovens adultos
	Verificar os documentos de informação e divulgação sobre os produtos, inclusive quando fornecidos por via eletrónica.	A partir de Jovens adultos
	Organizar e conservar comprovativos relevantes para poder exercer os seus direitos enquanto consumidor de produtos e serviços financeiros.	A partir de Jovens adultos
	Registar informações sobre interações com prestadores de serviços financeiros, especialmente em casos de tratamento inadequado.	A partir de Jovens adultos
Mecanismos de reclamação e resolução de conflitos em produtos e serviços financeiros	Identificar situações do quotidiano em que o consumidor tem o direito de apresentar uma reclamação.	A partir do 2.º CEB
	Distinguir diferentes motivos que justificam uma reclamação (ex.: preços incorretos, produtos defeituosos ou falta de informação).	A partir do 2.º CEB
	Explicar quando e por que razão um consumidor deve exercer o seu direito de reclamar.	A partir do 2.º CEB

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Identificar organismos competentes onde pode apresentar uma reclamação relativa a produtos e serviços.	A partir de Jovens adultos
	Apresentar uma reclamação ao serviço competente de um prestador financeiro.	A partir de Jovens adultos
	Aplicar os procedimentos adequados para escalar uma reclamação para um organismo externo competente, quando o conflito não é resolvido internamente.	A partir de Jovens adultos
	Identificar mecanismos de recurso disponíveis em caso de conflito com prestadores de serviços financeiros.	A partir de Jovens adultos
	Aceder a mecanismos de recurso disponíveis em caso de conflito com prestadores de serviços financeiros.	A partir de Jovens adultos
	Selecionar o mecanismo extrajudicial de resolução de litígios mais adequado, incluindo plataformas online, em função do tipo de conflito financeiro.	A partir de Jovens adultos

ATITUDES

NÍVEIS A QUE SE APLICA



Consciência	A partir do 1.º CEB
Responsabilidade	A partir do 2.º CEB
Empatia	A partir do 2.º CEB
Crítica	A partir do 2.º CEB
Transparência	A partir do 2.º CEB
Prudência	A partir do 3.º CEB
Orientação para a organização	A partir do Secundário
Iniciativa	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Ética	A partir de Jovens adultos
Resiliência	A partir de Jovens adultos

Área temática 4 - Panorama financeiro

Subtema: 4.1 Regulamentação e proteção dos consumidores

parceria:

educa-te

LAICOS
Behavioural Change



Macrocompetência: 44. Gestão segura da informação pessoal em contextos financeiros

Proteger dados pessoais e compreender os riscos associados à sua partilha em ambientes digitais e financeiros, adotando comportamentos seguros, reconhecendo os direitos legais de proteção de dados, e avaliando de forma crítica o impacto da monitorização e do uso de dados nas condições dos produtos e serviços financeiros.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Identifica comportamentos corretos e seguros relacionados com o uso do dinheiro e explica a sua importância, quando participa em atividades ou conversas sobre o uso do dinheiro.
2º Ciclo do Ensino básico	Adota comportamentos básicos de segurança digital, quando utiliza dispositivos digitais, reconhecendo a sua importância em contextos digitais e financeiros.
3º Ciclo do Ensino básico	Avalia riscos associados à partilha de dados pessoais em contextos digitais e financeiros, identificando comportamentos de risco e reconhecendo custos ocultos, quando analisa exemplos práticos ou simulados.
Ensino Secundário	Aplica boas práticas de proteção e partilha de dados pessoais em contextos financeiros, para evitar o risco de usurpação de identidade, em situações de consumo ou simulações de serviços.
Jovens Adultos	Fornece dados pessoais apenas a instituições que garantem critérios de segurança e transparência e contacta a autoridade de proteção de dados em caso de uso indevido, quando contrata ou utiliza produtos e serviços financeiros digitais ou presenciais.
Primeira Vida Ativa	Gere os dados pessoais de forma responsável e avalia o impacto da monitorização e do uso dos mesmos nas condições dos produtos e serviços financeiros.
Vida Ativa Plena	Gere os dados pessoais de forma responsável e avalia o impacto da monitorização e do uso dos mesmos nas condições dos produtos e serviços financeiros.
Segunda Vida Ativa	Gere os dados pessoais de forma responsável e com uma atitude proativa para se manter atualizado sobre os riscos emergentes.
Seniores	Gere os dados pessoais de forma responsável, com apoio se necessário, e com uma atitude proativa para se manter atualizado sobre os riscos emergentes.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Medidas (ou mecanismos) de proteção de dados pessoais e prevenção da usurpação de identidade em contextos financeiros.	Identificar comportamentos corretos/seguros relacionados com o dinheiro.	A partir do 1.º CEB
	Explicar por que razão elementos de segurança como palavras-passe, códigos PIN ou reconhecimento facial ajudam a proteger o dinheiro e a informação pessoal.	A partir do 1.º CEB
	Reconhecer que não deve partilhar informações pessoais (ex.: nome completo, morada, palavras-passe) com desconhecidos ou em sites/aplicações para impedir que outras pessoas usem a sua identidade.	A partir do 1.º CEB
	Adotar comportamentos de segurança digital básicos (ex.: utilização de palavras-passe fortes, atualizar regularmente as palavras-passe e abster-se de as partilhar, não clicar em links suspeitos, etc).	A partir do 2.º CEB
	Avaliar riscos associados à partilha de dados pessoais em diferentes contextos digitais e financeiros.	A partir do 3.º CEB
	Analisar as implicações financeiras e legais da usurpação de identidade.	A partir do Secundário
	Aplicar boas práticas na proteção e partilha de dados pessoais em contextos financeiros.	A partir do Secundário
	Identificar autoridades nacionais responsáveis pela proteção de dados.	A partir do Secundário
	Contactar a autoridade nacional responsável pela proteção de dados em situação de uso indevido dos seus dados pessoais no contexto financeiro.	A partir de Jovens adultos
	Utilizar corretamente os processos de autenticação e autorização em pagamentos online e presenciais para proteger os dados e evitar fraudes.	A partir de Jovens adultos
Riscos associados à cedência de dados pessoais em contextos financeiros e comerciais.	Identificar comportamentos de risco que comprometam os dados pessoais em contextos financeiros.	A partir do 3.º CEB

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Identificar custos ocultos associados a produtos ou serviços aparentemente gratuitos (ex.: a cedência de informação pessoal, o perfil comportamental ou o acesso a contactos).	A partir do 3.º CEB
	Identificar os motivos pelos quais os prestadores de serviços financeiros utilizam dados pessoais (ex.:, personalização de ofertas financeiras, seguimento de comportamentos, etc.).	A partir do Secundário
	Identificar formas de monitorização utilizadas por prestadores de serviços financeiros durante a vigência dos contratos e respetivo impacto nas condições dos serviços.	A partir de Jovens adultos
	Decidir sobre a pertinência de fornecer dados pessoais, avaliando os riscos associados.	A partir de Jovens adultos
	Selecionar prestadores de serviços financeiros tendo em conta critérios de segurança e transparência na gestão de dados.	A partir de Jovens adultos

ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
----------	------------------------



Consciência	A partir do 1.º CEB
Prudência	A partir do 1.º CEB
Responsabilidade	A partir do 2.º CEB
Crítica	A partir do 3.º CEB
Transparência	A partir do Secundário
Iniciativa	A partir de Jovens adultos
Orientação para a organização	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos

Área temática 4 - Panorama financeiro

Subtema: 4.2 Educação, informação e aconselhamento financeiro

parceria:

educa-te

LAICOS
Behavioural Change



Macrocompetência: 45. Procura ativa e crítica de informação financeira fiável.

Procurar ativamente fontes fiáveis de informação e formação em finanças pessoais, interpretar corretamente os conteúdos e desenvolver uma atitude de aprendizagem contínua para uma tomada de decisão mais consciente.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Reconhece que aprender mais sobre dinheiro e poupança ajuda a tomar melhores decisões.
2º Ciclo do Ensino básico	Participa em diferentes contextos formais e informais de aprendizagem sobre finanças pessoais e identifica que algumas informações sobre dinheiro podem estar erradas ou ser enganosas.
3º Ciclo do Ensino básico	Seleciona fontes fiáveis e imparciais de informação financeira, distinguindo materiais informativos de conteúdos promocionais, quando procura aprender mais sobre o uso do dinheiro.
Ensino Secundário	Recorre a fontes imparciais e ferramentas fiáveis, solicitando informação adicional quando necessário, quando analisa informação financeira para tomar decisões ou em atividades práticas.
Jovens Adultos	Distingue conselhos independentes de recomendações influenciadas e aplica estratégias de aprendizagem contínua sobre finanças pessoais para tomar decisões financeiras informadas.
Primeira Vida Ativa	Procura ativamente informação financeira fiável para apoiar decisões pessoais e familiares, quando compara diferentes fontes de informação antes de tomar decisões financeiras.
Vida Ativa Plena	Atualiza e aprofunda continuamente o conhecimento financeiro, procurando fontes independentes e analisando informação relevante para proteger o património e apoiar decisões familiares.
Segunda Vida Ativa	Atualiza e aprofunda continuamente o conhecimento financeiro, procurando fontes independentes e analisando informação relevante para proteger o património e apoiar decisões familiares.
Seniores	Consulta fontes fiáveis, com apoio se necessário, quando procura compreender informação para decisões financeiras do quotidiano e prevenir situações de risco.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Fiabilidade e imparcialidade das fontes de informação financeira	Identificar que algumas informações sobre dinheiro podem estar erradas ou ser enganosas.	A partir do 2.º CEB
	Identificar fontes imparciais de informação financeira (ex.: de autoridades públicas ou outras fontes independentes).	A partir do 3.º CEB
	Analisa se um conteúdo financeiro está condicionado por interesses comerciais.	A partir do 3.º CEB
	Distinguir entre materiais informativos e conteúdos com intenção promocional ou publicitária.	A partir do 3.º CEB
	Solicitar informações relevantes antes de tomar uma decisão financeira.	A partir do Secundário
	Analisar os custos, condições e implicações de decisão financeira.	A partir do Secundário
	Verificar informações financeiras antes de as utilizar na tomada de decisões.	A partir do Secundário
	Tomar decisões financeiras com base em informações imparciais e na utilização de ferramentas fiáveis.	A partir do Secundário
Educação financeira e aprendizagem ao longo da vida	Identificar como o aumento do conhecimento sobre dinheiro e poupança contribui para tomar decisões financeiras mais acertadas.	A partir do 1.º CEB
	Explorar diferentes formas de aprendizagem sobre finanças pessoais, com recurso a fontes formais e informais.	A partir do 2.º CEB
	Selecionar fontes fiáveis e independentes para a aprendizagem financeira contínua.	A partir do 3.º CEB
	Planear a aprendizagem contínua sobre finanças pessoais.	A partir do Secundário
	Aplicar estratégias de aprendizagem contínua para melhorar a literacia financeira e o bem-estar	A partir de Jovens adultos



CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	financeiro. Utilizar recursos e ferramentas concebidas para melhorar a literacia financeira e apoiar a tomada de decisões financeiras (ex.: comparadores de crédito, simuladores de prestações, apps orçamentais, carteiras digitais, agregadores de contas).	A partir de Jovens adultos

ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Prudência	A partir do 2.º CEB
Curiosidade	A partir do 2.º CEB
Crítica	A partir do 3.º CEB
Confiança	A partir do 3.º CEB
Iniciativa	A partir do Secundário
Responsabilidade	A partir do Secundário
Orientação para o futuro	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos

Área temática 4 - Panorama financeiro

Subtema: 4.2 Educação, informação e aconselhamento financeiro**Macrocompetência: 46. Utilização consciente de aconselhamento financeiro imparcial**

Saber quando e como procurar aconselhamento financeiro imparcial e de confiança, compreender os limites e vantagens do apoio profissional e assumir uma atitude crítica, autónoma e informada ao tomar decisões.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Fala sobre temas relacionados com dinheiro com pessoas de confiança.
2º Ciclo do Ensino básico	Partilha dúvidas ou pequenas decisões financeiras com pessoas de confiança antes de agir.
3º Ciclo do Ensino básico	Distingue conselhos informais de amigos ou familiares de aconselhamento qualificado, identificando situações em que pode ser útil procurar apoio financeiro imparcial.
Ensino Secundário	Identifica fontes imparciais de aconselhamento que podem ser úteis para diferentes situações do quotidiano, distinguindo entre independente e não independente.
Jovens Adultos	Compara diferentes fontes de aconselhamento financeiro, avaliando se podem estar condicionadas por interesses comerciais ou institucionais, e seleciona a mais adequada ao tipo de decisão financeira.
Primeira Vida Ativa	Recorre a aconselhamento financeiro imparcial em decisões relevantes, quando necessário, exigindo que sejam consideradas as suas preferências, e avalia criticamente o potencial informativo de ferramentas digitais de apoio à decisão.
Vida Ativa Plena	Recorre a aconselhamento financeiro imparcial em decisões relevantes, quando necessário, exigindo que sejam consideradas as suas preferências, e avalia criticamente o potencial informativo de ferramentas digitais de apoio à decisão.
Segunda Vida Ativa	Recorre a aconselhamento financeiro imparcial em decisões relevantes, quando necessário, exigindo que sejam consideradas as suas preferências, e avalia criticamente o potencial informativo de ferramentas digitais de apoio à decisão.
Seniores	Recorre a aconselhamento financeiro imparcial em decisões relevantes, com apoio se e quando necessário, exigindo que sejam consideradas as suas preferências, quando toma decisões financeiras relevantes ou de proteção patrimonial.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Valor e benefícios da comunicação financeira	Falar sobre temas financeiros com pessoas de confiança (ex.: família, amigos, profissionais)	A partir do 1.º CEB
	Partilhar dúvidas ou decisões financeiras com pessoas de confiança antes de decidir.	A partir do 2.º CEB
	Distinguir conselhos informais de aconselhamento qualificado.	A partir do 3.º CEB
	Dialogar sobre decisões financeiras com clareza e espírito crítico, envolvendo as partes interessadas.	A partir do Secundário
Aconselhamento financeiro isento: fontes, critérios, implicações e direitos	Identificar situações do quotidiano em que pode ser útil procurar aconselhamento financeiro imparcial.	A partir do 3.º CEB
	Identificar fontes imparciais de aconselhamento financeiro (incluindo online) em caso de necessidade.	A partir do Secundário
	Distinguir entre aconselhamento financeiro independente e não independente.	A partir do Secundário
	Comparar diferentes fontes disponíveis para obter aconselhamento financeiro (ex.: consultores, bancos, entidades públicas, plataformas digitais, etc.).	A partir de Jovens adultos
	Avaliar se o aconselhamento financeiro recebido pode estar condicionado por interesses comerciais ou institucionais.	A partir de Jovens adultos
	Analisar as implicações da escolha entre aconselhamento financeiro independente e não independente.	A partir de Jovens adultos
	Selecionar a fonte de aconselhamento financeiro mais adequada ao tipo de decisão.	A partir de Jovens adultos
	Exigir que as suas preferências em matéria de sustentabilidade sejam consideradas no aconselhamento financeiro recebido.	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Ferramentas digitais de aconselhamento financeiro: tipos, limitações e avaliação crítica	Identificar diferentes tipos de ferramentas digitais de apoio à decisão financeira e os seus objetivos principais.	A partir do Secundário
	Avaliar o potencial informativo das ferramentas digitais utilizadas na decisão financeira (incluindo ferramentas de aconselhamento automatizado e híbrido que combinam aconselhamento humano e automatizado).	A partir de Jovens adultos
	Distinguir entre ferramentas de informação (ex.: simuladores neutros ou tutoriais) e ferramentas de decisão automatizada (ex.: perfis de recomendação, scoring algorítmico).	A partir de Jovens adultos
	Distinguir entre personalização útil e influência comercial nas recomendações de plataformas financeiras.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar criticamente as sugestões de plataformas financeiras automatizadas.	A partir de Jovens adultos
	Identificar sinais de sobreconfiança tecnológica na utilização de plataformas financeiras.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Colaboração	A partir do 1.º CEB
Transparência	A partir do 2.º CEB
Crítica	A partir do 3.º CEB
Confiança	A partir do Secundário
Consciência	A partir do Secundário
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Orientação para o futuro	A partir de Jovens adultos
Curiosidade	A partir de Jovens adultos
Prudência	A partir de Jovens adultos
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos



Área temática 4 - Panorama financeiro**Subtema: 4.3 Produtos e serviços financeiros****Macrocompetência: 47. Escolha informada de produtos e serviços financeiros.**

Identificar as principais características dos produtos financeiros, avaliar a sua adequação às necessidades e objetivos pessoais e escolher de forma consciente e crítica.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Distingue produtos e serviços financeiros básicos, quando participa em atividades ou conversas sobre o uso do dinheiro.
2º Ciclo do Ensino básico	Distingue os principais tipos de instituições financeiras e os produtos e serviços associados, quando analisa exemplos simples do quotidiano.
3º Ciclo do Ensino básico	Compara produtos e serviços financeiros de diferentes prestadores, reconhecendo os benefícios desta comparação, quando explora opções em atividades práticas ou simuladas.
Ensino Secundário	Explica os papéis e funções dos principais tipos de instituições financeiras, reconhecendo como apoiam a gestão do dinheiro e o acesso a produtos e serviços, quando participa em atividades de análise ou debate sobre escolhas financeiras.
Jovens Adultos	Compara e seleciona produtos e serviços financeiros com base em características relevantes, utilizando ferramentas de apoio e negociando condições quando necessário, para garantir a adequação às suas necessidades e perfil.
Primeira Vida Ativa	Revê periodicamente os produtos e serviços financeiros que utiliza, avaliando a sua adequação às necessidades pessoais e familiares e podendo alterar o próprio produto ou mudar de entidade, sempre que identifica melhores condições ou insatisfação com o serviço.
Vida Ativa Plena	Revê periodicamente os produtos e serviços financeiros que utiliza, avaliando a sua adequação às necessidades pessoais e familiares e podendo alterar o próprio produto ou mudar de entidade, sempre que identifica melhores condições ou insatisfação com o serviço.
Segunda Vida Ativa	Revê periodicamente os produtos e serviços financeiros que utiliza, avaliando a sua adequação às necessidades pessoais e familiares e podendo alterar o próprio produto ou mudar de entidade, sempre que identifica melhores condições ou insatisfação com o serviço.
Seniores	Revê periodicamente os produtos e serviços financeiros que utiliza, com apoio se necessário, avaliando a sua adequação às necessidades pessoais e familiares e podendo

alterar o próprio produto ou mudar de entidade, sempre que identifica melhores condições ou insatisfação com o serviço.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Prestadores e serviços financeiros: supervisão, regulamentação e comparação.	Distinguir os principais produtos/serviços oferecidos por instituições financeiras (ex.: contas bancárias, empréstimos, produtos de seguros, etc.).	A partir do 1.º CEB
	Distinguir os principais tipos de instituições financeiras (ex.: bancos, empresas de seguros, etc.).	A partir do 2.º CEB
	Identificar os benefícios da comparação dos produtos e serviços financeiros de diferentes prestadores.	A partir do 3.º CEB
	Explicar os papéis e funções dos principais tipos de instituições financeiras.	A partir do Secundário
Escolha informada de produtos e serviços financeiros: características, adequação, evolução e revisão ao longo do tempo	Identificar as características mais relevantes na escolha de produtos e serviços financeiros (ex.: custos totais, condições contratuais, risco, rentabilidade, transparência, segurança, apoio ao cliente, alinhamento com valores pessoais, adequação ao perfil e necessidades, cobertura por garantias legais, etc.).	A partir de Jovens adultos
	Analisar informações sobre as características mais relevantes de um produto ou serviço financeiro.	A partir de Jovens adultos
	Utilizar ferramentas de comparação de características dos produtos e serviços financeiros.	A partir de Jovens adultos
	Selecionar produtos e serviços financeiros que se alinhem com as suas preferências económicas, culturais ou em matéria de sustentabilidade.	A partir de Jovens adultos
	Negociar as condições com os prestadores de serviços financeiros.	A partir de Jovens adultos



CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Rever periodicamente a adequação dos produtos financeiros que utiliza.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar a necessidade e/ou conveniência de mudar de entidade financeira perante um serviço insatisfatório ou condições menos vantajosas.	A partir de Jovens adultos
Produtos financeiros fora do sistema tradicional: vantagens e riscos	Identificar os produtos e serviços financeiros relevantes oferecidos através de organizações não financeiras.	A partir de Jovens adultos
	Analisar a adequação de produtos e serviços financeiros oferecidos por organizações não financeiras.	A partir de Jovens adultos
	Analisar os riscos de usar produtos financeiros fora do sistema bancário tradicional.	A partir de Jovens adultos

ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Curiosidade	A partir do 2.º CEB
Crítica	A partir do 3.º CEB
Responsabilidade	A partir do Secundário
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Orientação para a organização	A partir de Jovens adultos
Prudência	A partir de Jovens adultos



Área temática 4 - Panorama financeiro

Subtema: 4.4 Burlas e fraudes

Macrocompetência: 48. Prevenção de burlas e proteção contra fraudes financeiras.

Reconhecer sinais de burla ou fraude, proteger os próprios dados e recursos financeiros e agir com rapidez e assertividade em caso de suspeita, promovendo uma cultura de segurança e vigilância.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	Reconhece sinais simples de burla financeira e adota boas práticas básicas de proteção, quando participa em atividades escolares ou perante situações suspeitas do quotidiano.
3º Ciclo do Ensino básico	Identifica sinais de alerta de burlas financeiras e reconhece fraudes comuns, quando analisa exemplos práticos em atividades escolares ou simulações de consumo digital.
Ensino Secundário	Adota medidas de proteção em caso de suspeita de burla ou fraude financeira, quando enfrenta situações de risco financeiro.
Jovens Adultos	Adota medidas de proteção perante potenciais burlas ou fraudes financeiras, reconhecendo sinais de manipulação e denunciando situações suspeitas às entidades competentes.
Primeira Vida Ativa	Atualiza regularmente os seus conhecimentos sobre fraudes financeiras, aplicando medidas preventivas contra riscos e decide de forma crítica perante práticas enganosas.
Vida Ativa Plena	Atualiza regularmente os seus conhecimentos sobre fraudes financeiras, aplicando medidas preventivas contra riscos e decide de forma crítica perante práticas enganosas.
Segunda Vida Ativa	Mantém práticas de segurança digital e financeira, adotando medidas rápidas em caso de suspeita de fraude.
Seniores	Mantém práticas de segurança digital e financeira, com apoio se necessário, adotando medidas rápidas em caso de suspeita de fraude.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Fraudes e burlas financeiras: tipos, sinais de manipulação, riscos e estratégias de prevenção	Reconhecer sinais simples de burla financeira (como promessas de ganhos rápidos, pressão para decidir no momento ou pedidos de dinheiro inesperados).	A partir do 2.º CEB
	Adotar boas práticas básicas de proteção contra burlas (ex.: evitar partilhar dados sensíveis e pedir ajuda a um adulto de confiança em situações suspeitas).	A partir do 2.º CEB
	Identificar sinais de alerta associados a burlas financeiras (como ofertas «demasiado boas para serem verdadeiras», oportunidades de investimento «sem riscos», pressão decidir no momento, etc.).	A partir do 3.º CEB
	Identificar diferentes tipos de burlas e fraudes financeiras comuns (como shoulder surfing, spyware, phishing, pharming, etc.) e os meios de proteção contra as mesmas.	A partir do 3.º CEB
	Explicar o funcionamento dos esquemas em pirâmide ou de Ponzi.	A partir do Secundário
	Identificar sinais comuns de manipulação emocional em potenciais fraudes (como urgência, confiança forçada ou chantagem afetiva).	A partir de Jovens adultos
	Identificar esquemas de investimento fraudulentos (nomeadamente em contextos digitais ou não regulados.).	A partir de Jovens adultos
	Adotar comportamentos seguros em situações de potencial fraude digital, especialmente em transações financeiras.	A partir de Jovens adultos
	Confirmar a identidade dos representantes de instituições financeiras antes de partilhar dados ou tomar decisões financeiras.	A partir de Jovens adultos
	Analisar comunicações, ofertas e recomendações para verificar se são autênticas.	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Conceito de greenwashing e respetivas implicações	Identificar práticas de greenwashing em mensagens publicitárias ou produtos financeiros.	A partir do Secundário
	Avaliar decisões de investimento perante conhecimento de greenwashing.	A partir de Jovens adultos
Medidas de proteção e resposta em contextos de fraude financeira	Tomar medidas em caso de suspeita de burla ou fraude financeira (ex.: bloquear o cartão bancário, contactar o prestador de serviços financeiros e/ou as autoridades competentes, etc.).	A partir do Secundário
	Adotar medidas seguras perante ataques digitais como ransomware (ex.: não efetuar qualquer pagamento para levantar produtos ou contas bloqueados).	A partir de Jovens adultos
	Identificar fontes de informação disponíveis sobre burlas e fraudes comunicadas.	A partir de Jovens adultos
	Atualizar os seus conhecimentos sobre fraudes financeiras para reconhecer novas estratégias de burla.	A partir de Jovens adultos
	Denunciar possíveis burlas e fraudes aos organismos competentes, mesmo que não seja pessoalmente vítima.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 2.º CEB
Prudência	A partir do 3.º CEB
Empatia	A partir do Secundári
Crítica	A partir do Secundário
Responsabilidade	A partir do Secundário
Resiliência	A partir de Jovens adultos
Orientação para a organização	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Solidariedade	A partir de Jovens adultos
Transparência	A partir de Jovens adultos



Área temática 4 - Panorama financeiro**Subtema: 4.5 Impostos e despesa pública****Macrocompetência: 49. Gestão responsável da fiscalidade nas finanças pessoais**

Compreender o papel dos impostos na sociedade e nas finanças públicas, cumprir as obrigações fiscais com responsabilidade e planear de forma informada, considerando tanto o impacto da fiscalidade nas decisões financeiras pessoais como a sua ligação ao bem comum.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Identifica que o valor final pago por um bem ou serviço inclui impostos que revertem para o Estado, relacionando-os com o financiamento de serviços públicos e medidas de apoio à sociedade e ao ambiente, quando participa em atividades práticas ou conversas escolares ou familiares.
2º Ciclo do Ensino básico	Identifica diferentes tipos de impostos e exemplos de bens públicos financiados por todos, quando analisa situações do quotidiano.
3º Ciclo do Ensino básico	Descreve a função dos impostos na organização da sociedade e explica que as obrigações e benefícios fiscais variam em função dos rendimentos, património ou situação familiar, quando analisa exemplos práticos ou simulados.
Ensino Secundário	Identifica as consequências do incumprimento fiscal, quando revê casos práticos ou simulados de gestão fiscal.
Jovens Adultos	Verifica as suas obrigações fiscais pessoais (prazos, montantes, documentação) através das plataformas oficiais e avalia o impacto fiscal de diferentes produtos financeiros, incluindo deduções ou benefícios, quando faz a sua gestão fiscal.
Primeira Vida Ativa	Acompanha alterações fiscais relevantes e ajusta as suas decisões financeiras (pessoais ou familiares) às novas regras em vigor, distinguindo entre práticas legais de otimização fiscal e comportamentos ilícitos de evasão ou omissão, quando faz a sua gestão fiscal.
Vida Ativa Plena	Acompanha alterações fiscais relevantes e ajusta as suas decisões financeiras (pessoais ou familiares) às novas regras em vigor, distinguindo entre práticas legais de otimização fiscal e comportamentos ilícitos de evasão ou omissão, quando faz a sua gestão fiscal.
Segunda Vida Ativa	Verifica as suas obrigações fiscais, reconhecendo benefícios fiscais aplicáveis, cumprindo prazos legais e acionando apoios quando necessário, quando faz a sua gestão fiscal.
Seniores	Verifica as suas obrigações fiscais, reconhecendo benefícios fiscais aplicáveis, cumprindo prazos legais e acionando apoios quando necessário, quando faz a sua gestão fiscal.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Função social e redistributiva dos impostos: finalidade, tipos e equidade	Identificar que o valor final pago por um bem ou serviço inclui impostos, que revertem para o Estado.	A partir do 1.º CEB
	Relacionar o pagamento de impostos com o financiamento de serviços públicos e de medidas de apoio à sociedade e ao ambiente.	A partir do 1.º CEB
	Identificar diferentes tipos de impostos (ex.: o IVA em compras, o IRS sobre os rendimentos do trabalho e impostos sobre a casa ou o carro)	A partir do 2.º CEB
	Identificar exemplos de bens públicos (ex.: escolas, centros de saúde, ruas, parques) financiados através dos impostos pagos por todos.	A partir do 2.º CEB
	Explicar a função dos impostos na organização da sociedade, incluindo a sua utilização para financiar serviços, apoios e infraestruturas públicas.	A partir do 3.º CEB
	Explicar que as obrigações e benefícios fiscais variam em função dos rendimentos, património ou situação familiar de cada pessoa.	A partir do 3.º CEB
Benefícios, deduções e tratamento fiscal de rendimentos e produtos financeiros	Verificar as obrigações fiscais pessoais (ex.: prazos, montantes e documentação necessária) através das plataformas oficiais.	A partir de Jovens adultos
	Identificar oportunidades legais de dedução ou benefício fiscal.	A partir de Jovens adultos
	Avaliar os efeitos fiscais de produtos como PPRs, depósitos a prazo ou investimentos antes de os contratar.	A partir de Jovens adultos
	Incluir os benefícios e obrigações fiscais no planeamento do orçamento pessoal e das decisões de médio/longo prazo.	A partir de Jovens adultos

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Aplicar o conhecimento sobre impostos de base e os tratamentos fiscais diferenciados de produtos financeiros na gestão do orçamento e no preenchimento da declaração de rendimentos.	A partir de Jovens adultos
Obrigações fiscais e formas de cumprimento	Executar os procedimentos necessários para pagar ou recuperar montantes junto da administração fiscal.	A partir de Jovens adultos
	Utilizar os portais digitais da administração fiscal para tratar de questões fiscais.	A partir de Jovens adultos
	Acompanhar as alterações fiscais.	A partir de Jovens adultos
	Identificar situações em que uma obrigação fiscal pode ser diferida.	A partir de Jovens adultos
	Ajustar as decisões financeiras às alterações fiscais em vigor.	A partir de Jovens adultos
Consequências do incumprimento e impactos da evasão e fraude fiscal	Identificar as consequências do incumprimento ou atraso nos pagamentos fiscais (como multas, juros ou restrições legais.).	A partir do Secundário
	Cumprir os prazos legais no pagamento de impostos ou multas.	A partir de Jovens adultos
	Distinguir entre práticas legais de otimização fiscal e comportamentos ilícitos de evasão ou omissão fiscal.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Solidariedade	A partir do 1.º CEB
Ética	A partir do 3.º CEB
Responsabilidade	A partir do Secundário
Orientação para a organização	A partir de Jovens adultos
Pragmatismo	A partir de Jovens adultos
Orientação para o futuro	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Crítica	A partir de Jovens adultos
Prudência	A partir de Jovens adultos



Área temática 4 - Panorama financeiro

Subtema: 4.6 Influências externas e internas nas decisões financeiras

Macrocompetência: 50. Gestão crítica e consciente do impacto de fatores económicos, sociais, ambientais e mediáticos nas decisões financeiras

Reconhecer que fatores externos como o contexto económico, a publicidade, as redes sociais, a pressão dos pares ou as preocupações ambientais afetam as escolhas financeiras, desenvolvendo pensamento crítico, responsabilidade social e estratégias para manter a autonomia e a coerência nas decisões.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	Reconhece a influência de outras pessoas, da publicidade e das redes sociais nas suas escolhas de consumo, bem como o impacto positivo que determinados produtos ou comportamentos podem ter no ambiente e na comunidade.
2º Ciclo do Ensino básico	Compara escolhas de consumo, considerando o impacto da marca no valor percebido e os efeitos no ambiente e na comunidade, quando avalia diferentes opções em contexto real ou simulado.
3º Ciclo do Ensino básico	Analisa de que forma fatores externos como estratégias de marketing digital, pressões sociais ou preocupações ambientais influenciam preços, rendimento e decisões de consumo, quando discute casos reais ou simulados.
Ensino Secundário	Avalia criticamente como a publicidade personalizada, a personalização algorítmica e as variáveis macroeconómicas influenciam rendimentos e escolhas financeiras, quando analisa exemplos práticos ou casos de estudo.
Jovens Adultos	Aplica estratégias para manter autonomia e resiliência nas suas decisões financeiras, ajustando objetivos pessoais às mudanças económicas e sociais e integrando critérios de sustentabilidade.
Primeira Vida Ativa	Aplica estratégias para manter autonomia e resiliência nas suas decisões financeiras, integrando variáveis económicas, sociais e ambientais e ponderando o impacto familiar, sustentabilidade e estabilidade a longo prazo.
Vida Ativa Plena	Aplica estratégias para manter autonomia e resiliência nas suas decisões financeiras, integrando variáveis económicas, sociais e ambientais e ponderando o impacto familiar, sustentabilidade e estabilidade a longo prazo.
Segunda Vida Ativa	Aplica estratégias para manter autonomia e resiliência nas suas decisões financeiras, integrando variáveis económicas, sociais e ambientais e ponderando o impacto familiar, sustentabilidade e estabilidade a longo prazo.

Seniores

Simplifica e reorganiza estratégias financeiras, com apoio se necessário, para manter resiliência e estabilidade perante fatores externos.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Influências sociais, mediáticas e de marketing nas decisões financeiras	Identificar quando as suas decisões de compra são influenciadas por outras pessoas ou por conteúdos publicitários e mediáticos.	A partir do 1.º CEB
	Identificar que algumas pessoas ganham dinheiro a promover produtos ou marcas nas redes sociais (influencers).	A partir do 1.º CEB
	Identificar o impacto da marca na perceção de valor e no preço de um produto.	A partir do 2.º CEB
	Refletir se o impacto da marca na perceção de valor e preço de um produto é justificada.	A partir do 3.º CEB
	Analisar de que forma estratégias de marketing digital podem explorar emoções para condicionar escolhas financeiras.	A partir do 3.º CEB
	Tomar decisões financeiras com base em critérios próprios, mesmo perante modas, publicidade ou influência de pares.	A partir do 3.º CEB
	Identificar que a forma como um produto é apresentado (incluindo online) pode explorar enviesamentos comportamentais e influenciar decisões pessoais.	A partir do Secundário
	Analisar de que forma a pegada digital é utilizada pelas empresas para influenciar decisões de consumo através de publicidade personalizada.	A partir do Secundário
	Refletir sobre como a personalização algorítmica pode limitar a diversidade de escolhas e influenciar decisões financeiras.	A partir do Secundário

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	Analisar de forma crítica e independente a pressão externa, nomeadamente do marketing, dos amigos, das redes sociais (ex.: comércio social, ações de meme "meme stocks", "influencers", etc.).	A partir do Secundário
	Aplicar estratégias para minimizar as consequências indesejadas das práticas de comercialização, da apresentação tendenciosa das informações e da pressão social sobre as decisões financeiras pessoais.	A partir de Jovens adultos
	Tomar decisões financeiras alinhadas com valores e objetivos pessoais, apesar da pressão externa.	A partir de Jovens adultos
Impacto de fatores económicos, ambientais e sociais na situação financeira pessoal	Analisar como variáveis macroeconómicas (ex.: inflação, evolução das taxas de juro e de câmbio, etc.) e políticas públicas influenciam os rendimentos, os preços e as decisões financeiras pessoais.	A partir do Secundário
	Ajustar as suas decisões e objetivos financeiros em função de mudanças no contexto económico ou social.	A partir de Jovens adultos
	Analisar de que forma fatores económicos ou eventos externos afetam o património, o rendimento e os planos financeiros pessoais.	A partir de Jovens adultos
	Identificar estratégias para assegurar a resiliência dos ativos financeiros a fatores e riscos a médio e longo prazo (incluindo os riscos relacionados com o clima).	A partir de Jovens adultos
	Acompanhar a atualidade económica, social e ambiental para antecipar riscos e tomar decisões financeiras informadas.	A partir de Jovens adultos
Impacto das decisões financeiras pessoais na sociedade, economia e sustentabilidade ambiental	Identificar produtos ou comportamentos de consumo que têm um impacto positivo no ambiente ou na comunidade.	A partir do 1.º CEB
	Comparar diferentes escolhas de consumo tendo em conta o seu impacto no ambiente e na comunidade.	A partir do 2.º CEB
	Analisar como fatores ambientais ou sociais	A partir do 3.º CEB

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
	influenciam os custos e as decisões de consumo diário. (ex.: o custo dos produtos biológicos, a redução dos resíduos, etc.)	
	Refletir sobre como as escolhas de consumo contribuem para um estilo de vida sustentável e consciente.	A partir do 3.º CEB
	Avaliar critérios de sustentabilidade, responsabilidade social e ética nas suas escolhas financeiras.	A partir do Secundário
	Analisar como os objetivos de sustentabilidade ambiental e social moldam escolhas de consumo, produtos financeiros e políticas públicas.	A partir do Secundário
	Avaliar o impacto das suas decisões económicas na sustentabilidade da economia e da sociedade, considerando o nível de responsabilidade social e ambiental dos produtos ou serviços escolhidos.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 1.º CEB
Curiosidade	A partir do 1.º CEB
Crítica	A partir do 2.º CEB
Autocontrolo	A partir do 3.º CEB
Ética	A partir do Secundário
Resiliência	A partir de Jovens adultos
Autonomia	A partir de Jovens adultos
Orientação para o futuro	A partir de Jovens adultos
Prudência	A partir de Jovens adultos
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos



Área temática 4 - Panorama financeiro**Subtema: 4.6 Influências externas e internas nas decisões financeiras****Macrocompetência: 51. Autoconsciência e autorregulação nas escolhas e comportamentos financeiros**

Reconhecer e gerir o impacto que emoções, valores pessoais, hábitos, motivações e enviesamentos cognitivos têm nos comportamentos financeiros, desenvolvendo capacidade de autorreflexão e autorregulação para tomar decisões conscientes alinhadas com os seus objetivos e contexto de vida.

Comportamentos esperados

Pré-Escolar	N/A
1º Ciclo do Ensino básico	N/A
2º Ciclo do Ensino básico	N/A
3º Ciclo do Ensino básico	Identifica que emoções e pressões externas podem levar a decisões financeiras precipitadas, quando reflete sobre exemplos práticos reais ou simulados.
Ensino Secundário	Analisa de que forma padrões de comportamento, enviesamentos cognitivos e valores pessoais influenciam as suas decisões financeiras, aplicando técnicas práticas para reduzir a sua influência negativa, quando avalia escolhas de consumo.
Jovens Adultos	Avalia se as suas decisões financeiras estão alinhadas com objetivos de vida e valores pessoais, ajustando hábitos e aplicando estratégias de autorregulação emocional, comportamental e cognitiva em momentos de decisão importantes.
Primeira Vida Ativa	Avalia se as suas decisões financeiras estão alinhadas com objetivos de vida e valores pessoais, ajustando hábitos e aplicando estratégias de autorregulação emocional, comportamental e cognitiva em momentos de decisão importantes.
Vida Ativa Plena	Aplica estratégias consistentes de autorregulação emocional, comportamental e cognitiva para evitar decisões financeiras impulsivas, assegurando que as suas escolhas estão alinhadas com prioridades pessoais.
Segunda Vida Ativa	Aplica estratégias consistentes de autorregulação emocional, comportamental e cognitiva para evitar decisões financeiras impulsivas, assegurando que as suas escolhas estão alinhadas com a reorganização das finanças e a manutenção da estabilidade na fase de transição para a reforma.
Seniores	Aplica estratégias de autorregulação emocional, comportamental e cognitiva, com apoio se necessário, para evitar decisões financeiras impulsivas, assegurando que as suas escolhas estão alinhadas com as suas prioridades pessoais.

Recursos pessoais a mobilizar

CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Impacto das emoções e padrões comportamentais nas decisões financeiras	Identificar que emoções podem levar a decisões financeiras precipitadas (ex.: receio de exclusão, comportamento de «rebanho», excesso de confiança ou falta de confiança, etc.).	A partir do 3.º CEB
	Aplicar estratégias de autorregulação para lidar com emoções em decisões financeiras.	A partir do Secundário
	Identificar padrões comportamentais que influenciam negativamente as decisões financeiras.	A partir do Secundário
	Analisar como os padrões recorrentes no seu comportamento financeiro influenciam as decisões.	A partir do Secundário
Enviesamentos cognitivos e autorregulação na tomada de decisões financeiras (viés da disponibilidade, viés da ancoragem, aversão à perda, efeito de enquadramento, efeito "manada", viés da confirmação, ilusão de controlo, contabilidade mental, etc.)	Identificar enviesamentos cognitivos nas decisões financeiras.	A partir do Secundário
	Aplicar técnicas práticas para reduzir a influência negativa de enviesamentos cognitivos.	A partir do Secundário
Valores pessoais, motivações internas e coerência nas decisões financeiras	Analisar de que forma os próprios valores, crenças e motivações influenciam as decisões financeiras e as escolhas de consumo.	A partir do Secundário
	Avaliar se as decisões financeiras estão alinhadas com objetivos de vida e valores pessoais, mesmo perante pressão externa ou imediatismo.	A partir de Jovens adultos
	Ajustar hábitos financeiros de forma consciente para alinhar as decisões com os seus objetivos.	A partir de Jovens adultos
	Aplicar estratégias emocionais, cognitivas e sociais de autorregulação ao planear ou rever decisões financeiras importantes.	A partir de Jovens adultos



ATITUDES	NÍVEIS A QUE SE APLICA
Consciência	A partir do 3.º CEB
Autocontrolo	A partir do Secundário
Crítica	A partir do Secundário
Prudência	A partir do Secundário
Responsabilidade	A partir de Jovens adultos
Flexibilidade	A partir de Jovens adultos
Resiliência	A partir de Jovens adultos



07

CAPÍTULO 7

ORIENTAÇÕES PARA
**IMPLEMENTAÇÃO
E UTILIZAÇÃO
DO REFERENCIAL**

7. ORIENTAÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DO REFERENCIAL

O presente capítulo foi desenvolvido para apoiar os profissionais de educação e de formação na implementação e utilização do Referencial de Competências em Literacia Financeira em diferentes contextos educativos e sociais.

Reconhecida a diversidade de públicos, modalidades e realidades socioeconómicas, são apresentadas diretrizes flexíveis e adaptáveis que facilitam a aplicação eficaz e contextualizada das competências definidas ao longo da vida.

A implementação do referencial deve considerar as diferentes fases de desenvolvimento pessoal e autonomia financeira dos indivíduos, garantindo que as práticas pedagógicas respondem de forma progressiva e adequada a cada etapa de vida.

A implementação bem-sucedida do referencial pressupõe a sua integração em práticas pedagógicas significativas, que promovam o envolvimento ativo dos participantes, respeitando as suas experiências de vida, níveis de literacia pré-existentes e motivações pessoais. Assim, este capítulo fornece orientações que valorizam a ação educativa como um processo dinâmico, reflexivo e centrado no formando, com foco no desenvolvimento de competências práticas ao longo de toda a vida.

7.1 RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO

Para garantir uma utilização eficaz e inclusiva do referencial, recomenda-se:

- **Adotar uma abordagem centrada no formando**, partindo dos seus contextos reais, dúvidas, necessidades e experiências com o dinheiro. Esta abordagem favorece a motivação e o envolvimento dos participantes, tornando os conteúdos mais relevantes e aplicáveis à sua realidade.
- **Promover a aprendizagem ativa**, através de metodologias participativas como jogos de simulação, dramatizações, resolução de problemas, estudos de caso ou debates orientados. Estas metodologias facilitam a apropriação prática das competências e promovem a retenção significativa do conhecimento.
- **Adaptar os conteúdos à maturidade e ao nível de autonomia dos participantes**, tendo em conta o seu percurso de vida e os contextos sociais e culturais. É essencial ajustar os desafios de aprendizagem conforme a fase de vida do formando, evitando abordagens que infantilizem os adultos ou que exijam níveis de compreensão desajustados em contextos escolares iniciais.

- **Incentivar a reflexão crítica e o diálogo**, criando espaços seguros onde os formandos possam partilhar dúvidas, experiências e estratégias, desenvolvendo uma postura consciente, ética e sustentável perante o dinheiro.
- **Integrar a literacia financeira de forma transversal**, aproveitando sinergias com outras áreas do conhecimento. Esta integração curricular favorece a coerência e a aplicabilidade dos conteúdos ao longo das diferentes fases de vida e contextos educativos.
- **Utilizar materiais e exemplos do quotidiano**, como faturas, recibos, contratos, folhetos bancários, aplicações móveis ou simulações de compras online. A valorização das vivências concretas permite contextualizar os conceitos e desenvolver competências que respondam a desafios concretos.

7.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS TRANSVERSAIS

A operacionalização do referencial deve assentar em práticas que estimulem a participação, a autonomia e a construção progressiva do conhecimento. Sugere-se:

- **Elaboração de projetos de grupo ou turma**, como:
 - o Criar o meu orçamento mensal;
 - o Simular uma compra responsável;
 - o Comparar produtos financeiros simples (ex: contas bancárias ou cartões).

Estes projetos promovem a aprendizagem cooperativa e o desenvolvimento de competências complexas de forma integrada, permitindo que os participantes avancem nas suas capacidades à medida que ganham mais autonomia financeira.

- **Utilização de histórias e dilemas financeiros**, reais ou fictícios, como ponto de partida para discussões, tomada de decisões e reflexão ética. Esta estratégia estimula o pensamento crítico, o diálogo e a empatia, fundamentais para a formação de atitudes responsáveis e conscientes ao longo das diferentes fases da vida.
- **Criação de portfólios de aprendizagem financeira**, onde os formandos possam registar os seus progressos, aprendizagens, reflexões e conquistas ao longo do percurso. Estes portfólios valorizam a autorregulação e a autonomia na aprendizagem, promovendo a continuidade do desenvolvimento pessoal e financeiro ao longo do tempo.
- **Adoção de instrumentos de avaliação formativa**, como grelhas de observação de comportamentos, autoavaliações, diários financeiros ou rubricas descritivas.

A avaliação deve ser contínua, centrada no processo e orientada para o desenvolvimento das diferentes dimensões da competência, acompanhando a progressão das pessoas nas diferentes etapas de autonomia financeira.

7.3 CONTEXTUALIZAÇÃO EM DIFERENTES CENÁRIOS EDUCATIVOS

O referencial foi concebido para ser versátil e aplicável em múltiplos contextos, dos quais se destacam:

- **Ensino formal:** pode ser integrado em disciplinas existentes ou em projetos transversais, adaptando os conteúdos às exigências curriculares e ao perfil dos alunos. A progressão das competências deve ser ajustada conforme a fase escolar de cada aluno.
- **Educação e formação de adultos:** deve respeitar o percurso e a experiência dos formandos, privilegiando atividades práticas e exemplos do quotidiano, além de adequar os desafios às fases de autonomia financeira que os adultos atravessam.
- **Capacitação comunitária e educação não formal:** pode ser utilizado em ações de sensibilização, oficinas temáticas ou programas de inclusão financeira, com metodologias acessíveis e ajustadas ao público-alvo, promovendo uma educação financeira integrada ao longo da vida.
- **Ambientes digitais e híbridos:** recomenda-se o uso de plataformas digitais, aplicações e recursos interativos para estimular o envolvimento e facilitar a aprendizagem à distância ou em modelo híbrido, ajustando-se às diferentes fases de vida e necessidades dos aprendentes.

7.4 CONDIÇÕES PARA UMA IMPLEMENTAÇÃO EFICAZ

Para assegurar uma implementação consistente e com impacto, é importante:

- **Investir na formação e preparação dos educadores e formadores,** promovendo o desenvolvimento das suas próprias competências em literacia financeira, bem como na utilização de metodologias ativas e inclusivas que considerem a progressividade do ensino.
- **Envolver as famílias e a comunidade educativa,** reforçando a articulação entre a escola, os contextos familiares e os parceiros locais na promoção de comportamentos financeiros responsáveis ao longo de todas as fases de vida.



- **Assegurar recursos pedagógicos adequados**, atualizados e acessíveis, que apoiem o trabalho dos profissionais e permitam a adaptação a diferentes níveis e realidades, sempre com foco na progressão das competências financeiras.

O Referencial de Competências em Literacia Financeira deve ser entendido como um instrumento orientador e não prescritivo, que oferece um quadro de referência estruturado, mas suficientemente flexível para responder às especificidades dos diversos contextos.

Ao operacionalizar este referencial, o foco deve estar na criação de experiências de aprendizagem relevantes, transformadoras e sustentáveis, que contribuam para o empoderamento financeiro dos indivíduos e para o exercício de uma cidadania plena e consciente, respeitando a progressão ao longo de toda a vida.



08

CAPÍTULO 7

RECURSOS COMPLEMENTARES

8. RECURSOS COMPLEMENTARES

8.1 GLOSSÁRIO DE CONCEITOS

Este glossário reúne definições claras e acessíveis de termos técnicos e pedagógicos utilizados ao longo do referencial, com o objetivo de assegurar uma compreensão comum e facilitar a sua aplicação prática nos diferentes contextos educativos e formativos. Ao promover a clareza terminológica, este recurso contribui para uma utilização mais consistente, rigorosa e inclusiva do referencial, adaptada a diversos públicos e níveis de literacia.

A

Ações

Títulos que representam uma fração do capital de uma empresa. O detentor de ações torna-se acionista e pode beneficiar de dividendos e da valorização do título.

Apoio financeiro

Recursos monetários atribuídos a indivíduos ou famílias para fazer face a dificuldades económicas, através de subsídios, bolsas ou prestações sociais.

Atividade autónoma

Forma de trabalho em que o profissional exerce funções por conta própria, sem vínculo permanente com uma entidade empregadora.

Autenticação forte

Mecanismo de segurança digital que exige dois ou mais fatores (ex: código por SMS + palavra-passe) para confirmar a identidade de um utilizador.

B

Bens e serviços

Bens são produtos físicos (ex: alimentos, roupa); serviços são atividades prestadas (ex: consultas, transportes). Ambos satisfazem necessidades humanas.

BNPL (Buy Now, Pay Late - Compre agora, pague depois)

Modelo de pagamento que permite adquirir bens ou serviços de imediato e pagar mais tarde, geralmente em prestações. Pode parecer vantajoso, mas envolve riscos de endividamento se usado sem controlo.

C

Capacidade de pagamento

Grau de aptidão para cumprir obrigações financeiras, como pagar faturas, créditos ou encargos mensais sem comprometer o equilíbrio do orçamento.

Cartão de crédito

Instrumento que permite fazer pagamentos a crédito, ou seja, com devolução diferida. Pode implicar encargos se o valor não for pago no prazo.

Consumo consciente

Decisão de compra feita de forma informada e responsável, tendo em conta a utilidade, o impacto ambiental e o efeito social dos produtos ou serviços.

Consentimento informado

Autorização consciente e explícita dada por uma pessoa, após receber informação clara e adequada sobre o tratamento dos seus dados pessoais. Em literacia financeira, este conceito é essencial para compreender os direitos de proteção de dados em serviços digitais, nomeadamente quando são solicitados dados para adesão a produtos ou serviços financeiros.

Conta bancária

Instrumento financeiro básico que permite guardar, movimentar e gerir dinheiro, aceder a meios de pagamento e receber rendimentos.

Conta de serviços mínimos

Tipo de conta bancária com funcionalidades básicas (como depósitos, levantamentos, transferências e cartão de débito) disponível para todos os cidadãos residentes na União Europeia, a custo reduzido. É uma opção importante para promover a inclusão financeira.

Conta de depósitos a prazo

Produto de poupança que implica a imobilização do dinheiro durante um período acordado, com uma taxa de juro pré-definida.

Crédito

Montante emprestado por uma entidade financeira com compromisso de devolução, acrescido de juros. Inclui empréstimos, cartões de crédito, etc.

Criptoativos

Ativos digitais baseados em blockchain, como as criptomoedas. Podem ser altamente voláteis e não estão regulados em muitos países.



Crowdfunding

Forma de financiamento coletivo que permite a várias pessoas contribuir, normalmente através de plataformas digitais, para apoiar projetos, empresas ou causas sociais. Pode assumir várias modalidades, como donativo, recompensa, participação societária ou empréstimo.

Custo de oportunidade

Valor do benefício perdido ao escolher uma alternativa em vez de outra. Ajuda a pensar nas consequências de cada decisão.

Custo total

Valor completo de um bem ou serviço, incluindo preço base, taxas, impostos e outros encargos.

D

Deduções à coleta

Despesas que podem ser subtraídas ao valor do imposto a pagar (IRS), como educação, saúde, habitação, entre outras.

Deduções específicas

Despesas deduzidas ao rendimento bruto antes do cálculo do imposto, como contribuições obrigatórias para a Segurança Social.

Descontos e retenções

Valores automaticamente deduzidos ao rendimento bruto, nomeadamente IRS e contribuições para a Segurança Social.

Despesas ocasionais

Gastos que não ocorrem todos os meses, mas que devem ser previstos no orçamento, como férias, reparações ou seguros.

Diversificação

Estratégia que distribui investimentos por vários ativos para reduzir o risco. “Não pôr todos os ovos no mesmo cesto”.

Dívida

Montante em dinheiro que alguém tem de devolver a outra pessoa ou entidade. Pode ter origem em créditos, faturas ou compromissos não cumpridos.

Dynamic prices (Preços dinâmicos)

Estratégia de fixação de preços que varia consoante a procura, perfil do consumidor, hora ou localização. Muito usada em vendas online, pode resultar em preços diferentes





para o mesmo produto consoante quem o consulta.

E

Empreendedorismo

Capacidade de identificar oportunidades, criar soluções e assumir riscos para desenvolver projetos próprios ou negócios.

Empréstimo

Valor monetário concedido a título temporário, com obrigação de devolução. Pode ser pessoal, automóvel, habitação, entre outros.

Endividamento

Acumulação de dívidas. É saudável se for controlado e sustentável face ao rendimento; torna-se problemático quando compromete as finanças pessoais.

Enviesamentos cognitivos

Erros sistemáticos de julgamento que afetam a racionalidade das decisões financeiras, como o excesso de confiança ou o efeito manada.

ESG (Environmental, social and governance - Ambiental, Social e Governança)

Conjunto de critérios utilizados para avaliar o desempenho ambiental, social e de governação de empresas ou investimentos. Os fatores ESG ajudam os investidores a considerar o impacto não financeiro das suas decisões, alinhando-as com valores de sustentabilidade.

Esquemas de engenharia social

Técnicas manipuladoras usadas para enganar pessoas e levá-las a divulgar informações confidenciais ou realizar ações prejudiciais (como transferências bancárias). Baseiam-se na exploração da confiança humana.

Esquemas em pirâmide / de Ponzi

Modelos fraudulentos de investimento que prometem lucros elevados e rápidos, usando o dinheiro de novos participantes para pagar os anteriores. Não têm base sustentável e acabam por colapsar, causando prejuízos graves.

ETF (Exchange Traded Fund - Fundo de Índice Cotado)

Fundo de investimento cotado em bolsa, que replica um índice ou setor, com baixos custos e elevada liquidez.



F**Finanças digitais**

Conjunto de serviços financeiros prestados ou geridos através de meios digitais, como apps, banca online ou carteiras virtuais.

Finanças sustentáveis

Decisões financeiras que integram critérios ambientais, sociais e de governação, promovendo o bem-estar das gerações futuras.

FOMO (Fear Of Missing Out - Aversão à perda)

Ansiedade ou receio de estar a perder oportunidades, experiências ou informações relevantes. É muito associado às redes sociais, onde a comparação com a vida dos outros pode gerar insatisfação ou frustração.

Franquia

Valor fixo ou percentual que fica a cargo do segurado em caso de sinistro, mesmo quando o seguro é acionado. Representa a parte do prejuízo que não é coberta pela seguradora. Por exemplo, num seguro automóvel com franquias de 500€, se o dano for de 2.000€, a seguradora só paga 1.500€ — o restante é da responsabilidade do segurado.

Fundo de emergência

Reserva financeira criada para responder a imprevistos (ex: desemprego, doença), garantindo segurança e estabilidade.

G**Gamificação**

Uso de elementos típicos de jogos (pontos, níveis, desafios) para motivar comportamentos em contextos não lúdicos, como a educação financeira.

Greenwashing

Estratégia de marketing que transmite, de forma enganosa, uma imagem de responsabilidade ambiental, sem práticas reais que a sustentem.

I**Impostos**

Contribuições obrigatórias cobradas pelo Estado sobre rendimentos, património ou consumo. Servem para financiar serviços públicos.



Inclusão financeira

Capacidade de aceder e usar serviços financeiros de forma segura, adequada e eficaz, independentemente do nível de rendimento ou localização.

Indexante

Valor de referência utilizado para calcular a taxa de juro de um crédito, como a Euribor. O indexante varia ao longo do tempo e influencia o valor das prestações mensais.

Indicadores económicos

Valores que ajudam a interpretar a situação económica de um país (ex: inflação, taxa de juro, PIB, taxa de desemprego).

Inflação

Aumento generalizado dos preços ao longo do tempo. Quando é elevada, reduz o poder de compra do dinheiro.

Investimento

Aplicação de capital com a expectativa de retorno. Pode assumir várias formas: ações, obrigações, imóveis, fundos, entre outros.

J

Juros

Custo associado ao empréstimo de dinheiro ou rendimento obtido com uma aplicação financeira. Expressa-se como uma percentagem (taxa de juro).

Juro composto

Tipo de juro que incide sobre o capital e também sobre os juros anteriormente acumulados. Cresce exponencialmente ao longo do tempo.

L

LCA (Life Cycle Assessment - Avaliação do Ciclo de Vida)

Metodologia que analisa os impactos ambientais associados a todas as fases do ciclo de vida de um produto ou serviço — desde a extração de matérias-primas, produção e distribuição até ao uso, reutilização, reciclagem e descarte. Permite avaliar custos e benefícios ambientais de forma integrada.





M

Mapa de responsabilidades de crédito

Documento emitido pelo Banco de Portugal que reúne toda a informação sobre os créditos de uma pessoa (montantes, instituições, situação de pagamento). É utilizado por bancos para avaliar o risco de novos créditos.

Mercado de capitais

Segmento financeiro onde se transacionam ações e obrigações. Facilita o financiamento de empresas e governos.

Mercado financeiro

Sistema onde se compram e vendem ativos financeiros. Inclui mercados de capitais, cambiais, monetários, entre outros.

Meta financeira

Objetivo económico com prazo e valor definidos, como comprar casa, viajar, constituir poupança ou preparar a reforma.

Microcrédito

Instrumento financeiro que disponibiliza pequenos empréstimos a pessoas com dificuldades de acesso ao crédito tradicional, muitas vezes com o objetivo de apoiar iniciativas empreendedoras ou melhorar as condições de vida.

N

NFT (Non-fungible token - Token não fungível)

Representação digital única de um ativo, registada numa blockchain, que comprova a posse e autenticidade de conteúdos como arte digital, vídeos, colecionáveis ou outros bens digitais. Não é intercambiável como as moedas ou tokens tradicionais.

O

Orçamento pessoal/familiar

Ferramenta de planeamento financeiro que organiza receitas e despesas, ajudando a tomar decisões e a alcançar metas.





P

Padrões comportamentais

Tendências repetidas no comportamento financeiro, muitas vezes inconscientes, influenciadas por valores, emoções ou contexto social.

Pagamentos instantâneos

Transferências de dinheiro entre contas bancárias que são processadas em segundos, 24 horas por dia, todos os dias do ano. Exemplos: MB Way em Portugal, SEPA Instant na União Europeia.

Património

Conjunto dos bens, direitos e valores detidos por uma pessoa ou agregado, incluindo imóveis, poupanças e investimentos.

Perfil de investidor

Conjunto das características pessoais, objetivos financeiros, tolerância ao risco e horizonte temporal de investimento de uma pessoa. Serve de base para orientar decisões de investimento e escolher produtos adequados às preferências e necessidades individuais.

Perfil de risco

Caracterização do grau de tolerância à perda de um investidor. Pode ser conservador, moderado ou arrojado.

Pharming

Ataque informático que redireciona o utilizador para um site falso, mesmo quando escreve corretamente o endereço. Visa recolher dados pessoais ou bancários sem o utilizador se aperceber.

Phishing

Técnica fraudulenta que imita comunicações legítimas (como emails, SMS ou websites) para enganar o utilizador e obter informações sensíveis, como passwords ou dados bancários.

Plano de poupança

Estratégia regular de afetação de rendimento à poupança, com objetivos e prazos definidos.

Plano Poupança Reforma (PPR)

Produto financeiro destinado a incentivar a poupança de longo prazo para a reforma, com benefícios fiscais associados. Pode assumir a forma de seguro ou fundo de investimento, consoante o tipo de PPR contratado.



Plano sucessório

Estratégia organizada para a transmissão de bens, direitos e obrigações após o falecimento, garantindo que a distribuição do património respeita a vontade do titular e cumpre as obrigações legais e fiscais. Pode incluir testamentos, doações e outros instrumentos jurídicos.

Poupança

Parte do rendimento que não é consumida e que é reservada para uso futuro ou para investir.

Preço final

Valor total a pagar por um produto ou serviço, já com todos os encargos, impostos e taxas incluídos.

Preço unitário

Valor de um bem por unidade de medida (litro, quilo, unidade), útil para comparar opções de forma justa.

Prestações sociais

Apoios monetários concedidos pelo Estado, como subsídio de desemprego, abono de família ou pensão social.

Produtos financeiros

Instrumentos disponibilizados por entidades financeiras, como contas, depósitos, seguros, ações, obrigações, fundos, entre outros.

Publicidade

Estratégia de comunicação com o objetivo de promover produtos ou serviços, muitas vezes apelando à emoção ou urgência.

R**Rendimento**

Total de entradas financeiras de uma pessoa ou agregado, incluindo salários, pensões, apoios sociais, rendas ou juros.

Re-skilling

Processo de aquisição de novas competências em áreas diferentes daquelas em que a pessoa trabalha, permitindo mudar de função ou setor de atividade.

Resiliência financeira

Capacidade de manter equilíbrio e responder a adversidades económicas, adaptando o orçamento e reavaliando prioridades.

Risco financeiro

Possibilidade de perda associada a uma decisão económica. Pode ser minimizado através de diversificação e planeamento.

Robo-advisor

Plataforma digital que fornece serviços de aconselhamento ou gestão de investimentos automatizados, com base em algoritmos e dados do utilizador. Pode incluir opções personalizadas, ajustadas ao perfil de risco e objetivos do investidor.

S**Score de crédito (ou pontuação de crédito)**

Avaliação do risco associado a um potencial cliente com base no seu histórico financeiro. Embora pouco utilizado em Portugal, é comum noutros países como critério para aprovar créditos ou definir condições contratuais.

Segurança digital

Práticas para proteger os dados e as transações em ambientes digitais, como passwords fortes, autenticação e vigilância de fraudes.

Seguro

Contrato entre uma pessoa (segurado) e uma entidade seguradora, no qual esta se compromete a compensar financeiramente o segurado em caso de determinados riscos (ex.: acidente, roubo, doença), mediante o pagamento de um valor regular chamado prémio. Existem diferentes tipos de seguro, como seguro de vida, automóvel, saúde ou habitação.

Seguro automóvel

Seguro obrigatório em Portugal para todos os veículos motorizados, cobrindo a responsabilidade civil por danos causados a terceiros. Pode incluir outras coberturas, como danos próprios ou assistência em viagem.

Seguro de capitalização

Produto financeiro de longo prazo que combina uma componente de poupança com uma garantia de capital, podendo gerar rendimento através de juros ou participação em resultados.

Seguro de saúde

Produto que comparticipa ou reembolsa despesas médicas, cirúrgicas e hospitalares, conforme as condições contratadas.

Seguro de vida

Produto financeiro que garante o pagamento de um capital aos beneficiários em caso de morte da pessoa segura, podendo incluir coberturas adicionais como invalidez.

Seguro multirriscos

Contrato de seguro que agrega várias coberturas numa única apólice, protegendo simultaneamente contra diferentes tipos de riscos, como incêndio, inundação, roubo ou responsabilidade civil. É comum em seguros de habitação, comércio ou empresas.

Shoulder surfing

Forma de espionagem em que alguém observa discretamente o que a pessoa escreve ou vê no ecrã, por exemplo ao introduzir um código PIN ou password em público.

Split payments (Pagamentos fracionados)

Forma de pagamento que permite dividir uma compra em várias prestações, geralmente sem juros, facilitando a gestão do orçamento no curto prazo.

Spread

Margem fixa definida pelo banco no cálculo da taxa de juro de um crédito. É somada ao indexante e depende do perfil do cliente e do tipo de contrato.

Spyware

Software malicioso que se instala no dispositivo do utilizador (muitas vezes sem este saber) para recolher informações privadas, como dados bancários, passwords ou hábitos de navegação.

Stablecoin

Tipo de criptomoeda cujo valor está indexado a um ativo estável (como o euro ou o dólar), com o objetivo de reduzir a volatilidade. São usadas frequentemente em pagamentos digitais ou como reserva de valor em ecossistemas de criptoativos.

Sustentabilidade financeira

Gestão responsável e duradoura dos recursos financeiros, assegurando estabilidade no presente e no futuro.

T**Taxa de esforço**

Proporção do rendimento mensal dedicada ao pagamento de dívidas ou encargos fixos. Um valor elevado pode indicar sobre-endividamento.



Taxa de juro

Percentagem cobrada ou recebida pelo uso do dinheiro, num empréstimo ou aplicação. Pode ser fixa, variável ou composta.

TAN (Taxa Anual Nominal)

Percentagem que representa apenas os juros de um crédito ao longo de um ano. Não inclui comissões, seguros ou outros encargos.

TAE (Taxa Anual Efetiva)

Indicador que expressa, em termos percentuais anuais, o custo total de um crédito ou o rendimento de um depósito. Inclui juros, comissões e outros encargos obrigatórios, permitindo comparar de forma transparente diferentes ofertas financeiras.

TAEG (Taxa Anual de Encargos Efetiva Global)

Indicador que reflete o custo total de um crédito por ano, incluindo juros, comissões, impostos, seguros e outros encargos obrigatórios. Permite comparar propostas de crédito de forma transparente.

Tecnologia financeira (Fintech)

Inovações digitais aplicadas ao setor financeiro, como apps bancárias, pagamentos móveis ou robôs de investimento.

Token

Unidade digital criada numa blockchain que representa um ativo, direito ou utilidade. Pode ser usada em contextos financeiros, como criptoativos, ou como forma de acesso a produtos, serviços ou benefícios em plataformas digitais.

Tokenização

Processo de converter direitos sobre um ativo físico ou digital em unidades digitais (tokens) registadas numa blockchain. Permite fracionar e negociar ativos como imóveis, obras de arte ou instrumentos financeiros, tornando-os mais acessíveis e líquidos.

Trabalho em plataformas digitais

Atividade económica realizada por meio de plataformas tecnológicas (como apps de entregas ou serviços), muitas vezes em regime de autonomia.

Transferência bancária

Operação que permite movimentar dinheiro de uma conta para outra, de forma eletrónica e segura, a nível nacional ou internacional.





U

Usurpação de identidade

Situação em que alguém utiliza, sem autorização, os dados pessoais de outra pessoa (nome, número de contribuinte, dados bancários) para cometer fraudes ou obter benefícios ilegítimos em seu nome.

Up-skilling

Processo de atualização ou aprofundamento de competências numa área em que a pessoa já trabalha, de modo a acompanhar novas exigências, tecnologias ou responsabilidades.

W

Wearables

Dispositivos eletrônicos que podem ser usados no corpo, como relógios inteligentes ou pulseiras de fitness, capazes de recolher e transmitir dados em tempo real, incluindo informações financeiras ou de saúde.



8.2 GLOSSÁRIO DE ATITUDES

A definição das competências de literacia financeira integra, para além dos conhecimentos e das capacidades, um **conjunto de atitudes** que lhes conferem profundidade e coerência prática. Estas atitudes representam disposições pessoais e sociais que influenciam a forma como as pessoas interpretam a informação, regulam os seus comportamentos e tomam decisões em contextos financeiros. Embora resultem de características individuais e sociais, importa sublinhar que estas tendências são passíveis de desenvolvimento e consolidação ao longo da vida, através da aprendizagem e da experiência.

As atitudes foram identificadas como transversais às quatro áreas temáticas do referencial, o que significa que podem ser mobilizadas em diferentes domínios da literacia financeira, sendo mapeadas em função das competências em que são mais relevantes — seja no consumo, na poupança e investimento, no crédito ou na relação com prestadores de serviços financeiros. Funcionam como orientações que apoiam a tomada de decisão informada, responsável e alinhada com princípios éticos, sociais e cívicos.

A sua aplicação contribui para que as competências adquiridas não se restrinjam a um uso técnico, mas sejam integradas em práticas quotidianas com impacto no bem-estar individual, familiar e comunitário. Assim, em cada ficha de competência estarão claramente identificadas as atitudes que lhe estão associadas, reforçando a articulação entre conhecimentos, capacidades e disposições pessoais.

Autocontrolo	Determinação para adiar gratificações e resistir a gastos impulsivos e supérfluos, priorizando a estabilidade financeira futura.
Autonomia	Disposição em gerir as próprias finanças de forma independente, regulando-se e reconhecendo quando é adequado procurar apoio.
Colaboração	Orientação para partilhar informação e cooperar com outros em decisões financeiras, valorizando a transparência nas relações.
Consciência	Tendência em considerar o impacto das escolhas financeiras no plano pessoal, social e ambiental.
Confiança	Abertura para encarar decisões financeiras com segurança, negociar condições e procurar apoio sempre que necessário.
Curiosidade	Inclinação para procurar aprender mais sobre literacia financeira, explorar novas perspetivas e manter abertura à descoberta ao longo da vida.
Empatia	Disposição para compreender e respeitar diferentes realidades financeiras, colocando-se no lugar do outro sem julgamentos.



Ética	Orientação para agir com honestidade, justiça e legalidade em interações financeiras, rejeitando práticas fraudulentas ou evasivas.
Flexibilidade	Abertura para ajustar comportamentos e estratégias financeiras perante mudanças ou novos contextos pessoais, sociais ou económicos.
Iniciativa	Tendência para agir de forma proativa perante desafios e oportunidades financeiras, explorando alternativas e procurando soluções.
Orientação para a organização	Valorização da organização e disciplina na gestão de recursos financeiros, através de métodos e rotinas, estabelecendo objetivos realistas e equilibrando necessidades imediatas.
Orientação para o futuro	Valorização de decisões que assegurem bem-estar e estabilidade ao longo da vida, equilibrando a satisfação das necessidades imediatas com a preparação para o futuro.
Crítica	Tendência para questionar, analisar e avaliar informação antes de tomar decisões financeiras.
Pragmatismo	Tendência para tomar decisões práticas e realistas em contextos financeiros, equilibrando ideais e possibilidades concretas.
Prudência	Inclinação para tomar decisões cautelosas e realistas, considerando o impacto de riscos financeiros.
Resiliência	Orientação para manter equilíbrio emocional perante pressões, erros ou dificuldades financeiras, ajustando planos e aprendendo com a experiência.
Responsabilidade	Disposição para assumir compromissos financeiros, avaliando consequências e exercendo direitos e deveres de acordo com princípios legais e éticos.
Solidariedade	Disposição para contribuir para o bem-estar coletivo através de práticas financeiras solidárias.
Transparência	Orientação para comunicar de forma clara e aberta em contextos financeiros, evitando omissões e ambiguidades que possam induzir em erro.



09

CAPÍTULO 7

CONCLUSÃO

9. CONCLUSÃO

O Referencial de Competências em Literacia Financeira nasce da convicção de que a educação financeira é um direito de todos e um pilar fundamental para o exercício pleno da cidadania. Num tempo marcado por rápidas transformações económicas, tecnológicas e sociais, torna-se imprescindível dotar os indivíduos de competências que lhes permitam compreender o mundo em que vivem, tomar decisões conscientes e gerir os seus recursos de forma autónoma, responsável e ética.

Este referencial propõe-se, assim, como um instrumento orientador, estruturado e flexível, para apoiar a integração da literacia financeira em diferentes contextos educativos e formativos, formais e não formais, ao longo de todas as fases da vida e níveis de autonomia financeira. A sua missão não se limita à transmissão de conteúdos financeiros, mas assenta no desenvolvimento de competências completas e progressivas — que articulam conhecimentos, capacidades práticas e atitudes — mobilizadas em contextos reais, diversos e em permanente mudança.

Ao longo do documento, foram identificadas quatro áreas temáticas essenciais que espelham os domínios mais relevantes da vida financeira dos cidadãos. Estas áreas foram operacionalizadas através de um modelo de competências organizadas por subtemas, estruturadas em três componentes articuladas: os conhecimentos, que fornecem a base informativa essencial e se traduzem em capacidades práticas; os recursos pessoais a mobilizar, que dão origem a atitudes como a responsabilidade, a curiosidade ou a motivação; e os comportamentos observáveis, que evidenciam, na prática, a integração entre saber, saber fazer e querer fazer em contextos financeiros concretos.

Esta abordagem visa responder a diferentes realidades e necessidades, reconhecendo a diversidade dos públicos-alvo — desde a infância até à idade adulta — e das suas experiências, contextos e graus de literacia pré-existente. Por isso, o referencial privilegia uma estrutura modular, adaptável e progressiva, capaz de ser utilizada em contextos educativos formais, na formação de adultos, na capacitação comunitária ou em iniciativas de intervenção social, respeitando sempre o ritmo, a autonomia e a realidade dos aprendentes.

Mais do que um documento normativo, este referencial é uma ferramenta para a ação. Um convite à mobilização de todos os agentes educativos, formadores, decisores políticos, instituições e comunidades para assumirem um papel ativo na promoção da literacia financeira como vetor de desenvolvimento individual e coletivo. A sua utilidade dependerá, em grande medida, da capacidade de o transformar em experiências educativas significativas e ajustadas às diferentes fases da vida, que façam sentido para os participantes e que tenham impacto nas suas escolhas, comportamentos e trajetórias de vida.

É também importante reconhecer que este referencial é um documento vivo. Num contexto económico e digital em constante mutação, as competências financeiras exigidas aos cidadãos estão em permanente transformação. Por isso, o referencial deverá ser objeto de monitorização contínua e de revisão periódica, de modo a garantir que continua a responder com pertinência, atualidade e eficácia às necessidades emergentes.

A literacia financeira é, hoje, uma competência-chave para enfrentar os desafios da vida moderna. Está intimamente ligada à qualidade de vida, ao bem-estar percebido, à inclusão social e à justiça económica. Este referencial pretende ser parte da resposta a esses desafios, constituindo-se como base para uma ação educativa articulada, intencional e transformadora.

Ao disponibilizarmos este documento, lançamos também um desafio coletivo: o de transformar o conhecimento em capacitação, a capacitação em autonomia e a autonomia em cidadania plena. É nesta direção que importa caminhar, juntos, para construir uma sociedade mais informada, mais equitativa e mais resiliente financeiramente.

10

CAPÍTULO 7

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEDEFOP. (2014). *Terminology of European education and training policy: A selection of 130 key terms* (2nd ed.). Publications Office of the European Union. <https://www.cedefop.europa.eu/en/publications/4117>

Comissão Europeia, Direção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão. (2018). *EntreComp: the European Entrepreneurship Competence Framework*. Publications Office. <https://data.europa.eu/doi/10.2767/405164>

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros. (2021). *Plano Nacional de Formação Financeira (2021-2015)*. https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2021-11/plano_nacional_de_formacao_financeira_2021-2025.pdf

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros. (2021). *Relatório do 3.º Inquérito à Literacia Financeira da população portuguesa. Plano Nacional de Formação Financeira*. <https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2021-06/relatorio3inqlf.pdf>

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros. (2024). *Relatório do 4.º Inquérito à Literacia Financeira da população portuguesa. Plano Nacional de Formação Financeira*. <https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2024-04/relatorio4ilf2023.pdf>

Doutor Finanças. (2024). *Bem-estar financeiro em Portugal: Uma perspetiva comportamental*. <https://www.doutorfinancas.pt/estudobemestarfinanceiro/>

European Union/OECD (2022), *Financial competence framework for adults in the European Union*, OECD Publishing, <https://doi.org/10.1787/510f133c-en>.

European Union/OECD (2023). *Financial competence framework for children and youth in the European Union*. OECD Publishing, <https://doi.org/10.1787/bf059471-en>

Lusardi, A., & Mitchell, O. S. (2014). *The economic importance of financial literacy: Theory and evidence*. American Economic Journal: Journal of Economic Literature, 52(1), 5-44

Ministério da Educação (2013). *Referencial de educação financeira. Plano Nacional de Formação Financeira*. <https://www.todoscontam.pt/pt-pt/referencial-de-educacao-financeira-escolas>

OCDE. (2020). *Recommendation of the Council on Financial Literacy*. <https://legalinstruments.oecd.org/en/instruments/OECD-LEGAL-0461>

OECD (2012), OECD/INFE *High-level Principles on National Strategies For Financial Education*, OECD Publishing, <https://doi.org/10.1787/12e3989f-en>.

OECD (2020), *OECD/INFE 2020 International Survey of Adult Financial Literacy*, OECD Publishing, <https://doi.org/10.1787/145f5607-en>.

OECD (2021), *G20/OECD-INFE Report on Supporting Financial Resilience and Transformation through Digital Financial Literacy*, OECD Publishing, <https://doi.org/10.1787/0132c06d-en>.

OECD (2022), *OECD/INFE Toolkit for Measuring Financial Literacy and Financial Inclusion 2022*, OECD Publishing, <https://doi.org/10.1787/cbc4114f-en>.

OECD (2023), *Estratégia de literacia financeira digital para Portugal*, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/f4c114c5-pt>.

Rychen, D. S., & Salganik, L. H. (Eds.). (2003). *Key competencies for a successful life and a well-functioning society*. Hogrefe & Huber Publishers.

Willis, L. E. (2011). Financial literacy, financial education, and downstream financial behaviors. In D. S. Mitchell & J. J. White (Eds.), *Transforming consumer finance* (pp. 139–160). University of Colorado Law Review.

11

CAPÍTULO 7

ANEXOS

11. ANEXOS

As fichas apresentadas nesta secção sintetizam os conteúdos definidos ao longo do referencial, organizando-os por nível de aprendizagem ou fase de vida. Estas **fichas-resumo reúnem**, de forma clara e acessível, **os subtemas, conhecimentos, capacidades e comportamentos esperados em cada etapa**, facilitando a sua utilização prática em contextos educativos e formativos.

Embora todas as competências tenham sido desenvolvidas com base numa lógica de progressão — tal como apresentado nas Fichas de Competências — estas tabelas focam-se naquilo que é efetivamente novo e mobilizável em cada nível. Ou seja, sempre que não existam novos conhecimentos ou capacidades a introduzir numa determinada fase, estes poderão não estar repetidos nesta secção, ainda que os comportamentos esperados evoluam. Nestes casos, recomenda-se a consulta das Fichas de Competências completas, de forma a garantir uma visão integrada do percurso de aprendizagem.

Estas fichas-resumo não substituem as Fichas de Competências, mas constituem um instrumento complementar de apoio à ação pedagógica, permitindo uma leitura geral, transversal e imediata dos objetivos definidos para cada etapa. São especialmente úteis para planear e ajustar atividades educativas e formativas, garantindo a coerência entre o nível de desenvolvimento dos participantes e os conteúdos a trabalhar.

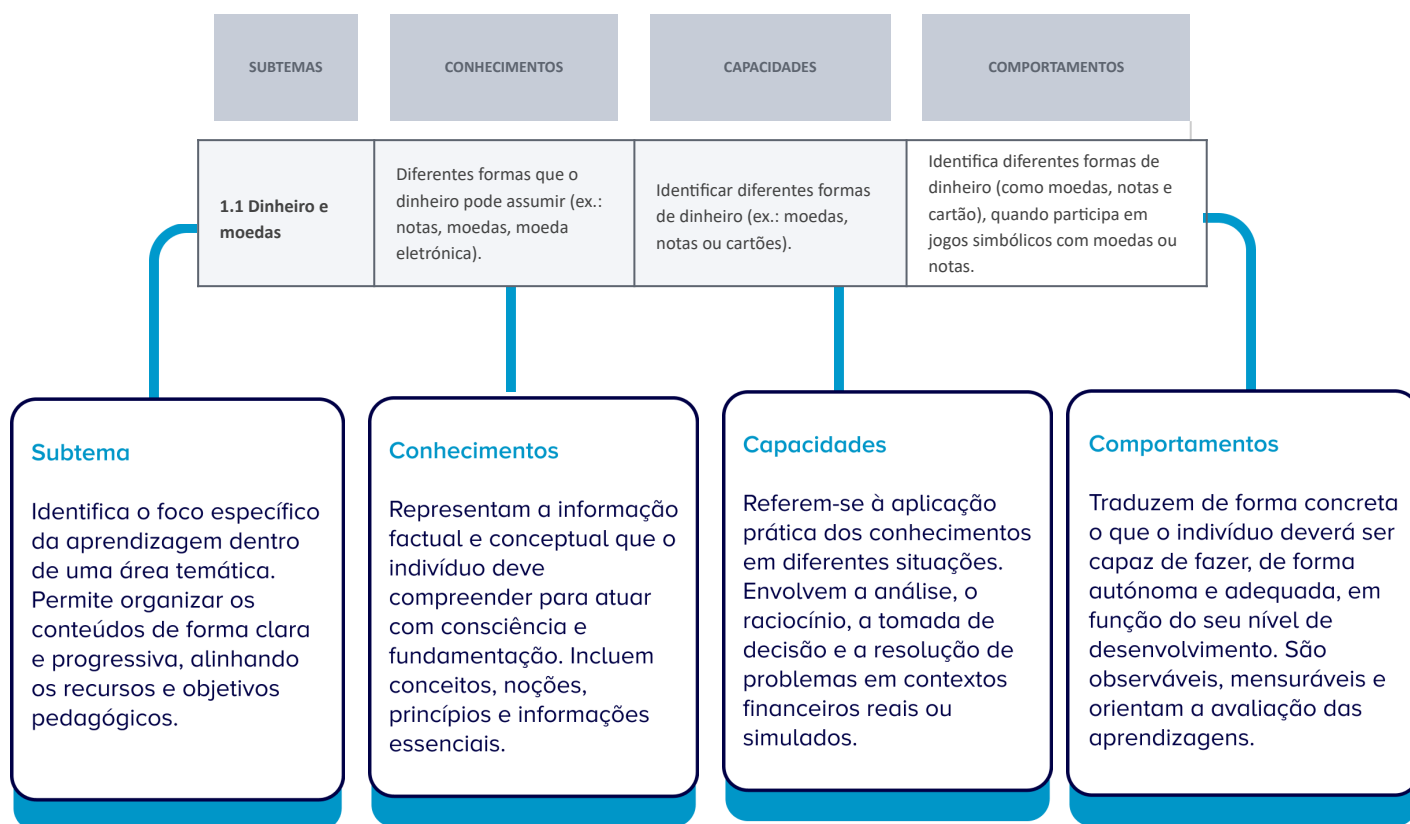
Importa lembrar que a construção de competências é cumulativa. Assim, a aplicação destas fichas exige sempre uma análise prévia dos conhecimentos e capacidades que deverão ter sido desenvolvidos em níveis anteriores, assegurando uma aprendizagem significativa, sólida e progressiva ao longo da vida.

Exemplo de organização das fichas-resumo por fase de vida

Para apoiar a leitura das **fichas-resumo** apresentadas nos anexos, propõe-se abaixo um exemplo ilustrativo da sua estrutura. Estas tabelas estão **organizadas por área temática** e apresentam, de forma sintética, os subtemas, os conhecimentos, as capacidades e os comportamentos esperados **associados a cada fase de vida**, permitindo uma leitura transversal e imediata dos objetivos pedagógicos definidos para cada etapa.

Este modelo facilita a aplicação prática do referencial em diferentes contextos educativos e formativos, promovendo o alinhamento entre os conteúdos a trabalhar e o nível de desenvolvimento dos participantes. Ao focarem-se no que é efetivamente novo em cada etapa, estas fichas complementam as Fichas de Competências e reforçam a coerência pedagógica ao longo de todo o percurso de aprendizagem.

Área temática 1 - Dinheiro e transações





PRÉ-ESCOLAR

ANEXOS 71

EDUCAÇÃO **PRÉ-ESCOLAR**

Área temática 1 - Dinheiro e transações

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
1.1 Dinheiro e moedas	Diferentes formas que o dinheiro pode assumir (ex.: notas, moedas, moeda eletrónica).	Identificar diferentes formas de dinheiro (ex.: moedas, notas ou cartões).	Identifica diferentes formas de dinheiro (como moedas, notas e cartão), quando participa em jogos simbólicos com moedas ou notas.
	Evolução histórica da moeda e conceito de moeda com curso legal.	Identificar moedas e notas de euro como formas de pagamento.	Nomeia moedas e notas de euro como formas de pagamento, quando exposta a dinheiro real, em brincadeiras que envolvam dinheiro de brincar ou situações simuladas de compra.
1.2 Rendimentos	Noção de rendimento, diferentes fontes e formas (ex.: trabalho, rendas, prestações sociais, lucros da atividade empresarial etc).	Identificar que o dinheiro que usamos tem uma origem, como o trabalho.	Reconhece que o dinheiro vem do trabalho ou de outras fontes, referindo isso em conversas ou brincadeiras, quando participa em histórias ou jogos sobre o quotidiano.
	Consequências de gastar mais do que o necessário na satisfação de necessidades futuras.	Identificar que gastar todo o dinheiro impede de usá-lo mais tarde para outras coisas.	Reconhece que gastar todo o dinheiro impede de usá-lo mais tarde, quando participa em atividades de escolha ou utilização de dinheiro no dia a dia.
1.3 Preços, compras e pagamentos	Relação entre dinheiro e aquisição de bens ou serviços.	Associar a troca de dinheiro à compra de bens ou serviços.	Associa o uso de dinheiro à aquisição de brinquedos, alimentos ou serviços, quando participa em brincadeiras de troca ou mercadinhos escolares.
	Diferença entre necessidade e desejo.	Identificar situações em que o dinheiro é usado para coisas de que precisamos e coisas que queremos. Identificar as finalidades do dinheiro: satisfazer necessidades e desejos.	Identifica se o dinheiro é usado para comprar algo que precisa ou deseja, quando participa em conversas ou jogos sobre consumo.

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	Valor das diferentes moedas e notas.	Identifica que existem moedas e notas com valores diferentes.	Simula pagamentos com moedas ou notas reconhecendo que têm valores diferentes, em contextos de brincadeira que envolvam troca de bens ou serviços, quando participa em jogos de faz-de-conta.
	Impacto ambiental e social do consumo.	Simular pagamentos e trocos com moedas e notas. Identificar que brinquedos, roupas ou outros objetos que já não usa podem ser partilhados ou entregues a outras pessoas ou instituições.	Identifica que brinquedos, roupas ou outros objetos que já não usa podem ser dados ou partilhados com outras pessoas.

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.2 Poupança	Conceito de poupança e finalidades.	Identificar que poupar significa não gastar parte do dinheiro recebido.	Refere que guardar parte do dinheiro recebido significa não o gastar todo, quando fala sobre o que pode fazer com o dinheiro que recebe.



1º CICLO DO
ENSINO BÁSICO

ANEXOS 71

1.º CICLO

ENSINO BÁSICO

Área temática 1 - Dinheiro e transações

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
1.1 Dinheiro e moedas	Diferentes formas que o dinheiro pode assumir (ex.: notas, moedas, moeda eletrónica).	Distinguir entre dinheiro físico (moedas e notas) e dinheiro digital (cartões ou aplicações).	Identifica formas de dinheiro (físico e digital), estratégias simples de poupança e operações básicas no multibanco, quando participa em simulações ou situações reais simples relacionadas com consumo.
	Formas de guardar e aceder ao dinheiro (ex.: casa, no banco, por caixas automáticas, meios eletrónicos, etc.).	Aplicar estratégias simples para guardar dinheiro de forma segura.	
	Funcionamento do cartão de débito e do multibanco.	Identificar operações básicas disponíveis num terminal multibanco.	
	Evolução histórica da moeda e conceito de moeda com curso legal.	Identificar que o dinheiro é uma forma de troca criada pelas pessoas, que foi evoluindo ao longo do tempo para facilitar a compra e venda de bens e serviços.	
1.2 Rendimentos	Diversidade de moedas a nível internacional e possibilidade de troca.	Identificar que diferentes países usam moedas diferentes e que é possível trocar uma moeda por outra.	Identifica o dinheiro como uma forma de troca criada pelas pessoas, reconhecendo diferentes representações (antigas e atuais), quando participa em atividades práticas com dinheiro real ou simulado.
	Noção de rendimento, diferentes fontes e formas (ex.: trabalho, rendas, prestações sociais, lucros da atividade empresarial etc.).	Associar cada nota e moeda de euro ao seu respetivo valor numérico.	
	Contributo do rendimento para o bem-estar individual, familiar e comunitário.	Enumerar formas de obter dinheiro.	
		Identificar que o rendimento é utilizado para comprar o que precisamos e alcançar objetivos pessoais.	
			Identifica diferentes moedas e notas de euro e associa-as ao seu valor, comparando-as entre si.
			Enuncia diferentes formas de rendimento (como salário, mesada ou ajuda de familiares), quando realiza atividades que envolvam a origem do dinheiro.
			Identifica quais as despesas necessárias para satisfazer as necessidades básicas (como comida, casa, roupa), quando participa em atividades que envolvem planeamento de despesas.

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
1.3 Preços, compras e pagamentos	Diferença nos níveis de rendimento entre profissões e formas de trabalho (ex.: trabalho por conta de outrem, por conta própria, empreendedorismo).	Simular pagamentos e trocos com moedas e notas.	Identifica profissões e verbaliza que diferentes trabalhos podem gerar diferentes rendimentos, sempre que participa em atividades sobre o mundo do trabalho ou planeamento de vida.
	Relação entre dinheiro e aquisição de bens ou serviços.	Distinguir entre preço e valor de um bem ou serviço.	Distingue entre o preço e o valor percebido de um bem, explicando porque algo “vale mais” ou “menos” para si, quando participa em atividades de escolha ou comparação de produtos.
	Diferença entre necessidade e desejo.	Comparar os preços de produtos semelhantes.	
	Métodos de pagamento e transferência de dinheiro (ex.: numerário, pagamentos digitais, compras dentro de jogos).	Identificar os preços de produtos essenciais do dia a dia.	Distingue entre coisas que precisa e coisas que deseja, quando faz escolhas de compra simples.
	Funções dos bancos (ex.: captação de depósitos, concessão de empréstimos, facilitação de pagamentos eletrónicos ou por transferência).	Diferenciar entre necessidades e desejos antes de planear uma compra.	
	Conceito de conta de depósitos à ordem.	Nomear diferentes meios de pagamento utilizados no dia a dia.	Identifica diferentes formas de pagamento (ex.: dinheiro, cartão, telemóvel) e associa-as a situações do dia a dia, quando observa, participa ou simula situações de compra.
	Monitorização regular com recurso a ferramentas físicas e/ou digitais.	Distinguir diferentes meios de pagamento com base no seu uso.	Verifica se o troco e os recibos estão corretos após uma compra, com apoio, e questiona o que foi pago, quando participa em pequenas transações simuladas ou reais.
		Identificar as funções principais dos bancos.	
		Identificar vantagens para ter uma conta bancária.	
		Verificar se o troco e os recibos estão corretos.	



SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	Impacto ambiental e social do consumo.	Identificar situações em que pode reutilizar ou reciclar um objeto em vez de pedir ou comprar um novo.	Identifica objetos que pode reutilizar ou reciclar em vez de pedir ou comprar novos.

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro	Conceito de despesa.	Identificar diferentes opções de despesa para dinheiro da mesada, presentes e outros rendimentos.	Identifica diferentes despesas, quando pensa em como gastar ou poupar a mesada, presentes ou outros pequenos rendimentos.
	Conceito de saldo.	Estabelecer a relação entre rendimento e despesas. Tomar decisões financeiras considerando a limitação do rendimento disponível.	
	Elaboração de orçamentos a médio e longo prazo com apoio de ferramentas digitais.	Explicar o que é um orçamento e os seus principais componentes (ex.: receitas, despesas, saldo).	Explica, com apoio, o que é um orçamento simples e identifica que o dinheiro disponível deve ser dividido entre diferentes usos, quando participa em atividades escolares ou familiares sobre gestão do dinheiro.
	Conceito de fundo de emergência.	Identificar possíveis situações inesperadas que podem afetar o rendimento familiar. Identificar situações em que a poupança ajuda a lidar com imprevistos.	Identifica situações do quotidiano em que pode surgir uma despesa inesperada, quando participa em atividades escolares ou familiares sobre gestão do dinheiro.
2.2 Poupança	Conceito de poupança e finalidades.	Indicar motivos comuns para poupar (ex.: comprar algo no futuro, ter dinheiro guardado para emergências). Identificar situações em que é possível poupar dinheiro.	Simula pagamentos com moedas ou notas reconhecendo que têm valores diferentes, em contextos de brincadeira que envolvam troca de bens ou



SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
		<p>Poupar regularmente parte do rendimento recebido.</p> <p>Identificar objetivos pessoais que podem ser alcançados através da poupança.</p> <p>Calcular a necessidade de poupança para comprar determinado bem.</p>	<p>serviços, quando participa em jogos de faz-de-conta.</p>
	<p>Características dos produtos de poupança: comissões, taxas de juro, benefícios fiscais e níveis de risco.</p>	<p>Distinguir entre diferentes locais de poupança (ex.: mealheiro, banco, aplicações simples).</p>	<p>Distingue entre diferentes locais onde o dinheiro pode ser guardado (ex.: mealheiro, banco, carteira), quando participa em atividades ou conversas sobre poupança.</p>
	<p>Relação entre poupança, juros e inflação.</p>	<p>Identificar que guardar dinheiro num banco pode gerar juros.</p>	<p>Refere que guardar dinheiro num banco pode fazê-lo aumentar, quando participa em atividades ou conversas sobre poupança.</p>
	<p>Importância de poupar regularmente e acompanhar a evolução das poupanças ao longo do tempo.</p>	<p>Guardar dinheiro de forma regular, reconhecendo a importância de começar a poupar.</p>	<p>Guarda regularmente uma parte do dinheiro quando recebe quantias (ex.: mesada, presentes).</p>
2.3 Investimento	<p>Diferença entre poupança e investimento.</p>	<p>Distinguir entre guardar dinheiro (poupança) e aplicar dinheiro para obter retorno (investimento).</p> <p>Identificar objetivos que justificam investir (ex.: aumentar rendimento, preservar valor).</p>	<p>Distingue entre guardar dinheiro (poupar) e aplicar dinheiro para obter retorno (investir), quando participa em atividades simples sobre uso do dinheiro.</p>
2.5 Reforma e pensões	<p>Pensões e poupança para a reforma: objetivos, produtos e planeamento financeiro.</p>	<p>Identificar que as pensões servem para garantir rendimento após a idade de reforma.</p> <p>Identificar que poupar para a reforma contribui para a segurança financeira na velhice.</p>	<p>Refere que as pensões servem para garantir rendimento após a idade de reforma e que poupar ao longo da vida ajuda a ter segurança financeira nessa fase, quando participa em conversas ou atividades sobre dinheiro.</p>

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.6 Crédito	Conceitos básicos de crédito e distinção entre contrair e conceder empréstimos.	<p>Diferenciar entre contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) e conceder empréstimos.</p> <p>Distinguir as implicações de pedir emprestado e de emprestar dinheiro.</p> <p>Identificar quem é o devedor e quem é o credor numa situação de empréstimo.</p> <p>Identificar que crédito bancário é um montante emprestado por uma instituição financeira.</p> <p>Identificar razões para pedir um empréstimo.</p>	Refere que pedir dinheiro emprestado implica devolvê-lo, identificando quem é o devedor e quem é o credor, quando participa em atividades ou jogos sobre dinheiro.

Área temática 3 - Risco e recompensa

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
3.1 Identificação dos riscos	Risco: conceito, tipos e fontes.	<p>Reconhecer que algumas situações podem resultar em ganho ou perda de dinheiro ou bens.</p> <p>Identificar diferentes tipos e fontes de riscos (ex.: financeiros, ambientais, de saúde, tecnológicos).</p>	Identifica exemplos simples de risco (financeiro, ambiental, de saúde ou tecnológico), reconhecendo que algumas situações podem levar a ganhar ou perder dinheiro ou bens, quando participa em conversas ou atividades sobre segurança e uso do dinheiro.
3.3 Seguros	Seguros: papel na gestão de riscos, conceitos essenciais e seleção informada de produtos.	Identificar seguros existentes.	Identifica seguros existentes no seu contexto (ex.: seguro escolar, seguro automóvel, seguro de saúde), quando participa em atividades ou conversas sobre proteção e segurança.

Área temática 4 - Panorama financeiro

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
4.1 Regulamentação e proteção dos consumidores	Direitos e deveres dos consumidores.	Identifica exemplos de direitos e deveres dos consumidores (ex.: receber talão, trocar produto defeituoso). Identificar situações do quotidiano em que se aplicam os direitos dos consumidores (ex.: receber um talão de compra ou poder trocar um produto com defeito.). Identificar comportamentos corretos/seguros relacionados com o dinheiro.	Refere exemplos simples de direitos e deveres dos consumidores, quando participa em atividades ou conversas sobre compras.
	Medidas (ou mecanismos) de proteção de dados pessoais e prevenção da usurpação de identidade em contextos financeiros.	Explicar por que razão elementos de segurança como palavras-passe, códigos PIN ou reconhecimento facial ajudam a proteger o dinheiro e a informação pessoal. Reconhecer que não deve partilhar informações pessoais (ex.: nome completo, morada, palavras-passe) com desconhecidos ou em sites/aplicações para impedir que outras pessoas usem a sua identidade.	Identifica comportamentos corretos e seguros relacionados com o uso do dinheiro e explica a sua importância, quando participa em atividades ou conversas sobre o uso do dinheiro.
	Educação financeira e aprendizagem ao longo da vida. Valor e benefícios da comunicação financeira.	Identificar como o aumento do conhecimento sobre dinheiro e poupança contribui para tomar decisões financeiras mais acertadas. Falar sobre temas financeiros com pessoas de confiança (ex.: família, amigos, profissionais).	Reconhece que aprender mais sobre dinheiro e poupança ajuda a tomar melhores decisões. Fala sobre temas relacionados com dinheiro com pessoas de confiança.
4.2 Educação, informação e aconselhamento financeiro			
4.3 Produtos e serviços financeiros	Prestadores e serviços financeiros: supervisão, regulamentação e comparação.	Distinguir os principais produtos/serviços oferecidos por instituições financeiras (ex.: contas bancárias,	Distingue produtos e serviços financeiros básicos, quando participa em atividades ou conversas sobre o uso do

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
4.5 Impostos e despesa pública	Função social e redistributiva dos impostos: finalidade, tipos e equidade.	<p>empréstimos, produtos de seguros, etc.).</p> <p>Identificar que o valor final pago por um bem ou serviço inclui impostos, que revertem para o Estado.</p> <p>Relacionar o pagamento de impostos com o financiamento de serviços públicos e de medidas de apoio à sociedade e ao ambiente.</p>	<p>dinheiro.</p> <p>Identifica que o valor final pago por um bem ou serviço inclui impostos que revertem para o Estado, relacionando-os com o financiamento de serviços públicos e medidas de apoio à sociedade e ao ambiente, quando participa em atividades práticas ou conversas escolares ou familiares.</p>
4.6 Influências externas e internas nas decisões financeiras	<p>Influências sociais, mediáticas e de marketing nas decisões financeiras.</p> <p>Impacto das decisões financeiras pessoais na sociedade, economia e sustentabilidade ambiental.</p>	<p>Identificar quando as suas decisões de compra são influenciadas por outras pessoas ou por conteúdos publicitários e mediáticos.</p> <p>Identificar que algumas pessoas ganham dinheiro a promover produtos ou marcas nas redes sociais (influencers).</p> <p>Identificar produtos ou comportamentos de consumo que têm um impacto positivo no ambiente ou na comunidade.</p>	<p>Reconhece a influência de outras pessoas, da publicidade e das redes sociais nas suas escolhas de consumo, bem como o impacto positivo que determinados produtos ou comportamentos podem ter no ambiente e na comunidade.</p>

2º CICLO DO
ENSINO BÁSICO

ANEXOS 71

2.º CICLO

ENSINO BÁSICO

Área temática 1 - Dinheiro e transações

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
1.1 Dinheiro e moedas	Diferentes formas que o dinheiro pode assumir (ex.: notas, moedas, moeda eletrónica).	Identificar as principais características associadas a diferentes formas de dinheiro, como forma de utilização, segurança, aceitação e registo das transações.	Compara formas de dinheiro, identificando as suas principais características e escolhendo a mais adequada em função da segurança, praticidade e aceitação, quando participa em simulações ou reflete sobre situações de compra e uso.
	Formas de guardar e aceder ao dinheiro (ex.: casa, no banco, por caixas automáticas, meios eletrónicos, etc.).	Comparar o dinheiro físico e digital em função da praticidade, segurança ou aceitação em diferentes situações do quotidiano.	
	Diversidade de moedas a nível internacional e possibilidade de troca.	Identificar locais e formas seguras de guardar e aceder ao dinheiro no dia a dia.	
1.2 Rendimentos		Distinguir moedas e notas utilizadas num país ou região específicos.	Nomeia diferentes moedas associadas a diferentes países e identifica euro como a moeda usada em Portugal e noutros países da Europa, durante atividades sobre viagens, culturas ou comércio.
	Noção de rendimento, diferentes fontes e formas (ex.: trabalho, rendas, prestações sociais, lucros da atividade empresarial etc).	Distinguir fontes regulares e irregulares de rendimento.	Calcula, de forma aproximada, o rendimento necessário para cobrir as suas necessidades, reconhecendo que esse valor pode variar ao longo do tempo, quando realiza exercícios reais ou simulados de planeamento familiar ou pessoal.
	Formas de intervenção do Estado no rendimento individual (ex.: impostos, subsídios, prestações sociais, salário mínimo).	Reconhecer que existe um salário mínimo legal em Portugal e que ele garante um rendimento mínimo aos trabalhadores.	Calcula, de forma aproximada, o rendimento necessário para cobrir as suas necessidades, reconhecendo que esse valor pode variar ao longo do tempo, quando realiza exercícios reais ou simulados de planeamento
	Fatores que influenciam o rendimento necessário (ex.: idade, responsabilidades ou objetivos de vida).	Identificar fatores que influenciam o rendimento necessário, como a idade, as responsabilidades ou os objetivos de vida.	
		Reconhecer que os fatores que influenciam o rendimento necessário podem mudar ao	



SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
1.3 Preços, compras e pagamentos	Diferença nos níveis de rendimento entre profissões e formas de trabalho (ex.: trabalho por conta de outrem, por conta própria, empreendedorismo).	longo do tempo. Reconhecer que diferentes profissões e percursos podem ter características e níveis de rendimento diferentes.	familiar ou pessoal. Associa o tipo de profissão com o estilo de vida que possibilita, identificando fatores como formação necessária ou carga horária, durante atividades de simulação ou exploração de escolhas futuras.
	Relação entre dinheiro e aquisição de bens ou serviços.	Identificar que os preços dos bens e serviços podem mudar ao longo do tempo. Identificar situações em que o preço unitário é útil para comparar produtos.	Compara produtos semelhantes com base no preço, reconhecendo que os preços podem variar ao longo do tempo e justificando as suas escolhas, quando participa em simulações ou atividades de compra.
	Diferenças entre tipos de preços ao longo da cadeia de produção e consumo (preço grossista e retalhista; preço no produtor e no consumidor; preço por unidade e preço total.	Calcular o preço unitário.	
	Custos adicionais associados à utilização de determinados produtos ou serviços (ex.: vendas associadas, manutenção, utilização).	Identificar situações em que a compra de um produto ou serviço pode implicar custos adicionais obrigatórios.	
	Fatores a considerar na tomada de decisões sobre despesas: impacto de curto e longo prazo, rendimento disponível, necessidades familiares, possíveis contingências e as estratégias comerciais associadas a produtos e serviços.	Ordenar despesas por prioridade de acordo com os objetivos pessoais e as preferências em matéria de despesas.	Faz escolhas com base nas suas necessidades e objetivos pessoais, quando participa em atividades de planeamento ou situações de compra.
	Conceito e funcionamento do cartão de débito.	Identificar que o cartão de débito permite usar o dinheiro disponível numa conta bancária para fazer pagamentos ou levantamentos.	Identifica diferentes formas de pagamento e reconhece que os bancos ajudam a guardar dinheiro e a fazer pagamentos com segurança, quando observa, participa ou simula situações de compras.



SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>Monitorização regular com recurso a ferramentas físicas e/ou digitais.</p> <p>Pagamentos recorrentes associados a determinados tipos de compras (como assinaturas ou mensalidades).</p> <p>Impacto ambiental e social do consumo.</p>	<p>Comunica se detetar erros no troco ou no recibo.</p> <p>Identificar que alguns produtos ou serviços implicam pagamentos repetidos e que se prolongam no tempo.</p> <p>Calcular o impacto de pagamentos recorrentes no orçamento.</p> <p>Distinguir entre produtos que geram mais ou menos lixo, ou que são mais ou menos duráveis.</p>	<p>Verifica se o troco e os recibos estão corretos após uma compra e comunica eventuais erros com clareza e respeito, quando participa em transações simples no dia a dia.</p> <p>Identifica que algumas compras implicam pagamentos ao longo do tempo (como prestações ou subscrições), quando analisa exemplos simples ou participa ocasionalmente em simulações orientadas.</p> <p>Distingue quais os produtos que geram mais ou menos impacto ambiental ou social, justificando as suas escolhas, quando compara opções em contexto real ou simulado.</p>
1.4 Registos e contratos financeiros	Condições legais associadas à celebração de contratos e ao exercício de atividades económicas (ex.: idade mínima, obrigações e consequências do incumprimento).	Identificar a idade legal mínima para assinar contratos, iniciar atividade profissional ou criar uma empresa.	Identifica o objetivo de diferentes tipos de formulários simples (como fichas de inscrição ou autorizações), preenchendo-os com apoio, quando participa em atividades escolares ou familiares.

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro	<p>Relação entre rendimento e planeamento das despesas pessoais e familiares</p> <p>Noção de rendimento,</p>	Diferenciar entre as finanças pessoais e as finanças familiares/domésticas.	Distingue entre finanças pessoais e familiares, identificando diferentes tipos de rendimento e despesas

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.2 Poupança	diferentes fontes e formas (ex.: trabalho, rendas, prestações sociais, lucros da atividade empresarial etc).	Distinguir entre rendimentos regulares e irregulares. Distinguir entre despesas previstas e inesperadas.	(ex.: regulares, irregulares, previstas e inesperadas), quando analisa o uso do dinheiro em situações do quotidiano.
	Elaboração de orçamentos a médio e longo prazo com apoio de ferramentas digitais.	Elaborar um orçamento simples com entradas e saídas.	Elabora um orçamento simples com entradas e saídas de dinheiro, quando realiza atividades práticas com simulações de despesas.
	Conceito de fundo de emergência.	Tomar decisões informadas sobre a utilização de rendimentos excecionais recebidos.	Decide como usar um rendimento que recebeu (como um presente ou prémio), escolhendo entre gastar ou poupar, quando recebe um valor inesperado, como parte de uma atividade prática ou situação familiar.
	Definição de objetivos e planeamento de poupança.	Elaborar planos de poupança simples com base num objetivo concreto de curto prazo.	Reserva parte do dinheiro que recebe para alcançar objetivos pessoais, quando organiza o seu dinheiro em atividades práticas ou pessoais.
	Características dos produtos de poupança: comissões, taxas de juro, benefícios fiscais e níveis de risco.	Identificar as principais características de um depósito a prazo.	Identifica características básicas de um depósito a prazo, quando compara formas simples de guardar dinheiro.
	Relação entre poupança, juros e inflação.	Identificar que o juro é um valor extra pago sobre o dinheiro. Identificar que o montante de juros depende do tempo e da percentagem acordada.	Identifica que o juro é um valor adicional recebido ao guardar dinheiro ou pago ao pedir emprestado, quando analisa exemplos simples de poupança.
	Importância de poupar regularmente e acompanhar a evolução das poupanças ao longo do tempo.	Consultar regularmente o valor acumulado da poupança. Identificar variações no valor poupado ao longo do tempo.	Consulta o valor que tem guardado, reconhecendo se aumentou ou diminuiu, quando revê a sua poupança após um período de tempo.

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.3 Investimento	Riscos associados ao investimento (ex.: possibilidade de perder dinheiro).	Identificar que investir envolve riscos. Reconhecer diferentes tipos de risco associados a produtos de investimento.	Reconhece que investir envolve riscos e identifica exemplos simples desses riscos, quando conversa ou participa em atividades sobre formas de aplicar dinheiro.
2.5 Reforma e pensões	Pensões e poupança para a reforma: objetivos, produtos e planeamento financeiro.	Relacionar o início precoce da poupança para a reforma com a acumulação de montante ao longo do tempo.	Relaciona o início precoce da poupança para a reforma com a possibilidade de acumular mais dinheiro ao longo do tempo, quando participa em conversas ou atividades sobre dinheiro.
2.6 Crédito	Compromissos, custos e riscos associados à contratação e reembolso de crédito. Tipos de crédito e suas finalidades (ex.: cartões de crédito, descobertos, empréstimos ao consumo, a estudantes ou habitação).	Identificar que um empréstimo implica compromisso de reembolso dentro dos prazos acordados. Identificar que o não pagamento de um empréstimo pode ter consequências. Identificar vantagens, desvantagens e riscos da contratação e concessão de empréstimos. Identificar diferentes tipos de crédito e a finalidade de cada um.	Reconhece que um empréstimo implica reembolso dentro dos prazos acordados e que o incumprimento tem consequências, quando analisa exemplos ou simulações de contratos simples de crédito. Identifica diferentes tipos de crédito e a finalidade de cada um, quando explora exemplos simples como comprar um bem a prestações ou pedir um empréstimo para despesas familiares.

Área temática 3 - Risco e recompensa

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
3.1 Identificação dos riscos	Risco: conceito, tipos e fontes.	Identificar acontecimentos da vida (ex.: perda do emprego ou de negócios, doença, alterações	Distingue situações com maior ou menor risco no uso do dinheiro, identificando

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
		<p>na composição da família) que possam ter impacto negativo no orçamento familiar.</p> <hr/> <p>Distinguir entre situações com mais ou menos risco no uso do dinheiro.</p>	<p>acontecimentos da vida que podem afetar negativamente o orçamento familiar, quando analisa histórias ou casos práticos.</p>
3.3 Seguros	Seguros: papel na gestão de riscos, conceitos essenciais e seleção informada de produtos.	Distinguir entre diferentes tipos de seguros públicos e privados.	Distingue entre diferentes tipos de seguros públicos e privados, relacionando-os com situações concretas de proteção de pessoas ou bens, quando analisa exemplos do quotidiano.

Área temática 4 - Panorama financeiro

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
4.1 Regulamentação e proteção dos consumidores	<p>Regulamentação em matéria de proteção dos consumidores: regras, entidades e mecanismos que regulam a proteção dos consumidores financeiros.</p> <hr/> <p>Direitos e deveres dos consumidores.</p> <hr/> <p>Mecanismos de reclamação e resolução de conflitos em produtos e serviços financeiros.</p>	<p>Identificar que existem regras que protegem os consumidores quando compram produtos ou serviços, incluindo online (ex.: direito à informação, direito à reclamação, proteção de dados).</p> <hr/> <p>Identificar a informação que deve ser transmitida ao consumidor na compra de determinado bem ou serviço, nomeadamente no que diz respeito às características básicas dos produtos financeiros.</p> <hr/> <p>Identificar situações do quotidiano em que o consumidor tem o direito de apresentar uma reclamação.</p> <hr/> <p>Distinguir diferentes motivos que justificam uma reclamação (ex. preços</p>	<p>Identifica que existem direitos que protegem os consumidores, quando participa em atividades práticas ou simulações de consumo em contexto escolar ou familiar.</p>

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
		<p>incorretos, produtos defeituosos ou falta de informação).</p> <p>Explicar quando e por que razão um consumidor deve exercer o seu direito de reclamar.</p> <p>Adotar comportamentos de segurança digital básicos (ex.: utilização de palavras-passe fortes, atualizar regularmente as palavras-passe e abster-se de as partilhar, não clicar em links suspeitos, etc).</p>	
4.2 Educação, informação e aconselhamento financeiro	Medidas (ou mecanismos) de proteção de dados pessoais e prevenção da usurpação de identidade em contextos financeiros.	Identificar que algumas informações sobre dinheiro podem estar erradas ou ser enganosas.	Adota comportamentos básicos de segurança digital, quando utiliza dispositivos digitais, reconhecendo a sua importância em contextos digitais e financeiros.
	Fiabilidade e imparcialidade das fontes de informação financeira.	Explorar diferentes formas de aprendizagem sobre finanças pessoais, com recurso a fontes formais e informais.	Participa em diferentes contextos formais e informais de aprendizagem sobre finanças pessoais e identifica que algumas informações sobre dinheiro podem estar erradas ou ser enganosas.
	Educação financeira e aprendizagem ao longo da vida.	Partilhar dúvidas ou decisões financeiras com pessoas de confiança antes de decidir.	Partilha dúvidas ou pequenas decisões financeiras com pessoas de confiança antes de agir.
4.3 Produtos e serviços financeiros	Valor e benefícios da comunicação financeira.		Distingue os principais tipos de instituições financeiras e os produtos e serviços associados, quando analisa exemplos simples do quotidiano.
4.4 Burlas e fraudes	Prestadores e serviços financeiros: supervisão, regulamentação e comparação.	Distinguir os principais tipos de instituições financeiras (ex.: bancos, empresas de seguros, etc.).	Reconhece sinais simples de burla financeira e adota boas práticas básicas de proteção, quando participa em atividades escolares ou perante situações suspeitas do quotidiano.
	Fraudes e burlas financeiras: tipos, sinais de manipulação, riscos e estratégias de prevenção.	Reconhecer sinais simples de burla financeira (ex.: promessas de ganhos rápidos, pressão para decidir no momento ou pedidos de dinheiro inesperados).	

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
4.5 Impostos e despesa pública	Função social e redistributiva dos impostos: finalidade, tipos e equidade.	<p>Adotar boas práticas básicas de proteção contra burlas (ex.: evitar partilhar dados sensíveis e pedir ajuda a um adulto de confiança em situações suspeitas).</p> <p>Identificar diferentes tipos de impostos (ex.: o IVA em compras, o IRS sobre os rendimentos do trabalho e impostos sobre a casa ou o carro).</p> <p>Identificar exemplos de bens públicos (ex.: escolas, centros de saúde, ruas, parques) financiados através dos impostos pagos por todos.</p>	Identifica diferentes tipos de impostos e exemplos de bens públicos financiados por todos, quando analisa situações do quotidiano.
4.6 Influências externas e internas nas decisões financeiras	<p>Influências sociais, mediáticas e de marketing nas decisões financeiras.</p> <p>Impacto das decisões financeiras pessoais na sociedade, economia e sustentabilidade ambiental.</p>	<p>Identificar o impacto da marca na perceção de valor e no preço de um produto.</p> <p>Comparar diferentes escolhas de consumo tendo em conta o seu impacto no ambiente e na comunidade.</p>	Compara escolhas de consumo, considerando o impacto da marca no valor percebido e os efeitos no ambiente e na comunidade, quando avalia diferentes opções em contexto real ou simulado.

3º CICLO DO
ENSINO BÁSICO

ANEXOS 71

3.º CICLO

ENSINO BÁSICO

Área temática 1 - Dinheiro e transações

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
1.1 Dinheiro e moedas	Diferentes formas que o dinheiro pode assumir (ex.: notas, moedas, moeda eletrónica).	<p>Analisar características e riscos do uso de diferentes formas de dinheiro (incluindo dinheiro vivo e moedas com ou sem curso legal, em formato tradicional ou eletrónico, etc.).</p>	<p>Analisa diferentes formas de dinheiro, identificando riscos, benefícios e formas seguras de guardar, aceder e utilizar o dinheiro, quando realiza pagamentos ou participa em discussões sobre consumo.</p>
	Formas de guardar e aceder ao dinheiro (ex.: casa, no banco, por caixas automáticas, meios eletrónicos, etc.).	<p>Analisar o funcionamento de carteiras móveis e dinheiro digital, identificando riscos, benefícios e contextos de utilização.</p>	
	Funcionamento do cartão de débito e do multibanco.	<p>Comparar formas de guardar e aceder ao dinheiro, tendo em conta a segurança e os riscos associados.</p>	
	Evolução histórica da moeda e conceito de moeda com curso legal.	<p>Executar, de forma autónoma, o levantamento de dinheiro numa caixa automática.</p>	<p>Verifica a validade das moedas e notas de euro através da observação dos seus elementos visuais (ex.: tamanho, cor, números), quando as utiliza em contextos do quotidiano.</p>
	Elementos de segurança para identificação de notas e moedas autênticas (ex.: toque, marca d'água, hologramas).	<p>Identificar que certas moedas podem tornar-se obsoletas como meio de pagamento oficial e ser substituídas por novas moedas, como aconteceu com a introdução do euro.</p>	
	Taxa de câmbio: conceito, variação e impacto em transações financeiras e consumo internacional.	<p>Validar a autenticidade de notas e moedas utilizando elementos de segurança.</p>	
	Tipos de prestadores de serviços de câmbio e ferramentas de conversão de moeda.	<p>Calcular montantes em moeda estrangeira aplicando corretamente a taxa de câmbio.</p> <p>Identificar prestadores de serviços financeiros que podem oferecer serviços de câmbio.</p>	



SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
1.2 Rendimentos	Noção de rendimento, diferentes fontes e formas (ex.: trabalho, rendas, prestações sociais, lucros da atividade empresarial etc).	Distinguir entre fontes legais e ilegais de rendimento.	Identifica diferentes formas de rendimento (como salário, pensão, apoio social, pirataria digital, burla, entre outras.), distinguindo entre fontes legais e ilegais.
	Composição do rendimento (bruto e líquido), aplicação do imposto sobre rendimento e fatores de flutuação.	Identificar os principais elementos de um recibo de vencimento, como salário base, descontos, contribuições e rendimento líquido. Distinguir entre o rendimento bruto e líquido. Calcular o rendimento líquido a partir do bruto e vice-versa, dados os impostos e as contribuições para a segurança social.	Identifica os principais elementos de um recibo de vencimento como o rendimento líquido e os descontos obrigatórios, e realiza cálculos simples com base em folhas de vencimento exemplificativas, em contexto escolar.
	Fatores que influenciam o rendimento necessário (ex.: idade, responsabilidades ou objetivos de vida).	Analisar como o rendimento disponível influencia as escolhas de consumo e a realização de objetivos.	Relaciona o nível de rendimento com o seu estilo de vida e escolhas de consumo, ajustando as prioridades, quando participa em atividades de simulação orçamental ou decisões de consumo.
	Diferença nos níveis de rendimento entre profissões e formas de trabalho (ex.: trabalho por conta de outrem, por conta própria, empreendedorismo).	Comparar diferentes profissões e percursos, tendo em conta o nível de rendimento, a estabilidade e as oportunidades de progressão. Identificar como a educação e a formação podem contribuir para ter melhores oportunidades de rendimento no futuro.	Reconhece que o investimento na educação pode influenciar as oportunidades de carreira e rendimento futuro, sempre que reflete sobre opções escolares ou participa em orientação vocacional.
1.3 Preços, compras e pagamentos	Diferenças entre tipos de preços ao longo da cadeia de produção e consumo (preço grossista e retalhista; preço no produtor e no consumidor:	Calcular o preço final de um bem ou serviço, tendo em conta eventuais descontos ou promoções.	Identifica diferentes opções de compra, comparando preços finais com base em fatores como descontos, durabilidade, sustentabilidade





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>preço por unidade e preço total.</p> <hr/> <p>Fatores a considerar na escolha de um produto: preço, qualidade, condições de compra, impacto social e ambiental, e rendimento disponível.</p> <hr/> <p>Custos adicionais associados à utilização de determinados produtos ou serviços (ex.: vendas associadas, manutenção, utilização).</p> <hr/> <p>Conceito e funcionamento do cartão de débito.</p> <hr/> <p>Conceito e funcionamento do cartão de crédito.</p> <hr/> <p>Meios de pagamento digitais e segurança.</p>	<p>Identificar fatores que influenciam o preço de um produto ou serviço.</p> <hr/> <p>Comparar preços em diferentes contextos de compra.</p> <hr/> <p>Analisar diferentes opções de compra com base em critérios como qualidade, durabilidade, sustentabilidade ou adequação à sua realidade financeira.</p> <hr/> <p>Comparar vantagens e desvantagens de comprar em diferentes lojas.</p> <hr/> <p>Utilizar meios digitais para pagar ou transferir dinheiro.</p> <hr/> <p>Explicar o funcionamento do cartão de crédito, incluindo o conceito de adiamento de pagamento e os custos associados (juros e comissões).</p> <hr/> <p>Identificar que o cartão de crédito permite gastar dinheiro que ainda não se tem, podendo gerar dívida.</p> <hr/> <p>Analisar riscos e custos associados à utilização de meios digitais em transações financeiras.</p> <hr/> <p>Reconhecer meios de pagamento instantâneo (ex.: MB Way, SEPA Instant).</p>	<p>ou contexto de venda, quando participa em simulações de consumo ou planifica despesas.</p> <hr/> <p>Analisa diferentes opções de compra com base em critérios como qualidade, durabilidade, sustentabilidade e adequação ao orçamento, quando participa em simulações ou toma decisões de consumo no quotidiano.</p> <hr/> <p>Ajusta as suas escolhas de consumo, considerando necessidades e orçamento disponível, quando participa em decisões de compra.</p> <hr/> <p>Utiliza diferentes métodos de pagamento selecionando-os com base na segurança, praticidade e adequação ao contexto, quando participa em decisões de consumo ou situações de compra.</p>





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
1.4 Registos e contratos financeiros	Função dos comprovativos (como talões ou faturas) e extratos para controlo financeiro e deteção de erros ou fraudes.	Interpretar um extrato bancário.	Interpreta um extrato bancário, reconhecendo entradas, saídas e saldos, quando participa em atividades de monitorização ou simulações de gestão financeira.
	Impacto ambiental e social do consumo.	Selecionar entre diferentes produtos com base em critérios de impacto ambiental (ex.: durabilidade, embalagem, possibilidade de reutilização ou reciclagem).	Compara produtos com base em critérios de impacto ambiental, como durabilidade, embalagem ou possibilidade de reutilização e integra esses fatores nas suas decisões de consumo.
	Condições legais associadas à celebração de contratos e ao exercício de atividades económicas (ex.: idade mínima, obrigações e consequências do incumprimento).	Identificar que a assinatura de um contrato, em papel ou digital, implica obrigações legais e consequências em caso de incumprimento.	Reconhece que assinar um contrato envolve um compromisso legal e expressa que deve ler e esclarecer dúvidas, quando simula ou assiste a situações de contratação ou compromisso.
	Gestão e armazenamento de documentos (físicos e digitais) como prova de decisões e pagamentos.	Identificar a importância de guardar documentos para comprovar decisões e pagamentos.	Verbaliza a importância de conservar faturas e comprovativos para futuras verificações, quando realiza simulações ou acompanha gestão familiar.

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro	Relação entre rendimento e planeamento das despesas pessoais e familiares.	Planear as despesas em função do rendimento disponível. Comparar as despesas realizadas com as previstas no planeamento.	Planeia as suas despesas em função do rendimento disponível, comparando os gastos realizados com os valores previstos, quando revê o seu orçamento, em atividades práticas ou contextos do quotidiano.





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.2 Poupança	Elaboração de orçamentos a médio e longo prazo com apoio de ferramentas digitais.	Identificar desvios no orçamento e ajustar gastos.	Elabora e revê um orçamento, identificando diferenças entre o planeado e o gasto real e ajustando os valores para manter o equilíbrio, quando gere o seu dinheiro em situações reais ou simuladas.
	Influência dos valores familiares, comunitários e socioculturais na gestão do dinheiro.	Relacionar decisões atuais com consequências futuras.	
	Conceito de fundo de emergência.	Identificar que os hábitos familiares influenciam a forma como se gere o dinheiro.	Reserva uma parte do seu dinheiro para cobrir despesas irregulares ou imprevistas, quando recebe rendimento ou gere o seu dinheiro no dia a dia.
	Definição de objetivos e planeamento de poupança.	Colocar de parte fundos para pagar despesas irregulares/inesperadas (ex.: poupanças para situações de emergência).	Define metas de poupança e cria estratégias simples para as atingir, quando decide como usar o seu dinheiro no quotidiano.
	Características dos produtos de poupança: comissões, taxas de juro, benefícios fiscais e níveis de risco.	Priorizar a poupança para um objetivo em detrimento de despesas discricionárias.	Identifica diferentes produtos de aplicação da poupança, referindo as suas principais características, quando explora opções em contexto real ou simulado.
	Relação entre poupança, juros e inflação.	Identificar diversos produtos de aplicação da poupança e as suas principais características (ex.: depósitos a prazo, ações, obrigações, fundos de investimento e de pensões e seguros).	Calcula o valor dos juros recebidos num ano, distinguindo entre juros simples e compostos, com base em exemplos simples de taxa e montante aplicado, quando simula situações de poupança.
2.3 Investimento	Importância de poupar regularmente e acompanhar a evolução das poupanças ao longo do tempo.	Calcular os juros recebidos num ano com base em exemplos numéricos diretos.	Ajusta o valor que poupa em função do que tem disponível, quando revê quanto conseguiu poupar e decide o que fazer com o dinheiro que tem.
	Conceitos básicos de investimento: valor temporal	Diferenciar entre juros simples e juros compostos.	Identifica diferentes produtos
		Ajustar o valor da poupança de acordo com a disponibilidade financeira.	
		Identificar produtos de investimento (ex.: ações,	





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>do dinheiro, tolerância ao risco, horizonte de investimento, objetivos de investimento, funcionamento dos produtos e mercados de investimento.</p>	<p>obrigações, fundos de investimento).</p> <p>Reconhecer que o desempenho passado de um investimento não garante resultados futuros.</p> <p>Identificar fatores que influenciam o valor dos investimentos.</p>	<p>de investimento e alguns fatores que influenciam o seu valor, quando analisa exemplos reais ou simulados.</p>
	<p>Conceito de perfil de investidor: objetivos, tolerância ao risco e valores individuais.</p>	<p>Identificar que diferentes pessoas tomam decisões de investimento diferentes, consoante os seus objetivos e preferência por segurança ou risco.</p>	<p>Refere que diferentes pessoas fazem escolhas de investimento diferentes, tendo em conta os seus objetivos e o risco que estão dispostas a correr, quando analisa exemplos simples.</p>
	<p>Plataformas digitais de negociação de ativos: oportunidades e riscos associados.</p>	<p>Identificar que jogos, recompensas e desafios em aplicações financeiras podem influenciar decisões de investimento.</p>	<p>Refere que jogos, desafios ou recompensas presentes em apps financeiras podem influenciar as escolhas de investimento, quando analisa exemplos ou simulações.</p>
2.5 Reforma e pensões	<p>Pensões e poupança para a reforma: objetivos, produtos e planeamento financeiro.</p>	<p>Identificar diferentes produtos e formas de poupança para a reforma, compreendendo de forma simples as suas principais características e objetivos.</p>	<p>Identifica diferentes produtos e formas de poupança para a reforma, descrevendo de forma simples as suas principais características e objetivos, quando explora opções em contexto escolar ou simulado.</p>
2.6 Crédito	<p>Compromissos, custos e riscos associados à contração e reembolso de crédito.</p>	<p>Identificar os elementos que compõem o custo total de um crédito (ex.: comissões, seguros, impostos).</p> <p>Distinguir entre empréstimos com taxas de juro fixas e variáveis e entre o custo dos juros e o custo total de um empréstimo.</p>	<p>Identifica os elementos que compõem o custo total de um crédito, distinguindo entre taxas fixas e variáveis e entre o custo dos juros e o custo total, quando explora situações reais ou simuladas.</p>





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>Tipos de crédito e suas finalidades (ex.: cartões de crédito, descobertos, empréstimos ao consumo, a estudantes ou habitação).</p> <hr/> <p>Ambiente de concessão de crédito.</p>	<p>Identificar que modelos como “compre agora, pague depois” são formas de crédito que podem ter custos adicionais.</p> <hr/> <p>Analisar de forma crítica conteúdos de influencers ou publicidade nas redes sociais sobre crédito, refletindo sobre as suas consequências.</p>	<p>Analisa de forma crítica modelos como “compre agora, pague depois”, reconhecendo-os como formas de crédito que podem implicar custos adicionais, quando reflete sobre mensagens publicitárias ou conteúdos de influencers.</p>

Área temática 3 - Risco e recompensa

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
3.1 Identificação dos riscos	<p>Risco: conceito, tipos e fontes.</p> <hr/> <p>Características dos produtos financeiros que afetam o nível de risco (ex.: potencial de perda de capital, risco de fraude).</p>	<p>Identificar diferentes tipos de risco financeiro (ex.: risco de mercado, de crédito, de liquidez).</p> <hr/> <p>Analisar o impacto de acontecimentos externos no rendimento e nas despesas da família.</p> <hr/> <p>Identificar características de produtos financeiros digitais.</p>	<p>Analisa como acontecimentos externos podem influenciar finanças familiares, identificando diferentes tipos de risco financeiro (mercado, crédito, liquidez), quando revê exemplos reais ou simulados.</p> <hr/> <p>Identifica características de produtos financeiros digitais, quando explora exemplos em atividades práticas ou simuladas.</p>
3.2 Redes de segurança financeira	<p>Resiliência financeira: conceito, estratégias de reforço e recursos de apoio disponíveis.</p>	<p>Explicar a importância da resiliência financeira.</p> <hr/> <p>Identifica estratégias de proteção financeira para enfrentar imprevistos sem comprometer o bem-estar financeiro.</p>	<p>Identifica estratégias de proteção financeira para enfrentar imprevistos sem comprometer o bem-estar financeiro, quando participa em atividades práticas ou simuladas.</p>
3.3 Seguros	<p>Seguros: papel na gestão de riscos, conceitos essenciais e seleção informada de produtos.</p>	<p>Distinguir entre coberturas obrigatórias de coberturas facultativas.</p>	<p>Distingue entre coberturas obrigatórias e facultativas, relacionando o custo do seguro com o nível de risco</p>





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
3.4 Equilíbrio entre risco e recompensa		<p>Relacionar o custo do seguro com o nível de risco coberto.</p> <p>Explicar o papel da franquia no funcionamento do seguro.</p> <p>Reconhecer o que é o prémio de um seguro e a sua função no contrato.</p>	<p>coberto e explicando o papel do prémio e da franquia, quando explora casos práticos ou simulados.</p>
	<p>Perfil de risco e relação com a potencial recompensa.</p>	<p>Relacionar o nível de recompensa e o risco financeiro assumido.</p> <p>Identificar que existem diferentes perfis de risco e que isso afeta as decisões financeiras.</p> <p>Identificar a relação entre promessas de rendimentos elevados e aumento do risco nos investimentos.</p>	<p>Identifica diferentes perfis de risco, relacionando o nível potencial de recompensa com o risco financeiro assumido, quando analisa exemplos práticos ou simulados de investimento.</p>

Área temática 4 - Panorama financeiro

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
4.1 Regulamentação e proteção dos consumidores	<p>Regulamentação em matéria de proteção dos consumidores: regras, entidades e mecanismos que regulam a proteção dos consumidores financeiros.</p> <p>Direitos e deveres dos consumidores.</p>	<p>Identificar situações de incumprimento das responsabilidades legais por parte de prestadores de serviços financeiros (ex.: divulgação, transparência, dever de diligência, etc.) e as respetivas consequências para os consumidores.</p> <p>Identificar os limites e exceções legais dos direitos do consumidor (ex.: produtos em saldo, bens personalizados, prazos legais distintos).</p>	<p>Reconhece responsabilidades básicas dos consumidores e identifica situações de incumprimento legal por parte de prestadores financeiros, quando discute casos práticos ou simulados.</p>





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
4.2 Educação, informação e aconselhamento financeiro	Direitos e deveres dos consumidores financeiros.	<p>Nomear exemplos de responsabilidades básicas de um consumidor (ex.: reembolso da dívida, prestação de informações pertinentes aos prestadores de serviços financeiros, etc.).</p> <p>Identificar as consequências negativas do não cumprimento das responsabilidades.</p>	Avalia riscos associados à partilha de dados pessoais em contextos digitais e financeiros, identificando comportamentos de risco e reconhecendo custos ocultos, quando analisa exemplos práticos ou simulados.
	<p>Medidas (ou mecanismos) de proteção de dados pessoais e prevenção da usurpação de identidade em contextos financeiros.</p> <p>Riscos associados à cedência de dados pessoais em contextos financeiros e comerciais.</p>	<p>Avaliar riscos associados à partilha de dados pessoais em diferentes contextos digitais e financeiros.</p> <p>Identificar comportamentos de risco que comprometam os dados pessoais em contextos financeiros.</p> <p>Identificar custos ocultos associados a produtos ou serviços aparentemente gratuitos (ex.: a cedência de informação pessoal, o perfil comportamental ou o acesso a contactos).</p>	
4.2 Educação, informação e aconselhamento financeiro	Fiabilidade e imparcialidade das fontes de informação financeira.	<p>Identificar fontes imparciais de informação financeira (ex.: autoridades públicas ou outras fontes independentes)</p> <p>Analisa se um conteúdo financeiro está condicionado por interesses comerciais.</p> <p>Distinguir entre materiais informativos e conteúdos com intenção promocional ou publicitária.</p>	Seleciona fontes fiáveis e imparciais de informação financeira, distinguindo materiais informativos de conteúdos promocionais, quando procura aprender mais sobre o uso do dinheiro.
	Educação financeira e aprendizagem ao longo da vida.	Selecionar fontes fiáveis e independentes para a aprendizagem financeira contínua.	





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	Valor e benefícios da comunicação financeira.	Distinguir conselhos informais de aconselhamento qualificado.	Distingue conselhos informais de amigos ou familiares de aconselhamento qualificado, identificando situações em que pode ser útil procurar apoio financeiro imparcial.
	Aconselhamento financeiro isento: fontes, critérios, implicações e direitos.	Identificar situações do quotidiano em que pode ser útil procurar aconselhamento financeiro imparcial.	
4.3 Produtos e serviços financeiros	Prestadores e serviços financeiros: supervisão, regulamentação e comparação.	Identificar os benefícios da comparação dos produtos e serviços financeiros de diferentes prestadores.	Compara produtos e serviços financeiros de diferentes prestadores, reconhecendo os benefícios desta comparação, quando explora opções em atividades práticas ou simuladas.
4.4 Burlas e fraudes	Fraudes e burlas financeiras: tipos, sinais de manipulação, riscos e estratégias de prevenção.	Identificar sinais de alerta associados a burlas financeiras (ex.: ofertas «demasiado boas para serem verdadeiras», oportunidades de investimento «sem riscos», pressão para comprar agora, etc.).	Identifica sinais de alerta de burlas financeiras e reconhece fraudes comuns, quando analisa exemplos práticos em atividades escolares ou simulações de consumo digital.
		Identificar diferentes tipos de burlas e fraudes financeiras comuns (ex.: shoulder surfing, spyware, phishing, pharming, etc.) e os meios de proteção contra as mesmas.	
4.5 Impostos e despesa pública	Função social e redistributiva dos impostos: finalidade, tipos e equidade.	Explicar a função dos impostos na organização da sociedade, incluindo a sua utilização para financiar serviços, apoios e infraestruturas públicas.	Descreve a função dos impostos na organização da sociedade e explica que as obrigações e benefícios fiscais variam em função dos rendimentos, património ou situação familiar, quando analisa exemplos práticos ou simulados.
		Explicar que as obrigações e benefícios fiscais variam em função dos rendimentos, património ou situação familiar de cada pessoa.	





SUBTEMAS

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES

COMPORTAMENTOS

**4.6 Influências
externas e internas
nas decisões
financeiras**

Influências sociais, mediáticas
e de marketing nas decisões
financeiras.

Impacto das decisões
financeiras pessoais na
sociedade, economia e
sustentabilidade ambiental.

Impacto das emoções e
padrões comportamentais
nas decisões financeiras.

Refletir se o impacto da
marca na percepção de valor e
preço de um produto é
justificada.

Analisar de que forma
estratégias de marketing
digital podem explorar
emoções para condicionar
escolhas financeiras.

Tomar decisões financeiras
com base em critérios
próprios, mesmo perante
modas, publicidade ou
influência de pares.

Analisar como fatores
ambientais ou sociais
influenciam os custos e as
decisões de consumo diário.
(ex.: o custo dos produtos
biológicos, a redução dos
resíduos, etc.).

Refletir sobre como as
escolhas de consumo
contribuem para um estilo de
vida sustentável e consciente.

Identificar que emoções
podem levar a decisões
financeiras precipitadas (ex.:
receio de exclusão,
comportamento de
«rebanho», excesso de
confiança ou falta de
confiança, etc.).

Analisa de que forma fatores
externos como estratégias de
marketing digital, pressões
sociais ou preocupações
ambientais influenciam
preços, rendimento e
decisões de consumo, quando
discute casos reais ou
simulados.

Identifica que emoções e
pressões externas podem
levar a decisões financeiras
precipitadas, quando reflete
sobre exemplos práticos reais
ou simulados.



ENSINO
SECUNDÁRIO

ANEXOS 71

ENSINO SECUNDÁRIO

Área temática 1 - Dinheiro e transações

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
1.1 Dinheiro e moedas	Diferentes formas que o dinheiro pode assumir (ex.: notas, moedas, moeda eletrónica).	Avaliar a utilidade e adequação das diferentes formas de dinheiro.	Escolhe a forma de dinheiro mais adequada, avaliando utilidade, custos e segurança, e reconhece o papel da conta bancária na sua autonomia e inclusão, quando realiza pagamentos ou participa em decisões de consumo.
	Formas de guardar e aceder ao dinheiro (ex.: casa, no banco, por caixas automáticas, meios eletrónicos, etc.).	Escolher formas seguras e eficazes de guardar e aceder ao dinheiro, tendo em conta custos e segurança.	
	Papel da conta bancária como instrumento de inclusão financeira e social.	Analisar de que forma a conta bancária contribui para a inclusão financeira e social em diferentes contextos.	
	Taxa de câmbio: conceito, variação e impacto em transações financeiras e consumo internacional.	Identificar custos e os riscos associados ao câmbio.	
	Tipos de prestadores de serviços de câmbio e ferramentas de conversão de moeda.	Trocar moedas entre diferentes divisas considerando os custos e os riscos. Identificar ferramentas de conversão de moeda. Comparar os custos envolvidos na troca de moeda entre diferentes prestadores, recorrendo a ferramentas fiáveis de conversão.	
1.2 Rendimentos	Formas de intervenção do Estado no rendimento individual (ex.: impostos, subsídios, prestações sociais, salário mínimo)	Analisar como a intervenção do Estado influencia o rendimento individual.	Identifica diferentes formas de rendimento e descontos associados, explicando o papel do Estado nesses descontos obrigatórios, quando avalia uma proposta de trabalho ou analisa um recibo de vencimento - em situação real ou em simulações.
	Composição do rendimento (bruto e líquido), aplicação do imposto sobre rendimento e fatores de flutuação.	Interpretar recibos de vencimento ou comprovativos de outras fontes de rendimento, reconhecendo os	Identifica os principais elementos de um recibo de vencimento como o rendimento líquido e os

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
		seus elementos essenciais.	descontos obrigatórios, e realiza cálculos simples com base em folhas de vencimento exemplificativas, em contexto escolar.
	Planeamento do rendimento necessário para responder a necessidades futuras.	Identificar formas de obter ou aumentar rendimento.	Avalia o rendimento necessário para sustentar diferentes estilos de vida, analisando fatores como localização, tamanho do agregado familiar e tipo de atividade, quando simula decisões de autonomia financeira.
	Planeamento do rendimento necessário para responder a necessidades presentes.	Estimar as necessidades futuras de rendimento.	
	Definição informada de percursos profissionais e empreendedores.	Analisar as necessidades de rendimento tendo em conta despesas fixas e variáveis.	
		Planear o futuro percurso educativo, formativo ou profissional, com vista a garantir um rendimento sustentável ao longo da vida.	Planifica a sua carreira ou projeto profissional considerando objetivos pessoais, fontes de rendimento e necessidades de qualificação, sempre que toma decisões escolares ou participa em ações de orientação.
		Planear a carreira profissional ou ideia de negócio com base no rendimento esperado.	
		Avaliar diferentes caminhos para alcançar os seus objetivos financeiros.	
1.3 Preços, compras e pagamentos	Fatores a considerar na escolha de um produto: preço, qualidade, condições de compra, impacto social e ambiental, e rendimento disponível.	Analisar fatores que influenciam o preço final de um bem ou serviço (ex.: concorrência, oferta e procura, qualidade inovação, publicidade, impostos, etc).	Utiliza fontes fiáveis (como comparadores online ou rótulos informativos) para comparar produtos ou serviços, quando planifica uma compra que tenha um impacto significativo na sua vida financeira.
	Confiabilidade e limitações das ferramentas online de comparação de custos.	Comparar preços de produtos semelhantes vendidos através de diferentes canais (incluindo fornecedores tradicionais e online).	
	Fatores a considerar na tomada de decisões sobre despesas: impacto de curto e longo prazo, rendimento disponível, necessidades familiares, possíveis contingências e as estratégias	Avaliar decisões de despesa tendo em conta fatores de curto e longo prazo.	

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>comerciais associadas a produtos e serviços.</p> <hr/> <p>Conceito e funcionamento do cartão de crédito.</p> <hr/> <p>Função dos comprovativos (como talões ou faturas) e extratos para controlo financeiro e deteção de erros ou fraudes.</p> <hr/> <p>Monitorização regular com recurso a ferramentas físicas e/ou digitais.</p> <hr/> <p>Implicações a curto e longo prazo das decisões de compra, incluindo impacto na poupança ou endividamento.</p> <hr/> <p>Implicações financeiras de soluções de crédito, custos contínuos e subscrições automáticas.</p> <hr/> <p>Impacto ambiental e social do consumo.</p>	<p>Analisar como as condições e práticas de utilização do cartão de crédito podem contribuir para o endividamento.</p> <hr/> <p>Avaliar os riscos associados à utilização do cartão de crédito.</p> <hr/> <p>Comparar comprovativos com os movimentos registados na conta bancária ou no extrato do cartão, de forma a identificar eventuais discrepâncias ou erros.</p> <hr/> <p>Registar os montante pagos ou gastos para controlo regular.</p> <hr/> <p>Analisar se uma compra compromete a capacidade de poupar ou pagar outras despesas.</p> <hr/> <p>Identificar as implicações financeiras de modelos de subscrição (freemium, premium).</p> <hr/> <p>Identificar impactos ambientais e sociais associados à aquisição de diferentes bens ou serviços (ex.: produtos de comércio justo, biológicos).</p> <hr/> <p>Interpretar selos ou certificados ambientais e sociais em produtos, considerando essa informação nas decisões de consumo.</p> <hr/> <p>Identificar comunicações de marketing ambiental que podem induzir em erro</p>	<p>Utiliza diferentes métodos de pagamento selecionando-os com base na segurança, praticidade e adequação ao contexto, quando participa em decisões de consumo ou situações de compra.</p> <hr/> <p>Compara comprovativos, registos e movimentos bancários, confirmando a exatidão das transações e reportando irregularidades, quando gere as suas despesas ou participa em atividades de simulação.</p> <hr/> <p>Analisa os impactos financeiros a médio e longo prazo antes de decidir comprar, subscrever ou contratar um serviço, sempre que toma decisões relevantes.</p> <hr/> <p>Analisa o impacto ambiental e social das suas decisões de consumo, interpretando certificações, identificando possíveis práticas de greenwashing e considerando o ciclo de vida dos produtos, quando participa em escolhas de consumo.</p>

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
1.4 Registos e contratos financeiros	Condições legais associadas à celebração de contratos e ao exercício de atividades económicas (ex.: idade mínima, obrigações e consequências do incumprimento).	(greenwashing). Avaliar o impacto ambiental e social das decisões de consumo considerando o ciclo de vida do produto (LCA).	Analisa contratos ou formulários antes de assinar, verificando dados e condições, e recorre a apoio quando necessário, quando participa em simulações ou experiências reais (como aberturas de conta ou candidaturas).
	Importância da leitura crítica de documentos financeiros e pedido de esclarecimentos em caso de erro.	Analisar criticamente documentos financeiros e contratos com implicações jurídicas antes de assinar. Preencher corretamente formulários financeiros.	

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro	<p>Relação entre rendimento e planeamento das despesas pessoais e familiares.</p> <p>Gestão e planeamento das finanças pessoais e empresariais.</p>	<p>Cumprir obrigações financeiras (ex.: pagar faturas), se necessário, dentro dos prazos para evitar penalidades.</p> <p>Controlar entradas e saídas de dinheiro na conta bancária de forma a evitar saldos negativos e potenciais custos associados ao descoberto.</p> <p>Distinguir entre receitas e despesas pessoais e empresariais.</p> <p>Identifica riscos e benefícios de gerir receitas e despesas pessoais e empresariais conjuntamente.</p>	Monitoriza regularmente entradas e saídas de dinheiro, ajustando hábitos de consumo em função da realidade financeira, quando gere as suas finanças pessoais.

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.2 Poupança	Elaboração de orçamentos a médio e longo prazo com apoio de ferramentas digitais.	Avaliar diferentes opções de consumo com base no orçamento. Utilizar ferramentas de orçamentação simples e fiáveis de fornecedores imparciais, incluindo aplicações móveis e programas.	Elabora um orçamento utilizando ferramentas de orçamentação simples, ajustando prioridades e objetivos num horizonte temporal, quando planeia a gestão do seu dinheiro.
	Importância de considerar as perspetivas a médio e longo prazo na orçamentação.	Distinguir objetivos de curto, médio e longo prazo.	
	Conceito de fundo de emergência.	Ajustar receitas e despesas considerando imprevistos e flutuações.	Ajusta receitas e despesas para acomodar imprevistos, quando revê o seu orçamento pessoal.
	Definição de objetivos e planeamento de poupança.	Identificar a necessidade de proceder a ajustes no plano de poupanças com base nos resultados.	Identifica a necessidade de ajustar o seu plano de poupança com base no que poupou até ao momento, quando revê os seus objetivos financeiros pessoais.
	Características dos produtos de poupança: comissões, taxas de juro, benefícios fiscais e níveis de risco.	Comparar produtos de poupança com base em critérios como taxa de juro, comissões e risco.	Explora diferentes produtos de poupança e identifica vantagens e desvantagens com base em critérios, como encargos e riscos, quando analisa opções financeiras.
	Relação entre poupança, juros e inflação.	Distinguir entre taxa de juro nominal e taxa de juro real. Relacionar a inflação com a perda de poder de compra da poupança.	Distingue entre taxa de juro nominal e real e explica como a inflação pode reduzir o valor da poupança ao longo do tempo, quando analisa diferentes opções de aplicação de dinheiro.
	Importância de poupar regularmente e acompanhar a evolução das poupanças ao longo do tempo.	Ajustar o plano de poupança com base nos resultados monitorizados para alcançar os objetivos.	Explora ferramentas digitais simples e fiáveis para registar e acompanhar a sua poupança, ajustando o plano em função dos resultados monitorizados, quando planeia como atingir um
	Ferramentas digitais para apoio à poupança.	Explorar ferramentas digitais simples e fiáveis para registar e acompanhar poupanças.	

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.3 Investimento	<p>Conceitos básicos de investimento: valor temporal do dinheiro, tolerância ao risco, horizonte de investimento, objetivos de investimento, funcionamento dos produtos e mercados de investimento.</p> <p>Riscos associados a decisões de investimento mal informadas.</p>	<p>Identificar o que é uma bolsa de valores e a sua função na economia.</p> <p>Identificar o papel dos mercados de capitais no financiamento de empresas e governos.</p> <p>Identificar as principais características dos diferentes tipos de ativos.</p> <p>Distinguir investimentos de curto, médio e longo prazo com base no horizonte temporal.</p> <p>Distinguir entre ser acionista, obrigacionista ou participante num fundo de investimento.</p> <p>Identificar diferentes tipos de encargos associados a investimentos.</p> <p>Explicar o conceito de valor temporal do dinheiro.</p> <p>Calcular o retorno do investimento.</p> <p>Comparar a variação de preços de ativos financeiros ao longo do tempo.</p> <p>Reconhecer que promessas de rendimento elevado e imediato podem esconder risco ou fraude.</p> <p>Identificar sinais de alerta típicos de esquemas fraudulentos.</p> <p>Refletir criticamente sobre propostas de investimento que prometem retorno garantido.</p>	<p>objetivo financeiro.</p> <p>Distingue diferentes produtos de investimento, horizontes temporais e custos associados, e identifica sinais de fraude ou promessas enganosas, quando avalia propostas reais ou simuladas.</p>



SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
		Consultar fontes fiáveis antes de aceitar ofertas de investimento.	
		Analisar promessas de investimento e procurar aconselhamento antes de decidir.	
		Comparar os riscos e potenciais de retorno entre diferentes ativos financeiros.	
	Conceito de perfil de investidor: objetivos, tolerância ao risco e valores individuais.	Relacionar o perfil de investidor com os tipos de ativos mais adequados.	
		Tomar decisões de investimento com base no perfil de investimento pessoal, na tolerância ao risco e nas preferências em matéria de sustentabilidade.	
	Serviços de investimento: tipos de prestadores e encargos.	Identificar diferentes tipos de prestadores de serviços de investimento.	
		Comparar os serviços prestados por diferentes entidades (ex.: execução vs. consultoria).	
	Plataformas digitais de negociação de ativos: oportunidades e riscos associados.	Analisar de forma crítica como elementos de gamificação (ex.: rankings, recompensas ou desafios) usados em aplicações financeiras podem influenciar decisões de investimento.	
		Identificar diferentes tipos de criptoativos.	
		Identificar os principais riscos associados à negociação de criptoativos.	
	Criptoativos: tipos, formas de acesso e negociação, riscos associados.	Reconhecer que os preços dos criptoativos podem variar significativamente num curto espaço de tempo.	
			Relaciona o perfil de investidor com o risco, o prazo e os objetivos de diferentes produtos de investimento, quando compara opções de aplicação de dinheiro em atividades práticas ou simuladas.
			Identifica diferentes tipos de criptoativos e os principais riscos associados à sua negociação, reconhecendo que os seus preços podem variar rapidamente, quando explora este tema em atividades práticas.



SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	Conceito de ESG e produtos de investimento sustentável.	<p>Distinguir entre criptoativos regulamentados e não regulamentados.</p> <p>Identificar as três dimensões do conceito ESG em produtos de investimento.</p> <p>Identificar diferentes tipos de produtos de investimento sustentável.</p>	<p>Identifica produtos de investimento com critérios ESG (ambiental, social e governança), quando participa em discussões ou atividades sobre sustentabilidade e investimento.</p>
2.5 Reforma e pensões	Pensões e poupança para a reforma: objetivos, produtos e planeamento financeiro.	<p>Comparar diferentes tipos de pensões, analisando as suas vantagens, limitações e adequação às suas necessidades futuras.</p>	<p>Compara diferentes tipos de pensões, analisando as suas vantagens, limitações e adequação às suas necessidades futuras, quando participa em atividades práticas ou simuladas sobre planeamento da reforma.</p>
2.6 Crédito	<p>Compromissos, custos e riscos associados à contratação e reembolso de crédito.</p> <p>Tipos de crédito e suas finalidades (ex.: cartões de crédito, descobertos, empréstimos ao consumo, a estudantes ou habitação).</p>	<p>Definir conceitos de indexante e spread, identificando a Euribor como o indexante mais comum.</p> <p>Definir a Taxa Anual Efetiva (TAE), a Taxa Anual de Encargos Efetiva Global (TAEG) e a Taxa Anual Nominal (TAN).</p> <p>Interpretar o mapa de responsabilidades de crédito.</p> <p>Calcular o impacto das variações das taxas de juro no reembolso do empréstimo.</p> <p>Comparar ofertas de crédito, com base em critérios pertinentes, nomeadamente através de ferramentas digitais fiáveis.</p>	<p>Define indexante, spread, TAE, TAEG e a TAN, interpreta o mapa de responsabilidades e calcula o impacto da variação das taxas de juro nas prestações, quando analisa contratos e simulações de crédito.</p> <p>Analisa de forma crítica modelos como “compre agora, pague depois”, reconhecendo-os como formas de crédito que podem implicar custos adicionais, quando reflete sobre mensagens publicitárias ou conteúdos de influencers.</p>

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.7 Gestão da dívida	Fatores que influenciam o acesso ao crédito e as condições aplicadas.	<p>Reconhecer que o acesso ao crédito depende da avaliação da capacidade de pagamento.</p> <p>Identificar fatores que afetam as condições do crédito (ex.: rendimento, histórico, garantias).</p>	Reconhece que o acesso ao crédito depende da capacidade de pagamento e identifica fatores que influenciam as condições do crédito, quando analisa exemplos práticos de concessão ou recusa de empréstimos.
	Gestão responsável do crédito: pagamentos mínimos, amortização e custos acumulados.	Controlar entradas e saídas de dinheiro na conta bancária de forma a evitar saldos negativos e potenciais custos associados ao descoberto.	
	Fiadores e responsabilidades legais.	<p>Identificar o papel do fiador num contrato de crédito.</p> <p>Explicar as responsabilidades legais de quem aceita ser fiador.</p> <p>Identificar as consequências financeiras e sociais associadas ao incumprimento de um crédito por parte do devedor para o fiador.</p>	Identifica o papel e as responsabilidades legais do fiador, bem como as consequências do incumprimento por parte do devedor, quando analisa exemplos ou simulações de contratos de crédito.
	<p>Consequências do incumprimento de empréstimos.</p> <p>Impacto do endividamento e a importância da sua gestão responsável.</p>	<p>Identificar as consequências legais e financeiras do não pagamento de um empréstimo.</p> <p>Explicar a ligação entre crédito excessivo, incumprimento e deterioração do bem-estar financeiro.</p> <p>Refletir sobre formas de prevenir o sobreendividamento.</p> <p>Identificar exemplos de dívidas de consumo e de investimento.</p> <p>Distinguir os seus efeitos de dívidas de consumo e de investimento no equilíbrio financeiro.</p>	Distingue entre dívidas de consumo e de investimento e identifica as consequências legais e financeiras do não pagamento de um empréstimo, relacionando o crédito excessivo e o incumprimento com a deterioração do bem-estar financeiro, quando participa em conversas ou atividades de reflexão sobre endividamento.



SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
		Identificar a importância de reduzir progressivamente o nível de endividamento ao longo da vida para assegurar estabilidade financeira nas fases mais avançadas.	

Área temática 3 - Risco e recompensa

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
3.1 Identificação dos riscos	Risco: conceito, tipos e fontes.	Avaliar como fatores externos (ex.: guerra, inflação, instabilidade política) podem afetar o bem-estar financeiro pessoal.	Analisa riscos financeiros, considerando o impacto de fatores externos e comparando diferentes formas de reduzir riscos, quando participa em simulações ou analisa casos reais.
	Formas de gestão de risco financeiro.	Tomar decisões financeiras, considerando o impacto de fatores externos. Identificar que o risco financeiro não é fixo, podendo ser prevenido ou reduzido. Comparar diferentes formas de reduzir o risco financeiro.	
	Características dos produtos financeiros que afetam o nível de risco (ex.: potencial de perda de capital, risco de fraude).	Identificar comportamentos adequados para reduzir riscos financeiros (ex.: diversificar, investir em produtos que conhece). Analisar características de produtos financeiros que influenciam a possibilidade de perda de capital e a exposição ao risco de fraude.	



SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
3.2 Redes de segurança financeira	Resiliência financeira: conceito, estratégias de reforço e recursos de apoio disponíveis.	<p>Avaliar criticamente diferentes estratégias para aumentar resiliência financeira (ex.: contratação de seguros, realização de poupanças suficientes para contingências ou acesso a fundos de emergência).</p> <p>Analisar diferentes produtos de seguros com base em critérios como cobertura, exclusões, prémio, franquia, prazo e condições de renovação.</p> <p>Analisar o âmbito da cobertura do seguro.</p> <p>Identificar o tipo de seguro e respetivas condições necessárias em contextos específicos.</p> <p>Identificar quem é responsável pela contratação de diferentes tipos de seguros obrigatórios.</p>	<p>Avalia diferentes estratégias para aumentar a resiliência financeira, comparando custos, benefícios e adequação às necessidades, quando analisa casos práticos.</p>
	Seguros: papel na gestão de riscos, conceitos essenciais e seleção informada de produtos.	<p>Calcular o prémio de um seguro com base nas condições do contrato (ex.: valor segurado, tipo de cobertura, franquia, duração).</p> <p>Identificar as situações em que é possível acionar a cobertura, de acordo com o contrato.</p> <p>Identificar os documentos necessários para acionar a cobertura (ex.: participação de sinistro, prova documental).</p> <p>Descrever as etapas para acionar um seguro, desde a comunicação do sinistro até à resolução.</p>	<p>Analisa produtos de seguros com base em critérios como cobertura, exclusões, prémio, franquia, prazo e condições de renovação, identificando documentos e etapas para acionar a cobertura, quando avalia ou simula diferentes opções.</p>

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
3.4 Equilíbrio entre risco e recompensa	Perfil de risco e relação com a potencial recompensa.	<p>Identificar a sua própria tolerância ao risco financeiro, reconhecendo que esta pode mudar ao longo do tempo e a sua importância na tomada de decisões financeiras.</p> <p>Analisar criticamente promessas financeiras de elevada recompensa.</p> <p>Tomar decisões financeiras alinhadas com o seu perfil de risco.</p>	Identifica a sua própria tolerância ao risco, reconhecendo que esta pode mudar ao longo do tempo, e toma decisões financeiras alinhadas com o seu perfil, quando analisa exemplos reais ou simulados de opções com diferentes níveis de retorno.

Área temática 4 - Panorama financeiro

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
4.1 Regulamentação e proteção dos consumidores	<p>Regulamentação em matéria de proteção dos consumidores: regras, entidades e mecanismos que regulam a proteção dos consumidores financeiros.</p> <p>Direitos e deveres dos consumidores.</p> <p>Direitos e deveres dos consumidores financeiros.</p> <p>Medidas (ou mecanismos) de proteção de dados pessoais e prevenção da usurpação de identidade em contextos</p>	<p>Identificar os organismos de supervisão financeira e os canais que utilizam para comunicar.</p> <p>Descrever as principais funções dos organismos de supervisão financeira.</p> <p>Identificar situações em que é adequado procurar apoio junto de entidades de defesa do consumidor (ex.: dificuldades de cumprimento contratual, dúvidas sobre cláusulas, pedidos de mediação ou renegociação).</p> <p>Identificar os direitos e obrigações ao adquirir um produto ou serviço financeiro.</p> <p>Analisar as implicações financeiras e legais da usurpação de identidade.</p>	<p>Identifica direitos e obrigações contratuais e reconhece o papel das entidades de supervisão financeira, quando analisa propostas ou simulações de contratos financeiros.</p> <p>Aplica boas práticas de proteção e partilha de dados pessoais em contextos financeiros, para evitar o risco</p>

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
4.2 Educação, informação e aconselhamento financeiro	<p>financeiros.</p>	<p>Aplicar boas práticas na proteção e partilha de dados pessoais em contextos financeiros.</p>	<p>de usurpação de identidade, em situações de consumo ou simulações de serviços.</p>
	<p>Riscos associados à cedência de dados pessoais em contextos financeiros e comerciais.</p>	<p>Identifica autoridades nacionais responsáveis pela proteção de dados.</p> <p>Identificar os motivos pelos quais os prestadores de serviços financeiros utilizam dados pessoais (ex.: personalização de ofertas financeiras, seguimento de comportamentos, etc.).</p>	
4.2 Educação, informação e aconselhamento financeiro	<p>Fiabilidade e imparcialidade das fontes de informação financeira.</p>	<p>Solicitar informações relevantes antes de tomar uma decisão financeira.</p> <p>Analisar os custos, condições e implicações de decisão financeira.</p> <p>Verificar informações financeiras antes de as utilizar na tomada de decisões.</p> <p>Tomar decisões financeiras com base em informações imparciais e na utilização de ferramentas fiáveis.</p>	<p>Identifica fontes imparciais de aconselhamento que podem ser úteis para diferentes situações do quotidiano, distinguindo entre independente e não independente.</p>
	<p>Educação financeira e aprendizagem ao longo da vida.</p>	<p>Planear a aprendizagem contínua sobre finanças pessoais.</p>	
	<p>Valor e benefícios da comunicação financeira.</p>	<p>Dialogar sobre decisões financeiras com clareza e espírito crítico, envolvendo as partes interessadas.</p>	
	<p>Aconselhamento financeiro isento: fontes, critérios, implicações e direitos.</p>	<p>Identificar fontes imparciais de aconselhamento financeiro (incluindo online) em caso de necessidade.</p> <p>Distinguir entre aconselhamento financeiro independente e não independente.</p>	

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
4.3 Produtos e serviços financeiros	Prestadores e serviços financeiros: supervisão, regulamentação e comparação.	Explicar os papéis e funções dos principais tipos de instituições financeiras.	Explica os papéis e funções dos principais tipos de instituições financeiras, reconhecendo como apoiam a gestão do dinheiro e o acesso a produtos e serviços, quando participa em atividades de análise ou debate sobre escolhas financeiras.
4.4 Burlas e fraudes	Fraudes e burlas financeiras: tipos, sinais de manipulação, riscos e estratégias de prevenção.	Explicar o funcionamento dos esquemas em pirâmide ou de Ponzi.	Adota medidas de proteção em caso de suspeita de burla ou fraude financeira, quando enfrenta situações de risco financeiro.
	Conceito de greenwashing e respetivas implicações.	Identificar práticas de greenwashing em mensagens publicitárias ou produtos financeiros.	
	Medidas de proteção e resposta em contextos de fraude financeira.	Tomar medidas em caso de suspeita de burla ou fraude financeira (ex.: bloquear o cartão bancário, contactar o prestador de serviços financeiros e/ou as autoridades competentes, etc.).	
4.5 Impostos e despesa pública	Consequências do incumprimento e impactos da evasão e fraude fiscal.	Identificar as consequências do incumprimento ou atraso nos pagamentos fiscais (como multas, juros ou restrições legais.).	Identifica as consequências do incumprimento fiscal, quando revê casos práticos ou simulados de gestão fiscal.
4.6 Influências externas e internas nas decisões financeiras	Influências sociais, mediáticas e de marketing nas decisões financeiras.	Identificar que a forma como um produto é apresentado (incluindo online) pode explorar enviesamentos comportamentais e influenciar decisões pessoais. Analisar de que forma a pegada digital é utilizada pelas empresas para influenciar decisões de consumo através de publicidade personalizada.	Avalia criticamente como a publicidade personalizada, a personalização algorítmica e as variáveis macroeconómicas influenciam rendimentos e escolhas financeiras, quando analisa exemplos práticos ou

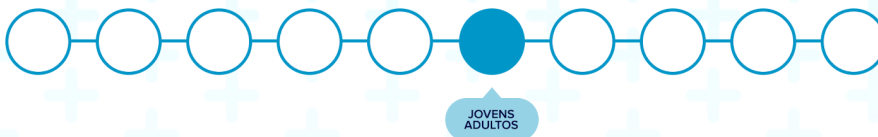
SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
		<p>Refletir sobre como a personalização algorítmica pode limitar a diversidade de escolhas e influenciar decisões financeiras.</p>	casos de estudo.
	Impacto de fatores económicos, ambientais e sociais na situação financeira pessoal.	<p>Analisar de forma crítica e independente a pressão externa, nomeadamente do marketing, dos amigos, das redes sociais (ex.: comércio social, ações de meme "meme stocks", "influencers", etc.).</p>	
	Impacto das decisões financeiras pessoais na sociedade, economia e sustentabilidade ambiental.	<p>Analisar como variáveis macroeconómicas (como a inflação, a evolução das taxas de juro e de câmbio, etc.) e políticas públicas influenciam os rendimentos, os preços e as decisões financeiras pessoais.</p>	
	Impacto das emoções e padrões comportamentais nas decisões financeiras.	<p>Avaliar critérios de sustentabilidade, responsabilidade social e ética nas suas escolhas financeiras.</p> <p>Analisar como os objetivos de sustentabilidade ambiental e social moldam escolhas de consumo, produtos financeiros e políticas públicas.</p> <p>Aplicar estratégias de autorregulação para lidar com emoções em decisões financeiras.</p> <p>Identificar padrões comportamentais que influenciam negativamente as decisões financeiras.</p> <p>Analisar como os padrões recorrentes no seu comportamento financeiro</p>	<p>Analisa de que forma padrões de comportamento, enviesamentos cognitivos e valores pessoais influenciam as suas decisões financeiras, aplicando técnicas práticas para reduzir a sua influência negativa, quando avalia escolhas de consumo.</p>

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>Enviesamentos cognitivos e autorregulação na tomada de decisões financeiras (viés da disponibilidade, viés da ancoragem, aversão à perda, efeito de enquadramento, efeito "manada", viés da confirmação, ilusão de controlo, contabilidade mental, etc.).</p> <p>Valores pessoais, motivações internas e coerência nas decisões financeiras.</p>	<p>influenciam as decisões.</p> <p>Identificar enviesamentos cognitivos nas decisões financeiras.</p> <p>Aplicar técnicas práticas para reduzir a influência negativa de enviesamentos cognitivos.</p> <p>Analisar de que forma os próprios valores, crenças e motivações influenciam as decisões financeiras e as escolhas de consumo.</p>	

JOVENS
ADULTOS

ANEXOS 71

JOVENS ADULTOS

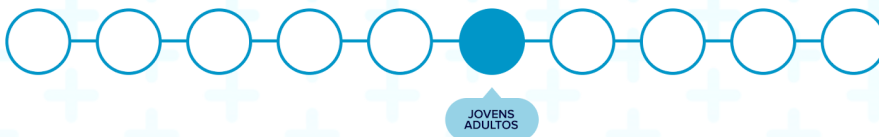


Área temática 1 - Dinheiro e transações

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
1.1 Dinheiro e moedas	Diferentes formas que o dinheiro pode assumir (ex.: notas, moedas, moeda eletrónica).	Avaliar, em função do contexto, as vantagens e desvantagens de diferentes formas de dinheiro para tomar decisões de utilização.	Escolhe a forma de dinheiro mais adequada (física ou digital), tendo em conta a segurança, confiança e conveniência, quando realiza pagamentos ou organiza despesas.
	Evolução histórica da moeda e conceito de moeda com curso legal.	Proceder à troca de notas e moedas obsoletas por novas, respeitando os prazos definidos pelas autoridades competentes.	Aplica práticas seguras de verificação do dinheiro físico, utilizando critérios fiáveis e reagindo com responsabilidade a situações de dúvida (como recusar a nota ou informar), quando lida com transações em numerário no seu contexto pessoal ou profissional.
	Elementos de segurança para identificação de notas e moedas autênticas (ex.: toque, marca d'água, hologramas).	Adotar os procedimentos adequados em caso de suspeita de falsificação de notas ou moedas, nomeadamente contactando as entidades competentes.	
	Taxa de câmbio: conceito, variação e impacto em transações financeiras e consumo internacional.	Aplicar as taxas de câmbio para converter valores entre diferentes moedas. Analisar o impacto das flutuações das taxas de câmbio no poder de compra, na poupança e na dívida. Avaliar o impacto das variações de comissões, taxas de transação e câmbio, analisando como evoluem ao longo do tempo e entre diferentes prestadores. Tomar decisões informadas em transferências de dinheiro, viagens ou compras no estrangeiro, com base nas taxas de câmbio e nas comissões aplicáveis.	Compara os custos de diferentes formas de câmbio (como casas de câmbio ou cartões), ajustando a escolha ao contexto e objetivo, quando se prepara para viajar ou realizar pagamentos internacionais.
1.2 Rendimentos	Noção de rendimento, diferentes fontes e formas (ex.: trabalho, rendas, prestações sociais, lucros da	Identificar diferentes fontes de rendimento, auferido e não auferido.	Gere os seus rendimentos com clareza sobre a sua origem, natureza e obrigações

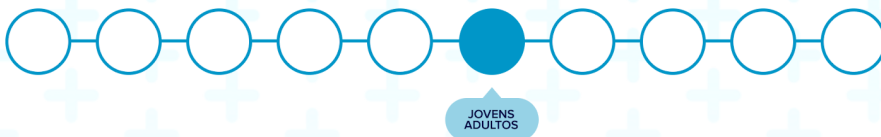


SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>atividade empresarial etc).</p> <hr/> <p>Formas de intervenção do Estado no rendimento individual (ex.: impostos, subsídios, prestações sociais, salário mínimo)</p> <hr/> <p>Composição do rendimento (bruto e líquido), aplicação do imposto sobre rendimento e fatores de flutuação.</p>	<p>Identificar que ativos (como imóveis ou propriedade intelectual) e investimentos (como ações ou depósitos) podem constituir uma fonte de rendimento.</p> <hr/> <p>Identificar as diferenças entre rendimentos provenientes de trabalho dependente e de trabalho autónomo.</p> <hr/> <p>Identificar as principais prestações públicas disponíveis e os requisitos para o seu recebimento.</p> <hr/> <p>Analisar o impacto das políticas públicas e prestações sociais no rendimento familiar ou pessoal.</p> <hr/> <p>Identificar fatores que podem fazer variar o rendimento líquido.</p> <hr/> <p>Utilizar o rendimento bruto ou líquido, conforme mais adequado, na tomada de decisões financeiras ou contratuais.</p> <hr/> <p>Analisar os descontos e retenções que se aplicam a diferentes situações laborais (incluindo contratos a termo, recibos verdes ou trabalho independente).</p> <hr/> <p>Emitir recibos verdes em conformidade com o enquadramento legal (para contemplar a parte do compreender o significado).</p> <hr/> <p>Cumprir as obrigações fiscais associadas ao trabalho independente.</p>	<p>associadas, sempre que planifica despesas, preenche documentos ou toma decisões financeiras.</p> <hr/> <p>Verifica os seus rendimentos mensais através da leitura de folhas de vencimento e declarações fiscais, utilizando os dados para planear o orçamento, quando gere as suas finanças pessoais.</p>



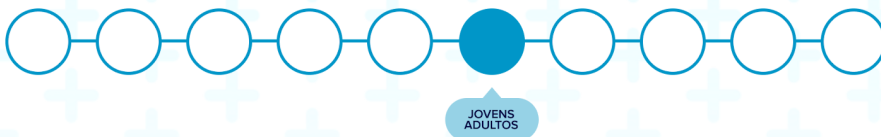
SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>Documentos e elementos comprovativos do rendimento: folha de vencimento, declaração de rendimentos, recibos, fontes de consulta e verificação.</p>	<p>Comparar o rendimento efetivo com o rendimento esperado.</p> <hr/> <p>Analisar as razões que justificam eventuais diferenças entre rendimento efetivo e esperado.</p> <hr/> <p>Verificar folhas de vencimento e declarações de rendimentos.</p> <hr/> <p>Arquivar folhas de vencimento e declarações de rendimentos para uso e referência futura.</p> <hr/> <p>Utilizar meios digitais ou físicos para organizar declarações e comprovativos de rendimentos de forma segura e sistemática.</p> <hr/> <p>Interpretar os principais elementos de uma folha de vencimento de um trabalhador por conta de outrem e de um recibo de remuneração de um trabalhador independente.</p> <hr/> <p>Distinguir diferentes formas de trabalho independente, incluindo trabalho autónomo, prestação de serviços e gig economy.</p> <hr/> <p>Analisar as condições, direitos e riscos associados à atividade autónoma e ao trabalho em plataformas digitais.</p> <hr/> <p>Identificar a importância de manter um equilíbrio entre receitas e despesas.</p> <hr/> <p>Avaliar o rendimento esperado com base em fontes previsíveis de receita, tendo em conta o contexto pessoal e económico.</p>	<p>Calcula o seu rendimento necessário com base nos seus objetivos e contexto de vida, ajustando expectativas e decisões de consumo quando planifica a sua vida financeira.</p>
	<p>Especificidades do trabalho autónomo, prestação de serviços e gig economy.</p>		
	<p>Planeamento do rendimento necessário para responder a necessidades presentes.</p>		





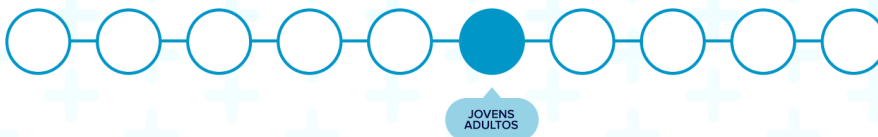
SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
1.3 Preços, compras e pagamentos	<p>Diferença nos níveis de rendimento entre profissões e formas de trabalho (ex: trabalho por conta de outrem, por conta própria, empreendedorismo)</p> <p>Definição informada de percursos profissionais e empreendedores.</p> <p>Formas de apoio estatal aos percursos profissionais (ex.: programas, incentivos, formação contínua).</p>	<p>Calcular o rendimento necessário para manter o nível de vida desejado ao longo do tempo, ajustando-o quando necessário.</p> <p>Analisar opções de formação inicial e contínua, alinhando-as com objetivos pessoais, profissionais e de empregabilidade.</p> <p>Planear o início de uma carreira profissional, tendo em conta os objetivos e competências pessoais.</p> <p>Desenvolver uma ideia de negócio, considerando a sua viabilidade e os recursos disponíveis.</p> <p>Analisar formas de apoio público a percursos profissionais, como programas de incentivo ao emprego, estágios ou formação contínua.</p>	<p>Toma decisões profissionais ponderadas, avaliando o impacto no rendimento, no desenvolvimento pessoal e na estabilidade, explorando apoios e oportunidades, sempre que enfrenta transições de carreira ou novas oportunidades.</p>
	<p>Fatores que influenciam o custo real de bens e serviços (ex.: impostos, taxas de câmbio, custos de expedição, direitos aduaneiros).</p> <p>Modelos de preços dinâmicos (dynamic pricing) e fatores que influenciam a variação de preços.</p> <p>Impacto da inflação no poder de compra da moeda.</p> <p>Fatores a considerar na escolha de um produto:</p>	<p>Calcular o preço final a pagar pelo consumidor.</p> <p>Comparar preços de produtos online, considerando fatores como o site, localização, histórico de navegação e condições de expedição.</p> <p>Identificar práticas de variação de preços com base no perfil ou comportamento do consumidor.</p> <p>Explicar de que forma a inflação reduz o poder de compra do dinheiro ao longo do tempo.</p> <p>Comparar opções de bens e serviços considerando o seu</p>	<p>Analisa e compara os preços de bens e serviços com base em critérios económicos (descontos ou custo-benefício), ajustando o consumo às suas possibilidades, valores e contexto económico, quando toma decisões de compra.</p> <p>Compara opções de consumo com base em dados objetivos</p>





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>preço, qualidade, condições de compra, impacto social e ambiental, e rendimento disponível.</p> <hr/> <p>Confiabilidade e limitações das ferramentas online de comparação de custos.</p> <hr/> <p>Custos adicionais associados à utilização de determinados produtos ou serviços (ex.: vendas associadas, manutenção, utilização).</p> <hr/> <p>Fatores a considerar na tomada de decisões sobre despesas: impacto de curto e longo prazo, rendimento disponível, necessidades familiares, possíveis contingências e as estratégias comerciais associadas a produtos e serviços.</p> <hr/> <p>Métodos de pagamento e transferência de dinheiro (ex.: numerário, pagamentos digitais, compras dentro de jogos).</p> <hr/> <p>Funções dos bancos (ex.: captação de depósitos, concessão de empréstimos, facilitação de pagamentos eletrônicos ou por transferência).</p>	<p>custo-benefício.</p> <hr/> <p>Comparar regularmente fornecedores ou produtos antes de tomar decisões com impacto financeiro significativo.</p> <hr/> <p>Utilizar ferramentas fiáveis de comparação online para avaliar preços, qualidade e condições associadas a bens e serviços.</p> <hr/> <p>Considerar o valor global ou a utilidade de uma aquisição, para além do seu preço.</p> <hr/> <p>Desenvolver estratégias para evitar compras impulsivas (como refletir antes de comprar, comparar opções ou seguir o orçamento definido).</p> <hr/> <p>Avaliar os riscos e benefícios dos diferentes métodos de pagamento.</p> <hr/> <p>Avaliar de que forma certos métodos de pagamento funcionam como crédito.</p> <hr/> <p>Aplicar regras básicas de prevenção do branqueamento de capitais aplicáveis ao uso de numerário e meios de pagamento.</p> <hr/> <p>Escolher uma conta de pagamento adequada às suas necessidades e preferências.</p>	<p>e fontes fiáveis, ajustando as suas decisões ao orçamento e às suas necessidades, quando pondera uma aquisição ou mudança de fornecedor.</p> <hr/> <p>Toma decisões de consumo informadas e coerentes com os seus valores e possibilidades, utilizando critérios como necessidade, utilidade e durabilidade, quando realiza compras com impacto significativo na vida financeira.</p> <hr/> <p>Utiliza métodos de pagamento de forma ajustada ao tipo de despesa e canal, com consciência dos riscos e encargos associados, quando realiza transações financeiras no dia a dia e toma decisões sobre serviços bancários.</p>





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>Conceito de conta de depósitos à ordem.</p> <hr/> <p>Conceito e funcionamento do cartão de crédito.</p> <hr/> <p>Meios de pagamento digitais e segurança.</p>	<p>Avaliar em que contextos e com que implicações pode exercer o direito a uma conta de pagamento com características básicas na UE.</p> <hr/> <p>Tomar decisões informadas sobre a abertura ou transferência de contas bancárias dentro da UE, com base nas regras de portabilidade bancária.</p> <hr/> <p>Comparar ofertas de contas de pagamento com características básicas entre diferentes instituições financeiras, avaliando custos, funcionalidades e acessibilidade.</p> <hr/> <p>Selecionar métodos e tecnologias de pagamento tendo em conta o custo global, o risco e a conveniência pessoal.</p> <hr/> <p>Utilizar meios de pagamento instantâneo (ex.: MB Way, SEPA Instant).</p> <hr/> <p>Efetuar pagamentos através de QR Code e carteiras digitais.</p> <hr/> <p>Comparar métodos de pagamento digitais com base nas suas características, vantagens e riscos.</p> <hr/> <p>Executar pagamentos online em diferentes dispositivos, respeitando as medidas de segurança digital.</p> <hr/> <p>Utilizar métodos de pagamento digitais com autenticação forte.</p> <hr/> <p>Aplicar medidas de segurança digital para prevenir</p>	



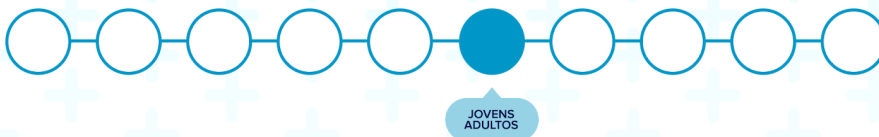
SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>Função dos comprovativos (como talões ou faturas) e extratos para controlo financeiro e deteção de erros ou fraudes.</p> <p>Monitorização regular com recurso a ferramentas físicas e/ou digitais.</p> <p>Pagamentos recorrentes associados a determinados tipos de compras (como assinaturas ou mensalidades).</p> <p>Implicações a curto e longo prazo das decisões de compra, incluindo impacto na poupança ou endividamento.</p>	<p>ciberameaças nas compras online.</p> <p>Ativar alertas automáticos de transações para maior controlo sobre os gastos.</p> <p>Exigir a emissão de recibo de pagamento.</p> <p>Arquivar os recibos e outros documentos pertinentes relacionados com compras importantes.</p> <p>Verificar a correção dos dados e valores em pagamentos, faturas e recibos.</p> <p>Monitorizar todos os montantes pagos ou gastos, de forma regular e autónoma.</p> <p>Reconhecer que as transações mais recentes podem não estar imediatamente refletidas nos saldos ou extratos financeiros disponíveis.</p> <p>Identificar que algumas subscrições incluem renovação automática.</p> <p>Verificar as condições de cancelamento de subscrições antes de contratualizar.</p> <p>Cumprir os pagamentos em curso nos prazos estabelecidos.</p> <p>Monitorizar as suas obrigações financeiras.</p> <p>Identificar custos contínuos associados a determinadas compras (ex.: manutenção, armazenamento, atualizações).</p> <p>Analisar o impacto financeiro a longo prazo de custos</p>	<p>Monitoriza os seus pagamentos, utilizando ferramentas digitais ou físicas, revendo os registos com atenção e guardando os comprovativos, quando realiza transações com impacto significativo.</p> <p>Avalia o impacto financeiro acumulado das suas decisões de consumo, considerando encargos futuros, renovações automáticas, encargos ocultos e soluções de crédito contínuo, sempre que planifica despesas.</p>

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
1.4 Registos e contratos financeiros	<p>Implicações financeiras de soluções de crédito, custos contínuos e subscrições automáticas.</p> <p>Impacto ambiental e social do consumo.</p>	<p>contínuos associados a determinadas compras (ex.: manutenção, armazenamento, atualizações).</p> <p>Analisar o funcionamento de soluções de crédito como "compre agora, pague depois" (BNPL) e os seus riscos financeiros.</p> <p>Explorar alternativas sustentáveis a novas compras.</p> <p>Integrar critérios ambientais, sociais e de governação na decisão de adquirir bens ou serviços.</p>	<p>Avalia o impacto social e ambiental das suas escolhas de consumo e adapta os seus hábitos de forma coerente com os seus valores, quando planifica despesas ou revê comportamentos.</p>
	<p>Condições legais associadas à celebração de contratos e ao exercício de atividades económicas (ex.: idade mínima, obrigações e consequências do incumprimento).</p> <p>Gestão e armazenamento de documentos (físicos e digitais) como prova de decisões e pagamentos.</p>	<p>Utilizar ferramentas de verificação de autenticidade de contratos eletrónicos para confirmar a sua validade antes de assinar.</p> <p>Analisar as implicações jurídicas da assinatura de um contrato ou da aceitação de termos e condições ao adquirir ativos, produtos ou serviços.</p> <p>Avaliar a informação e as condições antes de assinar contratos em papel ou formato eletrónico.</p> <p>Aplicar o direito de livre resolução em contexto de consumo digital.</p> <p>Identificar documentos que devem ser guardados.</p> <p>Organizar o armazenamento de documentos com valor legal ou contratual.</p>	<p>Analisa contratos ou formulários antes de assinar, verificando cláusulas, dados e condições, e recorre a apoio quando necessário, sempre que assume compromissos formais ou contratuais.</p> <p>Gere os seus documentos financeiros e contratuais, preparando-se para necessidades futuras (como</p>

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
		<p>Solicitar os registos financeiros e contratos escritos quando estes não forem facultados.</p> <p>Solicitar esclarecimentos sobre cláusulas ou informações pouco claras em registos e contratos financeiros.</p> <p>Solicitar a correção de erros detetados em documentos financeiros formais, como contratos, recibos de vencimento.</p> <p>Selecionar formas seguras de armazenar documentos financeiros digitais, avaliando a segurança, o custo e a acessibilidade (ex.: nuvem, dispositivos físicos).</p> <p>Aceder aos documentos financeiros guardados, quando necessário, para consulta ou comprovação.</p> <p>Criar cópias de segurança dos principais registos financeiros, incluindo em formato eletrónico.</p>	<p>garantias, IRS ou apoios), quando realiza transações ou compromissos formais.</p>

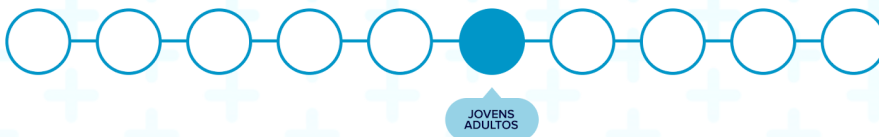
Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro	<p>Gestão e planeamento das finanças pessoais e empresariais.</p> <p>Importância da gestão ativa do dinheiro.</p>	<p>Gerir separadamente as finanças pessoais, familiares e empresariais, quando aplicável.</p> <p>Comparar as despesas efetivas com os montantes orçamentados.</p>	<p>Monitoriza o saldo financeiro de forma contínua, controlando receitas e despesas com apoio de ferramentas ou registos próprios, quando gere o seu orçamento pessoal.</p>



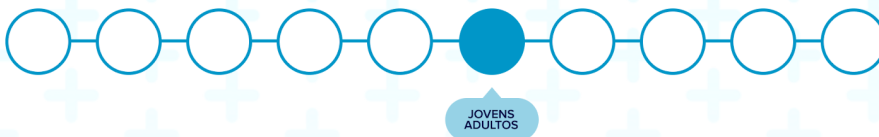
SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
		<p>Ajustar o orçamento ou as despesas com base nos desvios identificados entre o previsto e o realizado ou despesas ocasionais (férias, ofertas).</p> <p>Acompanhar regularmente as despesas e os custos pessoais para identificar padrões de consumo e possíveis desvios em relação ao orçamento.</p> <p>Categorizar as despesas como fixas ou variáveis no planeamento e ajustes orçamentais.</p> <p>Priorizar as despesas essenciais em relação às despesas discricionárias.</p>	
	<p>Importância de considerar as perspetivas a médio e longo prazo na orçamentação.</p>	<p>Tomar decisões financeiras com base em prioridades.</p> <p>Elaborar um orçamento regular para planear as receitas, as poupanças e as despesas, utilizando ferramentas adequadas.</p>	
	<p>Influência dos valores familiares, comunitários e socioculturais na gestão do dinheiro.</p>	<p>Identificar práticas financeiras que variam consoante o contexto cultural ou comunitário (ex.: doações, dízimos, festividades).</p> <p>Refletir sobre como os valores e hábitos do seu contexto familiar e social influenciam as suas escolhas e comportamentos financeiros.</p>	<p>Gere um orçamento mensal que integra despesas fixas, variáveis e objetivos financeiros, quando organiza o seu rendimento.</p>
	<p>Conceito de fundo de emergência.</p>	<p>Enumerar estratégias para cobrir despesas imprevistas (ex.: fundo de emergência, renegociação, crédito, adiamento de outras despesas).</p>	<p>Reserva uma percentagem do seu rendimento para a criação ou manutenção de um fundo de emergência, quando planeia a sua gestão financeira mensal.</p>





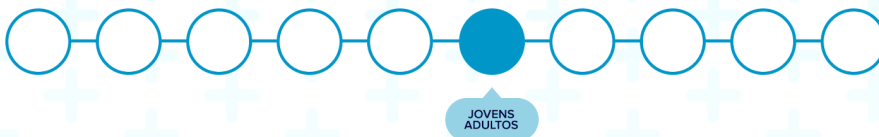
SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.2 Poupança		<p>Avaliar riscos e consequências de cada opção.</p> <p>Selecionar a opção mais adequada com base no impacto financeiro, acessibilidade e sustentabilidade.</p> <p>Calcular uma reserva de emergência para cobrir despesas básicas em caso de perda de rendimento.</p> <p>Constituir poupanças de emergência para responder a choques financeiros.</p> <p>Manter parte das suas poupanças disponível para responder rapidamente a despesas urgentes.</p>	
	Definição de objetivos e planeamento de poupança.	<p>Definir um objetivo de poupança com calendário e plano de execução associado.</p> <p>Identificar a poupança como uma despesa essencial a incluir no orçamento.</p>	<p>Define um objetivo de poupança com calendário e plano de execução, e afeta sistematicamente uma parte do seu rendimento à poupança.</p> <p>Identifica onde pode aceder a produtos de poupança adequados ao seu perfil, quando procura aplicar o seu dinheiro de forma segura.</p>
	Princípio de considerar a poupança pessoal como um compromisso financeiro prioritário.	<p>Aplicar o princípio de “pagar-se a si próprio primeiro” no planeamento financeiro pessoal.</p> <p>Definir um montante fixo ou percentagem do rendimento para poupança regular.</p>	
	Características dos produtos de poupança: comissões, taxas de juro, benefícios fiscais e níveis de risco.	<p>Identificar onde pode aceder a produtos de poupança adequados.</p> <p>Selecionar produtos de poupança de acordo com as suas preferências, incluindo as preferências em matéria de sustentabilidade.</p>	
	Relação entre o horizonte temporal de poupança e a	<p>Selecionar produtos financeiros adequados ao</p>	





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>escolha de produtos de poupança ou investimento.</p> <hr/> <p>Critérios para avaliar a segurança dos diferentes métodos de poupança.</p> <hr/> <p>Impacto dos juros compostos nas poupanças.</p>	<p>horizonte temporal de cada objetivo (ex.: poupar para férias vs. poupar para a reforma).</p> <hr/> <p>Justificar a escolha de um produto com base no tempo disponível até à utilização do dinheiro.</p> <hr/> <p>Identificar os limites e condições de aplicação do sistema de garantia de depósitos.</p> <hr/> <p>Compreender a diferença entre produtos abrangidos pelo fundo de garantia de depósitos e outros não abrangidos (ex.: seguros de capital vs. investimentos em ações).</p> <hr/> <p>Identificar se um método de poupança garante ou não o capital investido (ex.: conta poupança vs. fundo de investimento).</p> <hr/> <p>Consultar fontes fiáveis sobre a segurança e regulamentação de produtos financeiros.</p> <hr/> <p>Adotar medidas de segurança para proteger o dinheiro poupado.</p> <hr/> <p>Refletir sobre a importância de começar a poupar cedo para maximizar os efeitos do juro composto.</p> <hr/> <p>Identificar produtos ou métodos de poupança que utilizam juros compostos.</p> <hr/> <p>Calcular ou estimar o crescimento de uma poupança com base em juro composto.</p>	<p>Analisa o impacto dos juros e da inflação na valorização ou desvalorização do dinheiro ao longo do tempo, quando avalia opções financeiras.</p>

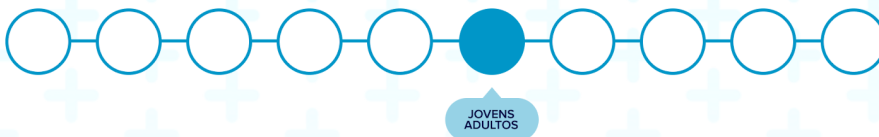




SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.3 Investimento	<p>Importância de poupar regularmente e acompanhar a evolução das poupanças ao longo do tempo.</p>	<p>Comparar, através de ferramentas digitais fiáveis, opções de poupança quanto a taxas, comissões e impacto no rendimento.</p> <p>Tomar decisões de poupança informadas, analisando o impacto da inflação e das taxas de juro reais nos rendimentos esperados.</p> <p>Afetar sistematicamente uma parte do rendimento à poupança.</p> <p>Acompanhar o crescimento das poupanças e proceder a ajustes para garantir o cumprimento dos objetivos definidos.</p> <p>Pesquisar e atualizar-se sobre ferramentas de gestão financeira pessoal disponíveis.</p> <p>Utilizar ferramentas digitais fiáveis e imparciais para apoiar as decisões de poupança.</p>	<p>Acompanha o crescimento da poupança e automatiza transferências para objetivos específicos, quando usa ferramentas digitais de apoio à gestão financeira.</p> <p>Identifica produtos de investimento adequados ao seu perfil e objetivos, quando considera aplicar parte do seu rendimento.</p>
	<p>Ferramentas digitais para apoio à poupança.</p> <p>Conceitos básicos de investimento: valor temporal do dinheiro, tolerância ao risco, horizonte de investimento, objetivos de investimento, funcionamento dos produtos e mercados de investimento.</p>	<p>Analisar a evolução de investimentos ao longo do tempo.</p> <p>Distinguir entre financiamento por dívida e por capital próprio.</p> <p>Comparar a liquidez de diferentes investimentos (ex.: ações vs. imóveis, depósitos à ordem vs. PPR).</p> <p>Selecionar produtos de investimento ou poupança de acordo com o nível de liquidez necessário para o objetivo financeiro.</p>	



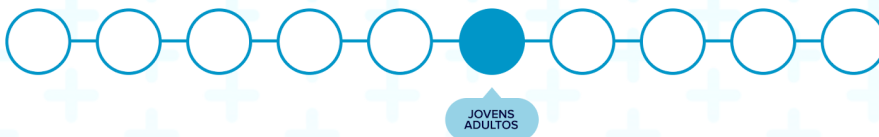
SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
		<p>Calcular o aumento ou a diminuição proporcional do valor de um investimento.</p> <p>Identificar exemplos de valorização/desvalorização não realizada em investimentos (ex.: ações que subiram, mas ainda não foram vendidas).</p> <p>Distinguir entre ganhos potenciais (não realizados) e ganhos realizados.</p> <p>Explicar que apenas os ganhos realizados representam dinheiro efetivamente disponível.</p> <p>Identificar fatores que influenciam o valor desses bens (ex.: procura global, crises económicas, política monetária).</p> <p>Comparar a volatilidade dos bens materiais com outros tipos de investimento (ex.: depósitos bancários, ações, imóveis).</p> <p>Monitorizar as variações do preço dos bens que detém como investimento.</p> <p>Comparar os custos associados aos investimentos e o seu impacto no rendimento final obtido.</p> <p>Analisar o impacto de fatores macroeconómicos (ex.: inflação, juro, câmbio) sobre poupanças e investimentos ao longo do tempo.</p> <p>Identifica riscos adicionais de tomar decisões de investimento mal informadas.</p>	
	Riscos associados a decisões de investimento mal informadas.		



SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	Serviços de investimento: tipos de prestadores e encargos.	<p>Analisar exemplos de riscos associados a influências sociais em investimentos (ex.: seguir conselhos de grupos online sem validação).</p> <p>Avaliar risco, desempenho, custos e outras características na gestão de investimentos.</p> <p>Comparar preços de produtos financeiros entre bancos, corretoras ou plataformas digitais.</p> <p>Selecionar o canal de venda mais adequado em função de preço, acessibilidade e confiança.</p> <p>Integrar as suas preferências pessoais em matéria de objetivo de investimento, tolerância ao risco, horizonte temporal e sustentabilidade, ao tomar uma decisão de investimento.</p> <p>Identificar que investir em diferentes ativos, setores e áreas geográficas reduz o risco de perdas concentradas.</p> <p>Identificar exemplos práticos de diversificação.</p> <p>Criar uma carteira diversificada.</p> <p>Combinar vários produtos de investimento, como pensões, apólices de seguro de vida, doações, planos de investimento coletivo ou outros produtos de investimento.</p> <p>Ajustar os investimentos com base na monitorização periódica.</p>	Relaciona o seu perfil de investidor com os produtos mais adequados, considerando o prazo, risco e objetivos pessoais, quando toma decisões de aplicação financeira.



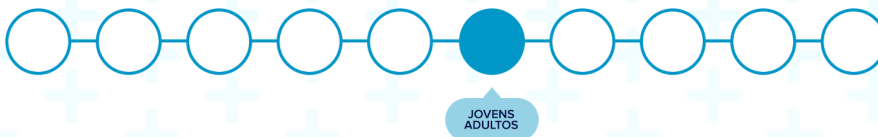
SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>Plataformas digitais de negociação de ativos: oportunidades e riscos associados.</p>	<p>Identificar diferentes tipos de corretoras e plataformas de negociação.</p> <p>Reconhecer vantagens e limitações dos diferentes canais de negociação.</p> <p>Selecionar o meio mais adequado para aceder a produtos de investimento consoante as necessidades pessoais.</p> <p>Identificar plataformas digitais de negociação de ativos e os produtos que permitem transacionar.</p> <p>Reconhecer as vantagens destas plataformas, como rapidez, acessibilidade e diversidade de produtos.</p> <p>Analisar os riscos associados ao uso destas plataformas, incluindo volatilidade, custos e segurança.</p> <p>Refletir sobre como o uso destas plataformas pode influenciar as decisões de investimento pessoais.</p> <p>Analisar criticamente as vantagens, limitações e enviesamentos das plataformas digitais que automatizam decisões de investimento como apoio à decisão de investimento.</p> <p>Avaliar de forma crítica as funcionalidades e as condições das plataformas digitais de trading antes de decidir utilizar os seus serviços.</p>	<p>Analisa a utilização de criptoativos e de plataformas digitais de negociação, avaliando funcionalidades, condições de segurança e regulação, quando escolhe onde investir ou participa em simulações de aplicação financeira.</p>



SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
		<p>Verificar se uma plataforma de investimento é regulada por entidades competentes.</p> <hr/> <p>Comparar as condições de funcionamento e o apoio ao cliente entre plataformas, com base em fontes fiáveis.</p> <hr/> <p>Identificar formas básicas de aceder, guardar e trocar criptoativos.</p> <hr/> <p>Utilizar criptoativos de forma segura e conforme a legislação aplicável.</p> <hr/> <p>Analisar criticamente informações sobre criptoativos, avaliando riscos de produtos não regulamentados e verificando fontes fiáveis antes de decidir.</p> <hr/> <p>Identificar sinais de esquemas fraudulentos relacionados com criptoativos (ex.: promessas de elevados rendimentos, urgência, falta de regulação).</p> <hr/> <p>Refletir sobre a vulnerabilidade dos investidores em contextos de baixa supervisão/regulação.</p> <hr/> <p>Adotar comportamentos prudentes no uso de criptoativos e na escolha de plataformas.</p> <hr/> <p>Analisar as condições de segurança (ex.: autenticação forte, certificados, reputação) das aplicações antes de registar dados ou realizar operações.</p>	
	<p>Criptoativos: tipos, formas de acesso e negociação, riscos associados.</p> <hr/> <p>Segurança digital em aplicações de investimento: proteção de dados, medidas de segurança e riscos de fraude.</p>		



SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>Conceito de ESG e produtos de investimento sustentável.</p>	<p>Identificar os riscos de partilhar dados bancários ou credenciais em apps não seguras.</p> <p>Verificar a legitimidade de uma app financeira.</p> <p>Aplicar medidas de proteção de dados ao partilhar informações bancárias.</p> <p>Identificar produtos de investimento que estejam alinhados com as suas preferências de sustentabilidade.</p> <p>Analisar produtos de investimento de acordo com as suas próprias preferências em matéria de sustentabilidade.</p> <p>Identificar plataformas e aplicações digitais de investimento que fornecem informação sobre impacto ambiental, social e de governação.</p> <p>Avaliar a fiabilidade da informação ESG disponível em diferentes fontes digitais.</p> <p>Fazer perguntas complementares a um conselheiro sobre os aspetos relacionados com a sustentabilidade dos produtos de investimento.</p> <p>Consultar documentos oficiais e relatórios de sustentabilidade antes de tomar decisões de investimento.</p> <p>Avaliar o nível de transparência dos fundos de investimento, incluindo a</p>	<p>Analisa produtos de investimento de acordo com as suas preferências de sustentabilidade, avaliando a fiabilidade da informação disponível, quando considera investir de forma alinhada com valores de sustentabilidade.</p>



SUBTEMAS

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES

COMPORTAMENTOS

Normas e classificações de sustentabilidade

forma como representam os interesses dos investidores.

Avaliar informação disponível sobre fundos ou empresas antes de investir, considerando risco, desempenho e impacto.

Escolher produtos financeiros sustentáveis com base em normas credíveis e informação transparente.

Distinguir entre diferentes estratégias de investimento sustentável (ex.: exclusão de setores, investimento em líderes ESG).

Exemplificar como uma estratégia pode refletir preferências pessoais.

Escolher entre estratégias de investimento sustentável (ex.: desinvestimento, compromisso ou ambas), com base na sua situação e preferências.

Explicar o significado das normas e rótulos de sustentabilidade associados aos produtos financeiros.

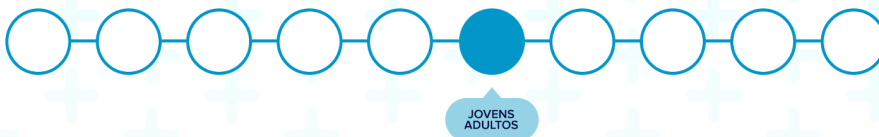
Identificar a função da taxonomia da UE na classificação de atividades económicas sustentáveis e na informação sobre produtos financeiros.

Comparar normas de sustentabilidade oficiais (como as da UE) com práticas comerciais autorreguladas, avaliando a sua credibilidade e alinhamento com os próprios valores.



SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.5 Reforma e pensões	Pensões e poupança para a reforma: objetivos, produtos e planeamento financeiro.	<p>Elaborar planos para poupar ativamente para a reforma desde cedo, a fim de assegurar um rendimento adequado na reforma.</p> <p>Integrar recursos e compromissos relevantes no planeamento da reforma.</p>	Elabora um plano para poupar ativamente para a reforma desde cedo, definindo montantes, prazos e objetivos, quando organiza o seu orçamento mensal.
	Pensões públicas e privadas: características, financiamento, riscos e benefícios	<p>Identificar critérios gerais de acesso à pensão do Estado.</p> <p>Explicar como se calcula o montante (em termos gerais: anos de contribuições, remuneração de referência, regras base).</p> <p>Descrever o que é inscrição automática em planos de pensão e quando existe autoexclusão.</p> <p>Indicar passos práticos para confirmar situação de inscrição/autoexclusão.</p>	Identifica critérios gerais de acesso à pensão pública, compreendendo como se calcula o montante, o funcionamento da inscrição automática e da autoexclusão e os passos práticos para confirmar a sua situação, quando organiza informação sobre o seu futuro de reforma.
2.6 Crédito	Compromissos, custos e riscos associados à contração e reembolso de crédito.	<p>Interpretar a taxa de juro de um crédito (fixa ou variável) e relacioná-la com a taxa de inflação, avaliando o seu impacto no custo real do empréstimo.</p> <p>Distinguir entre a utilização de crédito para gerar ou aumentar os rendimentos ou o património futuros e a utilização de crédito para consumo.</p> <p>Avaliar a necessidade e as consequências do recurso ao crédito antes de o utilizar.</p> <p>Avaliar o custo total do crédito e a probabilidade de o reembolsar antes de tomar qualquer decisão de empréstimo.</p>	Avalia a necessidade e as consequências de recorrer a crédito, comparando custos, prazos e impacto no rendimento disponível e nos seus objetivos de vida a curto, médio e longo prazo, quando decide sobre a contratação de um empréstimo.

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>Tipos de crédito e suas finalidades (ex.: cartões de crédito, descobertos, empréstimos ao consumo, a estudantes ou habitação).</p> <p>Critérios de escolha informada de produtos de crédito: garantias, hipotecas e custos totais</p>	<p>Avalia como um novo crédito vai impactar o rendimento disponível (riscos, custos) no futuro antes de assumir o compromisso.</p> <p>Avaliar a duração e as condições do prazo de reembolso de um crédito, reconhecendo como estas características afetam o valor das prestações e a gestão do orçamento.</p> <p>Avaliar o custo do crédito e do bem a adquirir antes de decidir comprar a crédito.</p> <p>Distinguir entre empréstimos garantidos e não garantidos.</p> <p>Identificar a finalidade das garantias no contexto do crédito.</p> <p>Identificar os ativos habitualmente usados como garantia em produtos de crédito.</p> <p>Distinguir entre tipos de garantias em função do tipo de crédito.</p> <p>Identificar diferentes tipos de hipoteca.</p> <p>Relacionar o tipo de hipoteca com os objetivos do consumidor.</p> <p>Comparar as vantagens e desvantagens de contrair um empréstimo com ou sem garantia.</p> <p>Comparar propostas de crédito considerando o custo</p>	<p>Seleciona produtos de crédito adequados com base na análise do custo total, condições, tipo de garantia, impacto dos juros compostos e objetivos pessoais, utilizando ferramentas de comparação para apoiar a decisão, quando decide sobre a contratação de um empréstimo.</p>

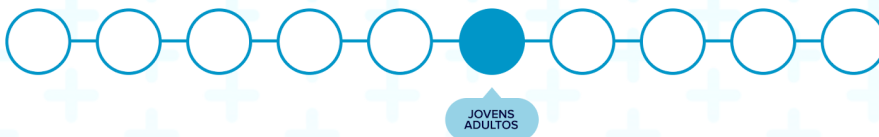


SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>Modalidades digitais de acesso ao crédito: características e riscos associados.</p> <p>Ambiente de concessão de crédito.</p> <p>Gestão responsável do crédito: pagamentos mínimos, amortização e custos acumulados.</p>	<p>total e não apenas a taxa de juro.</p> <p>Tomar decisões responsáveis sobre crédito com base na análise do impacto dos juros compostos na evolução da dívida.</p> <p>Selecionar produtos de crédito adequados com base na taxa de juro, inflação, custo total, flexibilidade e valor a pagar nos reembolsos regulares.</p> <p>Utilizar ferramentas de comparação para avaliar o custo e outras características dos produtos de crédito.</p> <p>Refletir de forma crítica sobre ofertas de crédito fáceis e imediatas, avaliando as suas consequências antes de tomar decisões de endividamento.</p> <p>Realizar pontualmente os reembolsos de todos os compromissos de crédito (salvo se as circunstâncias pessoais se deteriorarem).</p> <p>Pagar mais do que o mínimo exigido (tendo em conta as limitações de orçamento) nos créditos a curto prazo ou nos compromissos rotativos.</p> <p>Avaliar a vantagem financeira do reembolso antecipado e decidir com base nessa análise.</p> <p>Avaliar a viabilidade de reembolsar na íntegra o crédito antes do fim do período isento de juros, reconhecendo as consequências de não o fazer.</p>	<p>Gere ativamente os compromissos de crédito, realizando os reembolsos pontualmente, avaliando a vantagem de reembolsos antecipados, evitando custos desnecessários e identificando oportunidades de renegociação, quando organiza o seu orçamento mensal.</p>



SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	Possibilidade de renegociação de contratos de crédito.	<p>Avaliar os riscos de não reembolsar um crédito garantido.</p> <p>Acompanhar as alterações do mercado relevantes para o reembolso de crédito.</p> <p>Identificar situações em que a renegociação de um contrato de crédito pode ser apropriada.</p> <p>Reconhecer as alternativas possíveis numa renegociação (ex.: extensão do prazo, alteração da taxa de juro).</p> <p>Avaliar os benefícios e custos de renegociar em vez de manter o contrato original.</p> <p>Avaliar a possibilidade de renegociar créditos com condições desfavoráveis ou in comportáveis.</p>	
	Descoberto bancário: funcionamento, natureza de crédito e implicações financeiras.	<p>Distinguir entre saldo real e saldo disponível quando existe descoberto autorizado.</p> <p>Explicar que o descoberto é um crédito que deve ser reembolsado.</p> <p>Identificar os custos associados ao uso do descoberto.</p> <p>Avaliar os riscos de utilizar o descoberto como fonte regular de financiamento.</p> <p>Avaliar se a utilização do descoberto é adequada à situação financeira atual.</p>	
	Fiadores e responsabilidades legais.	Avaliar as implicações sociais e financeiras de solicitar a alguém que seja fiador num contrato de crédito.	Analisa criticamente os custos, condições e riscos de um contrato de crédito, avaliando a sustentabilidade do compromisso, o impacto

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>Riscos associados à contratação e utilização de crédito.</p>	<p>Avaliar de forma ponderada se recorrer a crédito para suprir falta de rendimento corrente é sustentável, identificando riscos de agravar a situação financeira.</p> <p>Avaliar os riscos, os benefícios e as potenciais consequências de recorrer a um determinado fornecedor de crédito.</p> <p>Analisar os custos e impactos de contrair empréstimos em moeda estrangeira.</p> <p>Identificar sinais de uso excessivo de crédito rotativo.</p> <p>Gerir o cumprimento das prestações do crédito à habitação de forma a evitar o risco de perder o imóvel dado como garantia.</p> <p>Descrever o funcionamento básico de um sistema de avaliação de crédito.</p> <p>Enumerar os elementos que influenciam uma classificação de crédito.</p> <p>Reconhecer a utilização de dados pessoais, algoritmos e megadados na avaliação de crédito.</p> <p>Identificar a possibilidade de alterações nos critérios de avaliação de crédito ao longo do tempo.</p> <p>Perguntar que informações estão a ser utilizadas para avaliar a capacidade de reembolso do crédito.</p> <p>Comparar diferentes interpretações de</p>	<p>na sua avaliação de crédito e a necessidade de negociar prazos ou valores, quando decide sobre a contratação ou gestão de um empréstimo.</p>
	<p>Avaliação de crédito: fatores, funcionamento e implicações no acesso ao financiamento.</p>		



SUBTEMAS

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES

COMPORTAMENTOS

2.7 Gestão da dívida

Impacto do endividamento e a importância da sua gestão responsável.

classificação de crédito por parte de credores.

Distinguir entre rendimento permanente e rendimento ocasional na análise do rendimento disponível para efeitos de crédito.

Identificar os tipos de informação que os credores podem solicitar para avaliar a capacidade de reembolso.

Avaliar como ações e comportamentos impactam a classificação de crédito (incluindo as ações monitorizadas através de megadados, se for caso disso).

Relacionar a avaliação de crédito com o acesso a crédito mais barato ou facilitado.

Aceder à informação sobre a própria classificação de crédito para verificar a sua exatidão.

Atuar em caso de erro na informação sobre a classificação de crédito, contactando a entidade responsável.

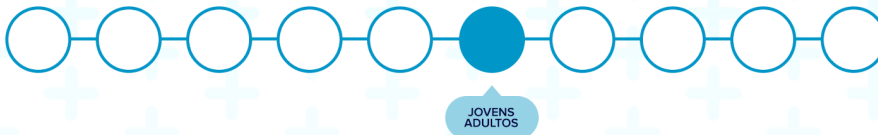
Adotar medidas precoces para evitar ou minimizar os problemas da dívida.

Decidir, de forma informada, antes de aceder a um crédito adicional para reembolsar dívidas correntes.

Relacionar o montante da dívida com a estabilidade financeira atual e futura.

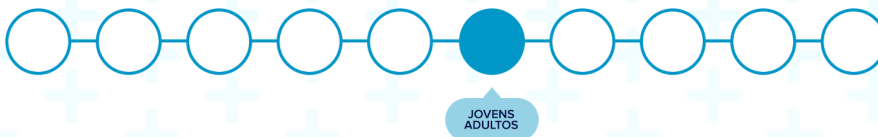
Gere de forma preventiva o nível de endividamento, controlando a proporção da dívida face ao rendimento, priorizando pagamentos, acionando apoios quando necessário e evitando recorrer a novo crédito para pagar dívidas, quando organiza o seu orçamento e compromissos financeiros.





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
		<p>Controlar o nível de endividamento em proporção ao rendimento.</p> <p>Identificar fontes comuns de acumulação de dívidas, como não pagamento de contas e utilização de crédito.</p> <p>Priorizar o pagamento de faturas e o reembolso de créditos em relação às despesas discricionárias.</p> <p>Relacionar o incumprimento com a deterioração da classificação de crédito.</p> <p>Priorizar dívidas com base nas consequências do não pagamento.</p> <p>Descrever o processo de cobrança de dívidas e as suas consequências legais/financeiras.</p> <p>Informar os credores antes da data de vencimento de um reembolso, caso seja impossível pagá-lo.</p> <p>Identificar situações em que a dívida se torna difícil de gerir e acionar mecanismos de apoio disponíveis.</p> <p>Identificar os direitos legais e obrigações ao contrair e gerir dívidas.</p> <p>Recorrer ao procedimento de apoio ao sobre-endividamento, se for caso disso.</p> <p>Gerir a utilização global do crédito.</p>	





Área temática 3 - Risco e recompensa

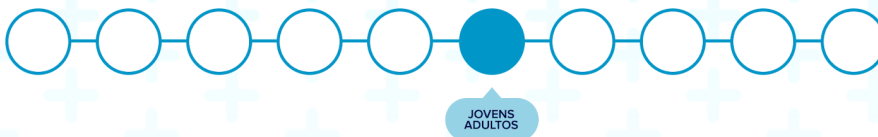
SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
3.1 Identificação dos riscos	<p>Risco: conceito, tipos e fontes.</p> <hr/> <p>Formas de gestão de risco financeiro.</p> <hr/> <p>Produtos e medidas de proteção para redução de riscos financeiros (ex.: seguros, aquisição de produtos financeiros com garantia de capital, utilização de produtos de investimento bem diversificados, etc.).</p>	<p>Analisar riscos financeiros associados a decisões cotidianas, avaliando consequências e medidas de proteção.</p> <hr/> <p>Identificar riscos do trabalho informal ou gig economy, incluindo a ausência de proteção social.</p> <hr/> <p>Avaliar os riscos financeiros associados a decisões de projetos e aquisições com impacto significativo.</p> <hr/> <p>Comparar os tipos de riscos associados aos diferentes produtos financeiros.</p> <hr/> <p>Procurar informação junto de fontes fidedignas, a fim de avaliar o risco e a recompensa.</p> <hr/> <p>Avaliar riscos financeiros de forma autónoma e crítica, evitando influências indevidas de mensagens publicitárias, notícias alarmistas ou tendências momentâneas.</p> <hr/> <p>Aplicar estratégias adequadas para reduzir o risco financeiro em contextos específicos.</p> <hr/> <p>Identificar riscos num contexto financeiro, incluindo os inerentes aos produtos e os que podem ser cobertos ou seguros.</p> <hr/> <p>Identificar produtos financeiros que ajudam a reduzir riscos (ex.: seguros, garantias de capital, investimentos diversificados).</p>	<p>Analisa riscos financeiros, procurando informação fidedigna, avaliando consequências e aplicando estratégias de proteção, quando gere as finanças pessoais.</p>



SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>Características dos produtos financeiros que afetam o nível de risco (ex.: potencial de perda de capital, risco de fraude).</p> <p>Riscos específicos dos produtos e serviços financeiros digitais (ex.: banca móvel, plataformas de empréstimos entre pares, criptoativos, ofertas iniciais de moeda virtual, etc.).</p>	<p>Explicar como cada produto contribui para a proteção financeira.</p> <p>Analisar criticamente o investimento em produtos e serviços financeiros de risco, especialmente quando não estão sujeitos a regulamentação clara.</p> <p>Avaliar riscos associados a produtos financeiros baseados em tecnologias emergentes, como os suportados por blockchain.</p> <p>Identificar que certos produtos e serviços financeiros digitais (criptoativos, ofertas iniciais de moeda virtual) podem apresentar riscos acrescidos devido à menor ou inexistente regulamentação.</p>	<p>Analisa os riscos associados ao investimento em produtos e serviços financeiros de risco, como tecnologias emergentes (ex.: blockchain) ou produtos sem regulamentação clara, quando decide sobre a aplicação do seu dinheiro.</p>
3.2 Redes de segurança financeira	Resiliência financeira: conceito, estratégias de reforço e recursos de apoio disponíveis.	<p>Elaborar um plano para criar uma rede de segurança financeira pessoal ou familiar, considerando custos, benefícios e acessibilidade.</p> <p>Calcular o tempo necessário para constituir uma rede de segurança que possa cobrir os rendimentos de três meses.</p> <p>Identificar diferentes formas de apoio do Estado e os contextos em que podem ser acionados.</p>	Elabora um plano para criar uma rede de segurança financeira,, quando organiza o seu planeamento financeiro.

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
3.3 Seguros	<p>Seguros: papel na gestão de riscos, conceitos essenciais e seleção informada de produtos.</p>	<p>Identificar situações em que os riscos financeiros podem ser geridos de forma mais adequada com ou sem seguros.</p>	<p>Seleciona e aciona seguros adequados à situação, utilizando ferramentas digitais fidedignas para comparar produtos, avaliando se a cobertura é suficiente ou excessiva e verificando periodicamente o equilíbrio custo-benefício, quando gere o seu plano de proteção financeira.</p>
	<p>Ferramentas digitais fidedignas para comparação e tomada de decisão sobre produtos de seguros.</p> <p>Riscos associados à cobertura insuficiente ou excessiva de seguros.</p> <p>Seguros digitais e novos modelos de cobertura.</p>	<p>Explicar como os seguros contribuem para a gestão de riscos.</p> <p>Acionar os seguros adequados mediante a situação.</p> <p>Utilizar ferramentas digitais fidedignas para comparar produtos de seguros.</p> <p>Identificar sinais de que uma apólice apresenta cobertura insuficiente para os riscos assumidos.</p> <p>Avaliar o impacto financeiro da sobrecobertura, incluindo custos desnecessários.</p> <p>Comparar cenários de cobertura para encontrar o equilíbrio custo-benefício mais adequado.</p> <p>Verificar periodicamente que o seguro contratado continua a oferecer uma cobertura adequada.</p> <p>Requerer uma indemnização ao abrigo do seguro, conhecendo os critérios de elegibilidade.</p> <p>Avaliar a necessidade de seguro para proteger contra riscos de baixa probabilidade e impacto elevado.</p> <p>Identificar prestadores de seguros digitais e tipos de seguros por eles oferecidos (ex.: seguros entre pares, a</p>	

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
3.4 Equilíbrio entre risco e recompensa		<p>pedido, com base na utilização, etc.).</p> <p>Descrever as principais diferenças dos prestadores de seguros digitais face aos prestadores tradicionais.</p> <p>Selecionar medidas adequadas para se proteger de riscos pessoais associados a eventos climáticos extremos.</p> <p>Analisar o impacto de determinadas ações e comportamentos na cobertura dos seguros e nos prémios.</p>	
	<p>Coberturas e produtos de seguros associados a eventos climáticos extremos.</p> <p>Fatores pessoais e análises de megadados que influenciam ofertas e prémios de seguro.</p> <p>Perfil de risco e relação com a potencial recompensa.</p> <p>Fatores e estratégias de gestão de risco em investimentos.</p>	<p>Identificar como diferentes níveis de risco podem influenciar a potencial recompensa de um investimento ou decisão financeira.</p> <p>Explicar como a diversificação pode reduzir o impacto de perdas num investimento.</p> <p>Identificar políticas governamentais e fatores climáticos que podem afetar risco e retorno.</p> <p>Avaliar o risco do investimento tendo em conta a necessidade de crescimento dos ativos, a segurança financeira e as suas preferências de sustentabilidade.</p> <p>Identificar riscos ambientais, sociais e de governação que podem impactar o desempenho financeiro de empresas.</p>	

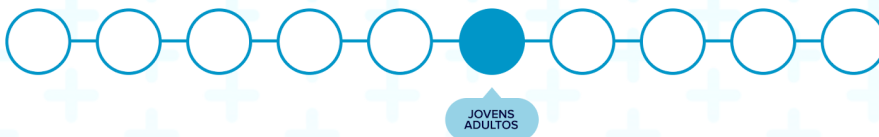


Área temática 4 - Panorama financeiro

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
4.1 Regulamentação e proteção dos consumidores	Regulamentação em matéria de proteção dos consumidores: regras, entidades e mecanismos que regulam a proteção dos consumidores financeiros.	<p>Verificar se um prestador de serviços financeiros, quer opere física ou digitalmente, está autorizado/registado/regulado pelas autoridades nacionais competentes para prestar esse serviço.</p> <p>Identificar que, na UE, as medidas de proteção dos consumidores se aplicam tanto a operações financeiras digitais como físicas realizadas por entidades regulamentadas.</p> <p>Analisar as alterações na regulamentação financeira e na proteção dos consumidores, avaliando o seu impacto potencial.</p> <p>Identificar produtos ou serviços financeiros que não estão regulamentados ou supervisionados a nível nacional ou da UE.</p> <p>Analisar as informações sobre os prestadores de serviços financeiros que infringiram a regulamentação ou trataram os consumidores de forma desleal.</p>	<p>Aplica os seus direitos e deveres na contratação e uso de serviços financeiros, recorrendo aos mecanismos adequados de reclamação ou resolução de conflitos, quando necessário.</p>
	Direitos e deveres dos consumidores.	Solicitar apoio a entidades de defesa do consumidor ou gabinetes especializados sempre que enfrenta dificuldades financeiras ou contratuais, mesmo sem indícios de má-prática.	
	Direitos e deveres dos consumidores financeiros.	Aplicar os direitos e responsabilidades individuais enquanto consumidor financeiro.	

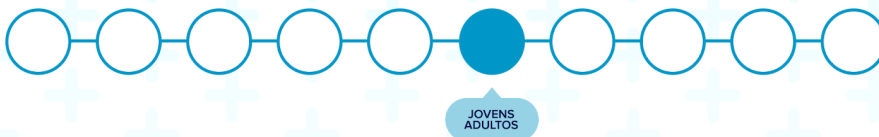


SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
		<p>Analisar as cláusulas contratuais, incluindo o conteúdo escrito em letras pequenas, para tomar decisões informadas.</p> <p>Identificar os seus direitos em caso de pagamento não autorizado ou incorretamente executado.</p> <p>Comunicar aos credores os fatores que possam afetar a capacidade de reembolso.</p> <p>Informar os prestadores de serviços financeiros sobre alterações de circunstâncias relevantes ou contratualmente obrigatórias.</p> <p>Avaliar quando é necessário solicitar apoio ou renegociar o pagamento de faturas em períodos de dificuldade financeira.</p> <p>Reivindicar o seu direito a contestar decisões automatizadas.</p> <p>Verificar os documentos de informação e divulgação sobre os produtos, inclusive quando fornecidos por via eletrónica.</p> <p>Organizar e conservar comprovativos relevantes para poder exercer os seus direitos enquanto consumidor de produtos e serviços financeiros.</p> <p>Registar informações sobre interações com prestadores de serviços financeiros, especialmente em casos de tratamento inadequado.</p>	
	Mecanismos de reclamação e	Identificar organismos	



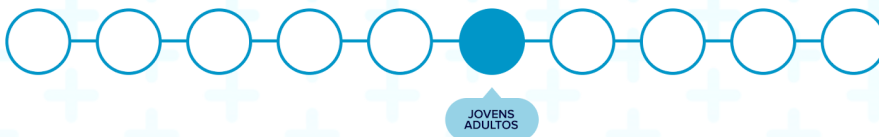
SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>resolução de conflitos em produtos e serviços financeiros.</p>	<p>competentes onde pode apresentar uma reclamação relativa a produtos e serviços.</p> <p>Apresentar uma reclamação ao serviço competente de um prestador financeiro.</p> <p>Aplicar os procedimentos adequados para escalar uma reclamação para um organismo externo competente, quando o conflito não é resolvido internamente.</p> <p>Identificar mecanismos de recurso disponíveis em caso de conflito com prestadores de serviços financeiros.</p> <p>Aceder a mecanismos de recurso disponíveis em caso de conflito com prestadores de serviços financeiros.</p> <p>Selecionar o mecanismo extrajudicial de resolução de litígios mais adequado, incluindo plataformas online, em função do tipo de conflito financeiro.</p>	
	<p>Medidas (ou mecanismos) de proteção de dados pessoais e prevenção da usurpação de identidade em contextos financeiros.</p>	<p>Contactar a autoridade nacional responsável pela proteção de dados em situação de uso indevido dos seus dados pessoais no contexto financeiro.</p> <p>Utilizar corretamente os processos de autenticação e autorização em pagamentos online e presenciais para proteger os dados e evitar fraudes.</p>	<p>Fornece dados pessoais apenas a instituições que garantem critérios de segurança e transparência e contacta a autoridade de proteção de dados em caso de uso indevido, quando contrata ou utiliza produtos e serviços financeiros digitais ou presenciais.</p>





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
4.2 Educação, informação e aconselhamento financeiro	Riscos associados à cedência de dados pessoais em contextos financeiros e comerciais.	<p>Identificar formas de monitorização utilizadas por prestadores de serviços financeiros durante a vigência dos contratos e respetivo impacto nas condições dos serviços.</p> <p>Decidir sobre a pertinência de fornecer dados pessoais, avaliando os riscos associados.</p> <p>Selecionar prestadores de serviços financeiros tendo em conta critérios de segurança e transparência na gestão de dados.</p>	
	Educação financeira e aprendizagem ao longo da vida.	<p>Aplicar estratégias de aprendizagem contínua para melhorar a literacia financeira e o bem-estar financeiro.</p> <p>Utilizar recursos e ferramentas concebidas para melhorar a literacia financeira e apoiar a tomada de decisões financeiras (ex.: comparadores de crédito, simuladores de prestações, apps orçamentais, carteiras digitais, agregadores de contas).</p>	Distingue conselhos independentes de recomendações influenciadas e aplica estratégias de aprendizagem contínua sobre finanças pessoais para tomar decisões financeiras informadas.
	Aconselhamento financeiro isento: fontes, critérios, implicações e direitos.	<p>Comparar diferentes fontes disponíveis para obter aconselhamento financeiro (ex.: consultores, bancos, entidades públicas, plataformas digitais, etc.).</p> <p>Avaliar se o aconselhamento financeiro recebido pode estar condicionado por interesses comerciais ou institucionais.</p>	Compara diferentes fontes de aconselhamento financeiro, avaliando se podem estar condicionadas por interesses comerciais ou institucionais, e seleciona a mais adequada ao tipo de decisão financeira.





SUBTEMAS

CONHECIMENTOS

CAPACIDADES

COMPORTAMENTOS

Ferramentas digitais de aconselhamento financeiro: tipos, limitações e avaliação crítica.

Analisar as implicações da escolha entre aconselhamento financeiro independente e não independente.

Selecionar a fonte de aconselhamento financeiro mais adequada ao tipo de decisão.

Exigir que as suas preferências em matéria de sustentabilidade sejam consideradas no aconselhamento financeiro recebido.

Avaliar o potencial informativo das ferramentas digitais utilizadas na decisão financeira (incluindo ferramentas de aconselhamento automatizado e híbrido que combinam aconselhamento humano e automatizado).

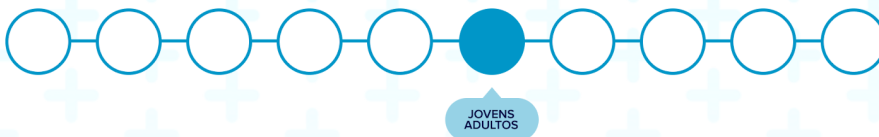
Distinguir entre ferramentas de informação (ex.: simuladores neutros ou tutoriais) e ferramentas de decisão automatizada (ex.: perfis de recomendação, scoring algorítmico).

Distinguir entre personalização útil e influência comercial nas recomendações de plataformas financeiras.

Avaliar criticamente as sugestões de plataformas financeiras automatizadas.

Identificar sinais de sobreconfiança tecnológica na utilização de plataformas financeiras.





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
4.3 Produtos e serviços financeiros	<p>Escolha informada de produtos e serviços financeiros: características, adequação, evolução e revisão ao longo do tempo.</p> <hr/> <p>Produtos financeiros fora do sistema tradicional: vantagens e riscos.</p>	<p>Identificar as características mais relevantes na escolha de produtos e serviços financeiros (ex.: custos totais, condições contratuais, risco, rentabilidade, transparência, segurança, apoio ao cliente, alinhamento com valores pessoais, adequação ao perfil e necessidades, cobertura por garantias legais, etc.).</p> <hr/> <p>Analisar informações sobre as características mais relevantes de um produto ou serviço financeiro.</p> <hr/> <p>Utilizar ferramentas de comparação de características dos produtos e serviços financeiros.</p> <hr/> <p>Selecionar produtos e serviços financeiros que se alinhem com as suas preferências económicas, culturais ou em matéria de sustentabilidade.</p> <hr/> <p>Negociar as condições com os prestadores de serviços financeiros.</p> <hr/> <p>Rever periodicamente a adequação dos produtos financeiros que utiliza.</p> <hr/> <p>Avaliar a necessidade e/ou conveniência de mudar de entidade financeira perante um serviço insatisfatório ou condições menos vantajosas.</p> <hr/> <p>Identificar os produtos e serviços financeiros relevantes oferecidos através de organizações não financeiras.</p> <hr/> <p>Analisar a adequação de produtos e serviços</p>	<p>Compara e seleciona produtos e serviços financeiros com base em características relevantes, utilizando ferramentas de apoio e negociando condições quando necessário, para garantir a adequação às suas necessidades e perfil.</p>



SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
4.4 Burlas e fraudes	<p>Fraudes e burlas financeiras: tipos, sinais de manipulação, riscos e estratégias de prevenção.</p> <p>Conceito de greenwashing e respetivas implicações.</p> <p>Medidas de proteção e resposta em contextos de fraude financeira.</p>	<p>financeiros oferecidos por organizações não financeiras.</p> <p>Analisar os riscos de usar produtos financeiros fora do sistema bancário tradicional.</p> <p>Identificar sinais comuns de manipulação emocional em potenciais fraudes (como urgência, confiança forçada ou chantagem afetiva).</p> <p>Identificar esquemas de investimento fraudulentos (nomeadamente em contextos digitais ou não regulados.).</p> <p>Adotar comportamentos seguros em situações de potencial fraude digital, especialmente em transações financeiras.</p> <p>Confirmar a identidade dos representantes de instituições financeiras interlocutores antes de partilhar dados ou tomar decisões financeiras.</p> <p>Analisar comunicações, ofertas e recomendações para verificar se são autênticas.</p> <p>Avaliar decisões de investimento perante conhecimento de greenwashing.</p> <p>Adotar medidas seguras perante ataques digitais como ransomware (ex.: não efetuar qualquer pagamento para levantar produtos ou contas bloqueados).</p> <p>Identificar fontes de informação disponíveis sobre burlas e fraudes comunicadas.</p>	<p>Adota medidas de proteção perante potenciais burlas ou fraudes financeiras, reconhecendo sinais de manipulação e denunciando situações suspeitas às entidades competentes.</p>

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
4.5 Impostos e despesa pública	Benefícios, deduções e tratamento fiscal de rendimentos e produtos financeiros	<p>Atualizar os seus conhecimentos sobre fraudes financeiras para reconhecer novas estratégias de burla.</p> <p>Denunciar possíveis burlas e fraudes aos organismos competentes, mesmo que não seja pessoalmente vítima.</p> <p>Verificar as obrigações fiscais pessoais (ex.: prazos, montantes e documentação necessária) através das plataformas oficiais.</p> <p>Identificar oportunidades legais de dedução ou benefício fiscal.</p> <p>Avaliar os efeitos fiscais de produtos como PPRs, depósitos a prazo ou investimentos antes de os contratar.</p> <p>Incluir os benefícios e obrigações fiscais no planeamento do orçamento pessoal e das decisões de médio/longo prazo.</p> <p>Aplicar o conhecimento sobre impostos de base e os tratamentos fiscais diferenciados de produtos financeiros na gestão do orçamento e no preenchimento da declaração de rendimentos.</p> <p>Executar os procedimentos necessários para pagar ou recuperar montantes junto da administração fiscal.</p> <p>Utilizar os portais digitais da administração fiscal para tratar de questões fiscais.</p>	Verifica as suas obrigações fiscais pessoais (prazos, montantes, documentação) através das plataformas oficiais e avalia o impacto fiscal de diferentes produtos financeiros, incluindo deduções ou benefícios, quando faz a sua gestão fiscal.
	Obrigações fiscais e formas de cumprimento.		

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
4.6 Influências externas e internas nas decisões financeiras	Consequências do incumprimento e impactos da evasão e fraude fiscal	<p>Acompanhar as alterações fiscais.</p> <p>Identificar situações em que uma obrigação fiscal pode ser diferida.</p> <p>Ajustar as decisões financeiras às alterações fiscais em vigor.</p> <p>Cumprir os prazos legais no pagamento de impostos ou multas.</p> <p>Distinguir entre práticas legais de otimização fiscal e comportamentos ilícitos de evasão ou omissão fiscal.</p>	
	<p>Influências sociais, mediáticas e de marketing nas decisões financeiras.</p> <p>Impacto de fatores económicos, ambientais e sociais na situação financeira pessoal.</p>	<p>Aplicar estratégias para minimizar as consequências indesejadas das práticas de comercialização, da apresentação tendenciosa das informações e da pressão social sobre as decisões financeiras pessoais.</p> <p>Tomar decisões financeiras alinhadas com valores e objetivos pessoais, apesar da pressão externa.</p> <p>Ajustar as suas decisões e objetivos financeiros em função de mudanças no contexto económico ou social.</p> <p>Analisar de que forma fatores económicos ou eventos externos afetam o património, o rendimento e os planos financeiros pessoais.</p> <p>Identificar estratégias para assegurar a resiliência dos ativos financeiros a fatores e riscos a médio e longo prazo (incluindo os riscos</p>	

Aplica estratégias para manter autonomia e resiliência nas suas decisões financeiras, ajustando objetivos pessoais às mudanças económicas e sociais e integrando critérios de sustentabilidade.

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>Impacto das decisões financeiras pessoais na sociedade, economia e sustentabilidade ambiental.</p> <p>Valores pessoais, motivações internas e coerência nas decisões financeiras.</p>	<p>relacionados com o clima).</p> <p>Acompanhar a atualidade económica, social e ambiental para antecipar riscos e tomar decisões financeiras informadas.</p> <p>Avaliar o impacto das suas decisões económicas na sustentabilidade da economia e da sociedade, considerando o nível de responsabilidade social e ambiental dos produtos ou serviços escolhidos.</p> <p>Avaliar se as decisões financeiras estão alinhadas com objetivos de vida e valores pessoais, mesmo perante pressão externa ou imediatismo.</p> <p>Ajustar hábitos financeiros de forma consciente para alinhar as decisões com os seus objetivos.</p> <p>Aplicar estratégias emocionais, cognitivas e sociais de autorregulação ao planear ou rever decisões financeiras importantes.</p>	<p>Avalia se as suas decisões financeiras estão alinhadas com objetivos de vida e valores pessoais, ajustando hábitos e aplicando estratégias de autorregulação emocional, comportamental e cognitiva em momentos de decisão importantes.</p>



PRIMEIRA
VIDA ATIVA

ANEXOS 71

PRIMEIRA VIDA ATIVA

Área temática 1 - Dinheiro e transações

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
1.2 Rendimentos	Composição do rendimento (bruto e líquido), aplicação do imposto sobre rendimento e fatores de flutuação.	<p>Distinguir deduções automáticas na remuneração destinadas a impostos, contribuições sociais, formação de poupança ou aquisição de direitos (ex.: pensões, seguros, benefícios sociais).</p> <p>Comparar o rendimento total de diferentes propostas profissionais, considerando todos os componentes da remuneração, incluindo benefícios não salariais como seguros ou planos de poupança.</p>	Utiliza os seus documentos de rendimento (folhas de vencimento, declarações de IRS, recibos), interpretando-os e organizando-os de forma informada, segura e responsável, avaliando o rendimento total, incluindo benefícios não salariais, quando planifica, declara ou comprova os seus rendimentos.
	Planeamento do rendimento necessário para responder a necessidades futuras.	Reservar parte do rendimento com vista à reforma.	Planifica o rendimento necessário para sustentar o seu bem-estar e o da família, considerando necessidades, responsabilidades e objetivos, incluindo a poupança para o futuro, quando revê o seu orçamento ou toma decisões financeiras.
	Planeamento do rendimento necessário para responder a necessidades presentes.	<p>Explorar formas realistas de obter rendimentos suficientes para satisfazer as suas necessidades básicas e objetivos pessoais.</p> <p>Tomar decisões profissionais avaliando os impactos financeiros e os riscos associados.</p>	
	Definição informada de percursos profissionais e empreendedores.	<p>Valorizar a necessidade de reconversão profissional contínua como forma de adaptação às mudanças no mundo do trabalho.</p> <p>Planear o desenvolvimento contínuo de competências (up-skilling) e a aquisição de novas competências (re-skilling) para responder a exigências profissionais em mudança.</p>	Gere ativamente a sua carreira e rendimento, ajustando estratégias profissionais e desenvolvendo competências, com base nos seus objetivos de vida, sempre que revê planos, procura novas oportunidades ou define prioridades.



SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
1.3 Preços, compras e pagamentos	Fatores a considerar na escolha de um produto: preço, qualidade, condições de compra, impacto social e ambiental, e rendimento disponível.	Comparar diferentes opções de compra, tendo em conta o impacto e o alinhamento com os seus valores pessoais.	Compara produtos, serviços e fornecedores com critério, ponderando preço, qualidade, reputação, condições e impacto a longo prazo, quando toma decisões de consumo relevantes.
	Custos irrecuperáveis e seu impacto na tomada de decisão.	Aplicar o conceito de custos irrecuperáveis ao tomar decisões de compra com base em critérios atuais.	Toma decisões de consumo informadas e responsáveis, ponderando prioridades familiares ou pessoais, reavaliando decisões anteriores, quando toma decisões de consumo com impacto significativo na vida financeira.
	Função dos comprovativos (como talões ou faturas) e extratos para controlo financeiro e deteção de erros ou fraudes.	Reavaliar decisões financeiras com base em informação atual e objetivos futuros.	Monitoriza os seus pagamentos com rigor, utilizando sistemas automatizados e aplicando estratégias de controlo e segurança, sempre que faz compras, transferências ou pagamentos recorrentes.
	Monitorização regular com recurso a ferramentas físicas e/ou digitais.	Evitar ser influenciado por perdas anteriores.	
	Implicações a curto e longo prazo das decisões de compra, incluindo impacto na poupança ou endividamento.	Comunicar eventuais irregularidades aos prestadores de serviços financeiros logo que detetadas.	
	Encargos associados ao pagamento escalonado (juros, comissões, penalizações por atraso).	Utilizar ferramentas digitais para programar, controlar e acompanhar pagamentos.	
		Avaliar a oportunidade e viabilidade de realizar uma grande aquisição no presente ou no futuro, com base na sua situação financeira.	Toma decisões de consumo informadas, considerando implicações financeiras futuras e ajustando o consumo às suas obrigações, sempre que pondera aquisições de valor elevado ou compromissos prolongados.
		Identificar encargos adicionais associados ao escalonamento de pagamentos, como juros, comissões e penalizações por atraso.	
		Comparar diferentes opções de escalonamento de pagamentos, identificando os seus custos totais e implicações na gestão do orçamento.	
	Equilíbrio entre preço, sustentabilidade ambiental e	Avalia criticamente sobre o equilíbrio entre preço,	Aplica critérios ambientais, sociais e éticos nas suas





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	acessibilidade económica nas decisões de consumo.	impacto ambiental e possibilidade de compra ao fazer escolhas de consumo.	decisões de consumo, equilibrando sustentabilidade com orçamento e necessidades, quando faz escolhas de médio e longo prazo.
1.4 Registos e contratos financeiros	Condições legais associadas à celebração de contratos e ao exercício de atividades económicas (ex.: idade mínima, obrigações e consequências do incumprimento).	<p>Comparar condições contratuais entre diferentes fornecedores.</p> <p>Verificar periodicamente as alterações às condições contratuais.</p>	<p>Analisa contratos ou formulários antes de assinar, comparando condições entre fornecedores, verificando cláusulas e alterações contratuais, e recorre a apoio quando necessário, sempre que assume compromissos formais ou contratuais.</p>

Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.1 Orçamentação e gestão do dinheiro	Importância da gestão ativa do dinheiro.	Gerir recursos e património de outra pessoa em conformidade com as obrigações legais e financeiras aplicáveis.	Monitoriza o saldo financeiro e revê regularmente os fluxos de entrada e saída, com atenção às variações e prioridades futuras, quando ajusta as decisões financeiras, se necessário, do agregado familiar ou pessoal.
2.3 Investimento	Direitos e benefícios associados à condição de acionista.	<p>Identificar os direitos e benefícios associados à participação numa sociedade (ex.: voto, dividendos, acesso à informação).</p> <p>Distinguir as diferentes formas de participação societária (ex.: acionista individual, participação em fundos, com ou sem direito de voto).</p>	Identifica os direitos e deveres associados à condição de acionista, quando considera investir numa empresa cotada ou participar numa assembleia.





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>Influência dos acionistas em decisões estratégicas.</p>	<p>Reconhecer o papel das assembleias de acionistas na tomada de decisões de uma empresa.</p> <p>Exercer os direitos de voto e participação nas decisões da sociedade.</p> <p>Identificar formas de influência dos acionistas nas práticas empresariais, incluindo decisões relacionadas com a sustentabilidade.</p> <p>Analisar propostas apresentadas numa assembleia geral, avaliando o impacto económico, social ou ambiental.</p> <p>Selecionar empresas ou produtos financeiros com base no alinhamento entre a sua atuação e os próprios valores de sustentabilidade.</p> <p>Identificar os requisitos legais e operacionais para participar em ações coletivas de acionistas.</p> <p>Utilizar ferramentas digitais seguras para aceder a informação societária e participar remotamente em decisões.</p> <p>Participar ativamente em assembleias gerais de acionistas, de acordo com as suas preferências pessoais.</p> <p>Tomar parte em ações coletivas de acionistas como forma de influenciar decisões societárias.</p>	
2.4 Planeamento a longo prazo e	Planeamento financeiro para eventos de vida previsíveis.	Considerar todos os ativos e passivos pessoais e familiares	Elabora um plano financeiro a longo prazo prevendo





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
constituição de património		<p>no planeamento a longo prazo.</p> <p>Identificar acontecimentos futuros que exigem planeamento financeiro (ex.: ter filhos, mudar de casa, apoiar familiares).</p> <p>Planear despesas associadas a eventos de vida previsíveis.</p> <p>Antecipar necessidades de apoio financeiro a familiares.</p> <p>Estabelecer planos para cobrir as despesas correntes de subsistência das pessoas a cargo.</p>	<p>despesas de eventos futuros previsíveis (como ter filhos, mudar de casa ou apoiar familiares), quando organiza a gestão do seu rendimento e património.</p>
2.5 Reforma e pensões	Planeamento para proteção de dependentes e sucessão.		
	Pensões e poupança para a reforma: objetivos, produtos e planeamento financeiro.	Elaborar planos de segurança financeira para além da idade ativa, prevendo despesas de saúde, longevidade e imprevistos.	Elabora um plano de segurança financeira para além da idade ativa, prevendo despesas de saúde, longevidade e imprevistos, quando revê o seu planeamento de médio e longo prazo.
	Pensões públicas e privadas: características, financiamento, riscos e benefícios.	Escolher entre os produtos de pensões ou criar combinações de planos de pensões para construir um rendimento de reforma adequado.	Seleciona produtos de pensão ou combina planos para construir um rendimento de reforma adequado, quando define a sua estratégia de poupança e investimento a longo prazo.
	Planeamento e gestão da reforma.	<p>Planear as fases de acumulação e pagamento da reforma, de forma a garantir rendimento ao longo da vida pós-ativa.</p> <p>Tomar decisões ativas para gerir as poupanças para a reforma e durante a mesma.</p>	<p>Planeia as fases de acumulação e de pagamento da reforma, selecionando produtos de pensão e estratégias de poupança de acordo com o perfil de risco, avaliando incentivos disponíveis e simulando o rendimento esperado, quando</p>





SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
	<p>Incentivos e mecanismos de apoio à poupança.</p> <p>Ferramentas digitais para simulação e acompanhamento.</p> <p>Opções de acesso ao rendimento na reforma.</p>	<p>Escolher produtos de pensão tendo em conta a sustentabilidade e o perfil de risco.</p> <p>Utilizar regimes de incentivo, como contribuições equiparadas ou benefícios fiscais, para reforçar a poupança na reforma.</p> <p>Avaliar o impacto dos encorajamentos positivos, como as pensões com opção de autoexclusão ou as contribuições mínimas obrigatórias para a poupança-reforma.</p> <p>Utilizar ferramentas digitais para simular o rendimento esperado na reforma.</p> <p>Acompanhar a evolução da poupança para a reforma com recurso a plataformas fiáveis.</p> <p>Identificar diferentes formas de transformar a poupança-reforma em rendimento (ex.: resgate parcial, renda mensal, montante único).</p> <p>Comparar as opções de pagamento disponíveis no momento da reforma.</p>	<p>define a sua estratégia financeira de longo prazo.</p>





VIDA ATIVA
PLENA

ANEXOS 71

VIDA ATIVA PLENA



Área temática 2 - Planeamento e gestão das finanças

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
2.4 Planeamento a longo prazo e constituição de património	Planeamento para proteção de dependentes e sucessão.	<p>Identificar os principais elementos que integram um plano sucessório (ex.: bens, dívidas, herdeiros, testamento).</p> <p>Definir, com apoio especializado se necessário, como os bens devem ser distribuídos no final da vida.</p> <p>Rever periodicamente o plano sucessório para garantir que reflete a vontade pessoal e a situação familiar.</p>	<p>Ajusta o seu plano financeiro a longo prazo, incluindo a atualização do inventário de bens, dívidas e obrigações, e a adequação do plano sucessório à sua situação familiar e objetivos, quando gere o seu património.</p>
2.5 Reforma e pensões	Planeamento e gestão da reforma.	<p>Avaliar os impactos de levantar antecipadamente a poupança-reforma ou recorrer a crédito antes da idade da reforma.</p>	<p>Revê e ajusta o plano de acumulação e pagamento da reforma, comparando opções de transformação da poupança em rendimento e adaptando estratégias às suas necessidades e condições de mercado, quando atualiza o seu plano de reforma.</p>





SEGUNDA
VIDA ATIVA

ANEXOS 71

SEGUNDA VIDA ATIVA

Área temática 1 - Dinheiro e transações

SUBTEMAS	CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	COMPORTAMENTOS
1.4 Registos e contratos financeiros	Riscos associados a contratos de serviços destinados a pessoas seniores (ex.: residências, cuidados domiciliários).	<p>Identificar riscos contratuais e financeiros associados a serviços destinados a seniores.</p> <p>Avaliar contratos com apoio de familiares ou profissionais de confiança antes de os assinar.</p>	Analisa contratos ou formulários antes de assinar, com especial atenção a riscos contratuais e financeiros, recorrendo ao apoio de familiares ou profissionais de confiança sempre que necessário, sobretudo em serviços dirigidos a seniores.

